



BRASILEIROS

ANTÔNIO AGOSTINHO DA CUNHA - AAC

DOCUMENTO 01

Escrito por Agostinho Antônio da Cunha em 18 de junho de 1837

Termo

Aos osdizoito dimas domes de Junho demil eoito sen-
tos etrinta e seto estando oProuedor emais meza-
rios danossa de Vocaõ leu-se otermo do*que* ficou ag-
5 uiado esiguise aizecuçaõ della inaõ sefes o imuen-
tario por impedimento insto ficando adiada
para aprimeira reuniaõ outro sim ficando
asistremacons dedodos Irmaõ eIrmã *que* tiuerem
emcurido no Artigo 49 naprimeira reuniaõ des-
10 pois dafesta danossa Padrueira por asim há-
ver detriminado ameza por maioria abusu-
luta deuotos edispois deserem istremados naõ
serem adimitidos sem *que* naõ Contribua de-
huma so ues Com*que* deuer enunca empar-
15 cela epor esta asim Comforme mandou ono
sso Imaõ Prouedor fazer este termo em*que* eu
**Joaquim Malaquias de Santa Anna aSignei como Secre-
tario**¹

20 **Pedro Matriz**
Porvedor

Joaquim Malaquias de Santa Anna
Secretario Actual
Vizitador²
Thomé Manoel de JESUS

¹ Letra de Joaquim Malaquias de Santana.

² Tomé Manuel de Jesus primeiro escreve o seu cargo, depois assina.

	Jozé Fernandes do Ó	Marcos Joze☉ do Rozario
	Viz	Solicitador 1837
25	<u>Agostinho Antônio da Cunha</u>	Manoel da Comceicam
	2º. Sacretario	Bathezar do Reis
	Bernardino de Sena	Jozé Ventura
	Thezoureiro	Joze Rumao Gadelha
	Manoel Victo Serra	Manoel Martinz Grangeiro
30	1º. Fical	Joze Gabriel
	Daniel Correia	Ignacio deJesus e Souza
	2º Fical	

DOCUMENTO 02

Escrito por Agostinho Antônio da Cunha em 06 de agosto de 1837

Termo

Aos seis dias do mês de Agosto de mil oitocentos e trinta e sete estando o Prouedor e mais Mezaros
leuse o termo em que ficou aguiado o nosso Irmão Tizo-
5 zeiro tem dado Comprimento no preparato-
rio do altar e também esta recebendo as fintas
dos nossos Irmão e não se findou o Inventario por
não Comparicer o Irmão Ex Tizoreiro Francisco de Bo-
rgis Xauier Fica o nosso Irmão Secretario para
10 Iscrever at[od]os os Irmãos e Irmãs Como manda o Ar-
tigo 21 do nosso Comprimico e por estar Comfo-
rme mandou o nosso Irmão Prouedor laura este
termo em que eu Como Secretario Sobre escriuo
ea Signei

15		Joaquim Malaquias de Santa Anna Secretário da Meza Atual
	Pedro Martriz	<u>Agostinho Antônio da Cunha</u>
	Porvedor	2º Secretario
	Bernardino de Sena	
20	Thezoureiro	Francisco de Paula
	Daniel Correia	Amador Martins
	2ª. Fial	

[p2]

Joze do Nascimento de São Boaventuras

DOCUMENTO 03

Escrito por Agostinho Antônio da Cunha em 17 de dezembro de 1837

Termo de Posse e Inventário

Aos dezassete dias do mes de Dezembro de mil
oito sentos e trinta e sete estando ambas
as partes sedeu Poss[e] e inventário na fo-
5 rma do Costume e por esta Comforme ma-
ndou o Irmão Provedor fazer este termo em *que*
eu Como Secretario escrivi e assignei

Agostinho Antônio da Cunha

Secretario Atual

10

Joaquim Malaquias de Santa Anna

Ex Secretário

Ignácio de Jesus e Souza

Porvedor

Pedro Martriz

es Porvedor

Bernardino de Sena

15

Ex Thezoureiro

Joaquim do Nascimento de Jesus Daniel Correa

2º Secretário

Amador Martins

Tezoureiro Atual

20

Manoel Antônio Velozo

2º Sulcitado

Cipriano Serafim dos Anjos

Manoel Joze do Nascimento

DOCUMENTO 04

Escrito por Agostinho Antônio da Cunha em 07 de abril de 1839

Aos sete dias demes de Abril demil e oito
sento etrinta enoue estando oVis Pro-
uedor emais mezaris da Deuocaõ Comp-
iu ameza na forma do Costume para
5 o andamento dam[es]ma Deuocaõ etam-
bem Sobre ospinhoris *que* iziste no Cofre
desta Deuocaõ adonde Compariceu oIrmão
Tizoreiro Intirino da Irmandade de Nossa Senhora do-
Rozario dos 15 Misterio com o deuito
10 dequarenta mil réis pertencente ames-
ma Deuocaõ Recebemos a quantia de-
Sis mil equatro Sintos deiros dos qu-
arenta mil réis recebemos mais a qu-
ntia deueinte mil réis por Conta
15 athe adata de hoie ficando a Dita Ir-
mandade responcalve pelo resto [iuros]
Digo nomismo atto *Pagou* da falicida
Prouedora Luiza Paxece a quantia de-
dois mil Sento e quarenta réis tambem
20 dofalecido Jose deSão Boaventura mil
sento e oitenta réis tambem pelo conce-
rto doSirco *para* amesma Senhora mil
reis mais *para* huma xaue doninxo
damesma Senhora tudo isto pefas
25 a conta aSima recebida epara Costar

fis oprezente termo *Bahia* 7 de Abril
de1839 Agostinho Antônio da Cunha

1º Secretario

Thome Manoel de JESUS

30

Viz Provedor

Joaquim do Nascimento de Jesus

2º Secretário

Daniel Corria

Sem efeito

[p2]

35

Bernardino de Sena Souza

Ex Therzoureiro

Cipriano Serafim dos Anjos

Manoel Antônio Vellozo

Francisco de Borges eSilva

40

Arogo dosenhora Roberto Tavares

Joaquim do Nascimento de Jesus

ANTÔNIO JOSÉ BRACETE - AJB

DOCUMENTO 01

Escrito por Antônio José Bracete em 07 de fevereiro de 1860

Seição do dia 7// de Fevereiro

Apresentouse nesta Sociedade o thezo-
reiro, da Irmandade de *Nossa Senhora* do Ru-
zario da Baxa dos Sapateiros pedin-

- 5 do *que* a Sociedade le desse hum a digitori<o>
para a Cáiaçã da Igreja quon quanto
a Sociedade fonceieie em hum dos Cossis-
torio dessa Igreja toda via o *Senhor* Thezo-
reiro da irmandade nos fartou Com a
- 10 quella etiqueita de vida a nossa
Ordem, Social *que* nada se pode, mover,
sinão, por meios de Requerimentos, porem
não querendo a buzard e porcurando O
direito *que* me assiste pus³ em discucaõ
- 15 o § 7// do Artigo 18// dos estatutos entao foi
respondido pello Concelho a o Thezoreiro
que a Sociedade tambem estava Conprin-
do Seu dever pois ja tinha Ordenado
ao Mestre de Pedrero o *Senhor* Purtugal
- 20 para fazer o Concerto <no telhado> da Igreja e pagar
a Sua Custa lo não tinha mais *que* ver
a digitorio, com este des pachos Retirouce o
dicto Thezoreiro
Ordenei *que* O meu digno Thezoreiro O

³ <u> escrito sobre outro grafema.

25 *Senhor* Honorato Fellipe Mangabira re-
colhece a quantia de 100\$000 no Banco
da Bahia, neste mesmo dia Levei tres
progetos a Consideraçã do Conselho e
tive a fortuna de não Serem reige-
30 tados todos foraõ a Ceitos

[p2]

forão estes Os Seguintes progetos.

1º a Conpra de 2 Livros grandes para
nossa secretatia bem entendido por Cota
Como detremina o artigo 9// dos Estatutos,

35 2º Sermos O brigados a e Caregar e a Con-
panha os enterros de Mulheres Mai^①
e filhos dos Socios os *que* tiverem no Cazo
e o *que* deixar, de a Sim O fazer estao Su-
geitos ao artigo 38 dos estatutos

40 3. Resgatar em quanto antes Os me-
ninos filhos de fimados Socios para
recolhemos em Algum estabelicimto
publico *que* como das condicaõ nos o fereca
segundo o nosso estado para termos

45 estes meninos de baxo do nosscos ponto⁴
de vista bem entendido os meninos *que*
tiverem boa Conduta.

⁴ <n> grafado sobre um <t>.

DOCUMENTO 02

Escrito por Antônio José Bracete em 21 de fevereiro de 1860

Seicão de 21 de Fevereiro

Foraõ a provados mesta Secaõ os progetos
que ja mecionei, a provado pella asenblea⁵
geral⁶ entaõ o nosso thezoreiro dando Conta

- 5 ao Concelho de *que* tinha hido Recolhe no
Banco da Bahia os 100\$000 *que* la achara
o mas dinheiro *que* preense a esta Sociedade
en Costado, porque no Correr de <1 anno> Os nocos
antesores não cudarão em ir levantar
- 10 as quantias *que* la estava en conta corrente e
que Só tinha Recebido nesta eem divercos esta-
<blicimento> a quantia 66\$380 de dividendo, por hi *Senhores*
podereiis notar o *que* he a vida de 1 hoperario
que todo tempo le hé poco para ganha o pão pa
- 15 ra Sua pobre⁷ de⁸ *que* hé Conposta esta So
Ciedade *que* emrode de 1 anno Só para
não prederem 1 ou meio dia de Servisco

[p2]

Naõ fourão levantar o dividendo da
Sociedade,

⁵ Grafa primeiramente <asenbelea>.

⁶ <l> grafado sobre um <r>.

⁷ <p> grafado sobre um .

⁸ <d> grafado sobre um <q>.

DOCUMENTO 03

Escrito por Antônio José Bracete em 06 de março de 1860

Seicaõ de 6 de Março

Felicamente *Senhor* neste dia esta Socie
dade teve a fortuna de contar Com
mas hum Majistrado Honrado e gene
5 rozo o *Ilustríssimo Excelentíssimo Senhor Dezembargador Antônio Joaquim da*
Silva Gomes então prizidente des ta Pro
vincia, Como nosso Socio, Protetor sem-
do numiado para esta Illustre Comi
Caõ o *Senhores* Socios Narcizo Dominges de
10 San<ta> Izabel Francisco Ancelmo e
Cosmi da Virgem, nesta o Caziaõ
orde nei ao *Senhor* Socio vizitador Ma
noel Francisco dos San<to> <que foce aviuva> do falecido So
cio Paranhos Saber desta Senhora O
15 estado do dois menores filhos do fale
Cido Socios e Si ella queria entregar
Os menores e foice, qual as Condição
que vihece dar parte a Sociedade
para esta Obra⁹, vortando o vizitador
20 deu parte de todo o Corido e como Se
tinha elle havido Com a dicta viu
va, a primeira *que* foi munto mal¹⁰ rece-
bido desta Senhora a segunda dizia
que por forma alguma não dava seu

⁹ <O> grafado sobre um <n>.

¹⁰ <l> grafado sobre um <r>.

25 filhos para pessoa alguma enducar
e o dispois tornando huma Conpl
leta regateira te o *Senhor* vizitador

[p2]

Teve de volta^r¹¹ en pais de Deos e disto
deu parte o conselho, fellismente não
30 temos mais *que* estes dois *que* Sua propria
Mai^o não os quer entrgrar, e por, esta Cauza
disse o ~~Senhor~~ Socio Olavo, Ananco da *Silva*
no Seu discurso ~~no dia~~ <por ocaziaõ> da Missa da
Nossa Padroeira¹², a seguinte loucucaõ
35 ficou de Amados e Caros Socios
agora *que* juntos nos achamos
para cudar-nos no nosso bem
bem estar não deixarei passar
em sillençio Sem querer ofen-
40 der asua mo destia e acaõ
de generosidade e vertude
praticada pello nosso Socio
Prizidente o *qual* querendo to
mar sobre seus aupicios O
45 Socrro e ducacão dos dois me
nores filhos do nosso finado
Socio Marcelino Joaquim Paran
hos a viuva, <ingrata> o izimio de se
melhantes onus a gradicen
50 do a acaõ meritoria *que* a

¹¹ Primeiro <l> grafado sobre um <r>.

¹² <o> grafado sobre <u>.

Sociedade le dezejava¹³ pr
estar ação *que* guljo sera
praticada por muntos dos
nosso Consorsios *que* parecen
partilhar nos mesmos Senti
mentos de heroismo e
grandeza de almas.

¹³ <d> grafado sobre <p>.

DOCUMENTO 04

Escrito por Antônio José Bracete em 03 de abril de 1860

Seicão de 3 de Abril

Ordenei ao *Senhor* 1º Secretario *que* tomace em huma
Lista separada <o nomem> dos *Senhores* Socios *que* Se a chamam
Comprendidos mo Artigo 37 e tambem dos
5 *que* fartavam Seicoes por mais de 5 mezes.
a presentoume o *Senhor* 1º Sectario a Lista
contendo 16 *Senhor* Socios *que* estavaõ Cunpres
no citado artigo, levei, ao Conhecimento pa
ra desidirem e darem Sua a provacaõ a
10 Respito da Suspencaõ O¹⁴ Conselho de cedio
que a diase para a Seicão de 17 a ver, se
Conparecia algum destes *Senhors* <ficou> adiado

¹⁴ <O> grafado sobre um <e>.

DOCUMENTO 05

Escrito por Antônio José Bracete em 17 de abril de 1860

Seicao de 17 de Abril

Nesta o caziaõ foi-me entregue pello 1º Secrtario
1 requerimento Remetido¹⁵ pella Comicaõ de Con
tas para entra en discucãõ o qual tratava¹⁶ da
5 reforma de varios artigos do Regimento da
Caza. de a cordo Com o artigo 45 a diei este
trabalho.

Ordenei *que* O Conselho, puzesse em ezeucaõ O
10 artigo 37 *que* tinha ficado adiado na Seicaõ de
3 de Abril, e mandei *que* o *Senhor* 1º Secretario¹⁷ leçe
Os artigos 6 = e 7 de dis pozicaõ geraes do regi-
mento da Caza para enteligençias de toda a
Senblea entaõ foi des Se dido por ~~Com~~ todo
15 mairia a Suspencaõ dos 16 *Senhor* Socios *que*
esteve Comprendidos no artigo 37 dos
Estatutos

¹⁵ <m> grafado sobre um <p>.

¹⁶ Primeiro <t> grafado sobre <re>.

¹⁷ <S> grafado sobre um <q>.

DOCUMENTO 06

Escrito por Antônio José Bracete em 1º de maio de 1860

Seicaõ do 1º de Maio

foi a apresentado por entre medio do *Senhor*
1º Secretario hum requerimento do *Senhor Andre*
Fernandez Galiza porpondo Suas Condiçoens para
5 ser es criturario desta Sociedade ficou a
diado segundo marca o artigo 45// do estatutos

Nesta mesma Seicaõ Levei ao Conhecimento
do Concelho *que* Recebendo do *Ilustríssimo Senhores* Porvedor
10 da *Santa Caza* hum oufficio Convidando esta
Prizidenci para¹⁸ no dia 22 de Abril¹⁹
me a chaçe na quella secrtaria e compare
Cendo eu no men cionado dia foi me enterge
por hum mezario huma relação *que* esta a
15 i prezente Constando fartas de Orfom da
quelle Pio estabelicimento para Serem
perczados por esta Sociedade endiversos
pontos desta sidade. tive de Luniar huma comi
Cão de iquerito para este trabalho.

¹⁸ <r> grafado sobre um <a>.

¹⁹ grafado sobre um <r>.

DOCUMENTO 07

Escrito por Antônio José Bracete em 10 de julho de 1860

Seicão de 10 de Julho

Foraõ a provados as e mendas do Artigo
1º 2º 10º e 13 do regimento da Caza
e foraõ semepremir 10000 levou o tipo
5 grafio 10\$000 e Ordenei *que* se Recolhece
Os Regimentos antigos, *que* estava de ne
hun e feito -----

DOCUMENTO 08

Escrito por José Antônio Bracete em 07 de agosto de 1860

Seicão de 7 de Agosto

aprezentou O *Senhor* Socio Joaõ Theadorio da
Solidade 1 Rico quadro de Gacaranda

[p2]

em virnizado Com filzo dorado obra esta

- 5 munto bem a Cabada, para o retrato de
Sua Magestade o Inperado a valuado em 40\$000 mais
O mesmo Socio sendo o Artista *que* feis nada
quis pella mão de obra só pedio a Socie
dade *que* paga se as madeiras e o vidro, assim
- 10 Como O *Senhor* Socio Pantaleao Villas boas tin-
ha o ferecido o retrato tanbem gratis.

DOCUMENTO 09

Escrito por Antônio José Bracete em 21 de agosto de 1860

Seicão de 21 de Agosto

Foi a provada a proposta do *Senhor Andre
Fernandez Galiza* para esrturario desta Socie
dade Com 60\$000 por anno e prestando

5 yuramento de Socio e fetivo 2 mar-

Ca O Artigo 2º dos estatutos, -

DOCUMENTO 11

Escrito por Antônio José Bracete em 09 de outubro de 1860

em Seicaõ de 9 de outubro

~~Mumiei huma Comica Con pos ta dos~~

~~Excelentíssimos Senhores Conselheiro~~

numiei huma Comi Caõ para Saudar

- 5 Suadar a Sua Artezi Inperia pello seu
fellis Con sor cio O *Excelentíssimos Senhores*
Conselheiro Angelio Munis da Sillva Freras
Conselheiro Manoel Mecias de Leaõ
Conselheiro Joaõ Joaquim da Silva

[p2]

- 10 *Dezembargador Antoni da Costa Pinto*
Coronel Joaquim Antonio da Silva Calvalhos

DOCUMENTO 12

Escrito por Antônio José Bracete em 30 de outubro de 1860

Seicaõ de 30 de outubro
anniver-Cario depois da Missa da Nossa
Padroeira dicta por *Frei João* na Igrija
do Ruzario reunes se toda a Sociedade
5 na Salla da Seicaõ athe meio dia da
do *que* Seija o Prizidente e o 1º Secrtario
derigen se a banquete honde hum
mgmefico quadro da e fige de Sua
Magistade anbos, dissincerraõ as Cortino
10 hum trancafio de bom e foguetes
tro van as o Ares, nesta o Caziaõ o
Prizidente da Sociedade da Os vivas
Seguinte *que*²⁰ he respondido ante zie
damente por toda Sociedade e todos *que*
15 estao presentes Viva a *Santa* Religiaõ
Viva *Sua Magestade* O Imperador Viva a familia
Imperial Viva todas autoridades des-
ta Provincia Viva a Sociedade
Protetoura dos Desvalidos, Esta a Berta
20 a Ceicao,

Entrarãõ este anno
os Socios Seguintes
Cosmi das Virgem Jozé Atanzio

²⁰ Grafado sobre <dise>.

25 Justino Frereira de *Sousa*, Manoel do Nacinto

Andre Galiza Joaquim Francisco

Teofio de *Sousa*

Reguererõ para entrar

Joze Amanco

30 Jozé Bras, Fliciano Barata

ainda naõ forão des pas xados

[p2]

Socios protetoures entradas este

anno

Dezembargador Antonio Joaquim da *Silva* Gomes

35 *Doutor* Salustien Frereira Souto

Doutor Arceno Rudrigues Chexas

Em prega do Publico Vitorio Joze da Costa

Emginheiro Antõnio Jozé Correia Maxado

40 Apresentouce no dia 27²¹ de Julho

O *Senhor* Socio Cladi Jozé Gomes vindo a

gradecer a Sociedade os Socorros presta

dos a 8 mezes de Sua mo lestia orcou

esta dispeza em 72\$000 ientaõ mezes o di

45 pois foime participado *que* este Socio tinha

morrido e Com ja estivesse Conprendio

no artigo 37// dexei de fazer os Sufragio

que manda o artigo 50²² dos estatutos *Se*

~~do Este foi levado~~ i entao Este Socio <Como>

²¹ <7> grafado sobre um <4>.

²² <0> grafado sobre um <1>.

50 sempre foi huma bella creatura
Ordenei ao Conselho para irnos le-
valo a the a Seportura

DOCUMENTO 13

Escrito por Antônio José Bracete no ano de 1864

Senhores

Principiando eu a funcionar Como m detre
mina o Artigo 18// titulo 5o dos Estatutos
no dia 3// de Janeiro, de 1864// Cudei logo
5 em organizar hum Comiçaõ <Conposta> de 3 *Senhor*
Socios para deregirem Os trabalhos da plan-
ta da nossa Caza de Azilio progeto, este *que*
omeu antesor ja tinha dado principio
entaõ dias de pois a presentou-se a Conicaõ
10 ao Concelho dando Conta dos Seus trabalhos,
a presentou huma Planta offerecida pello
Ilustrissimo Senhor Jozé Corrêa Machado arquiteto da Pro
vincia, munto digno Socio Protetor da nossa
Sociedade e por este mesno *Senhor* foi nos derigido
15 o Conpetente Orcamento da Obra logo *que* tive
mos esta fortuna, Ordenei ao primeiro Secr-
tario *que* meste Sentido officiace a Sua Excelência O
Senhor Prizidente da Provincia pedindo ~~licença~~
a Sua entrevençao para *que* nos mandasse
20 remeter para Corte a nossa planta e
Orcamento da Caza de Azilio para Sua
Magestade o Imperador nos comseder a Sua a
Inperial Graça para podermos e
dificar, ~~a nossa Caza de Azilio,~~

25 em rezumo vortarão os nossos papeis
da Corte a 14 de Junho, <domesno anno e *quando*> e por Decreto de 20
Agosto foi autorizado o²³ govreno a Conseder
as, corporaçã de maõ Morta licenca para

[p2]

a dequirirem ou posuirem por qualquer titulo
30 terrenos ou propiedade nesecarias para
edificação de jgrejas Capelas Cemiterios
extra-muros hospitaes Caza de edicação
azjo, e quarquer ostros e establicimento²⁴
publico, logo nos Cabe por Sorte este D
35 ecрто pois os mosso fim e Socorrer, ao
manidade Desvalide.

Ficalização de penhores

estes genio <objectos> estava na minha Sociedade
em conpelto²⁵ a bandono todos tinha lá
40 Seus penhores de Ouro e prata e não
faziaõ tencão de lá mais ri tirar res-
to de huma yiputeca 2 Letras, Sendo o
Seu principal Somentes Sem a prezetar
o yurio de Corido 401\$000 i entaõ de acordo
45 Com o artigo 41// Ordeni a Comicaõ de Contas
este tabralho *que* tiracem as Contas do yurios
que estes *Senhores* estavaõ devendo para por o artigo
em e zecucaõ fillismente a comicão Só pode
o biter de 1 *Senhor que* estava a 4 annos Com Seus

²³ <o> grafado sobre <ao>.

²⁴ Primeiro <e> grafado sobre um <a>.

²⁵ Sobre esta palavra, escreve <leto>.

50 pinhores²⁶, Ordem para Ser vendido e Cobar
Só mentes o principal *que* hera 200\$000
este *Senhor* ficou de vendo o yurios porem
Contratandosse Com a Sociedade dar todos
os mezes <dar> 5\$000 a the seu rial em borço
55 o da ypoteça pagou o resto, *que* hera 26\$000
e retirou os seus tratos, ficando a inda por
aver 150\$000 de 1º 45\$000²⁷ de outro
bem entendio principaes a fora o yurio
intao espero no zello da novo meza não
60 deixar passar des a percebido por ter sido
estes e outros disleixo aruina total
da nossa Sociedade,.

²⁶ <h> grafado sobre <ni>.

²⁷ <45> grafado sobre <50>.

DOCUMENTO 14

Escrito por Antônio José Bracete em 1863

Hé de Urgente necicidade e naõ podemos deixar
pasar deza persebido de mostramos do publico
sensato Os nosso Socios Protetoures, por amor ao
nosso progeto Caza de Azilo.

- 5 Saõ Socios Portetoures desta Sociedade Os
Excelentíssimo Senhores Barão de Sousa Lourenco
Joaquim Jozé Pinheiro de Vais concelvo
Joaõ Joaquim da *Silva*
Joaõ Maurisso Vandeler
- 10 Inocencio Marques de Araujo Gos
Joaõ Lis Vieira Cancacaõ Sim beu
Manoel Mecias de Leaõ
Angelio Munis de *Sousa* Freras
Herculano Frereira Penna
- 15 Antonio da Costa Pinto
Joaquim Antão Frenandes Leaõ
Alves Tiberio de Moncorvo e Lima
Manoel Arcebispo da Bahia
Frei Ramundo Nonato [da] Mai de Deos Pontes
- 20 Connigo Rodrigues Igncio de Souza Menezes
Antonio Joaquim da *Silva* Gomes
Antonio Coelho de *Sousa* e Albuquerque
Salustiano Frereira Soto
Jozé Pereira de *Sousa* Reis

- 25 Antonio Dias Coelho
Arcenio Rodrigo Chexas
Manoel Munis Tavares
Lourenco de Souza Marques
Joaquim Antonio da Silva Cavalhos
- [p2]
- 30 Americo de Souza Gomes
Luis Alves dos Santos
Francisco Barboza de Araujo
Jozé Manoel Frenandes Ramos
Mano el Jozé de Alneda Couto
- 35 Vitorio Joze da Costa
Francisco Ezquiel Meira
Emginheiro Antonio Jozé Coreia Maxado
Francisco Pereira Sebraõ de Almeida
Francisco Munis Brareito
- 40 Doninges Jozé Goncalves Punçe de Leaõ
Destes Senhors algum felis rezurtado de vemos, es<perar> para
a edificacão de nossa Caza de Azilo,
Socios e fetivos
O pessoal desta Sociedad e de 83 Socios. O Seu
- 45 Concelho he Conposto da maneira Seguinte
1 Prizidente
1 1º Sectario
1 2º Diceto
1 Thezoreiro
- 50 1 Vizitador
2 Cobradores
1 Porteiro

~~Nota Bene 83~~

Eiziste prontos 35 = e 48 sugeitos ao Artigo 37//

- 55 *Nota Bene* não há nem hum liminado porque o mesmo artigo dis todo a quelle *que* vier pagar, seus debitos a trazado recebera a graca espi cial da Sociedade e tomara logo a Cento na mesma, logo esta Conhecido *que* a qui não a limi
- 60 nacõs. So se infringir O artigo 39 dos estatu tos chegando a este ponto e escruído, Os Secorros para Os Socios doentes *que* atéhe agora temos dado de 12\$800 mencaes segundo o nosso estado de Pobreza o mesno esta, marcado para as viuva <10\$000>.
- 65 Omentaraci²⁸ quando for mas se omentando O Numero de Socios Como diz o artigo 2// dos Estatuto, por falicimento do Socio

[p3]

bem entendido o Socio pronto *que* Cuda[.] en O brservar os artigos da Sociedade e esta

- 70 Obrigado²⁹ a dar 50 touxas carregar O prstito a maõ a the a Serputura e ete ja onde estiver va para honde forr e juntamente 20\$000 para as de pezas *que* se tiver de fazer Com Seu enterro Con³⁰
- 75 no de tremina O artigo 50 e não ha quen Consteste,

²⁸ <O> grafado sobre <au>.

²⁹ Grafou primeiramente <o> minúsculo.

³⁰ <Co> escrito sobre outros grafemas.

DOCUMENTO 15

Escrito por Antônio José Bracete em 10 de janeiro de 1864

Acta da Seicaõ do dia 10 de
Janeiro de 1864 Prizidencia do *Senhor*
Socio Manoel Leonardo Frenandes A-
brioo dicto *Senhor* a Seicaõ as 11 horas e-
5 em ponto feita a chamada nafor-
a do Costume a chavaon - se preze-
nte, 14 *Senhor* Socios Lida acta antreou
foi a provada mandou o *Senhor* Piz
dente *que* o *Senhor* primeiro Secretario lece
10 as partes dos Socios e em seguida lece
hum requirimento do *Senhor* Socio Max-
imianno Bernardo do Esprito Santo.
o qual depois de lido o *Senhor* Prizidente
disse *que* ficava a diado para outra Sei-
15 Caõ, e tambem leuce duas Cartas huma
do Socio Martinianno da Silva Araújo
e outra do *Senhor* Salustianno Contendo
a resposta do vencimento de Suas ipu-
tecas, [e] depois deste trabalho mandou o
20 *Senhor* Prizidente ler os artigos 27 = 28 =
29, = 34, = 35, = 36,, = 37,, dos estatutos eo ar-
tigo 6,, e 7 = e 8 da dispuzicao geral do re-
gimento, depois de lido os sitados art-
igos, numiou o *Senhor* Prizidente huma

25 Comicaõ Composta de 3 *Senhor* Socios
os quas Saõ Olavo Amanco da *Silva* e Joaõ
Jozé Franco e Francisco Ancelmo da Re
Cureicaõ, para reverem o livro dos pin
hores os vencimentos de yurios dos dictos
30 e não ficou dis Sidido por nao Se con

[p2]

Conqordar na o caziaõ o *Senhor* Socio
Militaõ de Jessus Pires *que* Sendo Cha-
mado, para contratar não quis esta por
por contrato dizendo *que* estava munto al-
35 cancado *que* emtraria Com Seus yurios, res
pondeo o *Senhor* Prizidente *que* não achava
bom *que* devera entra Com algum dinhei
ro, pedio palavra O Socio Amaro da *Silva*
Belring, e disse *Senhor* Prizidente porque *Vossa Senhoria*
40 não manda reformarse estas <letra> porque nas Ca-
xa quando Se tira algum dinheiro, no dia
do vencimento não entrar reformase pois
elle tem pago os Seus yurios logo aSim lhe
pode reformar a letra; pedio palavra o Socio
45 Manoel Francisco do Santos e disse *Senhor* Pr-
zidente is to he meter abuzo na Sociedade
pois quando outro quizer fas o mesmo pede
palavra o Socio olavo, e dis *Senhor* Prizidente
pesso *que Vossa Senhoria* mande-me ler o Artigo 25// dos
50 Estatutos athe o § 8// depois de lido o Sitado

artigo disse elle³¹ *Senhor* Prizidente he melhor reformar a letra porque não Se perde nada Com histo; porque elle reforma a letra e fica pago do yurio; me parece *que* nao hé maú
55 pede palavra o Socio Geraldo e disse en quanto a letra do Socio Martinianno *Vossa Senhoria* não tenha Susto e nem esta perdida pois asterras esta, ahi para a Sociedade Cobraçe me parese *que* esta legal, pedio palavra o Socio
60 Francisco Ancelmo e disse *Senhor* Prizidente

[p3]

isto não esta bom e presizo Se concurtar Com hum a Devogado porque desta forma e mau e presizo Sabesse a formalidade, respondeu O *Senhor* Prizidente
65 deixe esta *que* eu darei providencias a isto i emtao feito este tarbralho preguntou o *Senhor* Prizidente ao *Senhor* Socio Geraldo o uzo *que* deveria dar aos outros pinho- res *que* ezistia no Cofré respondeo o Socio na
70 forma dos Outros, preguntou-le O *Senhor* Prizidente e O *Senhor* Socio entra Com deis mil réis todos Os mezes, p respondeu o *Senhor* Socio Geraldo Sim *Senhor* então disse O Prizidente e Se O *Senhor* não der
75 respondeu O Socio *Vossa Senhoria* tem ahi a lei, e *que* pede palavra o Socio Olavo, e diz *Senhor* Pri-

³¹ O segundo <e> foi escrito sobre outro grafema.

zidente e presizo *que* me a presente a
Contrata do *Senhor* Geraldo entao o *Senhor*
Prizidente mandando ler a dicta Contr
80 ata disse O Socio Olavo esta Conforme e
o *que* eu queria Saber, pedio palavra O
Socio Joaõ Perreira dos *Santos* Godinho acho bom
que Vossa Senhoria mande Chamar este Socio para vim
responder Sobre Suas ipotecas he munto p-
85 recizo rever estas terras mandar huma
Comiçao ver *que* a quilo esta criando mato
empretirivel mente e a Sociedade préssi-
zando de dinheiro queremos Saber disto
Como³² hé, preguntoule o *Senhor* Prizidente
90 *Senhor* Socio *Vossa Senhoria* veio na Ceicaõ passada

[p4]

respondeo o Socio Joaõ Godinho naõ *Senhor*
disse entaõ o *Senhor* Prizidente neste Cazo
foi o *que* Se passou e Se tratou na outra se-
icaõ e o *que* Se esta tratando hoje e como o *Senhor*
95 Socio veio tarde por esta hé arazaõ de naõ
esta em dias Com o negocio, em Seguida
Disse mas o *Senhor* Prizidente O*Senhor que* naõ
quizer a Signar no livro de porta eu ma-
ndo marcar Como falta³³ e por Conseguin
100 te quem quizer assigna a sine e quen naõ
quizer naõ se asine nunca Se fez isto

³² <Co> escrito sobre outros grafemas.

³³ Grafou, primeiramente, <farta>.

nesta Caza a gora e *que* aparece isto e eu
de a cordo com a lei saberei o *que* devo fazer
entretanto pede palavra O Socio Geraldo e
105 disse *Senhor* Prizidente eu não assino o livro de-
Porta em quanto não foice aprovada acta
por*que* não quero *que* a suceda Com já a conteceo
que a quilo *que* eu disse não estava na acta sinaõ
munto o dispois porisso e *que* eu disse *que* não me
110 a Sinava, disse O *Senhor* Prizidente não hé po-
sivel, pedio palavra o Socio Olavo e disse
Senhor Prizidente pesso *que* *Vossa Senhoria* mande ler, o
artigo 22 depois de lido o Sitado artigo disse
O dicto Socio agora *Senhor* Prizidente *Vossa Senhoria* a de
115 fazer o favor de mandar ler O apanha-
mento paro Os Sócios verem se esta Confor-
me porque a lei dis depois da aporvada
lancarace en hum livro logo assim
Vossa Senhoria mande ler mandou o *Senhor* Prizidente
120 ler pello O *Senhor* 2º Secretario a the Serta

[p5]

altura e por não a charem Conforme O
Senhor Prizidente disse ja viraõ meus Senhores
que não Se pode logo posse promta Sem Se aCe-
rtar pois *que* O *Senhor* Secretario nao esta bem, a
125 bilitado Os Senhores podem ficarem Certos *que*
Se Concrta acta e não Se acrecenta
nada e tambem não Se tira nada e jus-
tamente o *que* Se passou na Ceicaõ e por esta

- Conforme mandou o *Senhor* Prizidente
- 130 feixar a Seicaõ e tamben lavra a Com
petente Acta he *que* vom todos a baxo a
sinados uzando o *Senhor* Prizidente da
Palavra esta feixada a Seicaõ
Manoel Leonardo *Fernandez* Prizidente
- 135 Manoel Salustiano Severiano Gomes <1º> Secrtario
Manoel Anastacio 2º Dito
Honorato Felipe Mangabira Thezoreiro
Manoel Francisco dos Santos
Joaõ Theadorio da Solidade
- 140 Maxinianno Bernardo
Panta leão Lopes Villas Boas
Francisco Ancelno
Militaõ de Jesus Pires
Amaro da Sillva Berlinq
- 145 Olavo Amaco da *Silva*
Joaõ Perreira dos Santos Godinho
Damiaõ Lisboa

DOCUMENTO 16

Escrito por Antônio José Bracete em 07 de fevereiro de 1864

Acta da Seicão do dia 7// deFevereiro
de 1864// Prizidencia do *Senhor* Socio Manuel
Leornado Frenandis a - brio a Seicaõ as

[p2]

as 11 horas mandou fazer a chama
5 da na forma do Costume Se a chavom
prezentes 14// Senhores Socios e lida acta
antreou foi a provada mandou o *Senhor*
Prizidente ler pello 1º. Secretario, Os ar-
tigos 27// e 28 dos estatutos depois de lido
10 mandou *que* lese hum requerimento de hum
Candidato finda esta leitura foi metido, em
votacão o dicto requerimento e foi a pro-
vado com 12 votos prestou logo juramento
o dicto *Senhor* Cosmi das Virgem pois na o Cazi-
15 ao se a chava prezente pois ja tinha pago a sua
entrada, feito este trabalho; mandou o *Senhor* Pri-
zidente pello o 1º Secretario *que* lece a quellas pa-
rtes dos Socios intaõ entre estas achavas se
hum do *Senhor* Socio Bento Ignácio, parti
20 cipando *que* Se achava doente e nao foi acei-
ta esta praticacão por se a char cunpres o
dito Socio no artigo 37º// por diliberacão toma-
da pella Senblea bem Como o Socio Fracisco

25 Ancelmo *que* citou a lei ao *Senhor* Prizidente, e
a vista deste resurtado Ordenou o *Senhor* Pri-
zidente ao Socio Vizitador Manoel Francisco *que*
foise a Caza do *Senhor* Socio Bento dizer *que*
elle pella Lei não estava no cazo, nesta o Cazi-
aõ apresentouce o *Senhor* Thezoreiro da irmanda
30 de *Nossa Senhora* do ruzario pedindo *que* a Sociedade
ledesse hum a digitorio para a caiação
da Igreja, o *Senhor* Prizidente levou ao conheci-
mento da Senblea³⁴ geral o pedido do dicto

[p3]

Thezoreiro, entretanto pede palavra o Socio
35 Bracetê e sitou o artigo 45 dos estatutos e *que*
depois de lido o Sitado artigo disse elle Socio
que ja tinha falado com o Mestre pedreiro, o
Senhor Purtugal para aproveitar os andames
e concertar o telhado e *que* este trabalho hera
40 pago pella Sociedade, entao disse o *Senhor*
Prizidente depois *que* a cabou de ouvir o *que* dis
se o Socio Bracete Sobre o Calhamento
não pode,cedér por farta de Socios, feito
este trabalho, mandou o *Senhor* Prizidente
45 passar huma autorizacaõ ao *Senhor* Thezore[iro]
para hir as caxas receber os dividendo e
tambem meter na caxa a quantia de
100\$000 por diliberacaõ da Semblea Gera<l>
bem entendido 50\$000 da Borça de

³⁴ <n> escrito sobre outro grafema.

50 caridade e Os outros 50\$000 do nosso Cofre
neta o caziao disse mais o *Senhor* Prizidente
tomei esta diliberacaõ por ja ter feito a se-
paração do rendimento *que* e zistia da borça
de caridade e tanbem mandei ler o artigo
55 42 *para* enteligencia dos Socios, nesta o caziaõ
pedio palavra o Socio João Theadorio e disse
pesso *Senhor* Prezidente *que* mande ler o artigo
29// lido o citado disse O *Senhor* Prizidente não
tem lugar entretanto levo ao conhecimento
60 da Asenblea estes tres progetos para a
Sociedade discutir a respeito o 1º foi 2//
Livros para linpeza da Secretaria contas e tu
mais *que* for nescario Como bem o escreturario

[p4]

e *que* porisso dava o Seu parecer *que* a chava bom
65 *que* a Sociedade Camprace a quelles livros dito
isto e havendo algumas concideração em
tre os *Senhores* Socios foi a provado *que* se compra-
se os dictos Livros por cota, o 2º// foi aconpanha
mento de enterros de Mãi e Mulher e filhos
70 dos Socios *que* estiverem no cazo, foi tanbem
apoiado o 3º// para si resgratar os Orfom filhos
dos falecidos Socios *que* andõm por a hi para
a Sociedade telos debaxo de suas vista e ma-
ndalos enducar em quarquer dos estabelicim-
75 to Pio. por conta da mesma Sociedade tanbem
foi a provado pellos Socios *que* se achavom preze

- n-te, entao a vista destes 3^o// progetos, pedi palavr<a>
algum *Senhores* Socios bem Como o *Senhor* Bracete e
o *Senhor* Manoel Francisco o *Senhor* Fracisco Ancelmo
80 O *Senhor* Joaõ Theadorio o *Senhor* Honorato Felipe o *Senhor*
Frimianno Jozé Frerreira o *Senhor* Joaõ Jozé Franco o *Senhor*
Pantaleao Villas-boa e mais algum *Senhor* dis
sidiraõ a favor *que* achava bom e *que* se devera dar-
se andamento Contuantes, entao o *Senhor* Prizidente
85 adiou para passar en outra Seicaõ Como marça o
o artigo 45^o// e por esta conforme mandei passar a
prezente acta o *que* a baxo todos assignaraõ.
Manoel Leonardo *Fernandez* Prezidente
Manoel Salustiano Severianno Gomes 1^o Sectario
90 Manoel Anastacio 2^o Dito
Honorato Felipe Mangabira
Joaõ Theadorio da Solidade
Frimianno José Frerreira
- [p5]
- Manoel Francisco dos Santos
- 95 Joaõ Perreira dos Santos Godinho
Francisco Ancelmo da Reicureicaõ
Grabiel Francisco da Crus
Pantaleaõ Lopes Villas-boas
Geraldo Jozé da Conceiçaõ
- 100 Cosmi das Virgem
Joaõ José Franco
Antonio José Bracete

DOCUMENTO 17

Escrito por Antônio José Bracete em 21 de fevereiro de 1864

Acta da Seicão do dia 21// de
Fevereiro de 1864 Prizidencia do *Senhor*
Socio Manoel Leornado Frenandes abri
o dicto *Senhor* a Seicaõ ao meio dia e fei-
5 ta a Chamada na forma do costume
a chavom-se presentes 16 *Senhor* Sócios é
lida acta antreou foi a provada
Mandou o *Senhor* Prizidente ler pello pr-
imeiro Secretario o artigo 27// dos estatutos
10 e o artigo 6// e 10// do Regimento depois de
lido levou O *Senhor* Socio Thezoreiro ao Con-
nhecimento da Senblea Os trabalhos de
resebimentos de dinheiros de dividendo
das Caxas dizendo *que* resebera 66\$380 no
15 Banco da Bahia e tambem disse *que* ficou o
dinheiro *que* lá estava emcostado Sem Cor<r>e
yurio por não Sé porcurar dise mais *que* a
dita quantia hia reunir Com 100\$000
para Ser a demitada no dicto establici-
20 mento tambem apresentou e foi lida 1//

[p2]

Conta do fulineiro de 16\$500 dispeza feita
de bica e ferros para o telhado do Salom
dadas estas contas, levou o *Senhor* Priziden-

te de novo ao Conhecimento da Assembleia

25 os 3 projetos *que* ficou adiado Sobre o Con-
panhamento dos enterros de mulher
mãe e filhos de Socios *que* estiverem no Cazo
a este respeito nada disse a Assembleia, então
O Senhor Prizidente Mandou ler o Artigo 12

30 dos Regimento es *que* pede palavra o Socio Ná
rcizo e dis hé presizo *que* Vossa Senhoria tome bem esta
medias Sobre o *que* esta tratando³⁵ eu não mi
aredo do projeto pois esta munto bom porem
requero o artigo 15// do Regimento, depois de

35 lido o Sitado artigo disse O Senhor Vossa Senhoria veja o
que esta fazendo eu digo outra vez *que* não me a
redo do projeto acho bom *que* Se avize aque-
lles *que* nao vieraõ para o depois dizerem *que* não
que não esta bom e porisso *que* eu reclamo, aí Pre

40 guntou o Senhor Prizidente³⁶ ao dicto Socio se elle
tinha vindo na Seicaõ passada respondeo o
Socio *que* não entao mando ler acta passada e
guntamente o Sircular e depois de enterado
o dicto Socio dos trabalhos passado disse

45 mais o Senhor Prizidente Os Senhor Ouvirão não
estou a qui fazendo a bersurdo, e mandan
do meter o projeto em votacao por Sedolas
feixadas foi a provada unanimemente Com 15
votos numero *que* estava presente e todos fica

50 ndo Sujeitos a murta do artigo 38// dosEs-

³⁵ O segundo <t> foi grafado sobre um <n>.

³⁶ Grafou primeiramente <p> minúsculo.

[p3]

tatutos deu hum aparte o Socio

Cladio Jozé Gomes *que* hera munto grande a multa a vista das do Socios

respondeu o *Senhor* Prizidente *que* estava

55 boa e *que* haveria Ser 5\$000 para não haver farta, pediu palavra o Socio Francisco

Ancelmo e disse *que* a multa deveria Ser 1\$000

o *que* foi apoiado, e então fica por diliberação

de toda a *Sembla* de hora em diante a da

60 tar de 21 de fevereiro de 1864 de Sermos

todos o brigados aos a conpanhamento

dos enteros de Mulher mãe e filhos de

Socios *que* estiverem no cazo e também re-

culher Os orfom *que* hoverem o ficando em

65 puder de Suas mãe tomando a Sociedade

medidas a *que* melhor le parecer, então conpir

a o *Senhor* Prizidente Com o artigo da lei a te

que Sereforme Os estatutos O Prizidente actu

al mandara ler em todas 1º domingas *que*

70 hover Seicaõ para emteligencia dos Socios

e também Se apregara huma pauta na

porta para melhor costar porque quen deixa

r de Comprir fica Sugeito a multa Como

ja fica dicto a Sima e O Corre mais outra

75 o brigacaõ o Concelho *que* estiver mandara

lancar as Contas no livro logo *que* estiverem

aprovada pella Comicaõ de Contas depois

deste trabalho feito pediu palavra O Socio

Manoel Francisco e disse *Senhor* Prizidente pes
80 so *que* mandem ler O artigo 28// lido o dicto

[p4]

artigo, O *Senhor* Prizidente mandou ler hum
Requirimento do Candidato Justino e logo
entrou em votação e foi aprovado Com 14
Votos foi lido hum requerimento do Socio
85 Francisco da Chagas e Axis pedindo Sua a
pozentadoria ficou a diado para outra Sei
caõ e por esta Conforme mandou o *Senhor*
Prizidente passar a Conpetente acta *que*
abaxo todos Se asjnarão

90 Manoel Leonardo *Fernandez* Prizidente
Manoel Salustiano Severiano Gomes 1º Secrtari
Manoel Anastacio 2º Dicto
Honorato Fellipe Mangabira
Manoel Francisco dos Santos
95 Joaõ Theadorio da Solidade
Pantaleão Lopes Villas Bôa
Francisco Ancelmo
Narcizo Dominges
Andre Xavier

100 Joaõ Godinho
Francisco das Chagas
Cladio Jozé Gomes
Cosmi das Virgem
Guilheme Francisco

DOCUMENTO 18

Escrito por Antônio José Bracete em 06 de março de 1864

Acta da ceicão do dia 6// de Marco
de 1864 Prizidencia do *Senhor* Socio *Manuel*
Leornado Frenandes abri o dicto *Senhor* a
Seicaõ ao meio dia feita a chamada na
5 forma do costume achavom-se preze-

[p2]

nte 17 *Senhores* Socios lida acta antreou
foi a provada levou o *Senhor* Prizidente
ao Conhecimento da Semblea *que* o *Senhor*
Socio Bracetê tinha descuberto hum escri-
10 turario para nossa Sociedade e *que* o dicto,
Senhor nos Servía fazendo a Sociedade a
graca de Ser nosso Socio Sem pagar
entrada nem mensalidade a vista tisto,
dizia o *Senhor* Prizidente acho bom este
15 parecer porque de Chemos de pagar todos
os annos maior quantia, pedio palavra
o Socio Manoel Francisco e disse *Senhor*³⁷ Pri-
zidente eu não acho bom elle deve pagar,
Sua entrada pois hé o nosso capital embo-
20 ra nada mais pague Com este dizer do *Senhor*
Socio Manoel Francisco pede O*Senhor* Prizidente a
o 1º. Secretario *que* tomasse a cadeira enquanto res-

³⁷ Nesta abreviatura, o <n> foi grafado sobre um <r>.

pondia a o dicto Socio e entã pedindo a pala
vra pella Ordem disse Munto ignoro o procidi-
25 mento desta Caza quando se apresenta hum
progeto para o bem esta e o mento della hé
logo levado de encontro meu *Senhores*, pencem, bem
veijã o *que* fazem a Sociedade ainda não pode pa-
gar hum escriturario, vejaõ o *que* diz o artigo 16//
30 do Regimento Se fomos a pagar quanto não
Orça no fim do anno, porisso he *que* estou to-
mando estas medidas, e presizo reparar O est-
ado da nossas escreturas, nos não podemos nada
fazer Sem *que* não tenha hum escriturario este
35 vem fazer todos os papeis da Sociedade O-

[p3]

Oficios contas e tudo quanto dis respei
to a escrituração O *Senhor* Secretario e Só pa
ra fazer Os apanhamentos para elle es-
crever, por que não temos quen escreva, e ten
40 ho, falado, foi para a Cadeira. pedio palavra
o Socio Narcizo e disse *Senhor* Prizidente eu
merefiro ao *que* disse a pouco o Socio e Seria
bom *que* elle entrace ainda *que* fouçe Com a me-
tade, *Vossa Senhoria* veja bem erefilta o *que* esta fazendo
45 olhemos o futuro não vomos fazer nada
atoa devemos pensar bem no *que* vomos fa-
zer não vomos a demitir para o depois
não ter dois trabalho presiza combinar bem

e, por isto³⁸ e *que* eu reclamo, eu tambem acho
50 bom mais deve Se espresar, tudo para, o
de pois não háver duvidas para não entra
hum hoje e outro a menha *Vossa Senhoria* espres-
Se tudo a elle para elle ficar Siente, pedio
palavra o Socio Bracete e disse *Vossa Senhoria* mande
55 o artigo 55// dos estatutos, depois de lido o si-
tado artigo disse elle *Vossa Senhoria* Sirva-se de mudello
esta Caza presiza, de hum escreturario e
este justamente a de Ser pago por cota neste
Cazo *Vossa Senhoria* nada tem mai *que* ver Sinão a quilo
60 *que* dis a lei. mandou o *Senhor Prizidente* ler o
altigo 16 = 17 do regimento depois de lido disse
em quanto o artigo 55// estou Siente tenho
artigo *que* eu não tire dinheiro do Coffre a
de Ser por cotas entre nos, pedio palavra
65 O Socio Manoel Francisco e disse *Senhor Prizidente*

[p4]

e disse quanto a mim eu haxo o artigo 55//
munto dever e o Sobre o *que* Se estasetratando³⁹
o *Senhor Prezidente* mandou ler o artigo 9// dos
estatutos para emteligencia do Socio nesta
70 O Caziaõ deu hum a parte o Socio Narcizo
en quanto este artigo não,) acho bom *que*
Se combine para o depois não darmos
por pau[Ⓞ] e por pedras porisso e *que* eu
recalmo, pedio palavra O Socio Bra-

³⁸ <t> grafado sobre um <s>.

³⁹ <se> escrito sobre outros grafemas.

75 cete e disse *Vossa Senhoria* mande ler O artigo
59// dos estatutos depois de lido o Si-
tado pede palavra O Socio Olavo e
dis *Vossa Senhoria* mande ler o artigo 45// dos es-
tatutos depois de lido disse O Senhor Prizidente
80 fica adiado para outra Seição esta
discucaõ pedio palavra o Socio Olavo e
e disse *que* o Senhor Perzidente Seguisse, outros
trabalhos *que* Se a chava a diado na
Caza então O Senhor Prizidente mando
85 ler O requirimento do Socio porteiro
que já estava a diado depois de lido O Senhor
Prizidente disse *que* assenblea dissidisse a
respeito foi dissidio *que* Se Comsedes visto
Ser motivos justos alegados, depois deste
90 despacho. numiou O Senhor Prizidente 1//
Comicaõ de 3// Socios Os Senhor Narciso
Francisco Ancelno Cosme da Virgem
para irrem a Sua Excelência o Senhor Dezenbra-
gador Prizidente desta provincia levarem
95 o livro para este dicto Senhor Se asignar

[p5]

como Socio protetor, querendo mais a lu-
miar outra Comicaõ para hir a Casa da
Viuva ver os horfom, pedio palavra O
Socio Bracete e disse acho bom Senhor Pri-
100 zidente *que* *Vossa Senhoria* mande Seu Vizitador en-
tao O Senhor Prizidente Ordenou *que* foúco só

o Socio Visitador fazer este trabalho
para vim em formar a Sociedade
findo este trabalho foi lido o reque
105 rimento do *Senhor* Chagas e *Axiss* *que*
tambem tinha ficado a diado lido O
dicto O *Senhor* Prizidente mandou ler Os
artigos 1º = 2º = 3º = 4 e 6 das dis pozicoens
gerais do regimento depois de lido este
110 artigos O *Senhor* Prizidente mandou pello
O *Senhor* 1º Secretario ver o livro de mecali
dades en contrandos neste hum anno e
9 mezes e no outro 11// [huᵀa] o *que* Costava
do livro e demons trativo a respeito, de
115 debito⁴⁰ a isto reprezentou O Chaga Assis
que não devia nada e *que* tinha Seus Reci-
bos Se elle devia Como estava em dias
entao a Vista disso o *Senhor* Prizidente
tornoule a adiar o trabalho para
120 elle apresentar Seu decumentoss
levou mais O *Senhor* Prizidente ao Conhe-
Cimento da Sembleia *que* tendo escrevi-
do ao *Senhores* daiputecca e Letras *que* não
responderaõ e mem deraõ Conprimen-
125 to a histo a vista deste porcidimento

[p6]

que elle hia mandar izicutar ao *Senhores*
Fiadores perguntou o Socio Olavo Si

⁴⁰ grafado sobre um <v>.

- O *Senhor* Militao ja tinha vindo reform
ar, a Sua letra o *Senhor* Prizidente dis
130 e *que* naõ mais *que* elle tinha fiadores
e por esta Conforme mandou o *Senhor Presidente*
lavra a Competente acta *que* a baxo
todos Se asigna,
Manoel Leonardo *Fernandez* Prizidente
135 Manoel Salustiano Sevriano Goms
Manoel Anastacio
Honorato Felippe Mangabira
Manoel Francisco dos Santos
Joaõ Theadori da Solidade
140 Frimianno Jozé Frerreira
Francisco Ancelmo
Olavo Amanco da *Silva*
Andre Xavier de Araujo
Joaõ Jozé Franco
145 Cosmi das Virgem
Narzizo Domingues
Geraldo Jozé da Concicaõ
Grabiel Francisco
Mequelino da Sum caõ Bahia
150 Antonio Jozé Bracete

DOCUMENTO 19

Escrito por Antônio José Bracete em 03 de abril de 1864

Acta da Seicaõ do dia 3 de Abril
de 1864. Prizidencia do *Senhor* Socio
Manoel Leornado Frenandes a brio o
dito *Senhor* a Seicaõ ao meio dia e feita

[p2]

- 5 na forma do Costume achavom-se pre
zente 15 *Senhor* Socios e lida acta antr
eou foi a provada mandou o *Senhor*
Prizidente ler, pello 1º Secretario, O artigo
27// dos estatutos e tambem 6 = 7 = e 8º//
- 10 do regimento de pois de lido o Sitado
artigo para enteligencia de todos O *Senhor*
Prizidente disse esta a diado o requeri-
mento do *Senhor* Socio Chagas Axiss e a
discucão do escriturario, para a Seicaõ,
- 15 para, a Seicaõ e mediata por farta de
Comparecimento de Socios, e digo mais levo
ao Conhecimento da Semblea *que* a lei, ma-
nda notar a todos os Socios *que* estivescem Cu-
nprendido no *artigo* 37// dos estatutos, e os
- 20 *que* fartavom Seicoens 5 mezes, e por tato
Ordeno a o *Senhor* 1º Secretario *que* tome os
nomes destes *Senhores* todos quantos Se acha
Cumpris-se para Suspende<se>, hums e motar

outros *que* estivessem no Cazo, intao o 1º Secretario
25 dando principio a este trabalho e prencipiando
a Chanada dos atrazados teve de entre, estes
esta tambem o *Senhor* Socio Joaquim de Santa An
na Gomes Ferrão o qual por esta prezente e
e ouvir chamar o Seu nomem, reclamou
30 dizendo *que* elle estava doente e *que* ainda não
estava bom, entao o *Senhor* Prizidente mandando
o 1º Secretario ler hum a parte mandada por
elle Joaquim de Santa Anna em Dezembro praticipando
que estava pronto, e a vista desta parte disia

[p3]

35 O *Senhor* Prizidente *Senhor* Socio *Vossa Senhoria* Só man
dou a qui parte de pronto e nunca man-
dou parte de doente pois se o *Senhor* hoje n-
ão Se a presentace eu o mandava notar
respondeu O Socio Joaquim de Santa Anna *que* elle estava
40 doente e presizando de Responde hum Ofi-
cio ao governo *que*⁴¹ só eu podia Saber man-
dando bus car o livro de acta Em⁴² com-
fianca *Vossa Senhoria* não me quis mandar eu
que devia responder, deime por pronto pa-
45 ra puder responder Oficio do governo, então
disse O *Senhor* Preizidente pois por esta mesm
a <rezão> e *que* o *Senhor* devia tornar, da parte de doente
logo *que* eu hera *que* estava fazendo Suas Vezes

⁴¹ Esta abreviatura, <q①>, foi escrita sobre outros grafemas.

⁴² Escrito sobre outros grafemas.

eimtaõ torno de novo a dizer a *Vossa Senhoria que Si*
50 não comparesse ce hoje nesta Secicaõ e Se
não pagace hera notado enpretirivelmen-
te pois a lei e quem mande e o devo ezecu-
tar, entao disse O Socio Santana *que nunca tinh-*
a emcomodado em nada a thé o presente
55 Respondeo O *Senhor Prizidente que se não tinha Sido*
Secorrido a gora mais que logo havia Cer findo
este trabalho, O Senhor Prizidente teve de fazer
huma Concurta com Os mebros do Concelho
que medidas se tomaria a Cerca dos Orfoms princi-
60 *palmente Os do finado*⁴³ *Paranhos pois assim*
hera presiszo, levou ao Conhecimento da Senb-
lea esta Consurta para darem Seus, parecer-
is algum Senhores Socios diceraõ, que se esperase
a ver o rezurtado da Viúva então o Senhor

[p4]

65 Prizidente fes huma falla a Semblea
dizendo *que a lei mandava notar, mais*
ainda queria Consurtar Com a Semblea
para esperar a the a Seicaõ do dia 17 do
Corrente meis, disse nesta O Caziaõ o Socio
70 *Bracete acho bom e emseguida tanbem di-*
Seraõ Os outros Senhores que achavom bom, nesta O
Cazião a prezentouce na Sociedade O Senhor
Marcelino Gomes Sacramento que veio resgatar, Su
a escretura e mais papeis que estavom na

⁴³ <o> grafado sobre um <a>.

- 75 Sociedade no valor de 26\$000 resto, da yp-
uteca, *que* tinha Contartado nesta Sociedade e
e nada mais deve o dicto *Senhor*, forom ta-
mbem chamados Os fiadores da letra do *Senhor*
Militao para Virem responder pellas Suas fi-
80 ancas por esta Conforme mandou o *Senhor* Prizi-
dente lavra a Conpetente acta *que* abaxo todos
Se acinaom
Manoel Leonardo *Fernandez Prizidente*
Manoel Salustiano Severianno Gomes 1º. *Secretario*
85 Manoel Anastacio 2º *Dito*
Honorato Fellipe
Manoel Fracisco
Joaõ Theadorio
Frimianno Jozé Frereira
90 Mequelino da Suncão Bahia
Antonio Jozé Bracete
Andre Xavier
Fracisco Ancelmo
Joaõ Franco
- [p5]
- 95 Joaõ Pereira do *Santos Godinho*
Pantaleaõ Lopes Vilas=boas
Francisco da Chagas Assis
Grabiel Francisco da Crus

DOCUMENTO 20

Escrito por Antônio José Bracete em 17 de abril de 1864

Acta da Seicão do dia 17 de Abril
de 1864 Prizidencia do *Senhor* Socio Mano<el>
Leornado Frenandes a brio o dicto *Senhor*
a Seicaõ ao meio dia feita a chamada
5 na forma do costume a Chavom-se pre
zente 15 *Senhores* Socios, lida acta antreou foi
aprovada mandou O *Senhor* Prizidente
ler pello Primeiro Secretario O artigo 27 dos
Estatutos e O artigo 12 do regimento da
10 Caza e tambem i o 6º de dispozicaõ ge-
raes, depois disto mandou ler mais
hum requerimento *que* foi remetido pella
Comicaõ de Contas para entrar em
discucaõ o qual reformava varios art.
15 go, do regimento de pois de lido o dicto
requerimento, O *Senhor* Prizidente adiou este
trabalho, e levou ao Conhecimento da a
Semblea *que* hia despachar o requerimen
to do *Senhor* Socio Francisco da Chagas e
20 Assis pedio palavra o Socio Manoel Fr
ancisco e disse *que* naõ a provava porque, elle
naõ estava presente para Ver a discu-
Caõ e o depois Clamava Contra o Concelho e
Comtra O *Senhor* Prizidente, logo deve Se acha
25 presente, entao O *Senhor* Prizidente adiou

[p2]

para quando estivesse presente o dicto Socio e pois em discussão o projeto para aprovação do escriturario - nada dixerão Os Irmãos da Semblea atal respeito a vista deste se

- 30 lencio, mando O *Senhor* Prizidente ler, acta, do dia 6// de Marco para emteligencia do Socios depois de lida pedio palavra OSocio Bracete e disse *Vossa Senhoria* Concurte a Caza deliberrou a votação porem antes di isto fazer fes
- 35 huma falla dizendo *que* tinha Sido, denunciado por algum Socios *que* aquelle homem, não [dezen]penhava a quelle Cargo por falta di prontidão porem Se quizerem vote e se não quizerem não votem, pedio palavra O
- 40 Socio Bracete e disse *Senhor* Prizidente o homem tem estes quizitos não Sepresiza votar ficou decedido não entra, ficou O*Senhor* Prizidente de a apresentar Outro antes disto já tinha o *Senhor* Manoel Francisco Sitado o ar-
- 45 tigo 29// dos estatutos forom chamados Os fiadores da letra do Socio Militao para responderem a respeito porem estando O dicto Militao presente respondeo por si e não foi presizo, em como dar, os fiadores, reformou
- 50 e tartou, de hir, amortizando [?] réis todos os mezes pedio palavra o [Socio] Manoel Francisco e disse quero *Senhor* Prizidente *que Vossa Senhoria* me dei, esclarecimento

a respeito do retrato *que* a Sociedade Co-
55 nprou, e o Socio Narcizo Se tinha O

[p3]

Ferecido para fazer o quadro, respon
deo o *Senhor* Prizidente *que* hi estava o *Senhor*
prezente e avista desta representacão
que respondese para enteligencia da Socied
60 ade disse O Socio Narcizo *que* não feis o quadro
porque estava esperando *que* Setratace nis-
to pois dicerão *que* devia Ser, dorado por
[essa] rezaõ e *que* não tinha feito e *que* estava
em Sua <Caza> Se quizecem mandase buscar,
65 entãõ disse O *Senhor* Preizidente O *Senhor* não
disse *que* fazia a Sociedade não pode faze
mais dispezas, Si o *Senhor* quer fazer faca e
Si não quer diga pode entregar O Socio
Cobrador disse O Socio Narcizo a lei me
70 garante O *Senhor* Prizidente não pode m
e o brigar a fazer nem me inpor coizas
disse O *Senhor* Prizidente não le estou i-
npondo Couzas o *que* he verdade e *que* Sendo
o dinheiro da Sociedade posso le o brig-
75 ar en *que* Artigo le garante a lei para o *Senhor*
ter em Sua Caza O bgetos da Sociedade pois
e favor trazelo ou entregar, disse O Socio
Narcizo quando vier a Seicaõ trarei dise
O *Senhor* Prizidente quando vier a Seicaõ, não
80 O *Senhor* entregue a o Socio Cobrador, depois disto

Sahio do Cofre os pinhores do Socio Geraldo
Sendo o Coductor O Socio tthezoreiro Hono
rato Fellipe Mangabeira para Serrem ven
didados pello mesmo Socio Geraldo por ordem
85 da Sociedade e ficando o brigado a pagar

[p4]

todos os mezes 5\$ athe seu rial embo
rco, isto he o *que* fico restando de yurios
bem entendido ficou no Cofre hum
par de Caticaes, ate a Segunda Ordem
90 do Concelho, feito este trabalho mando[u]
O *Senhor* Prizidente por, emizicucão o artigo
37 dos Estatutos e 6 = e 7 de dispozicão, ge
ral do regimento, emandou a vista [dos]
Sitados, notar a todos os Socios *que* se acha
95 vom Compredio nestes artigos, e por de
liberação do Concelho, adeministrativo
que Se estrahiçe nos jornal para Siencia
de todos, foraom notados os Seguintes
Socios por mais de 6// mezes,
100 Domingos Ignacio de Souza Menezes
Damazio Jozé da *Silva*
Ignocencio Thomas de Jesus
Jozé Vitorino Moreira
Grigorio Joaquim de *Santa Anna*
105 João Francisco Reges
Manoel Cladio

Segunda nota

- Manoel Roque da Boa Morte
Pedro Ribiro de Fegureido
- 110 Simão Alves da *Silva*
Manoel Eloio da *Silva*
Jozé Fastino Telles
Por fatarem Seicão sem partipacoens⁴⁴
a 5 mezes
- 115 Bento Ignacio de Oliveira
- [p5]
Damião Cardozo da Costa
Jozé Pedro do Sacramento
Damiaõ Lisboa
Por esta Conforme man dou O *Senhor Prizidente*
- 120 Lavra a Competente acta *que* a baxo todos
vom a Signados
Manoel Leonardo *Fernandez Prizidente*
Manoel Salustiano Severiano Gomes
Manoel Anastacio
- 125 Honorato Fellipe Mangabeira
Manoel Francisco dos Santos
Joaõ Theadorio da Solidade
Miquelino da Assumcaõ Bahia
Antonio Jozé Bracete
- 130 Cosmi das Virgem
Francisco Ancelmo
Narsizo Dominges

⁴⁴ A seqüência de grafemas que representa a terceira sílaba, <pa>, foi escrita sobre outros grafemas.

Holavo Amanco da *Silva*

Panta leão Lopes

135 Amaro da *Silva*

Agostinho Antonio da Cunha

Geraldo Joze da Conceição

Militão de Jesus Pires

DOCUMENTO 21

Escrito por Antônio José Bracete em 1º. de maio de 1864

Acta da Seicão do dia 1º. de Ma
io de 1864// Prizidencia, do *Senhor* Socio
Manoel Leornado Fernandes abrio, a
Seição o dicto *Senhor* ao meio dia, e
5 feita a chamada nafora do costu
me achavom se presentes 20 *Senhor*

[p2]

Socio, lida acta antreou foi a provada e
tambem foi lida acta de 21 de fevereiro pa
ra enteligencia de todos, foi lido hum
10 requerimento do *Senhor* Andre Galiza por
pondo-se a escriturario desta Sociedade
tambem lido hum Outro do *Senhor* Provedro
da *Santa Caza* Convidando ao *Senhor* Prizidente *para*
que no, dia 22// de Abril, se achasse naquella Secre
15 taria, e Comparecendo o dicto *Senhor* no mencio-
nado dia 22 a meza da *Santa Caza* lefizerão en-
terga de huma relacaõ Conistando fartas de
Orfom da quelle Pio estabelimento para Ser
por curado en, divercos logares, por esta Socie
20 dade, depois de estar a Sociedade enterada de
tudo isto, mandou O *Senhor* Prizidente, adiar e
cudar em ou tros trabalho, os *que* Saõ os seguintes
que o *Senhor* 1º Secretario lece Os Artigos dos estatutos

13 = 18 = 27 = 34 = 53, e de disposiçãõ geraes do regi-
25 mentos 6 = 7 = 8 = 17, de pois de lido estes Artigos
pedio palavra o Socio, Bracete e disse *que* o *Senhor*
Prizidente le mandace ler O Artigo 28 dos esta-
tutos, entãõ mesta O caziãõ levou o *Senhor* Thezoreiro
ao Conhecimento da Sociedade *que* tinha rese-
30 bido do *Senhor* Socio Geraldo Jozé da Conceicaõ
200\$000 mil réis principal dos seus pinhores e [?] em
Conta de seu yurios, pedio palavra o Socio João
Theadorio e disse pesso *Senhor* Prizidente *que* me mande
ler os artigos 17 = e 18 de dispozicaõ geraes do regi-
35 mento depois de lido disse o dicto Socio presizo *que*
Vossa Senhoria me dei os esralcimentos dos pinhores *que* e

[p3]

zistia no Coffre disse o *Senhor* Prizidente *que*
os *que* e zistia hera hum par de caticaes e 1
a nelãõ porem *que* o *Senhor* Geraldo respon-
40 dese a vista disto levantouce O*Senhor* Gerado
e disse a Lei, entãõ foi lido segunda ve-
is o requerimento do Candidato o *Senhor* Jo-
aquim Antonio, e entrou en votacãõ e foi
aprovado, Com vinte votos, pagou Sua
45 entrada e prestou yuramento na forma
do Custume tambem foi aprovado outro
requerimento do Candidato Jozé Atana-
zio Com vinte e 1votos pagou Sua entrada
e prestou yuramento, findo este trabalho
50 mandou O *Senhor* Prizidente por endiscucaõ o

a Contrata do *Senhor Andre Galliza* para
escreturario, pedio palavra o *Senhor Narcizo*
e disse *que* o *Senhor Prizidente* desse hum balanco
na Caza para ver Os rendimen *que* tinha para
55 entao puder Obrar a este respeito disse
O *Senhor Prizidente* a gradeco a esplicacão de
Vossa Senhoria em quanto o Coffre não Soffre nada e
entaõ logo deve estar Siente *que* hé por cotas, enter
nos, Ordenou o *Senhor Prizidente que* o *Senhor 1º Secreta*
60 *rio*, fizesse a Conta e vindo a Caber o 1º Socio *que*
estava prezente 160 reis pedio palavra o *Senhor*
Narcizo e disse *que* a chava pouco, disse o *Senhor*
Prizidente vejaõ o *que* estao fazendo para o
depois reclamarem porque o *que* a Semblea a
65 Sentar fica feito i eu o Cunpro, pedio pala
vra O Socio Bracete dizendo *Vossa Senhoria* man-

[p4]

deme ler o artigo 16 do rigimento, despozicaõ o
Senhor Prizidente a vista disto pois endiscucão a
materia en questaõ e depois de descotido m-
70 andou Correr O escrotinos ficando a provada
a Cota de 160 reis todos os mezes para O escr
eturario Com maoria de 18 votos Contar 3// e
ficando de hora en diante todos quanto foi
ce vindo sugeito a esta Cota, e lido, pella
75 Segunda Veis O requerimento enviado pela
conicaõ de Contas Sobre a emenda dos 4 Ar-
tigo do regimento e Sendo posta endis cocão pe

dio palavra o Socio Manoel Francisco e disse
dizendo enquanto a mim não achó bom
80 o 3º Artigo porque poribe ao Socio *que* tiver
humã parte de Seus Capital não puder
pedir, enquanto não tenha duas partes
de Seus Capital, porem os mais estão bom
pedio palavra o Socio João Godinho e disse
85 *que* Sé Singia ao *que* o Seu Colega tinha dic-
to mais en Conto o Artigo 3º *que* manda
enprestimo de dinheiros O mesmo esta
dizendo o *que* Sé ade fazer, pedio palavra
O Socio Geraldo e disse enquanto a mim
90 *Senhor* Prizidente não achó bom dizer *que*
não Sé pague yurios pois Se a lei dis
munto espessa *que* o yurio Sera nosso
Capil Com é *que* dis não Se pagara yurio
pedio palavra O Socio e Bracetê e disse
95 Como dizem Os Senhores *que* não acha bom
este artigo bote-se a baxo eu Sou de vo-

[p5]

to de Se não enprestar dinheiros então
vomos a ver Como se fais isto, pedio palav-
ra O Socio Narcizo e disse *Vossa Senhoria* mande ler,
100 o § 7// do Artigo 18 dos estatutos depois de
lido este artigo, respondeo o *Senhor* Prizidete
eu quando abri a Seicão *Senhor* Socio ma-
ndei ler, Os artigos para emteligencia mi-
nha e de todos e para puder fazer as dis

- 105 Cucoen^os, disse o Socio Narcizo Sé eu man
dei ler o artigo hera porque o Socio estava
falando hum poco, esquentado para *Vossa Senhoria*
chamalo a ordem, disse O *Senhor* Prizidente
eu não veja a qui nada de mais todos
- 110 estaõ falando de baxo de Ordem, pedio
palavra o Socio Geraldo e disse *Vossa Senhoria*
mande me ler o Artigo 42 dos estatutos
de pois de lido disse eu quando a prez-
entei foi sobre o yurio e digo senpre
- 115 *que* o yurio e o nosso Capital, pedio pa
lavra o Socio Bracetê e disse eu não que-
ro Responder nada Só *que* tenho a dizer, hé
que huma mozza chamada a iusticia *que* tras
Os olhos vendados e na maõ esquerda a-
- 120 balança e na direita a espada he esta
a verdadeira Figura da Pridencia
do *Senhor* Manoel Leornado elle não pre-
siza de Comentarios elle naõ hé a qulla
Pridencia de Conpadres e afilhados
- 125 e se aSim o foçe eu naõ tornaria mas
a esta Sociedade, tenho falado por hoje

[p6]

- disse o *Senhor* Prizidente a Cota he de 160 réis
para o escriturario a qual devera principian
do 1º Domingo do meis de Junho, athe
- 130 *que* o Coffre possa pagar por esta Conforme ma-
ndou O *Senhor* Prizidente lavar a competente

- acta a *que* a baxo todos vam aSignados e
nesta O Caziaõ declarou o mesmo Priziden
te dizendo a qulle *Senhor que* quizer asina-
- 135 r o livro de porta venha a Sinar e o
que naõ quizer naõ venha
Manoel Leonardo *Fernandez* Prezidente
Manoel Salustiano Severiano Gomes <1º *Secretário*>
Manoel Anastacio 2º Dito
- 140 Honorato Fellipe Mangabeira
Manoel Francisco dos Santos
Joaõ Theadorio da Solidade
Frimiano Jozé Frereira
Miquelino da Sumcaõ Bahia
- 145 Antonio Jozé Bracete
Geraldo Jozé da Conceicaõ
Joaõ Pereira dos Santos Godinho
Francisco Ancelmo
Joaõ Jozé Franco
- 150 Olavo Amanco da *Silva*
Joaquim de *Santa Anna* Gomes
Andre Xavier de Araujo
Amaro da *Silva* Brelinq
Guilherme Francisco, Jozé Atanzio
- 155 Militão de Jessus Pires
Joaquim Antõnio, Narcizo Dominges

DOCUMENTO 22

Escrito por Antônio José Bracete em 22 de maio de 1864

Acta da Seicão do dia 22 de Maio
de 1864// Pridencia do *Senhor* Socio Ma
noel Leornado Fernandes a brio a Seicão
o dicto *Senhor* ao meio dia feita a cham-
5 ada na forma do Costume a chavom se
prezente 16// *Senhor* Socios lida acta antre
ou foi aprovada leuce tanbem O reque-
rimento do Candidato Jozé Bras da *Silva*
que ficou a diado mandou o *Senhor* Prizidente
10 ler pello 1º Secretario os artigo 26 = 27 = 36 da
dispozicaõ geral dos estatutos e O artigo 7// e
8// da despozicaõ do rigimento depois de
lido mais hum requerimento da Com-
icaõ de Conta a prezentando huma e-
15 menda para Os artigos en dicucaõ em segu
ida mandou O *Senhor* Prizidente *que* o *Senhor*
Socio Joaõ Francisco Reges tomase a cen-
to e dizendo *que* a lei não premitia esta
r em pé entaõ tomou a Sento o dicto So-
20 Cio, de pois pedio palavra e derijise a me-
za, dizendo *que* não tinha Conparecido na Sei-
coes hera porque morava, longe e andava
a doentado e *que* não tinha tido partipac-
oe@s *que* havia Suspencoen@s e se eu estava
25 Cunprindido no, artigo podia memandar

participar, pois todos annos eu Cumpro
no fim Com Os trabalho, disse O Senhor Prizidente
munto ignoro *Vossa Senhoria* a apresentar isto
nesta Caza *Vossa Senhoria* Senhor da lei e tem em
30 Seu puder os estatutos, a lei não manda

[p2]

a vizar ao Socio atrazado, pedio palavra o
Socio, Manoel Francisco, e disse *Vossa Senhoria* estava outro
dia em São Francisco e eu le disse *que* hera dia de
Seicão Se o Senhor não vinha, respondeme⁴⁵, *que*
35 não e Sempre vem a Cidade não pode es
ta *Vossa Senhoria* siente de todos os trabalho da Caza,
disse O Socio João Reguis a Cuzeme, Como
quizer O meu dever, e me defender des-
tas a Cuzacoe[Ⓞ]s, pedio palavra O Socio
40 João Theadorio e disse O Senhor Socio não res-
ebeo hu escristo *que* eu lhi mandei por hu
m a prendis de Seu Sobrinho e me Cons-
ta *que* o Senhor foi recebedor deste Bilhete O Senhor
Joaõ Regis eu não recebi escrito escrito alg-
45 um, pedio palavra o Socio, Bracete e disse *VossaSenhoria*
Senhor Prizidente facame o favor de mandar
ler acta do dia 3// de Abril lendose a dicta
encontrou ce espera para a outra Seicaõ e
ficou neste dia a Sustada a Suspencão té
50 a outra Seicão, dado este esclarecimento, O Senhor
Prizidente pois en discucaõ a reforma, do rigi-

⁴⁵ <r> grafado sobre um <p>.

mento dando a palavra a quelle *que* quizesse
discutir a respeito, antes disto disse o *Senhor*
Prizidente, trato de aprovar e dissaprovar, a
55 a dicta e menda *que* Submetida de novo a
dis *que* o 17// annista Só tera 1º voto, igua-
lmente Com Os mais, Socios e *que* Os 50\$000
emprestado foise Com Seu Competente
yurio, e todos os Socios *que* tivesse 3// nota
60 foce Supenco por 1 anno de todo direito
que e

[p3]

devido entã, queria o *Senhor* Prizidente *que* a
Suspensão foice Só por Seis mezes e *que*
hia Submeter en votacão Corendo o es Coti
65 no foi aprovado por 1 anno a Suspensão
Com a mairia de 13 votos e 3 Contra em
taõ disse O *Senhor* Prizidente esta aprovada,
a em menda en discucaõ pedio palavra O
Socio Bracete *Vossa Senhoria* mande ler o artigo 6// do
70 rimento dispozicaõ, gelar lido o artigo
pedio palavra O Socio, Geraldo e disse
Vossa Senhoria mande-me ler O artigo 53// dos es
tatutos depois de lido o Sitado artigo
disse o *Senhor* Geraldo *Vossa Senhoria* não foi O Socio
75 *que* Se O pois Sobre o artigo do Brinde, não
foi *Vossa Senhoria* hum dos em caregados de Or
gunizar o regimento enã achóu
bom quando feis este artigo Como quer, bo-

tar a baxo, respondeu O *Senhor* Prizidente
80 Na quelle tempo achei munto bom m
ais hoje *que* conheco o dano *que* fais devemos
Cortar arais do mal *que* vem Sobre mos,
disse mais o Socio Geraldo pois a lei,
a provada para Se castigar a 1 e prem
85 ear a outros, e Sendo o rigimento filho
da mesma lei nunca vi isto eu queria *que*
Vossa Senhoria me desse hum esclarecimento O *Senhor*
Prizidente disse Sim *Senhor* pesso licenca
a Senblea para responder ao *Senhor* Socio
90 e chamando o Seu Sectario a tomar a
Cadeira foi responder ao Socio, pedio

[p4]

palavra e disse Sei *que* a lei naõ me manda
deixar a cadeira para des cutir porem naõ
posse deixar de falar meu *Senhores* de baxo
95 des ponto de vista digo veijão o estado des
ta Sociedade já pode ter nesta Caza Socio
a pozentado, Sem nos pudermos secorrer nos
sas viuvvas e a limentar Os nossos Orfoms e
Como hé *que* pudemos ter já Socios sem nada
100 pagar da qui a meia duzia de dias temos ma
is hums 6 = ou tambem Sem mais pagar
Somos vivente todos estomos Sugeito aos
emconodos a doe se por e zememplo 3 ou
4 a hum tenpo esta Completamente Feixa
105 da as portas da Sociedade porque a este tempo

tambem vom se remindo Os outros e a
deos Suciedade para sSempre⁴⁶, e o depo-
is quero *que* me respondom se 6 ou 8 *que* não tive-
rem no Cazo de 17 annos Como puderaõ fa
110 zer o trabalho este e *que* hade Sus tentar Os
a pozentados, em suma meu Senhor eu já
estou reputado nesta Caza por, mau, i entao
quando Si deu a mal dirigida questaõ do
Senhor Euzebio de Farias todos Conqordaraõ *que* se
115 botase o homem nas folhas e athe outros
diserão *que* Sibotace para Fora no a final e
que Com preguizo da Sociedade Os mesmos
della fizerão o homem Sahir triunfa
nte eu vou provar em qualquer tri-
120 bunal toda a minha verdade Se for
posivel, tenho falado, e tornou para

[p5]

Sua Cadeira, pedio palavra o Socio Manoel
Francisco e disse quero Senhor Prizidente *que* *Vossa Senhoria*
me diga honde foi Criada esta Sociedade O
125 Senhor Prizidente disse O Senhor Socio dira melhor
O Senhor Manuel Francisco quando nos aprovamos
a lei tudo estava munto bom porque o
sintido *que* nos fizemos foi *que* a criacaõ ti-
nha Sido em *outubro* de 1851 logo asSim não
130 podia Ser Contado de 15 misterios porque
o publico O Governo não tem Siencia
que ella foçe criada neste tempo Como pro-

⁴⁶ <S> escrito sobre outro grafema.

va O arma<na>que tudo mais he prejuizo p-
ara a Caza e querem Ser de 17 anistas
135 seja lá Como for não reparaõ *que* anda hí
por estas ruas da Sidade viuvvas e Orfom
Corbertos de mizeria tendo Os Seus deixa
do o pouço ou o munto tenho falado,
pedio palavra o Socio Geraldo e disse a mi-
140 nha representacao he *que* Se deve primiar
a o Socio bom e Castigar aos mau poi quem
he *que* trabalha *que* não quer ter 1 lucro, deu
hum a parte O Socio Bracete a qui não
Cadeira de lentes para Se dar premios
145 aos alumnos, O *Senhor* Prizidente levou ao
Conhecimento da Senblea *que* o *Senhor* Dami-
aõ Lisboa tinha 5\$000 do *Senhor* Antonio
Jozé Gomes *que* o tinha entregado para
Com elles fazer Sua entrada para a
150 Sociedade e a mais de 6 mezes *que* este
Senhor não entrega esta quantia ao *que* esta

[p6]

Comprendido no *artigo* 36 dos estatutos 37 e 7
do da dis pozicaõ geral do regimento e
entao fica notado Como manda a lei
155 e mandando ler o *artigo* 37 disse *que* a lei m
andava fazer a graça ao Socio *que* esteve
notado e disse para a Senblea O *Senhor* *que*
forem do voto *que* dei, a graca ao Socio
Joaõ Francisco Reges levantemse levam

- 160 touce toda Senblea e por ter pago Seu as
trazados e por esta Conforme mandou
O Prizidente lavra a Competente acta
en *que* vom a Signados todos
Manoel Leornado Frenandes Prizidente
- 165 Manoel Salustiano Severiano Gomes
Manoel Anastacio
Honorato Felipe Mangabira
Manoel Francisco dos Santos
João Theadorio
- 170 Miquelino da Suncaõ *Bahia*
Antonio Jozé Bracete
Pantaleão Lopes Villas Boas
Francisco Ancelmo
Andre Xaviel
- 175 Joao Pereira Godinho
Jozé Atanzio
Geraldo Jozé da Conceição

DOCUMENTO 23

Escrito por Antônio José Bracete em 05 de junho de 1864

Acta da Seicão do dia 5// de Junho
de 1864// Prizidencia do *Senhor* Socio
Mano el Leornado Frenandes abrio

[p2]

- o dicto *Senhor* a Seicaõ meia hora depois
- 5 do meio dia antes de fazer a chamada
mandou o *Senhor* Prizidente ler pello 1º.
Secretario os *Artigo 27//* dos estatutos depois
de lido mandou *que* Se fizesse a chamada
na forma do costume estando presente 15//
- 10 *Senhor* Socios e lida acta antreou foi ap-
rovada a prezentou o *Senhor* ao Corpo da
Sociedade *que* o *Senhor* Socio Thezoreiro hove, p-
or bem e por Ordem deste Concelho recebe
na Thezoraria Provencial 1 Conto deres
- 15 produto da nossa primeira loteria e *que*
esta quantia ja a chava recolhida, no
Banco da Bahia Otro Sem tenbem foi
juta huma despeza de 40\$000 Com
quem trabalhou para levantar a dicta
- 20 quantia e então Reparando O *Senhor* Prizidente
que a via muntos Socios atrazados e outros
que não queriaõ Conparecer nas Seicoens, disse
que na Seicaõ de 19// hia Superder a todos Os

Senhor que estavam atrazados, e disse mais *que* a
25 Seicaõ hera no dia 19 e *que* hera para Se
tratar da votacão das enmendas dos *Artigo*
do Regimento, entã mesta o caziao pr-
estou yuramento na qualidade de Socio
O*Senhor*⁴⁷ Justino o qual ja tinha pago Sua
30 entrada e por esta Conforme mandou
o*Senhor* Prizidente lavra a Competente a-
cta *que* todos vam acignados.
Manoel Leornado Frenandes

[p3]

Manoel Salustiano Severiano Gomes

35 Manuel Anastacio

Narcizo Doninges de *Santa* Izabel

Honorato Felipe

Joaõ Theadorio

Frimiano Jozé Frereira

40 Amaro da *Silva*

Joaõ Godinho

Cosme das Virgem

Guilheme Francisco

Pantaleão Lopes

45 Justino Fereira de *Santa*

Grabiél Fracisco

Antonio Bracete

⁴⁷ <O> escrito sobre outro grafema.

DOCUMENTO 24

Escrito por Antônio José Bracete em 19 de junho de 1864

Acta da Seicão do dia 19 de Junho
de 1864// Prizidencia do *Senhor* Socio Ma
noel Leornado Frenandes a brio o dicto
Senhor ao meio dia feita a chamada na
5 forma do costume a chavom-se presente
13 *Senhor* Socios lida acta antreou foi apr
ovada tambem leuse hum annuncio no
diario *que* o concelho tinha mandado publi
car para todos Os *Senhor* Socios Se a charem pr-
10 ezente nesta Seicaõ para virem dar Seu
voto Sobre as emendas do rigimento depo
is de feito este trabalho levou o *Senhor* Priziden
te ao Conhecimento do Concelho *que* o nu me-
ro de Socios hera pocos para se aprovar os
15 artigos *que* estava em dis cucaõ porem meto, em

[p2]

votacaõ para Saber⁴⁸ sia *Se* quera
ou não aprovar, Com o numero, *que* tinha po-
is ja fazia tres Seicoes e a inda não estava de-
sedido, entaõ foi decedido *que* Se não a prova
20 se pro não esta completo o numero de
Socios, Pedio palavra O Socio Bracete e dise
Vossa Senhoria mande ler o artigo 6// do Regimento

⁴⁸ <a> grafado sobre um <e>.

depois de lido disse eu achava bom *que*
Se esperasse por mais ters Socios entã
25 o *Senhor* Prizidente a diou O trabalho pa
ra a Seicão do dia 10// de Julho, foi
tambem ordenado pello O Concelho *que* O *Senhor*
Socio Thezoreiro levasse trezentos mil réis
e *que* unisse a Os Setecentos *que* esta no banco
30 da Bahia, tambem le<vou> Os conhecimentos
para ver os yurios, Outro Sim entrou es-
ta quantia no dia 25 de Junho, O *Senhor*
Prizidente mandou ler o artigo 28// e
por esta Conforme mandou lavar a Com
35 petente acta *que* a baxo todos Se asigno
Manoel Leornado Frenandes Prizidente
Manoel Salustiano Severiano Gomes
Manoel Anastacio
Honorato Fellipe
40 Manoel Francisco
Joaõ Theadorio
Frimiano Jozé
Antonio Jozé Bracete
Francisco Ancelmo
45 Olavo Amanco

[p3]

Pantaleão Lopes

Andre Xavier

Joaquim Francisco

DOCUMENTO 25

Escrito por Antônio José Bracete em 10 de julho de 1864

Acta da Seicão do dia 10 de Julho
de 1864// Prizidencia do *Senhor* Socio
Manoel Leornado Frenandes abrio
o dicto *Senhor* a Seicaõ ao meio dia
5 em ponto fesse a chamada na forma
do Costume a Chavom-se presentes 15
Senhores Socios lida acta antreou foi apro-
vada, Ordenou o *Senhor Presidente* ao *Senhor* 1º Secr-
etario, *que* notase todos Os *Senhor que* Se achavom
10 Comprendidos no artigo 37// forão notados
os Seguintes *Senhor* Bento Ignacio de Oliveira
Frimianno Jozé Ferreira Damiao Cardozo, da
Costa, depois de notados estes *Senhores*, mandou
O *Senhor Presidente que* O 1º Secretario lese a imenda
15 dos artigos do regimento enviada pella
Comicaõ de Contas, i entaõ depois de lida
foi posta em discucaõ, e vendo o *Senhor*
Presidente que nada deziaõ O*Senhores* Socios a tal res-
peito Ordenou *que* Se Corresse O escortino fica-
20 nado a provada a imenda Com toda a
maioria de 15 Socios numero *que* Se acha
va presente, de pois de feito este trabalho
Ordenou o *Senhor Presidente que* fossem avizados todos
O*Senhores* Socios pellos Sercurlar para virem
25 recolhe Os regimentos por todo este mês

para entra na Ordem dos trabalhos

[p2]

feito isto, mandou O *Senhor Presidente* ler O
artigo 36 dos estatutos e 6 e 8// do rigimento
Mando o *Senhor Presidente* ezaminar huma Conta

- 30 *que* O *Senhor Cladio Jozé Gomes* tinha recebi-
do em Sua molestia e não estando
Conforme Com a *que* o thezorio le avia
a prezentado, e por fazer, grande defere-
ncia, teve o *Senhor Presidente* de levar ao conheci
35 mento da Seenblea Geral a grande
falta de Socorros *que* Sendo Confiado ao
Senhor Damiaõ Lisboa como vitador da
Sociedade dera descaminho o *que* munto
provava isto pois *que* O *Senhor Antonio Jozé*
40 *Gomes* dando le a mais de 6 mezes a
quantia de 5\$000 réis tencionado a Ser
Socio desta Sociedade e O *Senhor Damiaõ*
Lisboa tem em Si esta quantia e não
hé posivel *que* em tregue, pois Seu dono
45 ja mandou *que* desse de esmolla a nossa
padroeira e O *Senhor Damiao* a tudo isto
Se tem Chamado a ignorancia, pedio pala
vra, o Socio Geraldo e disse não posso deixar de di
zer *que* isto he esprito de virgança eu disce
50 *que* Se a numiase huma Comicaõ para ir
ao duente para Se saber disto porque eu
ja Sabia deste fato e foi heu *que* a presentei

Vossa *Senhoria* não foi hum dos da Comicaõ *que* foi
não disse quando voltou a esta Sociedade
55 *que* o doente tinha Recebido e Como a
gora a apresenta isto, a Comicaõ porque

[p3]

não Se enformou disto, pedio palavra o Socio
Manuel Francisco e disse eu fui hum dos da
Comiçaõ e quando la chegamos elle disse *que*
60 tinha recebido o Socorro mais *que* ainda fartava
tres e *que* le tinha trazido a *quelles*, e far-
tava ainda O de Fevereiro, e *que* elle le, disera *que*
O Secorro hera de 10, em 10, dias, quando pello
o Contrario hé de 8 em 8 dias isto foi o *que* eu
65 a prezentei a qui, pedio palavra o Socio
Geraldo e disse *Senhor Presidente* a representacão *que* eu
fis foi porque, elle não disse isto agora e *que*
a paresse tudo, isto não quis dizer para não
em vergonhado para agora andar falan-
70 do, pedio palavra O Socio Narcio e disse
em nomem da Lei eu me Singo ao
artigo 14 do regimento Convide a todos
para vim dissidir hé a melhor forma
que eu veijo o *Senhor Presidente* assim detreminou
75 *que* os Comvidase por escrito para Comparecerem
na 1º Seicaõ é por esta Conforme mandou
O *Senhor Presidente* Feixar a Seicaõ e lavra acta
Conpetente o *que* todos vom aSinados.
Manoel Leornado Frenandes Prizidente

80 Manoel Salustiano Seviriano Gomes <1º> Secretari

Manoel Anastacio Segundo Dicto

Honorato Felipe Thezoreiro

Manoel Francisco Vizitador

João Theadorio Cobrador

85 Mequelino da Suncão Bahia Porteiro

Geraldo Jozé da Conceição

[p4]

Andre Xavier

Pantaleao Lopes

Olavo Ananço

90 Cosmi das Virgem

Antonio Joaquim

Narcizo Dominges

Guilheme Francisco

Joaõ Joze Franço

DOCUMENTO 26

Escrito por Antônio José Bracete em 24 de julho de 1864

- Acta da Seicão do dia 24 de Julho
de 1864// Prizidencia do *Senhor* Sosio
Manoel Leornado Frenandes, abrio o dic
to *Senhor* a Seicaõ do meio dia e feita a
5 chamada na forma do costume achá
vom-se pezente 15// *Senhor* Socios, lida a
cta antreou foi aprovada levou O
Senhor Presidente ao conhecimento da Senblea
que Sendo chamado O *Senhor* Socio, Dam
10 iaõ Lisboa para consurtar Com o Socio
Cladio Jozé Gomes elle não compareceo
para responder Sobre o ponto *que* Se, tratou
e nem remete o os 5\$000 réis *que* Se achá em
Seu puder, e a vista disto Ordenou O *Senhor*
15 *Presidente* a Sociedade para dar Seu parecer ou
Si não *que* o leminava na Seicaõ do dia
7// de Agosto, pois *que* elle etodos os mais
Sabiaõ do *que* Se passa nas secois pedio
palavra O Socio João Theadorio pedindo
20 *que* O *Senhor Presidente* mandasse ler o artigo 33//
dos estatutos depois de lido pedio palavra

[p2]

o socio Bracete

pedindo *que* O *Senhor Presidente* le mandase ler

O artigo 41 dos estatutos, e depois de lido
25 disse e o *que* Conpete ao *Senhor* Damiaõ Lisboa
pois So elle de ve pagar os 5\$000 réis *que* esta
em Seu puder e de mais nada Se deve
tratar logo *que* a comicaõ foi indagar do so
corros atrasados O Socio Cladio naõ disse
30 O *que* devera dizer a gora hé innutel, resp
ondeo o Socio Cladio nada quis dizer na
quella O Caziaõ para não envergonhar
pois chegou até levarme 400 réis de soc-
orro. e naõ me aparecia levando ate
35 2 mezes *que* la naõ hia, a vista disto fo-
i a provado o *que* disse O Socio Bracete
e o *Senhor Presidente* anuiu e por esta Conforme
mandou O *Senhor Presidente* lavra a Conpete-
nte acta *que* a baxo todos Se a Sinarão
40 Manoel Leorna do Frenandes Prizidente
Manuel Salustiano Severiano Gomes 1º Secrario
Manoel Anastacio 2º Dicto
Honorato Fellipe Thezoreiro
Manoel Francisco Vizitador
45 Joaõ Theadorio Cobrador
Miquelino da Suncão Porteiro
Antonio Jozé Bracete
João Godinho
Cosmi das Virgem
50 Amaro de *Sousa* Belinq
Andre Xavier
Joaquim Francisco

[p3]

Grabiél Francisco

Joaõ Francisco Reges

55 Cladio Joze Gomes

DOCUMENTO 27

Escrito por Antônio José Bracete em 07 de agosto de 1864

Acta da Seicão do dia 7// de
Agosto de 1864// Prizidencia do *Senhor*
Socio Manoel Leornado Fernandes
abrio o dicto *Senhor* a ceiaõ ao meio dia
5 e feita a chamada na forma do costu
me a chavom se presente 14 *Senhor* Socios
e lida acta antreou foi a provada,
foi lido o requerimento do Candida
to Manoel Jozé do Nascimento pa-
10 ra, Ser Socio, entrou en votacão e
foi a provado unanimemente, pagou
Sua entrada prestou juramento na
forma da lei, feito este trabalho decla
rou, o *Senhor Presidente* ao Concelho *que* tinha m-
15 andado Chamar O Socio Martinianno
da Silva Arauja para vim responder
por Sua ipoteca e naõ Conpareceu, disse
mais *que* tambem foi chamado o *Senhor*
Feliciano Primo para vim ter Siem
20 cia da reforma dos Artigos do regimento
naõ respondeu e mem veio tanbem foi
chanado O *Senhor* Damiaõ Lisboa para
vim responder Sobre queixas dadas
a respeito de irzupacão de Socorro de
25 Socios doente, e juntamente de 5\$000

dados em Confiança para Esmola da

[p2]

Nossa Padroeira cuja quantia esta em Seu
puder pois elle mesmo tem dicto a varios
Socios, *que* tem esta quantia em seu puder,
30 e não veio responder a vista do *que* fica, dito
deliberou o *Senhor Presidente* para Submeter em
votacão para ficar decedido este, trabalho
pedio palavra O Socio Francisco Ancelmo e
disse *que* na Sua o piniaõ não achava bom
35 *que* Se despedise o Socio neste Cazo fasace h
uma acta Serconstanciada para nunça
mais este Socio ou cupar, Cargo nehun, pe-
dio palavra o Socio, Manoel Francisco e disse
pesso *Senhor Presidente que* me mande ler o Artigo 36
40 dos estatutos, depois de lido o Sitado artigo
disse o dito Socio, *Senhor Presidente* acho bom *que* fiq
ue para outra Seicaõ porque hoje tem po
co, numero de Socios, pedio palavra o Socio
Narcizo, disse quanto a mim não a cho bom *que*
45 Se dis pessa o homem da Sociedade melhor
Sera *que Vossa Senhoria* mande pregar os feitos deste
Socio en huma lista na porta para elle
mas nun ça o cupar enprego, porque em, qu-
anto o homem le desse O dinheiro para elle
50 entregar na Sociedade ninguen vio, ago-
ra *Vossa Senhoria* quer cobrar, honde dizer *que Vossa Senhoria* quer
Sevir de istrumento e melhor deixar de

maõ *porque* elle não vem Cá pois esta envergo
nhado, respondeu O *Senhor Presidente* o *Senhor* dis *que* ni-
55 guem vi tem testemunha *que* vio e Sabe, dis
to, Fique serto *Senhor Socio* *que* não decido, hoje

[p3]

porque não temos numero de Socios, porem para
a Seicão *que* vem eu descido Com a lei, pedio
palavra o Socio Bracetê e disse *que* se sengia, o
60 *que* o Seu colega dizia *porque* hum destes dias eu fala-
ndo com elle *que* trose os 5\$000 elle me disse *que* não tr-
azia *porque* estava, munto a trapalhado intão a
cho *que* fique para Ser, decidido em outra Seiçãõ,
a prezentou o *Senhor Socio* João Theadorio O
65 quadro de *Sua Majestade* Inperador e o fereceo a Soci-
idade amaõ de hobra grates, intão a Socie-
dade Só pagou as dispezas de madeiras e
verniz e vidro e tudo mais por, 18\$000 gracias
ao Criador ja temos o nosso quadro devido a
70 os homem a mante des Ta, mal fadada Soci-
idade *que* a tentos annos pedia enprestado
andar assim e bom andar, entãõ O *Senhor Presidente*
levando ao Conhecimento da Senblea geral
este acto de filantropia do *Senhor Socio* João
75 Theadorio da Solidade foi logo decedido *que* se
pagase as dispezas, e ficando siente *que* a de-
ser esta dispeza restituída por Cota assim
foi de treminado desde *que* o *Senhor Socio* Pan-
taleaõ deu a estanpa a sua custa e por

- 80 esta Com forme mando o *Senhor* Prizidente
Lavra a Competente acta *que* a baxo todos
vam a Sinados.
Manoel Leornado Fernandes Prizidente
Manuel Salustiano Severiano Gomes 1º Secretario
- 85 Manoel Anastacio 2º dicto
Honorato Fellipe Thezoreiro

[p4]

- Manoel Francisco Vizitador
Joaõ Theadorio Cobrador
Antonio Jozé Bracete
- 90 Olavo Amanco
Pantaleão lopes
Andre Xavier
Joaquim Francisco
Narcizo Dominges
- 95 Manoel Jozé do Nascimento
Francisco Ancelmo
Grabiel Francisco da Crus
Mequelino da Bahia Porteiro

DOCUMENTO 28

Escrito por Antônio José Bracete em 21 de agosto de 1864

Acta da Seicaõ do dia 21// de Ag
osto de 1864 Prizidencia do *Senhor* Socio
Manoel Leornado Frenandes a brio a
Seicaõ o dicto *Senhor* ao meio dia feice
5 a chamada na forma do Custume axa-
vos presentes 14 *Senhor* Socios lida acta
antreou foi a provada, levou o *Senhor* The
zoreiro ao Conhecimento da Senbela
que foi ao, tipo grafico, para mandar para
10 mandar em premir Sem rigimentos pedi
raõ vinte quatro milréis eindo a outro fes
por deis, entao foi a provado *que* se entre
gace ao *que* vai enpremir por deis man
dou o *Senhor Presidente* ler os artigos 27 = 28 dos
15 estatutos e tanbem o 6// de dispozicão
do Regimento de pois de lido aprezen
tou o *Senhor Thezoreiro*, *que* tinha hido as Caxas

[p2]

para ver o devidendo *que* le diceraõ na Ipotecara
que Se a via vencer en 1866 o plauzo marca
20 do, pedio palavra O Socio Bracête e pre
Sizo *que Vossa Senhoria* tome deliberacaõ a tal respeito
acho, bom *que* tire desta e bote en, outra
entao Ordenou o *Senhor Presidente* ao Socio Vizi

tador, *que* Se emformaçe a maneira de *que* se
25 a via fazer para Se retira este dinheiro,
feito este trabalho prestou yuramento
o *Senhor* Ander Frenandes Galiza por ja ter,
pago Sua entrada, tambem foi lido⁴⁹
hum requerimento do Socio Justino
30 pedindo dispença ao Concelho a respei
to dos Seus a fazeres, Sempre en dias de
Seicoens, foi adiado, por diliberacaõ do
Concelho forão Carteados Os *Senhores* Socios
Joaquim de *Santa Anna* Gom Frerão e Bento
35 Ignacio de Oliveira, para virem respo
nder na Seicaõ de 4 de Agosto por hum
engono *que* Se a chava en Contas pertenc-
ente a Meza destes *Senhores*, Outro Sim
de tremina O Concelho, *que* lende O Atigo
40 37// dos estatutos e o § 10 do regimento,
todo o socio *que* dever, Cotas ou murtas
estando Suspenço nao podera ter gracia
Sem pagar o *que* deve nem podera votar
em bora page Sem ter Recebido gra
45 Ca, tanbem de tremina O mesmo Conce
lho, *que* Se facá empremir mo diario o
dia *que* devem vim receber os novos regimen

[p3]

to da Caza em tregarem Os outros e
o *Senhor* Socio Thezoreiro *que* levasse deis

⁴⁹ <d> grafado sobre um <g>.

- 50 milreis para emportancia dos outros
e por esta Conforme mandou O Senhor *Presidente*
lavra a competente acta *que* todos abaxo
vom aSignados,
Manoel Leornado Prizidente
- 55 Manoel Salustiano 1º Secretario
Manoel Anastacio 2º Dicto
Honorato Fllipe Thezoreiro
Manoel Fracisco Vizitador
João Theadorio Cobrador
- 60 Miquelino Bahia Porteiro
Antonio Bracete
Fracisco Ancelmo
Ander Galiza Escriturario
Manoel do Nascimento
- 65 Justino Frereira de *Sousa*
Grabiel Fracisco da Crus
Guilheme Francisco

DOCUMENTO 29

Escrito por Antônio José Bracete em 04 de setembro de 1864.

Acta da Seicão do dia 4 de Setembro

de 1864//

Prizidencia do *Senhor* Socio Manoel Leor

nado Fernandes a brio o dicto *Senhor* a [Seici]

5 ao meio dia feita⁵⁰ achamada na forma

do Costume achavom-ce presentes 15 *Senhores*

Socios, e lida acta antreou foi a provada

Mandou o *Senhor Presidente* ler pello primeiro Secretario o artigo 37 do estatuto i em seguida o

[p2]

10 Regimento, de pois, disto o *Senhor Presidente* passou a

numera Os Socios fazendo ver a cada hum O

Seu numero, feito este trabalho Ordenou o *Senhor*

Presidente Senhores Socios Joaquim de Santa Anna e Bento

Ignacio, *que* focem Se entender Com a comicaõ de

15 Contas para desedirem 1// engano *que* punha em

duvida a dicta Comicaõ e por ser a Conta dos

Senhores haxo bom *que* vom dar a esplicacão ientao

sendo esplicado a dita Conta achavas duas parce-

las iguaes desedisse ter Sido aumento de quem fez a

20 Conta, depois disto, mandou O *Senhor Presidente* ler O requeri-

mento do Socio Justino *que* pedia dispenças, de Secoes

entao por deliberacão da Assembleia foi consedido

⁵⁰ <i> grafado sobre um <s>.

- a este Socio a dispensas da Seicão Ordinarias, e nada mais, pedio palavra O Socio Bracete e disse *Senhor*
- 25 *Presidente* presizo *que Vossa Senhoria* marque a finta da dispeza feita Com o quadro da e fige de Sua Magistade *que* o Cofre ja tinha a bonado, O *Senhor Presidente* macou a Cota em 720 réis entrou em hum pequeno debate e *que* ficou a provada pella Senblea ser a cota 500 réis
- 30 cada 1// de pois de feito este trabalho, O *Senhor Presidente* Ordenou *que* o Concelho se reunice no Domingo 11 do corente para preparacaõ de Contas, e por esta Com forme mandou o *Senhor Presidente* lavra a Competente acta *que* a baxo todos Se acinaraõ,
- 35 Manoel Leornado Fernandes Prizidente
Manoel Salustiano severiano Gomes 1º Secrtario
Manoel Anastacio 2º Dicto
Honorato Felipe Thezoreiro
João Theadorio Cobrador

[p3]

- 40 Mequelino da Asssumcaõ Porteiro
Antonio Jozé Bracete
Olavo Amancio da *Silva*
Joaõ Franço
Joaquim Francisco
- 45 Francisco Anclemo
Andre Xavier
Cosmi das Virgem

Andre Galiza Ecrutario

Grabiél Francisco

50 Panta Leão Lopes

DOCUMENTO 30

Escrito por Antônio José Bracete em 18 de setembro de 1864

Acta da Seicão do dia 18 de *setembro* de
1864// Prezidencia do *Senhor* Socio Mano
el Leornado Frenandes, abrio a seicão
o dicto *Senhor* ao meio dia, feita a cha
5 mada achamada na forma do Costu-
me achavasse presente 15 *Senhores* Socios
lida acta antre ou foi a provada le-
vou O *Senhor* *Prezidente* ao Conhecimento da a-
Sembela *que* na Seicão de 2 de *outubro* mandar
10 notar a todos *que* devesse mais de Seis mezes
Ordemo *que* Se prosedesse hum Cricular para
Serrem todos a vizado, e declarou mais
ao *que* deliberou Como queria o a nivercario
nada dicerão, disse o *Prezidente* farei naforma
15 do Costume e numiou huma Comição
de 9// *Senhores* Socios para Ornarem a Salla
da Seicoens os [quaes] foram oseguintes
Senhores Ander Xavier Francisco, Ancelmo

[p2]

Joaõ Theadorio Guilheme Francisco Cosmi das
20 Virgem Joaõ Godinho Joaquim Francisco, Justino
Fernandes Manoel do Nascimento entao a-
lgum destes *Senhores* Recuzarão dizendo *que*
não tinha onde pedirem trastes enpresta-

dos O *Senhor Presidente* diss fasase a Sim mesmo

25 Como estiver a Caza, e os *Senhores Socio* darão
a finta de 1\$000, pedio palavra o Socio
Manoel Francisco e disse *que* avista do an
niver cario *que* Se ia porseder a chava, mu
nto a finta de 1\$000, fosse O menos a m-

30 etade e Com Os vinte mil réis saidos do Coff
re e o *que* hera bastante, pedio palavra o Socio
Francisco Ancelmo e dis *que* não achava boa
a Fimta de 500 réis porque todos annos hera
de 1\$000 réis asim deveria Ser este pedio

35 palavra O Socio Manoel Francisco Si eu
disse *que* devia Ser 500 réis, e porque o *Presidente* disse
que Se fizesse O annivercario⁵¹ Como estivesse
a Caza ientao nao regulo Como os outros
annos pedio palavra O *Senhor Andre Xa-*

40 vier e disse *que* traria 6 Cadeiras e todos
os mais deviaõ entao hove huma
Consurta entre todos para Cada hum dar
o *que* esti vese no Seu alcançe⁵² entrou em
votacao a candidatura do *Senhor Tehofio*

45 da *Silva Ribeiro* e foi a provada Com 14
votos Sahio do Cofre 1 Par de Catical de
Prata *que* o *Senhor Thezoreiro* levou por di
liberacaõ par<a> Ser⁵³ pezado e saber enqua

⁵¹ <a> grafado sobre um <n>.

⁵² <l> grafado sobre um <r>.

⁵³ <S> grafado sobre um <d>.

[p3]

- to poderia andar ficando todos os
- 50 que as Sestirão a seicaõ avizados para
a Seicaõ de 2 de outubro e por esta
Conforme mandou o *Senhor Prezidente* lavra
a Competente acta *que* todos a baxo
Se assignarão
- 55 Manoel Leornado *Fernandez Prizidente*
Manoel Salustiano Severiano Gom <1> *Secretário*
Manoel Anastacio 2º Dicto
Honorato Fellipe Thezoreiro
Manoel Francisco Vizitador
- 60 Joaõ Theadorio Cobrador
Francisco Ancelmo
Panta leão Lopes
Ander Galiza
Joaquim Antonio
- 65 Justino Fremandes
Cosmi das Virgens
João Godinho
Andre Xavier

DOCUMENTO 31

Escrito por Antônio José Bracete em 02 de outubro de 1864

Acta da Ceição do dia 2// de Outu
bro, de 1864 Prizidencia do Senhor Socio Manuel
Leornado *Fernandez* a brio a Seição o dicto *Senhor*
ao meio dia feita a chamada na forma

- 5 do Costume, achavas se prezente 14⁵⁴ *Senhores*
Socios lida acta antreou foi a provada
Ordenou O *Senhor Presidente* ao 1º Secretario *que* leçe
Os Artigos, 15 = 16 = 17, dos estatutos e tam
bem Os 1 = 2 = 3 = 4 = 5 = 6, da dispozicaõ

[p2]

- 10 geral do regimento, e en seguida leu tam-
bem O requerimen to do candidato Domingos
Calistro dos *Santos* e juntamente do *Senhor Ama*
do Barata, foi despaxado o requerimento
do *Senhor Flicianno Amado Barata* pa
15 ra vim elle propio na primeira Seição
segundo de tremina o artigo 2// e § 1º//
do regimento, e o do *Senhor Domingos*⁵⁵ Calistro
foi a provado unanimemente com 20 vo-
tos, O *Senhor Presidente* levou ao conhecimento da
20 Senblea *que* hia manda por no annuncio do
Diario da Bahia o trabalho feito pella

⁵⁴ <4> grafado sobre um <5>.

⁵⁵ Escreveu primeiramente <d> minúsculo.

mesma Senblea de ficar de nehun e
feito acta do dia 21// de Outubro de
1860, o *que* foi a prova do este trabalho
25 por toda assemblea, mesta o Caziaõ pe
dio palavra O Socio, Amaro Bering
e disse eu não vou de em Contro ao
trabalho da Sociedade pois haxo mu-
nto bom mais o *que* eu quero e hum escra
30 ricimento este Socio Felecianno nao es-
ta a pozentado e como e *que* elle <e> chamado
para vim pagar, hé verdade *que* a qui
mesta Caza hove grande de bate atal
respeito, em Suma elle á de querer le-
35 var isto munto longe iemtao vamos
ver isto em *que* dá, pedio palavra o Socio
Manoel Fracisço, e disse elle esta a pozen
tado mais Se quizer ter este privilegio
a de vim pagar as mensalidades

[p3]

40 e disse mais o *Senhor Prezidente* O *Senhor*
Primo pode levar para qualquer tribunal
que hade Cair e se for para Sua *Excelência* tam
to melhor para lá queremos mos *que* ele
a pelle, depois mandou o Secretario
45 ler o regimento da Caza e depois de
lido disse O Socio Amaro esta bom es
tou Siente, pedio palavra O Socio Narcizo
e disse *Senhor Prezidente* nao hé presizo mais na

da ja foi a provado, pella aSsemblea esta
50 feito o trabalho, a Sociedade pode arterar
ou, demenoir, todas as vezes *que* for para o
Seu bem estar, e ficando por esta forma de
sedido este trabalho, prestou yuramento o
Senhor Theofio da *Silva* Ribiro por ja ter pago a
55 Sua en trada, pedio palavra O Senhor Narci
zo, e disse Senhor *Prezidente* eu vim espertar a *Vossa Senhoria*
Sobre hum parecer, *que* tomei Com algum
Socios Sobre O nosso anniversario, e acho
bom ma minha opimião *que* se Convidace
60 O Senhor *Prezidente* da provincia porque elle esta
ali de frente e mos de vemos Convidalo pois
esta ali em frente de nos imesmo *que*
eu acho bom, Respondeo O *Senhor Prezidente* eu
tambem acho bom e tenho vontade de
65 fazer o nosso anniversario Com espren
dor, mais visto o estado da Caza não
Con qor co do do por que fartaõ as principas
Couzas, o *que* mostraremos mos ao Go-
vreno logo *que* a qui se apresente,

[p4]

70 pore se Os *Senhor* querem eu estou pronto
Servindo *Vossa Senhoria* de relator da Comicaõ *que*
dizinpenhe bem a Sua micão estou
pronto, pedio palavra o Socio João Godi
nho e disse eu me singo ao *que* disse O*Senhor*
75 Narcizo, *que* Se Convide a Sua *Excelência* e a todas

mais autoridade, e pedimos huma mu-
zica para este dia, pedio palavra O Soci<o>
Bracete e disse qual he a dificuldade *que* a
de se convidar *Sua Excelência* para vim a cistir a
80 nossa misça e o depois elle não vem tomar
Conhecimento no nossos trabalho, e pedio
que lhe manda Se Ler o Artigo 9// dos estatutos,
depois de lido este, pedio palavra O Socio
Justino e disse Sifor por farta de Caza Se
85 aluga, pedio palavra O Socio Narcizo e
disse naminha o penião e *que* Se Convide a
Sua Excelência por que elle esta a li defronte de
nos⁵⁶, disse O *Senhor Prezidente* quando estiver bem
des cotida a materia em questaõ eu meteri
90 em, votacaõ pedio palavra O socio Mano-
el Francisco e disse pesso *Senhor Prezidente que* mande
ler O artigo 45 dos estatutos, disse O prei-
meiro Secretario pesso Orgencia para di-
sidir, a questaõ da hum a prate O Socio
95 Brarcete portesto Contra a urgencia, e
achobom *que* fique para outra Seicaõ
Ser decedido, pedio palavra O Socio An-
dre Galiza Si he por farta de relator eu
estou pronto e tem quem responda,

[p5]

100 disse o *Senhor Prezidente* a vista do artigo, 45// es-
ta de nehun e feito por hora esta discu

⁵⁶ <o> grafado sobre um <u>.

Caõ ficara para hotra Seicaõ se desidir,
depois deste trabalho, levou O *Senhor Presidente* ao
conhecimento da Sociedade Os movin
105 mento *que* Se achavom as Sociedades Banca-
rias do Rio de Janeiro, e *que* estava vindo as
Cuzas naõ hirem correndo bem *que* medita-
Cem, a respeito, pedio palavra o Socio Manoel
Francisco, a cho bom *que* se Suspenda Onosso, di-
110 nheiro e bot[e]sse en algum Banco do gorverno
por esta mais segura, pedio palavra O Socio
Narcizo e disse pre sizo termos disto enforma
Caõ para Sabermos sesi entra Como a Sioni
ta, ou en Conta Corrente *porque* se for Como
115 assionista naõ podemos tirar quando, for
presizo, pedio palavra O Socio Bracete e
disse Onde a vemos botar nosso dinheiro nes
te Cofre da Caza eu naõ con bino pedio
palavra o Socio Godinho e disse eu acho
120 bom *que* Se Conpre huma propiedade e Se bo-
te no Seguro, pedio palavra O Socio Narcizo
e disse eu vou me en formar Se Si pode bo-
tar o dinheiro no Banco do Governo, pe-
dio palavra O Socio Francisco Ancelmo e disse
125 acho bom *que* o *Senhor Presidente* numeie huma
Comicão para Se en formar de todas as
Cuzas, então O *Senhor Presidente* mumiou huma
Comição, de tres *Senhor* Narcizo, Fracisco Ancel
mo, Joaõ Godinho, para este trabalho e

[p6]

- 130 mandou ler pello primeiro Secretario O
artigo, 5º do regimento, e juntamente o Livro
de notas, Ordenou *que* Se notase a todos Os Socios
que estavom Conprendidos no artigo, 37 dos es-
tatutos *que* Saõ Os Seguintes *Senhor* Agostinho
- 135 Antonio da Cunha Joaquim de Santa anna Gomes
Pedro de Souza Ribiro, Bento Ignacio
Maximiano Bernardo, Martinianno da
Silva Araujo Ignocencio Thomas de Jesus.
Levou O Socio Thezoreiro ao Conhecimento
- 140 da Senblea *que* tinha pezado hum par, de
de Catical de Prata contendo 168 outavos
a 200 réis enporta em 33\$600 ficou para
a Sociedade para Os festegos de nossa
Padroeira, Ordenou O *Senhor* *Prezidente* *que* O The
- 145 zoreiro posse en lelaõ hum anelaõ
que ezistia dentro do cofre e por não
ser conhecida a pedra deix[a]axe pa
ra ou tra Seicaõ e o [anlloã] O⁵⁷ *Senhor*
Thezoreiro velvou para mandar, eza
- 150 minar a qualidade da pedra e
por esta Conforme mandou O
Senhor *Prezidente* lavra a Conpetente ac-
ta *que* a baxo todos se asinarão
Manoel Leornado *Fernandez* Prizidente
- 155 Manuel Salustiano Severiano 1º Sectario
Manoel Anastacio 2º dicto

⁵⁷ Grafado sobre <os>.

Honorato Fellipe Thezoreiro

Manoel Francisco Vizitador

Joaõ Theadorio Cobrador

[p7]

160 Andre *Fernandez* Galiza escreturario

Antonio Jozé Bracete Comição de Contas

Narcizo Dominges

Francisco Ancelmo

Joaõ Godinho

165 Grabiél Francisco

Theofio da *Silva*

Joaquim Francisco

Cosmi da Virgem

Justino *Fernandez*

170 Amaro Brelinqe

Jozé Acthanazio

DOCUMENTO 32

Escrito por Antônio José Bracete em 16 de outubro de 1864

Acta da Seição do dia 16 de

Outubro de 1864//

Prizidencia do *Senhor* Socio *Manuel*

Leornado Frenandes a brio a Seição

- 5 o dicto *Senhor* ao meio dia feita a chamada a chavom se presentes 14 *Senhor* Socios lida acta antreou foi a provada, Levou o *Senhor* Prizidente ao Conhecimento da Semblea *que* hum Conto
- 10 dezaceis mil e Ceicentos e cecenta *que* o *Senhor* Thezoreiro suspendeo do Bamco da *Bahia* por diliberacaõ da mesma Senblea ja estava recolhido no Cofre desta Sociedade para se le dar o destino e *que* estava em dis
- 15 cucão, pedio palavra O Socio Bracete e disse acho bom *que* Se recolha de novo no mesmo Banço pois O mau tempo ja

[p2]

Se passou pedio palavra o *Senhores* Thezoreiro e disse *que* hi recolher no dia 24 a Com

- 20 panhado Com mais algum Contigente para re u nir Com [quatro] *que* la estava pois hera quando Se Vencia o plazo foi a poiado pedio palaver o Socio

Bracete pedindo ao *Senhor Presidente* a entre
25 ga dos papeis pretencentes a o Socio Ma-
rtinianno *que* elle queria ver e izami-
nar commo membro da Comição de
Contas e tinha de dar com primento
a este trabalho, O *Senhor Presidente* mandou fa-
30 zer enterege dos dictos papeis, feito este
trabalho pedio O *Senhor Presidente* a Senblea *que*
le esclaresece⁵⁸ a forma Com queria O
annivercario responderão algum *Senhores*
que fizesse na forma do Costume, Ordenou
35 O *Senhor Presidente* a vista desta resposta ao *Senhor*
Thezoreiro *que* fizesse as dispezas na forma
do Costume le vando a quantia mandou
i a bonando mais O Cofre 20\$000 por
não ter ainda entrado os dinheiros da
40 fintas, por esta OCaziaõ a prenzetou O
Socio Thezoreiro a Senblea *que* os Caticaes
de prata pretencente a Sociedade estava
no valor de 33\$600 réis tanbem levou a
o Conhecimento da Senblea o *Senhor Presidente*
45 *que* por acto de 9// do corente mumiace
humã Comicaõ de *Senhores* izistentes no
Rio de Janeiro para em nome da

[p3]

nossa Sociedade Felicitar a sua AI⁵⁹

⁵⁸ <l> grafado sobre um <r>.

⁵⁹ <l> grafado sobre um <r>.

- teza por o Cazião de Seu fellis Concorcio
- 50 Conposta dos *Excelentíssimos Senhores Conselheiros* Angelo Munis da *Silva* Freras Manoel Mecias de Leaõ
João Joaquim da *Silva* Antonio da Costa Pinto
Joaquim Antonio da *Silva* Cavalhos e por esta
Conforme mandei lavra a presente ac
- 55 ta *que* a baxo todos Se aSinaõ.
Manoel Leornado Frenandes *Presidente*
Manuel Salustiano Severiano Gomes 1 Secrtario
Manoel Anastacio Segundo dicto
Honorato Felipe Thehezoreiro
- 60 Manoel Fracisco de Santos Vizitador
Joaõ Theadorio Cobrador
Miquilino da Suncão *Bahia* Portiro
Antonio Jozé Bracête.
Pantaleão Lopes Villas Boas
- 65 Francisco Ancelmo
Andre Frenandes Galiza
João Pereira do San<tos> Godinho
Andere Xavier
Guilherme Francisco Henriques

DOCUMENTO 33

Escrito e assinado por Antônio José Bracete na década de 1860. A parte inicial deste documento corresponde ao documento 11 de Manoel Leonardo Fernandes

Esta verdade

Conprendei bem *Senhores que* he o idolo em
todos os tempos esta Sociedade foi Criada
Na Capella do Ruzario ~~do Ruzario~~ dos
5 15 Misterios no an no de 1834 a 1835
de vidiraõ se em duas tribulas por huma
discordia *que* enter elles a parareceu rezu
Itou huma grande a Cão *que* foi desidido
pello Tribunal da Relação [dividiremo] foi
10 esta dezuniao em 1849 a 1850. *Nota Bene Os que*
ficaraõ nadita Capella trataraõ de fazer Seu
Conpremisso *que* hoje este istituido irmanda
de *Nossa Senhora* da Solidade do 15 misterio e aou-
tra prate porem Condozirão Com o Cofre
15 por hum trato feito Com Os di gnos Irmaõ
da Ir mandade de *Nossa Senhora* do Ruzario
das por tas do Carmo, a i em 29 de *outubro*
de 1851 Istararaõ de no vo esta Socieda
de formaraõ entao Novos estatutos e abri
20 raõ a entradas a 10\$000 e mensalidades
a 500 réis o *que* hera outra hora 2\$000 de entra
da e 160 mensais, entao no Correr de 10 annos
ficou es ta Sociedade entregue a os cudados
de meia 12 de homes innespriende e de cr-
25 epitos e a the anafabetos levavaõ tudo

Com bem le pareciaõ porem gracias a no-
va ordem de Couzas quando em 1860 para
1861 a presentouce O Decreto

[p2]

que feis vedar este escandilo imtaõ *Senhores*

30 de 1861 Com a a provacaõ dos estatuto
pello o gorverno notou *que* ja naõ he
a quela Sociedade de Crepita e Sim
a Sociedade Protetura Dos Desvalido
que Socorre as viuvas e anpara Seus Orfo
35 pois temos a cabado Com tudo quanto he
ra de mau e temos a Cabado Com este
disleixo pois he arma mais miseravel
que a no Mundo,

40 Antonio Jozé Bracete

Menbro da Comicaõ de Conta

FAUSTINO JOAQUIM DE SANTANA TRINDADE CISNE - FJS

DOCUMENTO 01

Escrito por Faustino Joaquim de Santana Trindade Cisne em 13 de março de 1873

Acta da Seição da Noite 13 di Março di⁶⁰
1873.

Prezidência do *Senhor* Sartunino da Silveira

As 8 horas da noite estando presentes os

- 5 *Senhores* 1º. Secretario, Thezoureiro. Vizitador
cobradoures. faltando sem cauza o 2º. Secreta
rio i oPorteiro o *Senhor* Prezidente chamou
o 2º. Secretario Suplente para ocupar a cadei
ra, Faustino Joaquim di Santa Anna Trindade Cirne.⁶¹
- 10 i do Porteiro chamou o*Presidente* Eloy Virissimo
Pinheiro. pur não se achar-se o Suplente
do mesmo Victor Jozé Mathias. presentes
os Soçios Manoel Liornado, Amançio *Benedito* dos
Passos⁶², Narçizo Domingos di Santa Izabel, Caeta
- 15 no di Mattos, Severianno Predro da Silva -
Alberto Gomes, Faustinianno Fernandes
di e ~~Oliveira~~ Manoel Francisco dos Santos.
Abrio o *Senhor* Prezidente as sessão i mandor
ler o o *Artigo* 27, do estatutos i levou ao co
- 20 nhecimento da Assembléa requirimen

⁶⁰ Desta até a linha 03, na margem esquerda da página, encontra-se <Lançada>. Reconhece-se neste trecho a caligrafia de Amâncio Benedito dos Passos.

⁶¹ Desta até a linha 19, na margem esquerda da página, encontra-se <Eta Aprovada>. Reconhece-se neste trecho a caligrafia de Saturnino Rodrigues da Silveira.

⁶² Grafou primeiramente <p> minúsculo.

to do Soçio Joaõ Manoel di Jezus, em *que* pedia
socorro a esta Soçiedade em vista do Artigo
10- § - 1º - *que* depois di lido o *Senhor* Prezidente suj
eitou assemblea para discussaõ pedio apalavra
25 oSoçio Amançio Benedito⁶³ dos Passos⁶⁴. proguntan
do si oSoçio enfermo se a chava em dia de
comformidade *Artigo 37*, do Estatutos *que* devia ser *attendido*
pedio a palavra oSoçio Mattos. e disse *que* cedevia
dar o socorro ao Soçio *semanalmente* de *comformidade*

[p2]

30 como o § - 2º - do mesmo Estatuto
Respondeo oSoçio *Manuel Francisco* *que* aliás coprir<se> um atistado;
pedio apalavra o Soçio Severiano. dizendo
que na sua opiniaõ devia dar-se di uma só
vez o Socorro aoSoçio *João Manuel* di Jezus comfor
35 me o estado do coffre da caza sempre di comfor
midade com o § - 2º ao Artigo 10 - i *que* si asoçiedade
tivesse aforça neççario para dar os 12\$800 *réis*
devia descontar 5\$000 *réis* por conta da di
vida di 20\$000 *réis* *que* o mesmo *João Manuel* contraio
40 com <a>Soçiedade i *que* a the [a] quella data nuca
mais se apresentou para sastifazer cota algu
ma como se com pro meteo-se para com ella
i oseus colegas a *quem* elle Joaõ prometeo fazer
oprimeiro pagamento di 10\$000 *réis* i os
45 outros di 5\$000, i amenor sastifasaõ naõ

⁶³ Primeiro <e> grafado sobre um <i>.

⁶⁴ Grafou primeiramente <p> minúsculo.

tem dado a lem di não cumprir com o seu pagamento.

O sócio Narcizo pediu que se observasse o Artigo 37/ dos nossos Estatutos a o Sócio João Manuel

50 Respondeo o Sócio Presidente, e o Visitador que votava com o Sócio Caetano por parte do § 2º. do Artigo 10/

Pediu a palavra o Sócio Leonardo dizendo o Sócio João Manuel estava garantido porque nos comtri

55 buimos para que elle obtivesse esta quantia e que os socios devião pagar em falta do sócio no seu pagamento por que o Artigo 13 do Regulamento só⁶⁵ lhe permitia 5\$000 réis.

Deo [umm] aparte o Sócio Trindade Cirne que não se fazia o desconto si o presidente não quizesse.

60 Pediu a palavra o sócio Caetano. e disse que entendia que o sócio João Manuel era responsável pela sua vida como devedor e que existia em pleno vigor de pagar ou irer mo tirando com forme os seus⁶⁶

65 socorros fazendo o Presidente o desconto como

[p3]

axar conveniente no seu sorcoro a the ores tabelicimento do Sócio que confiava em Deus não ser longo⁶⁷ e ~~que~~ logo que se achasse restabelecido convidasse o sócio a vim sadar a sua conta com

70 a mesma Sociedade.

⁶⁵ <s> grafado sobre um <n>.

⁶⁶ Grafado sobre outra palavra.

⁶⁷ Nesta palavra, <n> grafado sobre <go>.

Pedio a palavra o Soçio *Manuel Francisco* dizendo
que votava com a opinião do colega *Severianno*
que fosse descontado no seu socorro a quantia
mencionada e parte das mensalidades e por acau
75 zo agravasse a molestia do mesmo Soçio se fizesse
os descontos no Artigos em *que* garante ao soçio
na vida e na morte.

O *Senhor* Presidente espôs a toda Assembléa
pondo em votação *que* votarão todos uma
80 mimente *que* se faça⁶⁸ o desconto⁶⁹ nos seus
socorros durante o seu estado de molestia
na quantia de 5\$500 réis Sendo o socorro
de 2\$000 e não havendo nada mais a
trata-se o *Senhor* Presidente elevamtu as
85 são as 10 horas da noite e eu 2º. Secretario
Suplente fiz esta acta assignei

Faustino Joaquim de Santa Ana Trindade Cirne

2º. Secretario Suplente

⁶⁸ <ç> grafado sobre um <s>.

⁶⁹ Segundo <e> grafado sobre um <a>.

DOCUMENTO 02

Escrito por Faustino Joaquim de Santana Trindade Cisne em 18 de maio de 1873

Acta da Seissão do dia 18 di Maio di 1873,

Presidencia do *Senhor* Saturninno Rodrigues da *Silveira*

Secretario Saturnino Francisco da Roixa.

Ao meio dia presentes os *Senhores* Presidente Sartuni

- 5 Rrodrigues da Silveira, 1º. Secretario Saturnino⁷⁰
Francisco da Roixa. faltando com cauza parteçi
pada o 2º. Dito, Thezoureiro, Vizitador, faltan
do com cauza participada o 1º. Cobra dor, i sem
ella o 2º. *Dito*, Porteiro, o *Senhor* Presidente cha⁷¹
- 10 mou para preencher os lugares di 2º. Secretario
o Socio Faustino, i para de Cobradoures 1º. e 2º. a
us Socios Adolfo do Espirito Santo, e *Jose Joaquim*
di *Santa Anna Cezinbras*, estando taõ bem prezen
tes os Soçios Manoel Lionardo, i Mano el Francisco
- 15 Caetano di Mattos, o *Senhor* Prezidente abrio
a Sessão com os Socios presentes.
Foi lida um carta do escripturario em *que* comu
nicava achar-se doente i por esse motivo dei
xar di compariçer as Sessaõ o*que* ficou archivado⁷²
- 20 em seguida um requirimento do Soçio Ma

⁷⁰ <S> grafado sobre um <F>.

⁷¹ Desta até a linha 13, na margem esquerda da página, encontra-se <Lançada>. Reconhece-se neste trecho a caligrafia de Amâncio Benedito dos Passos.

⁷² Desta até a linha 26, na margem esquerda da página, encontra-se <Eta aprovado>. Reconhece-se neste trecho a caligrafia de Saturnino Rodrigues da Silveira.

noel Cladio, *que* compareço doente sendo Socio
despençado di comparecer as seião i dar sema
nal por ser mais di 17 annista i maior di 70,
anno, em *que* pede socorro asociedade se achar em
25 femo di conformidade com o Artigo 10, i seus
§os 1º. i 2º. i 3º. o *Senhor* presidente disse na peti
ção informe ao Vizitador, o *que* sem perda di
tempo exzaminou, minuçiozamente i ou
vindo ao mesmo constada a ttenção reconheço
30 pelo estado em *que* se achava oSoçio estar enfermo
em vista do Artigo 10/ dos Estatutos, dei sua in
formação como conta do verço da petição o*que*
depois di si da o*Senhor* Prezidente, sujeitou a dis

[p2]

cussão o requirimento.

35 Disse o Socio Caetano *que* o Presidente reparasse bem
o estado do Coffre i não desse estes socorro di hora
por *que* com alguma leviendade podia afinal a
Soçiedade ficar exasta; do *que* elle ouvir ler apetição
é informação era muito valioza em todo cazo
40 votava contra a davida dos dinheiros do Coffre
da *Sociedade* para oSoçio Manoel Claudio, e sim *que*
estava pronto a dar no mesmo instante uma
quantia e pedia *que* os Seus companheiros lhe a
judase em contribuir asomar uma cotta *que*
45 talvez apropuçãõ do *que* si desse entre os Soçios
rezultasse melhor vantajem em beneficio do
Soçio *que* o Socorro do §º 2º. do Artigo 10 dos

nosso Estatutos.

Pedio a palavra o *Senhor* Presidente deo ao Soçio

- 50 Faustino, este deixando a cadeira convidou a
seus collegas para o cupar a mesma o*que* elles
recuzando-a ficou vaga i ocupando a tribuna
discuti o requerimento de conformidade com o Artigo
10, §º = 1º - i 2º - do mesmo Estatutos provando
55 com osocio Manoel Claudio, *que* se achava presente
i estando enfermo não tendo quem levasse
a sua supplica sujeitou-se a andar aos tropeços
pella ruas da Cidade em demanda de ir ter-se
a caza da Sociedade a pedir o Socorro por se
60 achar enfermo i com os direitos *que* lhe assis
tia os Artigos e §ºs - dos Estatutos e Rejimento
da mesma o*que* em vista da informação recon
heceu-se ser um grande ataque de Erizipella

[p3]

- nos esclauto e parte da perna esquerda i pés
65 enxada; esvaidas di forças; palido, gotei jan do
suores⁷³ frios, sem meio di poder ajenciar o
Paõ cotidiano⁷⁴ para si e sua familia *que* a elle peza
a crecentou o Soçio Faustino, *que* osocio Manuel Clau
dio mostrava-se ainda mais mereçedor do
70 Socorro quaquer *que* fosse do Artigo 10, §º 1º. 2º. i
3º., lendo - ó porque toda Sociedade sabia e co
nhecia ter o mesmo Soçio uma unica Filha

⁷³ <s> escrito sobre outro grafema.

⁷⁴ <t> escrito sobre outro grafema.

que tendo cazado não teve a *feleçidade* di vella en
tre a *quellas que* se dizem por seu concorçio
75 felizes é sim alem di todos desgostos *que* sem
pre tem quazi todos pais di familia, amorte
roubou-lhe a exzistençia doseu jenro vendo
dipois di todo tranze da vida di novo su
bcaregado di sua Filha viuva. i Neto⁷⁵.
80 vêde avós todos *que* são Pais de Falmilia,
Deo um aparte osocio *Manuel Francisco* pedindo
ao *Senhor* Prezidente *que* chamasse o Soçio a ordem
por *que* estava discustindo fora do lemites
da discusaõ proguntando osoçio em⁷⁶ *que* parte
85 tinha limitado a discussãõ respondeo o Soci
o *Manuel Francisco* dizendo *porque* tratava da fami
lia do Soçio o*que* a*Sociedade* nada tinha com
as familias dos Soçios e sim com osmesmo
trazendo assim discordia para com oSoçio pre
90 zente *porque* entendia *que* sua familia tinha
direito a socorros em vida delles
Trocaram diversos aprartes mostrando ao

[p4]

Socio *Manuel Francisco* *que* elle era ignorante ao §º
2º. do Artigo 10 dos Estatutos, o*que* respondeo
95 omesmo ser intre pe laçaõ do dito §º 2º. con
tinuando oorador finalizou oseu discurs
so pedindo a o Prezidente *que* em vista di bem

⁷⁵ Grafou primeiramente <n> minúsculo.

⁷⁶ <e> grafado sobre um <q>.

discustido o Artigo 10, i §^{os} 1^o. 2^o. i 3^o. en tendia
que fosse dado o seu socorro di conformidade com
100 2^o. § do Artigo 10, e que se átorizase ao Senhor Vizita
dor ir no Domingo 24, a caza do emfermo vi
zitallo afim di ver se achava bom ou conti
nuava doente i apresentar asua informa
ção por escrito para a Sociedade tomar asua
105 deliberação athe o restabelecimento⁷⁷ domsemo
Pedio o Socio Manuel Leonardo a petição i [conferi]
çando con o Estatuto se o bsteve di votar
o Senhor 1^o. Secretario fez algumas observação
que não foi aceita por ser contraria a discussão
110 i trocou-se algumas palavras entre o 1^o. i 2^o.
Secretarios.
O thezoureiro votou contra aparte do socorro
por inteiro é sim semanalmente com § 2^o. dos
Artigo 10, o que finalmente ficou aprovado que fosse
115 o Socorro por semana di 3\$200 réis en vista do
estado do Coffre se a char exsasto i o Socio
Manuel Claudio emfermo athe [seu restabelecimento]
ficando ainda para aprovação di toda assemblea, que es
peremos os nobres Soçios serem comcordio
120 com o titulo que tem di Amparo dos Desvalidos não
havendo nada mais atratar o Senhor Presidente mandou o
1^o. Secretario cartiar a João Manuel di Jesus para o dia 24.
do corrente; atodos os socios que dizem se achar dis
pensado por diversa prizenças em acto lançou

⁷⁷ Segundo <e> grafado um <i>.

125 [??]⁷⁸ Vizi

tador i levantou se a seicaõ as 3 horas da tarde e eu sevindo di 2º. Sec
retario Fiz é asignei.

Faustino Joaquim di Santa Ana Trindade Cirne.

⁷⁸ O trecho que se segue - a conclusão da ata - foi escrito ao longo da margem direita da página 4 por Faustino Joaquim Santana Cisne. A forma como foi encadernada a ata no livro em que se encontra - **Documentos dos annos 1870 a 1874** - impede a leitura da primeira linha do trecho em questão.

DOCUMENTO 03

Escrito por Faustino Joaquim de Santana Trindade Cisne em 15 de junho de 1873

Acta do Conselho da Sociedade Protectora dos Desvalidos⁷⁹
15 di Junho de 1873,

Prezidencia do *Senhor Sartunino Rodrigues da Silveira*

As 1 e ½ da tarde presentes os *Senhores* 1º. Secretario The
5 zoureiro Vizitador e tommando acento como 2º. Secretario
o *Supplente* Cirne e Como Cobradores os Socios Daniel Geral
do Tavares e o Cobador Antonio Jozé Gomes, e o Porteiro
Cezimbra, presentes os Soçios Manoel Leonardo, e
Narçizo Domingos di *Santa Izabel*, Caetano di Mattos,
10 Pedio apalavar o Socio *Manuel* Leonardo eo respondeo o⁸⁰
Prezidente *que* antes da leitura da acta não podia a-
ter respondeo o Soçio Leonardo *que* he *para* uma esplicação
como o *Prezidente* mandou fazer a chamada depois de
abrir assessão *que* he um abuzo *que* todos tem commetidos
15 e *que* deve-se acabar e *que* observasse o *que* diz o artigo 27/ dos
Estatutos, e *que* depois de lido entaõ, he *que* em vista
de não haver haver Socios se podia abrir a Sessão,
foi lida a acta de 25, de Maio *passado*⁸¹ e posta em discussão,
pedio apalavra o soçio Leornado edisse *que* entendia *que* a
20 acta ficando assim fica mal dirifida *porque* não quer

⁷⁹ Desta até a linha 03, na margem esquerda da página, encontra-se <Lançada>. Reconhece-se neste trecho a caligrafia de Amâncio Benedito dos Passos.

⁸⁰ Desta até a linha 17, na margem esquerda da página, encontra-se <Esta aprovado>. Reconhece-se neste trecho a caligrafia de Saturnino Rodrigues da Silveira.

⁸¹ A abreviatura utilizada para esta palavra foi a seguinte: <pp>.

que se comprehendea que elle pedindo uma plicação do
apoaido sobre o Socio dizer que elle tambem soffeo o
mesmo mas que elle soffeo somente por mensalidades e seu pi
nhor e o Presidente deo a acta pro aprovada emandou
25 ler o artigo 1º, 2º, 3, 4º, 5º, e 6º, dos Estatutos depois
de lidos pediu a palavra o Socio Cirne e disse que se no
measse 4 Comissões sendo 1ª. de Sendicança 2ª, de
exame 3ª. di Contas e outra 4ª. de justiça, com urgência
e pediu mais a leitura dos paragrafos 8º, do Artigo 18 e
30 e que de conformidade com estes §§º. he que requereu,
pediu o Socio Manuel Leonardo esclarecimento e disse que se fosse o
requerimento di alguma cazo urgente bem mais que tendo Socio
duente e entrado que podia adiar e deo um aparte o Socio
Caetano di Mattos e disse que Comissões di fazenda
35 e Justiça são direitos judiciario que em vista do Artigo 5º,
fica a [delilito] do Presidente nomear quando entender e for
mister deo aparte o Socio Cirne [?] não quer que

[p2]

fosse se procedendo o que se tem dado de candença que as
comissões são precisas, disse o Socio Caetano que o Presidente
40 podia nomear comissões temporaria e provizorias quando
entender e disse o Socio Leonardo que nos todos estamos
aqui para cumprir de prompto, e o Presidente disse que tinha
recebido um requerimento do Socio Ferraz em vista do
Artigo 18, §§º. 2 dos Estatutos mandou o Visitador
45 Visitar e então que o Socio pedia Socorro então disse
o Socio Anselmo que o Presidente em vista da sua enforma
ção não obstante fizesse o que entendia disse o Socio Cirne

basta aminuioza enformaço di *Vossa Excelência* não é preciso mais enformaçoeh nehuma.

- 50 O Socio Ancelmo em resposta disse *que* lhe estava pertu bando oaparte asua discução
O Socio Cirne em *que* estou pertubando a discussaõ di *Vossa Excelência* em dizer *que* bastava aminuioza enformacaõ da*Vossa Excelência* não é preciso mais enformaço nehuma.
- 55 O Socio *Francisco* Ancelmo tá me pertubando a discussaõ *Senhor* Presidente mande ler o artigo 13, *que* oSocio está me pertu bando adiscussaõ e eu não posso continuar assim é *muito* sofocado sentou-se por *que* não podia assim discutir pello apartes do Soço Cirne.
- 60 O Soço Cirne não preçiza meu nobre collega o Prezidente mandar ler o artigo⁸² 13, dos *Estatutos* por elle dizer *que* bastava aminuioza informacaõ di *Vossa Excelência* e não era preçizo mais informacaõ nehuma.
pois elle com a alta sabedoria *que* tinha não pede
- 65 ria com um aparte de duas palavras.
O Socio *Manuel* Leonardo disse *que* não gostava dos apartes por *que* fazia tambem as vezes perder adiscussaõ
O Soço Caetano diz *que* elle não se importava com apartes pois não lhe per tu bava aoracaõ
- 70 salvo quando eraõ dados di mais.
O Socio Cirne disse pois eu gosto *que* alguns me ajuda.
O Socio Ancelmo, disse *que* em vista di alguns Sosios dizerem *que* elle tem sido leviano em suas enformaçoeh por isso e *que* elle assim opedia.

⁸² Ocorre aqui para *artigo* a seguinte abreviatura: <atrtº.>.

[p3]

75 Pedio apalavra oSoçio Caetano e disse *que* elle estava a favor do Socorro e *que* não quer *que* omobre Vizitador entenda *que* elle faz dessepção e*que* ate tem *que* elle compri arisca seu dever e*que* partindo délle acommissaõ di sindicancia não quer *que* oVizitador levante uma celeuma eo Prezidente mandou ler o §§º. 2º. do artigo 10, e *que* em vista esse §º. hia mandar dar oSo corro semanamente pedio esclarecimento oSocio Leonardo *que* o Prezidente lhe dissesse qual motivo demandar dar por semana enaõ por mez respondeo oPrezidente *que* em vista do artigo 47, e §º 2º elle [?] emanda dar osorcorro visto o pouco rendimento *que* tem tido oConselho actual, respondeo oSoçio Leonardo *que* ja estava siente e*que* elle *mesmo* podia ser oprimeiro a dizer *que* oPrezidente commeteo abuzos e *que* asim sabe *que* o

80

85

90 bservou alei o Prezidente mandou ler 2 officios di respostas di 2 Sosios.

Pedio apalavra oSocio Cirne para ler 4 officios espedidos como 2º. Secretario Suplente em excercio como manda o artigo 26, dos Estatutos, officio número 1º. Antonio José Gomes, 2º a Daniel Jeraldo Tavares, como Suplente dos Suplente do Cobrador 3ª Grigorio Domingos di Deos Roza, i 4ª. finalmente Juvencio Diogo di Santa Anna o*que* foi negado a leitura dos Ditos 4, requerimentos pelo Senhor Prezidente apedido do Socio Caetano,

95

100 O Socio Caetano Senhor Prezidente deixemos leituras di requirimentos erespostas *que* nada adianta vamos tratar de andiantar orequirimento do novo Soçio pois eu só

dezeijo o andamento e progresso da Sociedade e a leitura
das respostas dos officios pode ser adiada ou lida
105 mais logo pois respostas são artigos secundario e a en-
trada do socio é negocio de urgencia.
Trocaraõ-se diversos apartes entre o Socio Caetano e o Socio
Cirne *que* incitaram-lhe os animos por cauza da leitura
dos diversos requirimentos *que* no correr da discussaõ o Socio
110 Cirne, disse é por isso *que* eu requeiro as commiscaões
para que naõ se dê destas duvida e naõ haver emba-
dellas.

O *Senhor* Presidente ouvindo a palavra de embaçadellas sem

[p4]

perda de tempo respondeo ao Socio Cirne *Santana Santana*⁸³ naõ pro-
115 a embaçadella *que* diz respondeo o Socio Cirne, provo com
a acta de 5 de *Dezembro* o *Senhor* Presidente prova naõ prova com
o Socio Cirne, rezultou o Presidente por diversas vezes dizer
chama o Socio a responsabilidade *para* provar porque
a palavra *que* dizia o Socio Cirne de embaçadella era diri-
120 da ao Socio Rodrigues Cha<n>cho, e *que* era paçaõ.

O Socio Cirne naõ e paçaõ porque eu naõ tenho nada com
com elle e si é paçaõ *Vossa* Excelência e *que* traz *para* o terreno da So-
ciedade *para* plan tar e digo *que* é embaçadella por *que* a acta
do dia 5/ de *dezembro* naõ esta de paridade com os Estatutos
125 O *Senhor* Presidente a acta emuito vallida por *que* eu apresentei
o Socio Rodrigues Sancho ao corpo da Sociedade com
Seu requirimento *o que* foi aprovado pois eu naõ apresentaria
o Socio sem estar siente de quaquer coisa elle mostrou

⁸³ O autor abrevia duas vezes o sobrenome do sócio.

- me um documento *muito* valiozo *que* respondeo oSocio
- 130 Thezoureiro eu tambem vi *que* eu naõ trazia pessoa *que*
naõ estivesse no cazo di ser Soçio.
- O Socio Cirne *Vossa Excelência* devia mostrar estes documentos
atodos os Soçios⁸⁴ *para* ficar siente enaõ guar-lhe só *para*
si.
- 135 O *Senhor Presidente* naõ mostrei *porque* naõ tinha *que* dar
sastisfasçaõ
- O Socio Cirne *Vossa Excelência* deve mostrar
O *Senhor Presidente* com furor di raiva naõ mostro por
naõ querro.
- 140 Contenuando a discussaõ o socio Caetano *que* foi interom
pida pelo grande apartes pedio *que* di pois di abranda
do os annimos fosse oSoçio adimitido *que* trazia oseu
requirimento.
- O Soçio Cirne, requeiro o Artigo 5º do Estatutos
- 145 Pedi apalavra o Socio Caetano edisse *que* tendo feito 2,
annos di entrada nessa Sociedade *eque* naõ sabia di em
bacadellas *eque* naõ sabe o*que* há mais *que* lhe explique
para elle saber por *quanto* naõ *quer* *que* se lhe tenha por cabeça
di motim e *que* elle entaõ naõ *quer* *que* se manche o
- 150 pudunor di alguns socios antigos em ordems,
Pedio a palavra o Soçio Narçizo e disse *que* seos Estatu
tos estaõ ou naõ em vigor.

[p5]

respondeo oPrezidente *que* estavaõ em*quanto* naõ fosem substitu
idos pelos novos.

⁸⁴ <S> grafado sobre um <n>.

155 O Socio Narçizo se estaõ cumpra-se com aLei enão
haja preambulos e *que* aquestaõ he muito simples se
[?] tem as *qualidades que* a lei exeje deve o *Prezidente*
meter oriquirimento em aprovaçãõ secreta e no domingo
em mediato cazo seije aprovado ser convidado *para vim*
160 prestar ojramento *que* siga os turnos da Lei e deichi correr
omais.

Pedio mais *que* o *Prezidente* mandasse ler o *Artigo 20/* das o
brigações do 1º. Secretario e seus §º depois do *Prezidente*
mandar ler disse oSoçio Narçizo, *que* em vista do §º 2º. e 3º.
165 do *Artigo 20,* *que* o 1º. Secretario era sufficiente para cumprir
suas obrigações.

Deo um aparte oSocio *Manuel Leonardo que* alei he rege *que* dizem
do oSocio Narçizo, *que* oSocio *que* não servir hai torna-se
muito [dezairaro] depois di admitido ser despedido.

170 O Soçio Narçizo O *Prezidente* deve sempre mandar ler os
Estatutos para conhecimento dos empregados *que* alguns
ate oignoraõ Seus deveres deo um aparte.

Socio Caetano e disse *que* a*Sociedade* Protectora.
deve *muito* comprehendere os seus deveres mais *que* a fi
175 nal vai indo assim dar com ofim no cabo da boa
esperança

O Socio Narçizo perdou-me meu Soçio *que* sem
pre orespeitei como amigo i como Socio e respeita
va mais não [arorrogei] a tanto o direito *para que* desse
180 um aparte deste *que* tambem dezejava toda as pope
ridade mais *que* em vista da lei *que* por esta ou por
aquella forma hoje voto orequirimento

da entrada do candidato⁸⁵ em vista do Artigo *que* requeri
o a 2º. Secretario 5º. dos Estatutos.

185 O Soçio Caetano *que* entã ososio Faustino *que* tamben esplicas
se quaes as embaçadellas,
OPrezidente vou mandar ler as respostas oSocio Leonardo dis
se *que* o Prezidente naõ podia adiar e *que* elle tem a ley
e *que* tem o direito disso o Socio Caetano, *que* oSoçio Cirne,
190 hoje estava se tornando empertinente
[??]⁸⁶

[p6]

Artigo 13, do Rejimento o Prezidente com toda força [?]

O Soçio Cirne *Vossa Excelência* me pode chamar encorregivel.

O Prezidente é encorrejivel sim,

195 O soçio Cirne, sou taõ encorrejivel como *Vossa Excelência que* naõ
deve prevaliçer çì da Cadeira da Prezidençia *para* insultos
aum seu empregado *que Vossa Excelência* me chama de encorregi
vel *porque* precisa di auxiliar di outra Ordem.

O Soçio Francisco Ançelmo *Senhor Prezidente* chame o Socio aordem

200 o artigo 13, *Senhor Prezidente* por repetidas vezes diz o ar
tigo 13, i trocaraõ-se muitos outros diversos apartes.

Pedio apalavra o Socio Caetano *que* o Prezidente a deo
oSocio Caetano disse *que* oCirne foi o Cazaudor de tudo
isso e logo assim *que* fez um requirimento pedindo

205 Commiscaões [?] ecomo naõ pode fazer pé di
[exarato] e *que* logo assim querendo plantar discordi
as elle ia recolhe-se aos embabastedores levantou

⁸⁵ <can> escrito sobre outros grafemas.

⁸⁶ A página foi recortada; daí a impossibilidade de leitura da última linha.

- a celeuma querendo acarretar aos outros *que* elle es
tava *muito* alheio ao requirimento do Candidato e se elle
210 entendia *que* havia *qualquer* pexa *que* chega-se ao *Presidente*
ou ao *Socios* e espozesse para se ezamimar, e *que* elle
nesta caza nuca foi cabeça di motim *que* se pedio
adiamento *que* se pedio adiam do requirimento do *Socio* su
bmeteo foi *para* a diantar os interesse *Soçias*.
- 215 Pedio a palavra o *Socio* Cirne, dizendo *que* queria responder
ao *Socio* Caetano por ter lhe chamado *impertinente* i dar algu
mas explicação
Foi negada a pedido do *Socio* Caetano ao *Presidente*
para elle falar a bem da ordem.
- 220 O *Socio* Caetano *Senhor* *Presidente* pela ordem disse *que* em todas asso
siacaõ-es emesmo nas assemblea *quando* [alepatado] pede fala
sendo concedida eno momento em *que* aja *qualquer* nego
de urjençia o *Presidente* diz fica apalavra adiada *para* a
manhá
- 225 O *Socio* Manoel⁸⁷ Lionardo pode se adimitir *qualquer* soçio e si não
for bom reune epode dimitir
O *Socio* Narcizo o *Presidente* *que* abrasse com a Lei
O Soçio Cirne entaõ depois do *Socio* ser admitido he *que* se
déve examinar e *que* emtaõ depois he *que* será reconhi
230 cido [??]⁸⁸

[p7]

39, O Soçio Manoel *Leonardo* não digo assim *dereitamente* mais *que* dipois
de admitido não sendo regular seja despedido.

⁸⁷ Escreveu primeiramente <m> minúsculo.

⁸⁸ A página foi recortada; daí a impossibilidade de leitura da última linha.

Tra tando-se do requerimento do novo *Candidato*⁸⁹ disse o Soci
o Cirne *que se lesse o artigo 3º. 4º. dos Estatutos, o que o Presidente*
235 *mandou ler*
Disse o Soçio Leonardo *que tinha outro melhor que era o Artigo*
43, lendo, Nehum soçio será admitido sem a informacão
da Sociedade.
Disse *mais* oSoçio *Manuel Leonardo* fassa-se votação secreta disse oSoçio
240 *Caetano que votava*⁹⁰ *contra pois que logo di pois de exal*
tados os animos pode ser oSoçio admitido e assim
fassa indagações para colher-se esta ou naõ ocandi
*dato no cazo di ser Soçio*⁹¹.
O Presidente nomeou uma commissão provizoria di 3,
245 *Soçios composta*⁹² *do Soçio Caetano Thezoureiro e 1º. Cecretario*
o Soçio Vizitador proguntou se acommissão era di 3, ou
2, Socios respondeo o Socio Caetano que em vista dopou
co número elle o Thezoureiro seriaõ Capaz para essa Commis
saõ efoi lidas as respostas do Soçio Juvençio e Grigorio,
250 *e do Soçio Joaõ Theodorio da Solidade e disse oPresidente*
que na sessaõ anterior convocou oSoçio Joaõ Manoel
de Jesus para pagar oseu debicto como veraõ da acta
Pedio oSoçio Presidente que assembléa marcasse oprazo para
a entrada do debito do Soçio Joaõ Manuel
255 *Pedio apalavra oSocio Narcizo, e disse que o Presidente*
prorogasse por mais 30, dias escrevendo como dreti
mina a Lei
Requereo oSocio Caetano, que oPresidente espozesse avo

⁸⁹ Escrito sobre outra palavra.

⁹⁰ <va> grafado sobre <çaõ>.

⁹¹ Grafado sobre outra palavra.

⁹² <c> grafado sobre um <p>.

tação opariçer do Socio Narçizo,
260 O Vizitador se contava da data desta ou do 1º. domez
em diante respondeo oSocio Narçizo, *que* era ques
taõ di nome *eque* oPrezidente faça com alei disse *mais* o
Prezidente *que* em vista do requirimento do Soçio Ferraz
mandava dar o Socorro e *que* res pondesse os soçios
265 sobre as respostas dos ofícios dos Socios Grigori eJuvêncio
respondeo oSocio Narçizo *que* combinava visto os ho
mens tere entrado com este com este preceposto entende *que*
se responda conforme disse oSocio Caetamo.

[p8]

que quando elles entaraõ tratou com o Ex Prezidente Severiano
270 *que* lhe despençaçe das reunião pela arte *que* tinha
que oPresidente Severiano, o despencou-os,
O Prezidente mandou ler os artigos 35 e 36, *oque* foi lido
disse o Prezidente *que* em vista dos Artigos *que* elle [?] ler
estava multado em 1\$000 por faltas commetidas
275 respondeo o cobrador *que* por motivos de mulestia
em pessoa de sua caza foi aorijem delle faltar.
O Soçio Narcizo disse *que* oSocio devia ser dis pencado da
multa em vista darazaõ alegada *eque* osocio 2º. secretario
que tambem tem cometido as mesma falta e sim se
280 todos dois fossem multado na mesma pena *oque*
foi attendida.

O Soçio Cirne apresentou um requerimento ao *Senhor*
Prezidente pedindo uma explicação o *que* ficou adiado
dizendo o *Senhor* Prizidente *que* aora ja era adiantada
285 eparticular o*Senhor* Prezidente lhe deo uma explicacaõ

que oSocio Cirne sastifeito enaõ havendo nada mais
atratar o*Senhor* Prezidente levantou a sessaõ as 5 horas
da tarde e eu 2º. Secretario Suplente em excerçio
que esta acta fiz e assignei e eu

290

Faustino Joaquim di Santa Anna Trindade Cirne

DOCUMENTO 04

Escrito por Faustino Joaquim de Santana Trindade Cisne em 03 de agosto de 1873

Acta da Seição do dia 3, di Agosto di 1873.

Esta a provada⁹³

Prezidência do *Senhor* Saturnino Rodrigues da Silveira

- A meio dia presentes os *Senhor* 1º. Secretario, Thezou
5 reiro Vizitador os Cobradores e porteiro, tomando
acento como 2º. Secretario *Supplente* oCirne.
E presentes os Soçios Caetano di Mattos e *Santa Izabel*,⁹⁴
Silva. Leonardo, Pinheiro, Jezus, Cezimbra, Rodri
gos.
10 Foraõ lidos os artigos 13, do Estatutos e seus §º e mais
o artigo 14, e o Presidente proguntou se tinhaõ ob
servado a leitura dos artigos do *Estatuto*, e disse *que* hia man
dar ler a actas, anterior;
Pedio apalavra oSoçio Cirne, e disse *que* tendo toma
15 do o emboço da acta feita pelo escripturario para
correjr em algum lugar do apartes *que* pela rapi
dez da discussaõ o propio escripturario i naõ pou
de bem apanhar *para* mençionar encontou com
um a parte *que* elle naõ recorda-se ter requerido
20 tal artigo 6º. dos *Estatutos* nem taõ pouco palavras

⁹³ Caligrafia de Saturnino Rodrigues da Silveira.

⁹⁴ Desta até a linha 11, na margem esquerda da página, encontra-se <Lançada>. Reconhece-se neste trecho a caligrafia de Amâncio Benedito dos Passos.

que nellas se comtenha e *que* bem recorda-se di ter
dito requireiro o artigo 5º. dos nosso estatutos, *que* em
vista di está a dita acta emmendada e falta di
palavras fez susbtituir por outra *que* passou em
25 limpo copian do fielmente o*que* nella se continha ea
prezentou ambas a o *Senhor* Prezidente pedindo a
leitura da acta pasada em limpo.
O *Senhor* Prezidente recebendo fez algumas observa
caões sobre oreçebimento di acta dando por nulla ado
30 2º. Secretario *Supplente* e por valida a do Escrepturario.
Pedio a palavra o Soçio Mattos, pela ordem dizendo *que*
onobre Prezidente devia concordar em aceitar acta fei

[p2]

ta pelo Secretario por *que* esta acta foi feita pelo seu
ponho como manda o estatuto é *que* oPrezidente
35 recuzando receber uma acta *que* era feita pela outra
pareçia asim querer arogar asi uma mésquinha vin
gançia pessoal epara *que* niguem asim julga-se
que os negócios sociaes se transformase mesquinhas
paixaõ pedia *que* se proseguisse na leitura da acta
40 e *que* fosse aprovada.

o *Senhor* Prezidente continuando afazer objecaõ da
referida acta.

Pedio a palavra o Soçio Ex Prezidente Silva,

Que ainda não sendo dada pelo *Senhor* Prezidente

45 Pedi apalavra o Soçio Leonardo,

O *Senhor* Ex⁹⁵ Prezidente Silva eu pedi apalavra pri

⁹⁵ <E> grafado sobre um <P>.

meiro *que Vossa Senhoria* e si o *Senhor* Presidente ainda não mo a dei-a logo assim julgo com o direito a ella

O Socio Leonardo, eu pedi a palavra para dar uma

50 Explicação

O *Senhor* Ex Presidente Silva eu estou com a palavra primeiro *que* pedi e ainda não tenho resposta de sim ou não quando *Senhor* Presidente a der então eu me calarei:

55 O *Senhor* Presidente para O⁹⁶ Ex Presidente Silva o *que* foi

O Silva peço a palavra

O *Senhor* Presidente tem a palavra. o nobri Socio

O Ex Presidente Silva, *Senhor* Presidente tenho ouvido esta çeleuma *que* aqui tem se levantado por cauza

60 de uma outra *que* foi feita pela pessoa competente

de afazella pedindo um Estatuto e com elle em mãos-os

diz *Senhor* Presidente eu não vejo pessoa mais competente de afazella do *que* o 2º. Secretario, porque ouvindo

[p3]

as razões *que* elle a deu quando as entregou-nas em

65 mãos-os de *Vossa Senhoria* *que* emboço *que* o escriptuario

tinha feito faltou alguns apartes *que* delle é *que* de

diversos Socios *que* o mesmo não mencionou e *que*

ficando a acta feixada faltando só assignatura

e o escriptuario tendo em seu poder *quando* lhe a

70 prezentou foi por baixo do feixe da dita a

acta escripto um artigo 6º. e algumas palavras *que*

elle 2º. Secretario diz não ter dito é Sim o artigo 5º. e as

⁹⁶ <O> grafado sobre um <p>.

palavras *que* a diante ja se vi ler a sim julgo na
mesma opiniaõ *que* nehuma acta pode ser aceita senaõ
75 *aque* foi feita pelo punho do 2º. *Secretário* por ser incompetente
para fazella *quando* em exercçio *Senhor* *Prezidente* se o escretura
rio e um home empregado da caza para ajudar a
o 1º. e 2º. *quando* lhe der *qualquer* escrepturaçaõ já vé *que* elle
naõ pode amentar a quillo *que* naõ se dá altera
80 do e *que* tudo *que* vier di mais foi viciar assim eu
passo a ler as obrigacaõ do 2º. *Secretario*.
É abrido o estatutos diz lendo.
Artigo 22, §º 2º. fazer as actas das sessaõ esendo aprova
da lançallas em um livro, *que* *para* isso terá em em seu
85 poder e *que* apresentará nas sessaõ-es *para* serem tiradas
quaesquer duvidas *que* houver.
hora *Senhor* *Prezidente* claro como está isto eu naõ veijo
que a acta feita pelo 2º. *Secretário* seja reijetada *para* ser
aseita a do escreturario *que* é escrevente dos *Secretarios*
90 *depois* disto *Senhores* nos *que* no dia do anniversario
da nossa *Padroeira*, reunido o eleijemos *para* nos
so membro *para* o lugar di 2º. *Secretário* como é *que* hoje *que*
remos o desconsidera sendo eleito por nós si o
homem naõ e da confiança di ser membros des
95 te conselhos da-lhe asua dimissaõ mais em quan
to naõ afizer assim niguem mais apto *para* de
empenhar as suas funcaõ do *que* aquelle *que* nos *mesmos*
elejemos e concluo dizendo *que* [resto] com o meu collega.

[p4]

grande sunsuros dos *Socios* *Vizitador* e 1º. Se

100 cretario.

O *Senhor* Prezidente dipois di fazer alguma pondera
ção mandou findá a leitura da acta e depois de

lida espoz a votação para poder ser aprovada
i estando 15, Socios prezente foi recolhida 15, favas

105 dando oproduto da eleiçãõ em ser aprovada com

11, favas pretas i 4, brancas votando contra por
se manifestar o 1º. Secretario, o Vizitador, e oportei
ro, e mais um *que* naõ quiz se declarar.

Foi lida a acta do dia 20, di Junho e por ter algumas

110 alteraçãõ naõ foi aprovada para ser redefida.

Foi lida a carta do Socio Jezus *que* mandou saudar
o Seu debecto na qual mandava agradicer a todos
os seus collegas *que* lhe ajudaram *quando* suplicava o
empreste-mo asim e como mandava fazer

115 uma observaçãõ a todos aquelles quantos lhe

sensurava por naõ ter recolhido o debicto no
prazo legal. o *Senhor* Prezidente achando a carta

na primeira parte boa e na segunda uma lin
guagem enconveniente *para* um assoçiaõ *que* tanto

120 se preza dizer digma expoz assembléa para to

mar na devida consideraçãõ

Pedio apalavra oSocio Mattos e disse *que* em vista
da carta ser açintara *que* requeria *que* oSocio Jezus
aprezentasse a carta *que* oSocio 1º. Secretario tinha

125 lhe en dereçado para em vista da lei tura da do 1º.

Secretario elle poder conferir aresposta visto *que*
ambos se queixava⁹⁷ as suas cartas ter palavras en

⁹⁷ <x> grafado sobre um <j>.

covenientes e depois da leituras di ambas poder
se colegir a quella açintara e se subtituir por
130 outra em termos abes [?]

[p5]

O *Senhor* Prezidente diz ter recebido uma carta
do Lição di Artes e Ofícios convidando para os ho
mem *que* se inscrever a irem pagar suas entradas
que são 10\$000 réis para gozarem da regalia di apro
135 veitarem o anno inteiro e O aniversario da *mesma* so
ciedade *que* esta proximo. ficaram todo sientes
enada respondeiro.

O *Senhor* Prezidente declarou *que* a sociedade continua
o socorro ao Soçio Manoel Cladio por estar discre
140 pito, e para este socorro marcou 2\$000 réis se
manal em vista do artigo 10, § 2º. dos nosso *Estatuto*
enaõ havendo nada mais a tratar o *Senhor* Prezide
nte levantar a Sessão as 4 horas da tarde e eu 2º.
Secretario Supplente em exercçio *que* esta fiz
145 e assignei: Faustino Joaquim di Santa Anna Trindade Cirne

2º. Secretario

(Suplente em exercicio)

FELICIANO PRIMO FERREIRA - FPF

DOCUMENTO 01

Escrito por Feliciano Primo Ferreira em 02 de novembro de 1845

Aos dois dias do mez de Novembro do naçimento de *Nosso Senhor Jezus Christo* estando o Provedor e mais Mesarios em acto de meza fez se otrabalho do custume e ficando a dicidir

5 As meçonadas contas do exthezoreiro e por esta conforme mando o *Irmão* Provedor fesse ou passaçe o termo em *que* todos Assinamos eu que este fiz e assinei

Jesuz⁹⁸

Feliciano Primo Ferreira

10

Provedor

1º secretario

Juencio Rodriguez Pinheiro

2ª Sacretário

Gregorio Moreira

thezorero

15

Manoel Leonardo

1 Fiscal

Bathezar do Reis

Vizitador

Manoel da Comceicam

20

Agostinho Antônio da Cunha

Francisco das Chagas e Assis

Manoel de Carvalho Santarem

Izidro da Penha

⁹⁸ José Francisco de Jesus assinou apenas o sobrenome.

[p2]

25

Serafim dos Anjos

Manoel de JEZu

Christovão Barboza

Joze Ramos

Claudio Joze Gounes

Henriques de Oliveira

30

Francisco Telles

Marcelino Telles

Marcalino *Rudriguez* Gomes

Victor de *Santa Anna*

Henrique Cardozo da Costa

DOCUMENTO 02

Escrito por Feliciano Primo Ferreira em 07 de dezembro de 1845

Aos Sete dias do anno do nascimento de Nosso
Senhor Jezus christo estando o Nosso *Irmão* Provedor
e mais mezarios en acto meza e reuniaõ
na forma do costume fesse os trabalhos
5 na forma da Lei em *que* dei maõs de *Irmão*
e amigos o *Irmão* Pedro Martes e o *Irmão* Manuel
da Comceiaõ e eu *que* este fiz e subescreve

Jesuz⁹⁹

Felicianno Primo Ferreira

Marcillino dos Santos Lima

1º Secretario

10 **Juvencio Rodriguez 2ª Sacretário**

Gregorio Moreira

Thezoreiro

Mamedio da Costa

2º. Fiscal

15 **Manoel da Comceicam**

Albino Francisco Borges

Manoel de Carvalho Santarem

Antônio Faria do Carmo

[p2]

Manoel José d'Etre

20 **Izidio da Penha**

Jose Maria daSilveira

Claudio Joze Goums

⁹⁹ José Francisco de Jesus assinou apenas o sobrenome.

Lepoldeno Sergio
Benedito Lima
25 **Mano de Jesus**
Fernando Ferreira Manço
Henriques de Oliveira

DOCUMENTO 03

Escrito por Feliciano Primo Ferreira em 01 de fevereiro de 1846

- Aos Primeiro dias do mez de Feverero
Estando O nosso Irmaõ Provedor emais
Mezario em acto de meza Extraord-
dinariaemeza compelta fez os
5 trabalhos na forma do Costume Fe
Foi Proposto pello o nosso Provedor
que Em vertude do Artigo 10 Paragar
fo 1º. da Lei da nossa Devoção *que os Irmãos*
que Estiverem de entra para esta Devoção
10 A Seção dos 8 Requerimentos *que este*¹⁰⁰
Em puder da Comição que todos os
mais *que* de hoje em diante tiverem
de Emtrá para Esta Devoção Será
Com a entrada de dez milréis e duzentos
15 equarenta réis meçaes e foi deçidido
por maiorria de votos dos Irmãos que se
acharaõ Prezente foraõ 25// amaioria
foraõ 23 a favor da votação votte

[p2]

- Assim taõ bem foi Proposto pello o nosso
20 Provedor a respeito das Irmas Mulheres
que as suas Emtradas Deviriaõ
ser de vinte mil réis ficando sempre

¹⁰⁰ <s> escrito sobre outro grafema.

sugetas aos meças foi deçidido
por maioria de vostos que tinha sido
25 Empatados e nosso Provedor dezenpatou
com 12 vottos sentados edoze de pé que
se puzeraõ de pé pedido pello Provedor
para aprovar esta votaçaõ// e Estes requi-
rimentos que assima ficaraõ ditos teraõ
30 entrada pella quanptia que athe
antaõ havia será com o tempo mar-
marçado de trez mezes o depois do seu
Despacho// E por Estar Conforme mandou
o nosso Provedor passaçe Termo disso em
35 que todos Asinamos e eu que Este fiz
Esube escrivi// Feliciano Primo Ferreira
1º. Secretario
Ficando aguiado para a meza futura
Ver se os Pinhores que se achaõ no
40 Cofre os que estaõ atrazados para serem
Suliçitados
Bahia 1 de Fevereiro de 1846

Feliciano Primo Ferreira

Jozé Francisco de Jesuz 1º. secretário

45 **Provedor**

Juvenio Rodriguez Pinheiro

2ª Secretário

Grigorio Moreira

Thezoreo

50 **Mamedio da Costa**

2º. Fiscal

[p3]

Francisco Antônio Geraldo

1º Suluçitador

Marçelino Rodrigues Gomes

55

2º. Suluçitador

Balthazar dos Res

Vizetador

Marcos Joze☉ do Rozário

1846

60

Cristovão Barboza

Bernardo Jose do Nascimento

Francisco das Chagas e Assis

Manoel Caetano

Agostinho Antônio da Cunha

65

Manoel da Comceicam

Victor de Santa Ana

Daniel Correia

Henriques de oliveira

Thomas Luis Texeira¹⁰¹

70

Ignacio de Jesus e Souza

Angelo vericio Pinheiro

Jose Maria da Silveira

Henrique Cardoso da Costa

Manoel de Carvalho Santarem

¹⁰¹ <x> escrito sobre outro grafema.

DOCUMENTO 04

Escrito por Feliciano Primo Ferreira em 05 de abril de 1846.

Aos Sinco dias do mez de Abril do anno
do Nascimento de Nosso Senhor Jezus christo 46
Estando o nosso *Irmão* Provedor emais me-
mezarios Em acto de Meza e reuniaõ
5 na forma do Custume fez os trabalhos
na ordem do estillo Conforme alei *por* está
Comforme mandou O Provedor Fizesse termo e
Eu *que* este Fez e Sube escrevi e Assinei
Bahia 5 de Abril de 1846 Feliciano Primo Ferreira
10 **Jozé Francisco de Jesuz** 1º Secretario
 Provedor **Juvencio Rodriguez Pinheiro**
 Grigorio Moreira **2ª. Secretário**
 Thezoreiro
 Mamedio da Costa
15 **2º Fiscal**
 Henriques de Oliveira
 Francisco Borges e Silva
 Victor de Santa Ana
 Bartizar dos Ris
20 **vizitador**
 Clado Jose Gomes

DOCUMENTO 05

Escrito por Feliciano Primo Ferreira em 03 de maio de 1846

A os trez dias do mez de Maio de hum
mil e oito sentos e quarenta e seis do nacim
mento de Nosso Senhor Jezus Christo estan
ndo presente o nosso *Irmão* Provedor emais
5 Mezarios em acto de meza e reuniaõ
do Costume fez os trabalhos na forma da
Lei de mais Leu çẽ o requerimento do Nosso
Irmão Henriques Cardozo da Costa *que* pedia
ao Provedor manda çẽ ou demorase a ceçaõ
10 pois tinha de apresentar sobre o Proçedim-
mento do nosso *Irmão* Carlos Manoel Rozena
e o *Irmão* Roberto Tavares França *que* espende[i]
e ficou adiado *para* a primeira reuniaõ
de mais taõ bem ficou adiado *para* primeira
15 Reuniaõ atratarçe do Artigo 36 apedido do
nosso *Irmão* segundo secretario Jovencio *Rodriguez*
Pinheiro e por estar Conforme mando o nosso
Irmão Provedor fizesse tremo e eu *que* este fiz e
Sube es crevi e assinei
20 Bahia 3 de Maio de 1846 Feliciano Primo Ferreira

1º. Secretario

Jesus¹⁰²

Jose Rodriguez Pinheiro

Provedor

2º. Secretário

¹⁰² José Francisco de Jesus assinou apenas o sobrenome.

25 **Gregorio Moureira**
Tezoreiro
Manoel Leonardo
1º Fiscal
Mamedio da Costa
2º Fiscal
30 **Marcilino Rudriguez**
Bathazar do Res

[p2]

Francisco das Chagas Assis
Henrique Cardoso da Costa
Manoel Caetano
35 **João de Deos Pires Ferreira**
Antônio Faria do Carmo
Manoel de Jesus
Paulo do Bomfim Pereira
Manoel de Carvalho Santaren
40 **Bazelio Gomes**
Bernardo Joze do Nascimentoz
Henriquis Cardozo da Costa

DOCUMENTO 06

Escrito por Feliciano Primo Ferreira em 17 de maio de 1846

- Aos dezaçete dias do mez de Maio de hum
mil e oito sentos e quarenta e seis estando
Em acto de meza de e Reuniaõ extraor
dinaria *para* Cujõ fim foraõ todos os Irmaõs
- 5 Acordados *para* se trata da reprezentações
que tenha ficado adiado no termo pasado
em *que* foraõ chamados os *Irmãos que* o termo
pasado Marca em *que* ficou repredido o *Irmão*
Primeiro <Digo *Irmão* Carlos Manoel Rozena> e sobre pagar amulta fica
- 10 adeçidri com aprezença do nosso *Irmão* Jose
do Nascimento *por* se achar duente e sobre
o segundo <Digo o *Irmão* Roberto Tavares Franca> ficou deçidido e sobre o
Artigo
Trinta e seis *que* tan bem se tratou ficase *para* ser
cartiado aos ditos *Irmãos para* cunpri o dito Artigo
- 15 E *por* Estar Comfreme mando o nosso Provedo
que disso passasce tremo e eu *que* este fiz e sube

[p2]

e eu *que* este fiz e sube escrevi e assinei

Feliciano Primo Ferreira

1º. Secretario

20 **Jesuz**¹⁰³

Provedor

Juvenio Rodriguez Pinheiro

2ª Secretário

¹⁰³ José Francisco de Jesus assinou apenas o sobrenome.

	Marcallino dos Santo Lima	Gregorio Moureira
	Vis Proverdor	Tizoreiro
25		Manoel da Comceicam
		Leopoldno Sergio
		João de Deos Pires Fereira
		Henrique Cardoso da Costa
		Henrique de Oliveira
30		Bernardo Jose do Nascimento
		Paulo do Bonfim Pereira
		Albino Francisco Borges
		Felix Fernandez de Santa Anna
		Antônio Faria do Carmo
35		Malaquia do Espirito
		Clado Jose Gomes
		Roberto Thavales
		Victor de Santa Ana
		Pedro Cardozo
40		Francisco Antônio Geraldo
		Marco Jose doRozario

DOCUMENTO 07

Escrito por Feliciano Primo Ferreira em 07 de junho de 1846

Aos Sete dias do mez de Junho de hum mil
oito sentos equarenta e seis do anno
do nacimiento de nosso Senhor Jezus
Christo estando presente o *Irmão* Provedor
5 emais mezarios em acto de meza e
reuniaõ do custume fez os trabalhos
do extillo Recebece as Conta do nosso *Irmão* Thezorei-
reiro *que* dei dos dois finados *Irmãos* Joze do Naçimento
Lourenço Joze dos *Santos* Passos e foi aprovada
10 Ficando adiado *para* ser punido as faltas dos
que deixaraõ de Comparecer *para* o seu enterramento
a saber os *Irmãos* *que* naõ Compareceiraõ *para* o funeral dos
nosso Finados *Irmãos* epor estar comfor me mand-
mandou o nosso Provedor Lavrace o termo e eu
15 que este fez e assine

Bahia 7 de Junho de 1846

Feliciano Primo Ferreira

1º. Secretário

Jozé Francisco de Jesus

Juvençio Rodriguez Pinheiro

Provedor

2ª. Secretário

20 **Gregorio Moreira**

Thezoreiro

Mamedio da Costa

2º Fiscal

Barthezar do rei

25 **Vizitador**

DOCUMENTO 08

Escrito por Feliciano Primo Ferreira em 05 de julho de 1846. Este documento foi desconsiderado pelo autor que, a partir da linha 6, o riscou; uma nova versão foi redigida, o documento 09

Aos Sincos dias do mez de Julho de hum
mil e oito Sentos e quarenta e seis do anno
do Nascimento de Nosso *Senhor* Jezus Christo
Estando presente o nosso *Irmão* Provedor
5 E m ais Mezarios fez se os trabalhos do Costu-
me ~~posse em votacaõ sober pagar amulta o~~
nosso *Irmão* 2º Fiscal Mamedio da Costa foi
deçidio de so *Irmãos* ~~que estavaõ~~ foi dezaprovado
Com 18 Brancas e so 2 pretas posse taõ bem
10 Em voctacaõ sobre os pimhores do nossos
Irmaõ ~~que estavao~~ atrazados foi deçidido
a favor dos nossos *Irmaõ* Leu se o Requerim
mento Marcos Joze do Rozario aprezen
tando sobre sertas finta ~~que exist[.]~~ ja paca
15 da nesta Divocaõ efoi taõ bem Nomiado
o *Irmão* Jose Pedro da Silva Paraçu ~~para de ora~~
em diante subexistri no Lugar do fali
licid Jose do Naci mento e por estar
comforme mandou o nos *Irmão* Provedor
20 ~~que fizesse termo disso e eu que este fiz~~
e assinei Feliciano Primo

1º. secretário

DOCUMENTO 09

Escrito por Feliciano Primo Ferreira em 05 de julho de 1846. Trata-se de uma nova versão do documento 08

Aos Sinco dias do mez de Julho do anno
do Nascimento de *Nosso Senhor Jezus christo* de hum
mil e oito sentos e quarenta e seis
Estando Prezente o nosso Irmaõ Prove-
5 dor emais mezarior en acto de meza
e reuniaõ do Costume fez se os trabalhos
do extillo Leu çẽ o requerimento do nosso
Irmaõ Marcos Joze do Rozario// vendo o *que*
melle disse o *que* ficou *para* se dar comprimento
10 o dipois *que* se tivesse acabado o trabalho *para que*
ja se avia acordado os Irmãos por hum extraordi-
nario foi *para* se tratar em dois açuntos 1º.
para serem acordados os Irmãos e particulares *para*
virem dar comprimento ao tracto dos seus
15 Pinhores *que* aqui existe atrazados no cof-
cofre desta Devoçaõ abem de virem pagar
os juros e reformarem os seus tractos com
a meza em vertude da Nossa Lei *que* foi
apoiado de todos os Irmãos// 2º tratose saber os Irmãos
20 *que* tinha seus Pinhores antes do termo em
que se tratou para os Irmãos pagar a hum por sento
e não reformaraõ o seu tratos athe oprezente
se deveriaõ gozar desta graça ou não
e mandando o mesmo Provedor por em
25 votaçaõ o dezejo do tal assunto foi de-

decedido a favor dos ditos Irmãos com maioria
de votos que deveria gozar da mesma
graça do referido termo e por estar

[p2]

e por estar conforme mandou

30 o dito Provedor Lavra este termo em *que*

todos acinamos e eu *que* este fiz e Subcrevi

e assinei

Feliciano Primo Ferreira

Jesuz¹⁰⁴

1º. Secretario

Provedor

Juvencio Rodriguez Pinheiro

35

2ª. Secretário

Grigorio Moreira

Thezoreiro

Paulo do Bomfim

Bazelio Gomes

40

Manoel da Comceicam

Manoel Angelo de Santa Anna

Bathezar do Reis

Serafim dos Anjos

Caldo Joze Gomes

45

Mamedio da Costa

Antônio Faria do Carmo

Victor de Santa Ana

Henriques de Oliveira

Manoel Leonardo

50

1º Fiscal

¹⁰⁴ José Francisco de Jesus assinou apenas o sobrenome.

Francisco Antônio Geraldo

Sulçitado

Francisco Borges eSilva

DOCUMENTO 10

Escrito por Feliciano Primo Ferreira em 02 de agosto de 1846

Aos dois dias do mez de Agosto de hum mil
e oito sentos e quarenta e seis do anno do Nacimem
to de nosso senhor Jezus christo estando *prezente*
o nosso *Irmão* Provedor e mas *Mezarios* em
5 acto de meza e reuniaõ do extillo fez se
os trabalhos do Custume e de mais Leuçe o
Requerimento do *Irmão* Sarafim dos Anjos
Pedindo ao Provedor que suspendesse a
Comiçaõ *que* trabalha na reforma da nossa
10 Lei *por* cauza de já estar atres annos e não
ter dado *comprimento* aos seus trabalhos cujo
pedido foi [emfuido] pela maior parte dos
Irmãos que se acharaõ na *prezente* reuniaõ *que*
logo elogo queria *que* desse *Comprimento*
15 ao dito requerimento do *que* obrigou ao
Provedor a delibera *que* os mandaria chamar
aos Menbor da dita Comiçaõ *para* se acha-
rem na primeira <reuniaõ> afim de puder dar
Comprimento a tal respeito epor estar Com-
20 frome mandou o dito Provedor *que* fizesse
termo disso em *que* todos nos nos assinanos
e eu *que* este fiz esube escrivi assimei

Feliciano Primo Ferreira

Jesuz¹⁰⁵

1.º Secretario

25

Provedor

Macallino dos Santo Lima Juvencio Rodriguez Pinheiro

Vis Proverdor

2ª Secretário

Gregorio Moureira

Thezoreiro

30

Mamedio da Costa

Bathazar do Reis

2ª Fiscar

Vizitador

Marcellino Rodriguez Gomes

2.º. solicitador

[p2]

Clado Joze Gomes

35

Marcos Joze doRozário

1846

¹⁰⁵ José Francisco de Jesus assinou apenas o sobrenome.

DOCUMENTO 11

Escrito por Feliciano Primo Ferreira em 06 de setembro de 1846

Aos seis dias do mez de setembro de
hum mil e oito Sentos equarenta e seis do
anno do Nascimento de Nosso Senhor Jezus
christo estando presente o nosso Irmão
5 Provedor emas Mezaros em acto de me
meza e reuniaõ do Custume fez os
trabalhos do custume Leu çe o requerimento
o do *Irmão* Pedro Martes pedindo ao Provedor hu
Licença sem tempo do *que* o dito Provedor pos
10 em votaçaõ o *Dezejo* do tal *Irmão* foi deçidido pela
Maioria *para* se dar sinco meze de Liçaça *para* o seu
Compariçimento nas primeiras Domingas de mas
sobre o *Irmão* Joaõ Deus de *Santa* Roza *que* Regeitou aCarta
de convite *para* a votaçaõ *que* o nosso *Irmão* Fical lhe
15 fora entregar dizendo elle *que* fosse entregar a quem
Tinha mando foi deçidido *por* maioria *para* ser
chamado e ser repredido a vista do seu proç[.]
dor e por estar comfome mandou o *Irmão* Provedor
fizesse termo disso *para* constar e eu *que* este fiz

20 e sube escrevi e assinei

Feliciano Primo Ferreira

Digo venderaõ

1º. Secretario

Jesuz¹⁰⁶

Provedor

Juvenio Rodriguez Pinheiro

2º Secretário

¹⁰⁶ José Francisco de Jesus assinou apenas o sobrenome.

25	Francisco Antônio Geraldo	Gregorio Moureira
	Solicitador	Thezoreiro
	Thomas Luis Theixeira	
	Henriques de Oliveira	Manoel Leonardo
	Joaõ de Deos Pires Ferreira	1º Fiscal
30	Sarafin dos Anjos	Mamedio da Costa
	Izidio da Penha	2º Fiscal
	Caldo Joze Gomes	Marcilino Rudriguez Gomes
		Marcos Joze doRozário
		1846

DOCUMENTO 12

Escrito por Feliciano Primo Ferreira em 13 de setembro de 1846

Aos trezes dias do mezes de setembro de humil e oito sentos equarenta e seis do anno do Nascimento de Nosso Senhor Jezus Christo Estando presente o nosso *Irmão* visce Provedor emais Mezarios en acto de

5 Meza e reuniaõ fez se o trabalhos da votaçaõ foraõ Eleito os *Irmãos* seguinte Para Provedor Joaõ de Deus de *Santa Roza* com trinta e hu votos, Para visce Provedor

10 Manoel Joze de Etra com trinta e seis votos, para Primeiro secretario Fellis Fernandes de *Santa Ana* com vinte Nove votos para segundo Manoel de *Carvalho Santarem* com dezoito votos, para

15 Thezoreiro Sarafim dos Anjos com quatroze votos// para Primeiro Fiscal Gerardo Joze da Comceiçaõ com dezaçete votos. para segundo Fiscal Joaõ de Deus Pires *Ferreira* com dezanove

20 votos, para Primeiro sulçitador Albino Francisco Borges com treze votos, para segundo sulçitador Joaquim *Rodriguez* de *Santa Ana* com doze votos, para vizitador Francisco

25 da Chagas Asis com quinz[e] votos//

Menbros para Commissão os *Irmãos seguintes*

Bernardo Joze do Nascimento com
dezaceis votos Leopoldino Sergio
com dezacete votos

[p2]

- 30 Thomaz Luis Thexeira com quinze
votos. Manoel Caetano com quatro
ze votos Clado Joze Gomes com qua-
troze votos, acreceu de mais *que*
representando o nosso *Irmão Provedor*
35 *que* nos Careçimos de sertos aranjios para o
nosso uzo *que* nos tendo de tirar a sorte *para*
dar hu Prato *para* o Brinde no dia da
Missa da nossa Padroeira *que* seria bom
deixar de dar esse prato *por* dois annos e dess-
40 emo nos todos sinco tustoes *para* esse aran-
ranjios poz em votação sobre tal
acunto foi deçidido pela maioria
que sim, e por estar com frome Mandou fizes
esse term em *que* todos nos Assimanos e eu
45 este fiz e assinei Feliciano Primo Ferreira

1º. secretario

João deDeos deSanta Roza

Tezoureiro Gregorio Moreira

Manoel de Carvalho Santarem

Felix Fenrandez de Santa Anna

50 **Serafino dos Anjos**

Henrique deOliveira

Victor de Santa Ana

55

Marcos Joze☉ do Rozário

Fernando Ferreira Manço

Claudio Joze Gomes

Antônio Faria do Carmo

Roberto Thavares Franca

Geraldo Joze da Conciscaõ

FELIPE BENÍCIO - FB

DOCUMENTO 01

Escrito por Felipe Benício em 31 de maio de 1885. No corpo do texto, da linha 4 à 21, em cor preta, a letra L

Acta da Sessão do Conselho do
dia 31 de Maio de 1885

Aprovada

Rodrigues Seixas¹⁰⁷

- 5 Ao meio dia reunidos na sala
das sessões os Senhores Presidente Amâncio
Rodrigues Seixas, Vice-presidente Francisco
Diogo Ribeiro, 1.º Secretario *Felipe Benicio*,
Thesoureiro José Augusto Trigueiro de Lima e o
10 Archivista Olavo Teixeira Serafim (5)
Tendo a maioria¹⁰⁸ do conselho o *Senhor*
Presidente abriu a sessão deixando-se de lêr a
acta da sessão anterior por achar-se
em poder do *Senhor* 2.º Secretario,
- 15 Foi apresentado pelo *Senhor* 1.º secre-
tario 4 officios; 1.º. da Sociedade Monte-pio
dos Artistas da Bahia, 2.º. da Sociedade
Monte-pio dos Artistas da Cidade de
Larangeiras, 3.º. do Club Carnavalesco
20 Fantoques da Euterpe, e o 4.º. da Associação
Typographica Bahiana, o 1.º. Secretario

¹⁰⁷ Caligrafia de Amâncio Rodrigues Seixas.

¹⁰⁸ <i> e <ria> escritos sobre outros grafemas.

declarou ter de acordo com o *Senhor Presidente*
ter respondido a essas sociedades

Continua

[p2]

- 25 Foi remetida hontem á Assemblêa
Provençal uma petição pedindo
isempção da decima urbana a
que está sujeita a *propriedade* em
que funcionamos.
- 30 Foi marcada a sessã do
conselho *para* Domingo 7 de junho e
por nada *mais* ter-se a tratar o *Senhor*
Prezedente levantou a sessã a uma
hora da tarde. Eu 1º. Secretario que
- 35 esta fiz e assignei

Felippe Benicio

DOCUMENTO 02

Escrito por Felipe Benício em 03 de setembro de 1885. No corpo do texto, da linha 2 à 24, em cor azul, a letra L

Acta da sessão do Concelho da noite

3 de Setembro de 1885

Aprovada

RodriguesSeixas¹⁰⁹

- 5 As 8 horas da noite na sala das sessões da Sociedade Protectora dos Desvalidos, comparecerão os *Senhores* membros do Conselho Amancio Seixas Presidente, Francisco Diogo Ribeiro Vice Presidente, Felipe Benício 1º. Secretario, Jose Augusto Trigueiro Lima Thesoureiro, e Olavo
- 10 Serafim Archivista, o *Senhor* Presidente abriu a sessão deixando de ser lida a acta da sessão anterior por falta do comparecimento do *Senhor* 2º Secretario
- Foi apresentado pelo o 1º. Secretario um requerimento do *Senhor* Manuel Ferreira dos Santos
- 15 pedindo para ser admittido socio effectivo d'esta sociedade o qual o *Senhor* Presidente pois em Votos e foi adiado. Depois da hora compareceu o *Senhor* 2º. Secretario o *Senhor* Presidente mandou lêr a acta da sessão anterior a qual foi
- 20 approvada, e por nada *mais* haver a tratar o *Senhor* Presidente levantou a sessão as 8½ horas da mesma noite para constar eu 1º Secretario

¹⁰⁹ Caligrafia de Amâncio Rodrigues Seixas.

fiz a presente *que* esta por mim feita e assignada

O 1º. Secretario

25

Felippe Benicio

DOCUMENTO 03

Escrito por Felipe Benício em 10 de setembro de 1885. No corpo do texto, da linha 3 à 26, em cor azul, a letra L

Acta da Sessão do Conselho da Sociedade
Protectora dos Desvalidos, da noite de
10 de Setembro de 1885.

Aprovada

5 **RodriguesSeixas**¹¹⁰

As oito hora da noite na sala das sessões
d'esta sociedade, compareceram os *Illustrissimo Senhores*
Presidente Amancio Rodriguez Seixas, Vice Pre-
zidente Francisco Diogo Ribeiro 1º Secretario
10 Felipe Benicio, Thezoureiro Jozé Augusto Trigueiro de
Lima, e o archivista Olavo Teixeira Serafim,
faltando o *Senhor* 2º. Secretario, o *Senhor Presidente*
abriu a sessão mandou ler a acta da
sessão anterior a qual foi unanimemente
15 aprovada, posto em segunda descursão
os requerimentos dos *Senhores Manuel Ferreira dos Santos*
<e Joaõ Luiz de Santa Luzia>
pedindo *para ser* admitidos socio effectivos
d'esta sociedade foi unanimemente appro-
20 vado e por nada mais se ter a tratar
o *Senhor Presidente* levantou a sessão as 8½ horas
da mesma noite marcando a noite 17 do

¹¹⁰ Caligrafia de Amâncio Rodrigues Seixas.

corrente para sessão deste conselho, Eu 1º Secretário

lavrei a presente acta *que* está por mim

25 feita e assignada. O 1º Secretario

Felippe Benicio

DOCUMENTO 04

Escrito por Felipe Benício em 08 de outubro de 1885. No corpo do texto, da linha 4 à 25, em cor azul, a letra L.

Acta da Sessão do Concelho da noite
8 de outubro de 1885.

Aprovada

RodriguesSeixas¹¹¹

- 5 As 8 horas da noite, a chando-se prezen-
te os *Senhores* Presidente Amancio *Rudrigues* Seixas,
Vice-presidente Francisco Diogo Ribeiro, 1º. Secre-
tario Felipe Benicio, e o Thesoureiro Jozé
Augusto Trigueiro de Lima, faltando o *Senhor* 2º Secre-
10 tario, o *Senhor* Presidente declarou por ser os
quatro membros presente maioria do concelho
visto já ter fallecido dois e o archivista pe-
dido sua demissão, e tendo-se convidado os
im mediatos em votos, e estes não aceitan-
15 do segundo suas respostas, o *Senhor* Presidente
declarou que estava constituída a maioria
do Concelho com os quatro *Senhores* presentes.

- O Conselho deliberou que se fizesse
o encannamento a gaz na caza da sessão
20 e que si faça¹¹² o anniversario no dia deter-
minado pelo os nossos estatutos com as forma-
lidades do costume, e por nada mais si

¹¹¹ Caligrafia de Amâncio Rodrigues Seixas.

¹¹² <ç> grafado sobre <ss>.

ter a tratar o *Senhor* Prezidente levantou a
sessaõ as 8½ horas Eu 1º. Secretario que
25 a presente fiz e assignei

Felipe Benicio

DOCUMENTO 05

Escrito por Felipe Benício em 17 de junho de 1886. No corpo do texto, na primeira página, da linha 6 à 32, em cor azul, a letra L.

Acta da sessão do Conselho da
Sociedade Protectora dos Desvalidos
da noite 17 de junho de 1886.

Aprovada

5 **Bahia 21 de Junho de 1886**

RodriguesSeixas¹¹³

As oito horas da noite de 17 de junho
do anno de mil oitocentos e oitenta
e seis, na salla das sessões da Socieda

10 Protectora dos Desvalidos, comparecerão os
Illustríssimo Senhor Amancio Rodrigues Seixas, Presidente
1º. Secretario Felipe Benicio, Thesoureiro
Jose Augusto Trigueiro Lima, Vezitador Francisco
Amaro Paraizo, 1º. Cobrador Faustiniano Fernandes
15 *d' Oliveira e o Archivista Manuel Ferreira dos Santos.*

Tendo a maioria do Conselho o *Senhor*
Presidente abriu a sessão: declarou que
não mandava lêr a acta da sessão anteri-
or por estar em poder do *Senhor* 2º. Secretario

20 Foi apresentado ao Conselho pelo
1º. Secretario, dois officios 1º. da Sociedade
Bolsa de Caridade, e 2º. da Sociedade Monte-
pio dos Artistas da Cidade de Larangeiras

¹¹³ Caligrafia de Amâncio Rodrigues Seixas.

ambas communicando ter feito a eleição
25 e todos eleitos ter*>* accitado as cargas; o
1º Secretario declarou já ter respondido os
ditos officios, agradecendo a con munição.
Foi *tambem* apresentado pelo 1º. Secretario
4 requerimentos, 1º. do *Senhor* Adaõ da Conceição
30 Costa, 2º. do *Senhor* Manuel de Castro Guimarães, 3º. do
Senhor Clarimundo Araújo Ferreira e o 4º. do *Senhor* Locadio

Contínua

[p2]
Constantino de Azevêdo, <todos>¹¹⁴ pedin-
do para fazerem parte n' esta sociedade
35 como socios effectivos, posto a votos
foi aprovado por unanimidade o 3º.,
ficando o 1º. 2º e 4º. adiado para 1ª. Sessão
O 1º. Secretario declau que ainda restava
em seu poder um requerimento do *Senhor*
40 *Francisco Xavier* de Sá Ribeiro, *tambem* pedindo¹¹⁵ para
ser admitido <como> socio e que não apizen-
tava por se ter esquecido, Apresentou-se
o *Senhor* Damazio em nome de sua irmão
a *Senhora* , enquelina
45 da Loja ao *Cruzeiro* de *São* Francisco, pedindo para
o Conselho lhe fazer um abatimento
no aluguel, posto a votos foi deliberado
que se fizesse um abatimento de mil réis
mensaes, ficando ~~venendo~~ vencendo

¹¹⁴ Escrito acima de uma palavra riscada pelo autor.

¹¹⁵ <n> grafado sobre um <d>.

50 anualmente 15\$000 de 13\$000 por mez,
a contar do dia 6 do mez *próximo futuro*.

 O Conselho autorizou ao *Senhor*
Thesoureiro a levantar da Caixa Monte
Socorro a quantia de cento e cinquenta
55 mil reis (150\$0000 para pagamento da
decima do sobrado que funcionamos.
e por nada *mais* se ter a tratar o *Senhor*
Prezidente levantou a sessaõ as 9½ horas
da *mesma* noite, e eu 1º. Secretario lavrei
60 a presente acta, que assigno

1º. Secretario

Fellipe Benicio

DOCUMENTO 06

Escrito por Felipe Benício em 21 de junho de 1886. No corpo do texto, na primeira página, da linha 4 à 33, em cor azul, a letra L.

Acta da Sessão do Conselho da Sociedade Protectora dos Desvalidos da noite
21 de Junho de 1886.

Aprovado

5 **RodriguesSeixas**¹¹⁶

As oito horas da noite de 21 de junho de mil oito centos e oitenta e seis, na sala -das sessões da Sociedade Protectora dos desvalidos, Compareceram os *Senhores* membros do conselho
10 que abaixo menciono Presidente Amancio Seixas, Vice-presidente Francisco Diogo, 1º. Secretario Felipe Benicio, Thezoureiro Jose Augusto, Vezitador Francisco Paraizo eo Archivista Manuel Ferreira (6)
Tendo a maioria do Conselho o *Senhor* Presidente
15 abriu a sessão mandou ler a acta da sessão anterior lida pelo secretario entregou ao Presidente este pois em discussão não tendo quem pedisse a palavra sobre elle deu por
20 Sociedade um quadro sem moldura com os nomes dos *Senhores* membros do Conselho e dos suplentes ao qual o *Senhor* Presidente em nome -da Sociedade agradecêo, o *Senhor* Vizitador pediu

¹¹⁶ Caligrafia de Amâncio Rodrigues Seixas.

que si enseris-ce na acta um voto de louvor
25 ao secretario pela a offerta posto a votos foi
unanimemente approvado. Foi entregue pelo
o Secretario dois requerimentos 1º. do *senhor*
Francisco Xavier de Sá Ribeiro eo 2º. do *Senhor* Salustiano
Lopes, assim como os trez que ficaraõ adiados
30 na sessaõ anterior posto cada um por sua
vez em votacaõ por escrutino foraõ unanimen-
te approvados, o *Senhor* Presidente pois em

Continua

[p2]

votacaõ o requerimento do *Senhor* Salustiano Lopes
35 foi approvado por 5 votos tendo uma cedula
em branco, Entrou em discussaõ o reque-
rimento do *Senhor* Francisco Xavier, pediu a palavra
o Secretario disse que naõ duvidava ser o
Candidato marceneiro porem que naõ concor-
40 dava ser este admittido socio em vertude
do trabalho que prezentemente se occupa
e que achava que o Conselho naõ deve
acceitar para a Sociedade pessõas que se
occupe em trabalho de ganhador se bem
45 que conheça que esses meos e licido, troca-
raõ alguns apartes entre o presidente e o
Secretario, o *Senhor* Thesoureiro pediu a palavra
disse que achava que a Sociedade naõ devia
acceitar pessõas para ella já entrando como
50 ganhador pois naõ ficava bem *para* a *Sociedade*
o *Senhor* Vice-presidente disse que a compam-

hava o parecer do Thezoureiro o *Senhor* Archivista
disse o mesmo o *Senhor* Presidente adiou o
requerimento. Foi entregue ao Presidente
55 pelo o *Senhor* Juvencio Diogo de Sant<a> Anna um
requerimento do *Senhor* Paulino Delfino da
Purificação pedindo para ser admittido
socio, posto a Votacão obteve 4 votos
a favor e 2 cédulas em branco, posta a
60 2ª. vez a votos obteve o mesmo resultado
o *Senhor* Presidente adiou trocaraõ alguns
aparte entre o Vice presente eo Vizitador.
por nada *mais* haver a se tratar lavrei a prezen-
te acta que esta por mim 1º. Secretario
65 feita e assignadas

Felippe Benicio

DOCUMENTO 07

Escrito por Felipe Benício em 08 de julho de 1886. No corpo do texto, ao longo de toda a primeira página, da linha 1 à 33, em cor vermelha, a letra L.

Acta da sessão do Conselho da noite
8 de Julho de 1886

Aprovada.

RodriguesSeixas¹¹⁷

- 5 As oito horas da noite de 8 de julho de mil oitocentos e oitenta e seis, na salla das sessões da Sociedade Protectora dos Desvalidos apresentou-se os *Senhores* membros do Conselho que a baixo declaro
- 10 Presidente Amancio Seixas, 1º. Secretario *Felipe Benicio*, *Thezoureiro* José Augusto, *Vizitador* Francisco Paraizo e o *Archivista* Manuel Ferreira (6) tendo a maioria do Concelho o *Senhor* Presidente abriu a sessão o 1º. Secretario
- 15 leu a acta da sessão anterior posta em discussão não tendo quem pedisse a palavra sobre elle o *Senhor* Presidente deu por approvada.
- O 1º. Secretario fez entrega ao *Senhor* *Thezoureiro*
- 20 da quantia de duzentos e dezeseis mil res sendo 200\$000 do *Senhor* Adão da Conceicao Costa para fazer sua entrada como Socio remido e 16\$000 do *Senhor* Leocadio

¹¹⁷ Caligrafia de Amâncio Rodrigues Seixas.

Constatino de Azevêdo para entrada
25 como socio effectivo o mesmo secretario
deu ao *Senhor* Presidente da em cunbença que
havia nomeado para obter do *Senhor* Albino
de Magalhaes Castro <na qualidade de fiador> um documento que
garantisse os alugueis de 15 mezes
30 vencidos do Sobrado que occupava *Dona Josephin*<a>

[?]

[p2]

Augusto Pedreira de Castro, cuja garantia
apresentou o Secretario en uma letra passa-
da a Sociedade a prazo en ~~que~~ seis mezes
35 no Valor de réis 626\$980 a Vencer-se em
30 de *dezembro* do corrente anno e
por nada *mais* ter-se a tratar o *Senhor Presidente*
levantou a sessaõ as 8½ horas da *mesma* noite
e eu 1º. Secretario lavrei a presente acta
40 por min feita e assignada

Felippe Benicio

Escrito por Felipe Benício em 19 de julho de 1886. No corpo do texto, ao longo da primeira página, da linha 1 à 30, em cor vermelha, a letra L.

Acta da Sessão do Conselho da Sociedade
Protectora dos Desvalidos da noite 19 de
Julho de 1886.

Aprovada, 22 de Julho de 1886

5 **RodriguesSeixas**¹¹⁸

As oitos horas da noite de 19 de julho de
mil oito centos e oitenta e seis, na salla
das sessões da Sociedade Protectora dos Desvali-
dos, comparecerão os *Senhores* membros do conselho
10 que abaixo declaro: Presidente Amancio Seixas,
1º. Secretario *Felipe* Benicio, *Thesoureiro* Jose Augusto,
Vizitador Francisco Paraizo, Cobrador Faustiniano Oliveira
eo archivista Manoel Ferreira (6) tendo maioria
do Conselho o *Senhor* Presidente abriu a sessão.
15 Foi lida e approvada acta da sessão anterior,
foi lido um requerimento do *Senhor* Luiz Antônio
da Cruz pedindo para fazer parte n'essa *Sociedade*
como socio effectivo, o qual si achando presente
o *Senhor* Presidente mandou que o *Senhor* archivista
20 o convidasse para uma da ante sala afim
de poder ser discurtido o requerimento, o qual
posto a votos obteve 4 cédulas a favor i 2 em
brancos havendo duvida na votação foi posto

¹¹⁸ Caligrafia de Amâncio Rodrigues Seixas.

de novo obtendo o mesmo resultado pelo que
25 ficou aprovado o *Senhor* Luiz. Foi lido um requere-
rimento do *Senhor* Faustino Cisne pedindo para
retirar o requerimento do *Senhor* Francisco Xavier,
posto a votação o Secretario pediu a palavra
disse que ignorava qual requerimento
30 deitava o *Senhor* Faustino retirar, por quanto o
requerimento no seu cabecaria dizia
Francisco Xavier e não Faustino propondo

Continua

[p2]

por isso entendia que o *Senhor* Faustino
35 não tem direito a retirada d'elle,
Tendo con cluido occupou-se da
palavra o *Senhor* Presidente depois de ter feito
suas ponderações submeteu a votação nomi-
nal obtendo 3 votos a favor da retirada e 3 contra
40 o *Senhor* Presidente dezenpatou a favor da retirada.

Achando-se presentes os *Senhores* Manuel
de Souza Guimarães, Salustiano Ferreira Lopes e Luiz
Antônio da Cruz foraõ convidados a fazerem
suas entradas e prestarem os devido juramento
45 o que fizeraõ.

O Conselho autorizou ao *Senhor*
Thesoureiro a mandar fazer o orcamento
do conçerto que precisa o 2º. andar e ao *Senhor*
Secretario de official ao *Senhor* Doutor Inspector da
50 Hygiene publica pedindo para providen-
ciar sobre a enterrupicação da evacuação do

Cano do sobrado a rua do Bispo *número* 20 e
por nada mais ter-se a tratar o *Senhor Presidente*
levantou a sessão as 9½ horas da mesma
55 noite ficando marcada a sessão para
a noite de 22 do corrente. Eu 1º. Secretario
lavrei aprezenste acta que assigno

Felippe Benicio

DOCUMENTO 09

Escrito por Felipe Benício em 22 de julho de 1886. No corpo do texto, da linha 3 até o final, em cor vermelha, a letra L.

Acta da Sessão do Conselho da noite
de 22 de Julho de 1886.

Aprovada, 18 de Agosto de 1886

RodriguesSeixas¹¹⁹

- 5 As oitos horas da noite de vinte e dois
de julho do anno de mil oitocentos e
oitenta e seis, na salla das sessões da
Sociedade Protectora dos Desvalidos, achando-
se presentes os *Senhores* membros do conselho
- 10 Amancio Seixas, Francisco Ribeiro, Felipe Benicio,
Francisco Paraizo e Manoel Ferreira o *Senhor* Prezedente
abriu a sessão foi lida e approvada acta
da sessão anterior, (depois de aberta sessão
compareceu o *Senhor* Jose Augusto) o *Senhor* Prizedente
- 15 comvedou os *Senhores* Adaõ da Conceição Costa
e Leocadio Constantino de Azevêdo a
prestar o juramento aquelle como socio
remedo e este effectivo os quais prestaran
e por nada *mais* ter-se a tratar levamtouse
- 20 a sessão as 8½ e Eu 1º. Secretario a prezen-
te fiz e assigmei

Felippe Benicio

¹¹⁹ Caligrafia de Amâncio Rodrigues Seixas.

DOCUMENTO 10

Escrito por Felipe Benício em 23 de setembro de 1886. No corpo do texto, na primeira página, da linha 3 até o final, em cor vermelha, a letra L.

Acta da Sessão do Conselho da noite
23 de Setembro de 1886.

Aprovada Bahia 7 de outubro 1886

Francisco Diogo¹²⁰

- 5 As oito horas da noite de 23 de setembro do anno de mil oitocentos e oitenta e seis, na sala das sessões da Sociedade Protectora dos Desvalidos, comparecerão os *Senhores* membros do conselho que abaixo
- 10 declaro. Presidente Francisco Diogo, 1º Secretario<o> Felipe Benicio, Tesoureiro José Augusto, 1º Cobrador Faustinião Oliveira, e o Archivista Manuel Ferreira (5) tendo a maioria do Conselho o *Senhor* Presidente
- 15 abriu a sessão, deixando de ser lida a acta da sessão anterior por estar em poder do 2º. Secretario. Foi entregue e lido pelo o 1º. Secretario o parecer do *Senhor* Olavo Teixeira Serafim membro da vistoria moni-
- 20 ado para o exame do predio a rua do *Cruzeiro* de *São Francisco*, (compareceu o 2º. Secretario) o *Senhor* Presidente mandou lêr a acta da sessão anterior a qual posta em discursão foi

¹²⁰ Caligrafia de Francisco Diogo Ribeiro.

regeitada por haver n'ella algum equivo-
25 co pelo o que o *Senhor* Prezidente mandou
que o 2º. Secretario fizesse as emendas preci-
zas para ser discutida na proxima sessaõ:

Tendo decorrido-se 30 dias e naõ
tendo a maioria da Commissão nomia-
30 da para o exame no 2º. an[dar] do predio a
rua do *Cruzeiro* de *São Francisco* dado seos parece

Continua

[p2]

o *Senhor* Prezidente autorizou ao *Senhor* Thezoureiro
a mandar fazer com toda e conomia
35 os reparos *que* forem precizos a fim de
Cessar o prejuizo que estar sofrendo
a Sociedade em sua receita; também
de acordo com o Conselho mandou
que o *Thesoureiro* pagar a Sociedade Bolsa
40 de Caridade a quantia de dez mil reis
importancia do Camarote remetida
por aquella a esta Sociedade, e por
nada *mais* se ter a tratar foi levanta-
da a sessaõ as 9 horas. Eu 1º. Secretario
45 lavrei a prezente acta e assigno

Felippe Benicio

DOCUMENTO 11

Escrito por Felipe Benício em 07 de outubro de 1886. O documento parece estar incompleto. No corpo do texto, ao longo da primeira página, em cor azul, a letra L.

Acta da Sessão do Conselho da noite

7 de Outubro de 1886.

Approvada Bahia 14 de outubro 1886

Francisco Diogo. Vice Presidente¹²¹

- 5 As oito horas da noite de sete de Outubro
do anno de mil oitocentos e oitenta e seis,
na salla das sessões da Sociedade Protectora
dos Desvalidos, compareceu os *Senhores* membros
do Conselho Prezidente Francisco Diogo; 1º Secretário
- 10 Felipe Benicio; Thesoureiro Jose Augusto; Vizitador
Francisco Paraizo; 1º Cobrador Faustiniano Oliveira,
eo Archivista Manoel Ferreira O Senhor
Prezidente abriu a sessão foi lida a acta
da sessão de 23 de setembro a qual posta
- 15 a votos pediu a palavra o socio vizitador
o qual a prezentou um requerimento pedindo
para que o Conselho quando fosse convidado
para qualquer beneficio de alguma Sociedade
fosse pago por uma cotta adquerida pelo
- 20 mesmo; e não pelo cofre em vista do que
o prezidente submeteu a votacão sendo
este reprovado; o requerimento, não tendo
mais quem pedisse a palavra sobre a acta foi

¹²¹ Caligrafia de Francisco Diogo Ribeiro.

25 aprovado por 5 votos votando contra
o author do requerimento. Achando-se
prezente o *Senhor* Amancio Seixas o *Senhor*
Vece-presidente passou a presidencia Foi
entregue pelo Secretario ao *Senhor* Presidente
13 requerimentos dos quaes 12 pedindo *para*
30 admissaõ de socios e 1 do *Senhor* Severiano Pedro
da Silva pedindo *para* o Conselho considera-lo
como socio, dispensando-lhe os annos que tem

Continua

[p2]

de atrazo de suas mensalidades, entrando
35 elle com 16\$000 *para* bolsa de Caridade.

 Posto a votos os requerimentos dos *Senhores*
Jacinto Francisco d' Andrade, Jacinto Trigueiro
de Lima Pedro Augusto da Silva, Raymundo Nona-
to da Silva, Joaõ da Cruz Brandaõ, Patricio Ama-
40 *rem Campanez, Dativo Jose d'Oliveira, Fermino*
Luciano de Jesus Leopoldo Gregorio Souza Ribeiro
foraõ aprovados x o de *Sebastiaõ Antõnio do Nascimento*
ficou adiado, *Liberato Manoel Paulino e*
Avelino Mares de Souza aprovados x,
45 sobre o requerimento do *Senhor* Severiano
Pedro da Silva, pediu a palavra o *Senhor* Vizetador
e depois de alguma ponderaçõe^õs, disse que
negava seu voto em seguida pediu a pala-
vra o *Senhor* *Thesoureiro*, e depois de ter *tambem* feito
50 certas ponderaçõe^õs disse que devia ser
este requerimento a prezentado a assembléa;

pediu a palavra o Secretario e disse que
naõ dava seu voto ao requerimento do *Senhor*
Severiano, visto elle se achar atrazado mais
55 de 5 annos de suas mensalidades e que
devia fazer nova entrada, perdendo o tempo
que ja tem de socio, em vista do *artigo 38* dos
nossos estatutos que e bem explecido.

Tendo a palavra o *Senhor Severiano* expois
60 os motivos pelos quaes havia se atrazado, tro
cando-se deversos apartes o *Senhor Presidente*
mandou que o *Senhor Severiano* fizesse um
outro requerimento no theor do de *Senhor*
Pedro Augusto o qual negou-se fazendo
65 um para ser retirado o primeiro o qual
posto a votos foi regeitado por 6 votos contra

DOCUMENTO 12

Escrito por Felipe Benício em 18 de novembro de 1886. No corpo do texto, da linha 3 à 23, em cor vermelha, a letra L.

Acta da Sessão do Conselho da
noite 18 de Novembro de 1886.

As 8 horas da noite de 18 de Novembro
de mil oito centos e oitenta e seis
5 na Salla das sessões da Sociedade Protector<a>
dos Desvalidos, compareceram os *Senhores*
Prezidente Amancio Seixas, Vice-Prezidente
Francisco Diogo, 1º. Secretario Felipe Benício,
Thesoureiro Jose Augusto, Vizitador Francisco
10 *Paraizo, Cobrador Faustinião d' Oliveira*
e o Archivista Manoel Ferreira (7) tendo
maioria do Conselho o *Senhor Prezidente*
abriu a sessão deixando - de¹²² ser lida a
acta da sessão anterior por estar em
15 poder do 2º. Secretario, o *Senhor Prezidente*
deliberou que se fizesse o inventario
na forma da lei e que o 1º. Secretario
annunciasse convidando assemblea Geral
para o dia 28 do corrente. o *Senhor Thezoureiro*
20 apresentou um requerimento pedindo que
se ponha em execução o artigo 38 dos
nossos estatutos desta dacta em diante
a qual o *Senhor Prezidente* pois a votos tendo
6 votos a favor do requerimento e um contra

¹²² <d> grafado sobre um <s>.

25 pelo que fica em execuçaõ e por nada mas
ter a tratar o *Senhor* Prezidente levantou a sessaõ
as 10 horas da noite, Eu 1º. Secretario fez e
Assigmei

Felippe Benicio

DOCUMENTO 13

Escrito por Felipe Benício em 10 de dezembro de 1886. No corpo do texto, na primeira página, da linha 7 à 30, em cor azul, a letra L.

Acta da Sessão do Conselho da Sociedade
Protectora dos Desvalidos da noite 10 de
Dezembro de 1886.

Aprovada Bahia 25 de Fevereiro de 1887

5 **Presidente Francisco Diogo Ribeiro**¹²³

Prezidencia do *Illustríssimo Senhor Francisco Diogo*

As oito horas da noite de 10 de *dezembro* de
mil oitocentos e oitenta e seis, na sala
das sessões da Sociedade Protectora dos
10 Desvalidos, compareceram os *Senhores* membros
do Conselho que abaixo declaro
Prezidente e Vice-prezidente Francisco
Diogo e Marcolino Jose Dias, 1º. Secretario
Felippe Benicio, Thesoureiro Jose Augusto,
15 Vizitador Francisco Paraizo, 1º. Cobrador Faustini<a>
no d' Oliveira e o Archivista Manuel Ferreira (7)
O *Senhor* Prezidente declarou aberta a sessão
deixando-se lida a acta da sessão anterior
por estar em poder do *Senhor* 2º. Secretario.
20 Foi apresentado pelo *Senhor* Vice-Prezidente
um requerimento contendo 6 nomes de
Candidato em um só requerimento sendo

¹²³ Caligrafia de Francisco Diogo Ribeiro.

elles os *Senhores* Rodrigo da Costa Lima, *Juaquim*
Jose de Sant<a> Anna, Eleuterio Fortunato do
25 Sacramento, Francisco da Costa Lima, Ricardo *Fernandez*¹²⁴
Fernandez e Domingos Francisco da *Silva* posto a votos foi
deliberado que fosse apresentada cada um
por si, foi apresentado pela 2^a. vez um
requerimento do *Senhor* Francisco *Xavier* de Sá Ribeiro
30 pedindo *para* ser admitido como socio
[?]

[p2]
posto a votos foi reprovado. O conselho
deliberou que o Secretario annuçiasse
a missa por alma do Socio Guilherme
35 *Constantino Xavier* *para* o dia 16 do corrente as 8 horas
no convento de *São Francisco*. Foi apresentado pelo
Senhor Vice-presidente um requerimento pedin-
do que não se alugasse o 2^o andar visto
ter-nos compromisso de um *Azylio* *para*
40 nossos socios pediu a palavra o *Senhor* Thezou-
reiro e depois de algumas ponderação fallou
o *Senhor* Vizitador e tendo concluido. o *Conselho*
deliberou que se desse feras ate o dia
11 de *Fevereiro* de 1887. e por nada mais
45 se ter a tratar o *Senhor* Presidente levantou a
sessão as 9½ horas da mesma noite Eu
1^o. Secretario a presente fiz e assigno

Felippe Benicio

¹²⁴ Nesta abreviatura, o <e> foi grafado sobre um <l>. O autor repetiu a abreviatura, que diz respeito ao sobrenome do candidato em questão, na linha seguinte.

DOCUMENTO 14

Escrito por Felipe Benício em 25 de fevereiro de 1887. No corpo do texto, na primeira página, da linha 7 à 31, em cor azul, a letra L.

Acta da sessão do Conselho da noite
25 de Fevereiro de 1887.

Approvada em 11 de Março de 1887

Francisco Ribeiro¹²⁵

- 5 As 8 horas da noite de vinte e cinco de
Fevereiro do anno de mil oito cento e oitenta
e sete na salla das sessões da Sociedade
Protectora dos Desvalidos, compareceram
os *Illustríssimo Senhores* membros do Conselho que abaixo
10 declaro. Francisco Diogo Ribeiro, Marcolino
Jose Dias. Presidente e Vice-presidente
Felippe Benicio, Jose Augusto Triguero de Lima
1º. Secretario e Thezoureiro Faustinião d' Oliveira
e Manuel Ferreira Cobrador e Archivista. (6)
- 15 Tendo a maioria do Conselho o Senhor
Presidente abriu a sessão foi lida e
a provada a acta da sessão anterior de
10 de *dezembro* de 86; foi apresentada¹²⁶ pelo 1º. Secretario
uma communicação da Sociedade Portu-
20 gueza de Beneficencia 16 de Setembro a qual
a acompanhava a relação dos novos funcio-
narios de 1886 a 1887. Foi a qual depois

¹²⁵ Caligrafia de Francisco Diogo Ribeiro.

¹²⁶ O <a> inicial foi escrito sobre dois grafemas.

de lida o *Senhor* Prezidente mandou que
o Secretario em nome da Sociedade agra-
25 de cer, foi também entregue pelo o mesmo
Secretario 2 requerimentos dos *Senhores*
Bartholomeu *Correia* e Jose Athanazio
posto o 1º. em discursão foi nomeado uma
commissão de syndicança¹²⁷ composto dos *Senhores*
30 Vece-prezidente, Vizitador eo 1º Cobrador, posto
o 2º. a discussão foi remettido ao 1º. Secretario

Continua

[p2]

afim¹²⁸ de verificar no livro de termo sua
entrada foi a prezentado o requerimento
35 do *Senhor* Vece-prezidente adiado na sessã
passada posto em discussão foi rezolvido
o Conselho fazer reunir assemblea Geral
no dia 13 de Março do corrente anno
a fim de tomar conhecimento sobre
40 o assumpto do mesmo o *Senhor* Prezidente mandou
que o Secretario annuçasse assemblêa
Geral e convidasse o *Senhor* Cobrador externo
a vir prestar suas contas na sessã
de 11 de Março a fim de poder abeli-
45 tar-se os *Senhores* socios no gozo de seus
dereitos; e por nada mais se ter a
tratar o *Senhor* Prezidente levantou a sessã as
9 horas da noite Eu 1º. Secretario a

¹²⁷ O <a> final foi grafado sobre <ia>.

¹²⁸ Escrito sobre palavra antes apagada pelo autor.

prezente fiz e assigno

50

Felippe Benicio

DOCUMENTO 15

Escrito por Felipe Benício em 23 de março de 1887. No corpo do texto, na primeira página, da linha 4 até o final, em cor azul, a letra L.

Acta da Sessão do Conselho da Sociedade
Protectora dos Desvalidos da noite 23 Março de 87

Aprovada em 30 de Março 1887

FranciscoRibeiro¹²⁹

- 5 As oito horas da noite de vinte e trez de
Março de 1887, na sala das sessões da
Sociedade Protectora dos Desvalidos, compare-
ceu os *Senhores* Presidente Francisco Diogo, *Vece presidente*
Marcolino Dias, 1º. Secretario *Felipe Benicio*,
- 10 *Thezoureiro* José Augusto, *Cobrador* Faustinião Oliveira
e o *Archivista* Manuel Ferreira (6) Tendo maioria
do Conselho o *Senhor* Presidente abriu a sessão
deixando-se de ler a acta da sessão anterior
por está em poder do *Senhor* 2º. Secretario, estan-
- 15 do presente os *Senhores* Patricio de Amrem Camponez
e Gregorio Teixeira Barboza, o *Senhor* Presidente
convedou-os a prestar o devido juramento.

Foi posta em 2ª. discussão as bases que
apresentou o socio *Vece-presidente* para o *Azylo*

20 depois de lidas pelo o 1º. Secretario pediu
a palavra o *Senhor* *Thezoureiro* e fez algumas
ponderações hoverão alguns aparte o socio
Vice-presidente explicou perfeitamente a todos

¹²⁹ Caligrafia de Francisco Ribeiro Diogo.

foi a inda adiado *para* 3 discussaõ e por nada
25 *mais* se ter a tratar o *Senhor* *Presidente* levantou a sessaõ

Continua

[p2]

as 9 horas da mesma noite Eu 1º Secretario
a presente fiz e assigno

Felippe Benicio

DOCUMENTO 16

Escrito por Felipe Benício em 09 de novembro de 1887.

Acta da Assemblêa Geral da Sociedade Protectora dos Desvalidos, da noite de 9 de Novembro de 1887.

Aprovado en sessão de 20 por maioria

5 **de Votto** **Marcolino José Dias**¹³⁰

As 8½ horas da noite de nove de Novembro do anno de mil oito çentos e oitenta e sete, conforme foi convocada com parecerão na Salla - das sessões

10 -d' esta Sociedade Protectora dos Desvalidos os *Illustríssimo Senhores*: Ve ce prizidente Capitão Marcolino Jose Dias, 1º Secretario Felipe Benicio, 2º Dito Lucianno da *Silva* Serra, Jose Augusto Trigueiro de Lima, Francisco *Amaro* Paraizo,

15 Faustiniano Fernandez de Oliveira, Manuel Ferreira da *Silva*, Amancio *Rudriguez* Seixas, Manuel Nascimento de Jesus, Clarimundo *Araújo* Ferreira, Raymundo Nonato Espinôla, Severiano Pedro da Silva, Ja çintho Trigueiro de Lima, Severiano Carlos

20 Ferreira, Sebastião Antônio do Nascimento, Raymundo Nonato da Silva, Caetano Porfiro de Campos e Narcizo Domingues de Santa Izabel. (18) O *Senhor* Vice-presidente

¹³⁰ Caligrafia de Marcolino José Dias.

mandou pelo 1º Secretario ler o *artigo* 28
25 dos nossos estatutos e em seguida
abriu a sessão, procedeu-se a leitura
-da acta -da sessão anterior -da Assem-
blêa Geral o *Senhor* Vice-presidente poz
em discussão a mesma, não havendo
30 quem pedisse a palavra foi approvada.

Foi entregue e lida pelo 1º Secretario

Continua

[p2]

um requerimento do Socio effectivo Caeta-
no Porfirio de Campos pedindo que se
35 distribuisse pelos socios os exemplares
do projecto dos estatutos, *Senhor* Vice-prezi-
dente respondeu que isso não podia fazer
por que trazia muita despeza e para
a Sociedade ao que concordou o author
40 do requerimento. Mandou pelo Illustre
Secretario -da commissão ler a continuação
do projecto dos estatutos tendo principio
pelo *artigo* 36 que foi aprovado com os de 37, e
38, paramdo-si ao *artigo* 39 pediu a palavra
45 o *Senhor* Severiano Pedro da Silva e lhe sendo
esclarecido pelo o relator, dezesitiu da palavra,
lido o *artigo* 40 pediu a palavra o *Senhor* Fausti-
niano *Fernandez d' Oliveira* ao qual respondeu
o *Senhor* Vice-presidente dizendo que o *Senhor*
50 relator lhe daria a explicação e o que
fez, lidos os *artigo* 41 á 52 sobre este

pediu a palavra o *Senhor* Francisco Amaro
Paraizo tendo concluido, pediu a pala-
vra o *Senhor* Relator para explicar, lidos
55 os artigo 53 a 55 sobre este pediu a
palavra o *Senhor* Jose Augusto Trigueiro de Lima,
o qual declarou votar contra, pediu
a palavra o *Senhor* Raymundo Espinôla
o qual censurou o *Senhor* Jose Augusto
60 por toda vez que pedia a palavra ficar
sentado pelo que respondeu o *Senhor*
Vice-presidente que lhe havia -dado
consenço, lidos os artigo 56 pediu
a palavra o *Senhor* Francisco Paraizo o qual
65 votor contra o artigo, lidos os artigo 57 á

Continua

[p3]

62 sobre este a inda pediu a palavra
o mesmo *Senhor* tendo concluido, foraõlidos¹³¹
os artigos 63 a 67 em que terminou-se
70 a leitura da 1ª. discussã O*Senhor* Vi-pre-
sidente mandou o Illustre Secretario
da Commissão fazer a leitura da
Segunda discussã o projecto da rofor-
ma dos estatutos no qual foi unani
75 mente aprovados os artigos 1º e 2º., estando
a hora bastante a diante o *Senhor*
Vece-presidente levantou a sessã as
10 horas marcando o dia 20 do corrente

¹³¹ <r> grafado sobre um <i>.

para a continuacão da 2ª. discussão. Por
80 nada *mais* haver a mencionar lavrei a
presente a qual assigno.

FÉLIX FERNANDES DE SANTANA - FFS

DOCUMENTO 01

Escrito por Félix Fernandes de Santana em 01 de novembro de 1846.

AoPrimeiro dia do mes de *novembro* de 1846

Estando o Provedor e os mais Irmaoe^õns em acto de Meza
feize os Trabalhos na forma da Ley do nosso Ista-
tuto ficando adiado *para* a primeira reunia^õ responder-
5 se as duas Cartas de Luis Thexeira Gomes e hum pro-
jetto do nosso Irma^õ Manoel da Conceicam e outros reque-
rimentos *que* fica^õ no Alquivo istando Concluido os nos-
ços trabalhos mandou o Provedor passar este termo
em*que* todos assignamos e Eu *que* Sobre Escrevy

10 Felix Fernandez de Santa Anna

Joa^õ deDeos deSanta Roza 1^o Secret^{ario}

Provedor **Claudio Joze Gounes**

Manoel deCarvalho

Santarem

2^o Secret^{ario} **Feliciano Primo Ferreira**

15 **como tezoureiro**

Sarafin dos Anjos

Thezoureiro

Joa^õ deDeos Pires Ferreira

2^o Fisc^{al}

20 **Albino Francisco Borgem**

1^o. Sollicitador

Juven^çio Rodriguez Pinheiro

Angelo Viricimo Pinhero

Hemrique deOliveira

25 **Victor de Santa Ana**

[Henrique] Cardozo da Costa

[Manoel] da Comceicam

[Joze] Maria daSilveira

Marcos Joze☉ do Rozário

30

Antonio Faria do Carmo

DOCUMENTO 02

Escrito por Félix Fernandes de Santana em 06 de dezembro de 1846.

Aos Seiz¹³² dia do mes de Dezembro de 1846

Estando emacto demeza feiçe ostrabalhos na forma

do Costume e por passar de Ora ficaraõ adiadadas as repre

zentaçoẽns a Saber huma do Irmão Manoel da Conceicam

5 e outra do Ex Irmão Luiz Thexeira para ter o Competente

provimento na 1ª Dominga do mes de Fevereiro do an

no Proximo vindouro e para Constar mandou o

Visse Provedor Lavrar o presente Termo onde todos

nos assignamos e eu 1º Secretario que fis ea Signei

10

Felix Fernandez de Santa Anna

Manoel José d'Etre

vice Provedor

Sarafim dos Anjos

tezoureiro

15

Joaõ de Deos Pires Ferreira

2º Fiscál

Marcos Joze do Rozário

Lepoldino Sergio

Bernardo Joze do Nascimento

20

Paulo do Bomfim Pereira

Manoel Angelo de Santa Anna

Fernando Ferreira Manço

Claudio Joze Goumes

Manoel Caetano

25

Joze Francisco de Jesuz

Gregorio Moreira

¹³² <Seiz> foi escrito sobre <primeiro>.

DOCUMENTO 03

Escrito por Félix Fernandes de Santana em 07 de março de 1847.

Aos Sete dias do mes de Março de 1847 estan-
do em reuniaõ de Meza O Provedor e mais Mezari-
os fesçe os trabalhos na forma da Lei e foi apresenta
do as Contas do Thezoreiro do socorro *que* deu aos Irmãos
5 Duentes etaõ bem das Missas *que* mandou dizer pelo
Falecido Irmão Bernardino de Sena e Souza
Deuse taõ bem oito mil e trezentos [e]Vinte
a Irmã Zeladeira a *Senhora Dona* Damianna
para os Ornattos danossa *Senhora* da Solidade dos
10 Desvalido tirados *por* finta dos Irmãos desta de
Voçaõ e ficou adiado *para* o dia 14 do *Corrente* mes
em Seçaõ Estrordinaria setratar do forro
do Altar da *mesma Senhora* e por istar comfor
me mandou o Provedor passar este termo
15 em *que* todos assignamos e eu *que* o fis e Sobre
Escrevi Felix Fernandez de Santa Anna
Joaõ deDeos deSanta Roza 1º Secretário
Provedor **Ignacio de Jesus e Souza**
Manoel deCarvalho **Manoel Angelo de Santa Anna**
Santarem
20 **2º Secretário**
Sarafim dos Anjos
tezoureiro
Geraldo Jose da Comciscao
1º Fiscal
25 **Joaõ de Deos Pires Ferreira**
2º. Fiscal

Bazelio Gomes

Claudio Joze Gounes

Paulo do Bomfim Pereira

30

Jose Joaquim Franco

Juvençio Rodriguez Pinheiro

Bernardo Jose do Nascimento

Jozé Francisco de Jesuz

FLORENÇIO DA SILVA FRIANDES - FSF

DOCUMENTO 01

Escrito por Florêncio da Silva Friandes em 29 de abril de 1894.

Acta da Sessão Ordinária em assemblea geral da Sociedade Protectora dos Desvalidos em 29 de Abril de 1894.

Presidencia do *Illustríssimo Senhor* Juvencio Diogo de Santa¹³³

5 Anna.

As 2 horas e 20¹³⁴ minutos, achando-se presentes 80 *Senhores* Socios, em pleno gozo de seus direitos, o *Senhor* Presidente annuncia aberta a sessão; faz-se a chamada, e procede-se a leitura da acta da sessão extraordinaria do dia 24 de Dezembro,

10 depois de lida, o *Senhor* Presidente submete-a a consideração dos *Senhores* Socios, pede a palavra o *Senhor* Severiano Pedro, apresentando um requerimento, querendo saber a razão pela qual o Conselho não mandou incluir na lista¹³⁵ do cobrador externo, o nome de muitos Socios.

15 Depois pede a palavra o *Senhor* Socio Adão Costa, querendo saber a razão, porque foi empossado o Conselho actual na porta da rua; pede a palavra o *Senhor* Socio Caetano de Mattos, e explica a razão pela qual foi empossado; e nega que não foi empossado na porta da rua, e diz que a acta faz explicar: pede

20

¹³³ Na margem esquerda da página, desta linha até a 9, está escrito: <Aprovado | Bhia 3 | Maio | 1894 | Manel | Anastacio | Cajueiro | Vice Pridente>. Reconhece-se nesse trecho a caligrafia de Manoel Anastácio Cajueiro.

¹³⁴ <2> grafado sobre um <v>.

¹³⁵ Na margem esquerda da página, desta até a linha 15, está escrito: <Transcripta no | livro por Terencio | Aranha Dantas>. Reconhece-se nesse trecho a caligrafia de Terêncio Aranhas Dantas.

a palavra pela ordem o *Senhor* Socio Francisco Paraízo pedindo que se mencione na acta que não foi na porta e sim legalmente como foi explicado pelo Socio Caetano de Mattos. Pede a palavra o *Senhor* Socio Felipe
25 Benicio e lê em uma Gazeta uns annuncios justificando-se a razão pela qual não compareceu na sessão de 24 de Dezembro para dar posse aos novos eleitos; tambem pede a palavra o *Senhor* Socio Theodoro Gomes para dizer que vota contra a acta e explica a razão finalizando

[p2]

30 manda um requerimento a meza. Pede a palavra o *Senhor* Severiano Pedro, dizendo que não pode concordar com semelhante escandalo, o *Senhor* Presidente chama o Socio a ordem, pedindo que retire a palavra escandalo, e elle diz que não pode retirar, porque elle como
35 orador, tem a preliminar para á dizer: Denovo pede a palavra o *Senhor* Socio Caetano de Mattos, pedindo que se lavre na acta, um protesto contra o irregular procedimento da assemblea de hoje; o *Senhor* Presidente suspende a sessão por estar tumultuosa, e ter chamado
40 os *Senhores* Socios á attenção diversas vezes, e não ter sido attendido; e foi encerrada a discussão da acta.

Bahia e Salla das Sessões da Sociedade
Protectora dos Desvalidos em 29 de Abril de 1894

O 2º Secretario
45 Florencio da Silva Friandes

DOCUMENTO 02

Escrito por Florêncio da Silva Friandes em 03 de maio de 1894.

Acta da Sessão Ordinária em assemblea Geral, da Sociedade Protectora¹³⁶ dos Desvalidos em 3 de Maio de 1894.

Presidencia do *Illustríssimo Senhor* Manoel Anastacio
5 Cajueiro.

Aprovado. Bahia 23
setembro 1894 Manoel Cajueiro¹³⁷

As 3 horas e 10 minutos, achando-se presentes 71 *Senhores* Socios, em pleno gozo de seus direitos, o *Senhor* Presidente annuncia
10 aberta a sessão; manda o *Senhor* 1º Secretario lêr o artigo 40 de nossos estatutos e seus §§; depois manda fazer a chamada, em seguida a leitura da acta da sessão do dia 24 de Dezembro, depois de lida o *Senhor* presidente submete a consideração dos *Senhores* Socios, sendo posta a votos foi approvada.
15 Depois manda lêr a acta da sessão do dia 29 de Abril, depois de lida o *Senhor* presidente submete a apreciação dos *Senhores* Socios, pede a palavra pela ordem o *Senhor* socio Theodoro Gomes, para pedir a leitura do seu requerimento, que mandou a meza na sessão passada, pedindo que toda
20 a votação fosse nominal; o *Senhor* presidente manda lêr o requerimento, pede a palavra o *Senhor* Socio Amancio Seixas, para debater o requerimento; pede de novo a pa-

¹³⁶ Na margem esquerda da página, desta até a linha 4, está escrito: <Transcripta no | livro por Terencio | Aranha Dantas>. Reconhece-se nesse trecho a caligrafia de Terêncio Aranhas Dantas.

¹³⁷ Caligrafia de Manoel Anastácio Cajueiro.

lavra o *Senhor* Socio Theodoro Gomes, para dar explicação por-
-que pediu a leitura do seu requerimento, e pede que
25 submetta a apreciação da casa, sendo posto a votos o re-
-querimento, foi aprovado¹³⁸. Pede a palavra o *Senhor* Socio
Felippe Benicio, para dizer que na ocasião em que
procurava dar uma explicação, porque não compareceu
a posse do dia 24 de Dezembro, que foi tolido pelos
30 *Senhores* Socios; pede a palavra o *Senhor* Socio Severiano Pedro, di-
-zendo que elle como amigo da ordem, e da paz, que

[p2]

retirava a palavra escandalo, que tinha sido pronun-
-ciada por elle na sessão passada. Em seguida o *Senhor* pre-
sidente, manda lêr o Relatorio do 1º e 2º trimestre, sendo in-
35 terrompido o *Senhor* presidente do Conselho pelos *Senhores* Socios,
na ocasião em que lia o seu relatorio, dizendo que n'elle
continham palavras offensivas aos mesmos; pede a palavra
o *Senhor* Socio Caetano de Mattos censurando o procedimen-
-to dos *Senhores* Socios, finalizando pede que se nomeie uma com-
40 missão, como elle ja tinha pedido na sessão passada, para
examinar se os 20 socios, teem direito ou não; pede a
palavra abem da ordem, o *Senhor* presidente do Conselho, pedin-
-do que o *Senhor* presidente lhe¹³⁹ mande lêr o artigo 22, § 5º;
o *Senhor* presidente manda o *Senhor* 1º Secretario lêr; tendo ja sido
45 nomeiada uma commissão composta de 5 membros, sendo
relatôr o *Senhor* professor Hermenegildo Tertuliano Martins,
como membros os *Senhores* Caetano de Campos, Alvino Paulo
do Bomfim, Terencio Aranha Dantas, Julio Vieira de

¹³⁸ Escreveu primeiramente <aprovado>.

¹³⁹ <l> grafado sobre um <d>.

Bittencurt; depois o *Senhor* presidente manda lêr o parecer da
50 Comissão fiscal, o qual um dos membros, que¹⁴⁰ é o *Senhor*
Severiano Carlos, recusa disendo que não tinha estado
com os seus companheiros de commissão, e que por isso
achava que não devia ser lido o parecêr; pede a palavra o *Senhor*
Socio Amancio Seixas, dizendo que o parecer deve ser lido:
55 o *Senhor* presidente manda o *Senhor* 1º Secretario lêr o parecêr, depois de
lido, o *Senhor* presidente mette em discussão o Relatorio, o Demons-
tractivo, e o parecêr da Comissão fiscal; de novo pede a pa-
-lavra o *Senhor* Socio Amancio Seixas, para pedir ao presidente
que concorde com o *Senhor* presidente do Conselho, para que
60 elle retire, as palavras offensivas do seu Relatorio, que ve-
nham ferir as estabilidades dos *Senhores* Socios, visto haver gran-
de reclamação por parte dos *Senhores* Socios; pede a palavra o *Senhor*
Socio Adão Costa, fasendo um elogio ao Conselho transa-
ctico: Pede a palavra a bem da ordem, o *Senhor* Socio Severiano

[p3]

65 Pedro, dizendo que o relatorio do presidente do Conselho, é uma
lenga-lenga, e que elle não pode concordar com a <esta> lenga-lenga e que
elle é um empertinaz, e que se elle vendeu o Archivo como
se acha accusado foi por au<c>torisação do Conselho; pede a
palavra o *Senhor* Socio Amancio Seixas para justificar a razão,
70 porque comprou o Archivo em mão do ex-thesoureiro; pela
ordem pede a palavra o *Senhor* Socio Terencio Dantas, para justi-
-ficar a razão pela qual foi vendido o Archivo, e conclue
dizendo, que não pode concordar com a censura ao conselho
passado, por não ter pago o imposto predial, porque isto foi
75 um esquecimento, que se passa por qualquer um de nós:

¹⁴⁰ Escrito sobre outra palavra.

Pede a palavra o *Senhor* Socio Matheus Cruz dizendo, que ja era tarde para protellar a discussão, então diz, que elle como opposicionista que é, e que será; (faz algumas ponderações) pede que se façam sanar estas discordias, que á, entre os *Senhores*

80 *Socios*, concluindo pede, que se mande o *Senhor* presidente do Conselho, redigir o seu Relatorio, retirando algumas palavras offensivas, que n' elle contenham; pede a palavra o *Senhor* Socio Caetano de Mattos, faz algumas ponderações a respeito do Relatorio, pedindo que se mencionasse na acta, que o presidente

85 do Conselho, ficava obrigado, a emendar as palavras offensivas que n' elle contem, concluindo pede, que seja posta a votos esta sua proposta, e que esta votação seja nominal, o *Senhor* presidente manda o *Senhor* Secretario proceder a chamada, na qual respondem sim, 45 *Senhores* Socios, e responde não, 1 *Senhor* Socio.

90 O *Senhor* presidente apresenta um requerimento do cidadão Olavo de Freitas Martins, pedindo o salão da nossa Sociedade mediante um aluguel, para n' elle installar-<se> o Instituto Historico Geographico Bahiano; o *Senhor* presidente submete a ~~preiação~~ a apreciação dos *Senhores* Socios, pede a palavra o *Senhor*

95 Socio Theodoro Gomes, dizendo *que* votava contra o requerimento, o *Senhor* presidente submete a votos, sendo elle regeitado por unanimidade; a assemblea delibera dizendo, que se

[p4]

fosse para uma só sessão, que sim, porém mediante um aluguel que não., Pede a palavra o *Senhor* Socio Severiano

100 Carlos, querendo saber a razão, porque não se pagou os atrasados a viuva do socio Romão, tendo em resposta, que a viuva só podia perceber desde a data de 29 de Novembro, data esta, em que, á assemblea decretou; o *Senhor* presidente

vendo o adiantado da hora, encerra a discussão, ficando
105 com a palavra o *Senhor* Socio Severiano Carlos; levanta-se
a sessão as 5 horas e 45 minutos.

Bahia e Sala das Sessões da Sociedade
Protectora dos Desvalidos 3 de Maio de 1894.

O 2º Secretario
110 Florencio da Silva Friandes.

Escrito por Florêncio da Silva Friandes em 17 de junho de 1894.

Acta da Sessão Extr

-aordinaria, em assemblea Geral da Sociedade Pro¹⁴¹
tectora dos Desvalidos, em 17 de Junho de 1894.

Aprova do com aimenda e

5 **Bahia 23 de setembro 1894**¹⁴²

Presidencia do *Illustríssimo Senhor* manonel Anastacio
Cajueiro.

As 2 horas e 10 minutos, presente 101 *Senhores* Socios, o
Senhor presidente annuncia a sessão, manda o *Senhor* 1º Se-
10 cretario lêr um officio do *Senhor* presidente, com data de 12
do corrente, participando a razão porque não tinha vindo
presidir a sessão no dia 10, e que talvez, tivesse deixado
de haver a sessão, por falta do comparecimento d'este; e
por essa razão, o *Senhor* Vice-presidente assumia a presidencia.
15 Para poder principiar os trabalhos, o *Senhor* presidente man-
-da o *Senhor* 1º Secretario lêr, o Titulo 6º de nossos estatutos,
artigos 32, 33, 34, 35, 36, 37 e seus §§, 38, 39; Titulo
7º, que é da attribuição da meza d'assemblea geral,
artigo 40 e seus §§, 41, 42 e seus §§, e o 43; pede a pala-
20 vra o *Senhor* Socio Theodoro Gomes, pedindo dispensa da leitu-
ra d'esta lei, dizendo, que todos quanto se achavam

¹⁴¹ Na margem esquerda da página, desta até a linha 4, está escrito: <Transcripta | Por Terencio | Aranha Dantas>. Reconhece-se nesse trecho a caligrafia de Terêncio Aranhas Dantas.

¹⁴² Caligrafia de Manoel Anastácio Cajueiro.

presentes, saberiam respeitar, não só a meza, como alei;
o *Senhor* presidente não concedeu a dispensa da leitura, visto
haver necessidade da leitura da lei, para muito *Senhores*
25 *Socios* que se achavam presentes, ficarem sabendo, pois
que há falta de estatutos. Depois *Senhor* presidente manda
proceder a chamada, e em seguida a leitura da acta;
pede a palavra o *Senhor* Socio Caetano de Mattos requerem-
do que se deixasse de proceder a leitura da acta, pois
30 que ia roubar o tempo, para que tinha sido convoca-
da a sessão, e esta ser uma sessão extraordinaria; e

[p2]

á hora achar-se adiantada; o *Senhor* presidente consulta a
casa e é approved o requerimento: *Senhor* presidente manda
o *Senhor* 1º Secretario lêr um nós abaixo assignado, contendo
35 a assignatura de 23 *Senhores* Socios, o qual pediam uma
assemblea com urgencia, depois da leitura, o *Senhor* presiden-
te dá a palavra ao *Senhor* Socio Theodoro Gomes, como signa-
tario, este usando da palavra, disse, quequeria¹⁴³, que
o *Senhor* presidente lhe respondesse trez quesitos, e diz qua-
40 es são elles; pede a palavra pela ordem, o *Senhor* Socio
Caetano de Mattos, pedindo-u¹⁴⁴ que formulasse, na
ocasião em que chegou a meza para formular os
quesitos, diversos *Senhores* Socios, pediram que retirasse os
quesitos; então o *Senhor* presidente pediu ao *Senhor* Socio Theo-
45 doro, que aguardasse a resposta dos quesitos, no que
elle respondeu que aguardava; n'esta occasião, em
aparte o *Senhor* Socio Felipe da Costa e Souza, disse que

¹⁴³ Na palavra <queria>, <qu> está escrito sobre outros grafemas.

¹⁴⁴ Escreveu, primeiramente, <o>.

elle ja devia ter aguardado de principio; respon-
dendo-lhe o *Senhor* Socio Theodoro Gomes, que elle não es-
50 tava na altura de discutir com elle; e que não tinha
competencia, nem se igualava com elle; o *Senhor* presidente
chama o *Senhor* Socio Theodoro a ordem, (visto já o ter cha-
mado antes,) e observa-o, o artigo 40 § 3º, de nossos estatu-
-tos, que diz; (Fazer retirar do recinto da Soci-
55 edade, o Socio que depois de chamado a
ordem, não o attender;)¹⁴⁵ depois de obser-
-vado o Socio Theodoro, levanta-se o *Senhor* Socio Felippe
Benicio, protestando contra o *Senhor* presidente, tentando
ivadir a grade da meza, o qual foi obstado por
60 muito *Senhores* Socios, d'ahi continuou a sessão tumul-
tuoza, levantando-se todos, e *Senhor* presidente chamando a
atensão e não sendo attendido, travando-se grande
pugilatos entre os *Senhores* Socios, havendo vozes até de foras
ao *Senhor* presidente, d'onde resultou sahir um dos *Senhores* Socios

[p3]

65 contundido, com o nariz ensaguentado; n'esta oc-
casião *Senhor* presidente chama alguns *Senhores* Socios a ordem
que se achavam de cadeiras em punho, porque via
que era um estrago que ia se fazer a sociedade, e não
sendo attendido; pelo que, achando-se falto de garan-
70 tias, declara que não podia continuar com a sessão,
e não podendo deliberar-se cousa alguma, o *Senhor* presidente
suspende a sessão.

Bahia Sala das Sessões da Sociedade Protectora

¹⁴⁵ Foi dado destaque ao trecho entre parênteses com a letra em tamanho maior.

dos Desvalidos, em 17 de Junho de 1894

75

O 2º Secretario

Florencio da Silva Friandes.

Escrito por Florêncio da Silva Friandes em 06 de novembro de 1894.

Acta da Sessão Extra
ordinaria em Assembleia Geral da Sociedade Protectora dos¹⁴⁶
Desvalidos em 6 de Novembro de 1894

Aprovada Cajueiro¹⁴⁷

5 Presidencia do *Illustríssimo Senhor* Manoel Anastácio Cajueiro.

As 8 horas e ½ da noite, presentes 44 *Senhores*, *Senhor* Presidente annuncia aberta a sessão, e manda proceder-se a chamada, em seguida a leitura da acta, pede a palavra pela ordem o *Senhor* Socio Severiano Pedro, desejando saber que providencias tomou o Conselho a respeito da menor Thereza, o *Senhor* 1º Secretario do Conselho responde as providencias que o Conselho tinha tomado, ficando o Socio Severiano satisfeito; pede a palavra o *Senhor* Socio Alvino do Bomfim, para fazer uma retificação, que na acta passada não constou, que tinha se deixa
10 -do de imprimir-se os prospectos, por acarretar-se grandes despesas; pede a palavra *Senhor* Socio Luiz Gonzaga, para uma explicação, dizendo, que elle mandou uma emenda a meza, pedindo que
15 em vez das entradas dos socios, serem somentes até 45 annos, que fossem até 50, porem que esta emenda cahiu, e que elle com a leitura da acta, entendia que a sua emenda tinha passado.
20 Continua a discussão dos estatutos sobre o artigo 12, pede a

¹⁴⁶ Na margem esquerda da página, desta até a linha 3, está escrito: <Transcripta | Por Terêncio Aranha Dantas>. Reconhece-se nesse trecho a caligrafia de Terêncio Aranhas Dantas.

¹⁴⁷ Caligrafia de Manoel Anastácio Cajueiro.

palavra o *Senhor* Socio Lourenço Farias, requerendo que em vez de ser 10\$ mil réis que se desse as Viúvas e Orphãos, que fosse 15\$ mil réis, foi lida a emenda do socio Lourenço, pediu a palavra sobre ella o Socio Severiano Pedro, mostrando-se acorde com a emenda; pede a palavra o Socio Alvino do Bomfin como membro da commissão de estatutos, combatendo a emenda; também pede a palavra o *Senhor* Professor Hermenegildo Martins, como membro da commissão, depois de brilhante allocução

[p2]

defendendo o artigo 12 pede a palavra como membro da commissão o *Senhor* Socio Terencio Dantas ainda em defeza ao artigo, uza de novo da palavra o Socio Severiano Pedro, em defeza a emenda do Socio Lourenço Farias; o *Senhor* presidente submette a consideração da casa a emenda, pede a palavra o *Senhor* Socio Manoel Ferreira, pedindo que esta votação fosse nominal, posta a emenda a votos, foi rejeitada, por 28 votos, e tendo a favor 14. Entra em discussão o artigo 13, usando da palavra sobre elle o Socio Severiano Pedro, posto a votos foi approved; entra o artigo 14 e seus paragraphos, *Senhor* presidente submette a discussão e approvação, sendo approved; entra em discussão o artigo 15 e seus paragraphos, foi approved, entra o artigo 16, foi approved; entra o artigo 17 e 18 sendo approved; entra o artigo 19 e seus paragraphos, usa da palavra sobre elle o Socio Francisco Paraizo, depois de algumas explicações feitas pelo 2º Secretario ficou satisfeito, sendo posto a votos foi approved; entra o artigo 20 sendo approved, entra o 21, pede novamente a palavra o Socio Paraizo, fazendo algumas ponderações a respeito o artigo, terminando dizendo, que na segunda discussão, mandaria uma emenda,

50 e que votava contra; sendo posto a votos, foi approvedo o artigo.
Entra em discussão o Capitulo 5º. artigo 22, cujo foi approvedo, por estar adiantada a hora, *Senhor* presidente suspende a sessão as 10 horas da noite, marcando nova sessão, para o dia 8 do corrente, as 7 horas da noite.

55 Bahia Salla das Sessões da Sociedade Protectora dos Desvalidos, em 6 de Novembro de 1894.

O 2º Secretario
Florencio da Silva Friandes

Escrito por Florêncio da Silva Friandes em 08 de novembro de 1894.

Acta da Sessão Extra-ordinaria, em Assembleia Geral da Sociedade Protecto-dos Desvalidos em 8 <de> Novembro de 1894.

aprovada 16 dezembro 1894¹⁴⁸

5 **Cajueiro**¹⁴⁹

Presidencia do *Illustríssimo Senhor* Manoel Anastacio Cajueiro.

As 8 horas e 40 minutos da noite, presentes 43 *Senhores* Socios, *Senhor* presidente annuncia aberta a sessão; mando o
10 2º Secretario proceder a chamada, e em seguida a leitura da acta, pede a palavra o *Senhor* Socio Francisco Paraizo, pedindo uma retificação sobre elle, que na occasião em que entrou, que achou-se discutindo o artigo 22º, e que elle dissera que se mencionasse na acta, que elle votava contra a emen
15 da apresentada sobre o artigo, o *Senhor* 2º Secretario em reposta disse, que na acta vindoura, faria mencionar.
Continua a discussão sobre o artigo 23º, usa da palavra sobre o mesmo, o *Senhor* Socio Vicente Torquato, pedindo uma explicação, depois da explicação foi posto o artigo a votos, sendo appro
20 vado; entra o artigo 24º, usa da palavra sobre elle, o *Senhor* Socio Francisco Paraizo, pedindo explicações sobre o paragra-

¹⁴⁸ Na margem esquerda da página, desta até a linha 5, está escrito: <Transcripta por | Terêncio Aranha Dantas>. Reconhece-se nesse trecho a caligrafia de Terêncio Aranhas Dantas.

¹⁴⁹ Tanto essa como a linha acima foram escritas por Manoel Anastácio Cajueiro.

pho 1º do mesmo artigo, usa da palavra para dar a explicação pedida, o relatôr da commissão o *Senhor Amancio Seixas*, depois da explicação, o *Senhor Francisco Paraizo*, ficou conformado, sendo posto a votos o dito artigo, foi approved; entra o
25 artigo 25º e seus paragraphos, é approved; entra o 26º e os seus paragraphos, pede a palavra sobre elle o Socio Francisco Paraizo, dizendo que vota contra este artigo, que a sua consciencia opina, que o thesoureiro deve ficar com a quantia
30 de 100\$ mil réis em seu poder, para qualquer necessidade

[p2]

urgente, faz algumas ponderações, finaliza dizendo, que na 2ª discussão mandaria uma emenda sobre este artigo; pede a palavra em defeza do mesmo artigo, como membro da commissão, o Socio Theodoro Gomes; pede e usa da palavra
35 o Relatôr da commissão, o *Senhor Amancio Seixas*, fazendo algumas explicações, sobre o motivo que levou a commissão a proceder em contradicção¹⁵⁰ as ideias do Socio Francisco Paraizo, posto o artigo a votos foi approved; entra o artigo 27º e seus paragraphos, pede a palavra o socio Paraizo,
40 faz algumas ponderações¹⁵⁰, posto o artigo a votos, foi approved; entra o artigo 28º e seus paragraphos, usa da palavra sobre o mesmo o Socio Paraizo, trocãose diversos apertes, *Senhor presidente* requer a ordem; continua o Socio Paraizo com¹⁵⁰ a palavra, o Socio Jozé Cezimbra em apartes dá
45 uma explicação; terminando o seu discurso, pede o Socio Paraizo que o Archivista para poder assumir a responsabilidade do que trata o artigo acima, é mister que elle tenha o direito a chave principal, (que é da porta da rua)

¹⁵⁰ Escrito sobre a palavra <nem>.

pede a palavra o Relatôr da commissão, accordando com
50 o Socio Paraizo, fazendo uma emenda dizendo, que o
Archivista só poderá abrir a casa com a permissão.
do presidente d'Assemblea, ou do Conselho Administra-
-ctivo, posta a votos esta emenda, fôï approvada.
Entra o Capitulo 6º, artigo 29º, sendo approvado; entra
55 o artigo 30º, usa da palavra o Socio Paraizo, reclamando
que não deve ser o numero de 20, incluso os membros
do Conselho, o *Senhor* presidente d'Assemblea explica, dicen-
do que, desde que, esteja constituida¹⁵¹ a Assemblea,
desaparece as funções que exerce os membros do Conse-
60 lho; ainda assim, o Socio Paraizo não conformou se; usa
da palavra o Relatôr daCommissão, o *Senhor* Amancio Sei-
xas, explicando, ainda assim, não ficou satisfeito o Socio
Paraizo; usa de novo da palavra sobre a mesma ma-

[p3]

teria o Socio Paraizo, trocãõ-se diversos apartes, entre os Socios
65 Theodoro Gomes, Alvino do Bomfim, Vicente Torquato,
e Amancio Seixas; o 2º Secretario pede a palavra pela ordem,
reclamando, que tantos apartes de uma só vez, que seria
impossivel tomar os apanhamentos precisos, e que assim,
os *Senhores* Socios não teriaõ razão de reclamar qualquer falta que
70 houvesse na acta; continuando o Socio Paraizo com apa-
lavra, requer verbalmente, que a primeira chamada de-
ve ser com 25 Socios, e a 2ª com 20, posto o requerimento
a votos foi approvado: Entra o artigo 31º, sendo appro-
vado, entra o 32º, sendo approvado, entra o 33º com os seus
75 paragraphos, pede explicação¹⁵¹ o Socio Raymundo Erico

¹⁵¹ Escrito sobre outra palavra.

de Miranda, sobre o paragrapho 6º do artigo acima, o
Senhor presidente, e o 2º Secretario dão explicações, posto o
artigo a votos, foi approved; entra o artigo 34º, e o 35º
sendo approved; entra o Capitulo 7º e o artigo 36º, com se
80 us paragraphos, e o 37 com o paragrapho único, foram appro-
-vados; o Socio Amancio Seixas, requer que para se poder aca-
bar a primeira discussão, e adiantar-mos mais os nossos traba-
lhos, que o Senhor presidente mandasse ler o restante dos Estatuto,
que algum artigo que não estivesse ao contento, que o Socio pe-
85 disse apalavra; o Senhor presidente consulta a casa, foi approved:
entra o artigo 38º, 39º, e 40º, pede a palavra o Socio Amancio
Seixas, requerendo que a Commissão Fiscal, de¹⁵² que trata o
artigo 40º, paragrapho 6º, será responsavel com o Directorio,
por qualquer falta que haja, posto a votos o requerimento
90 foi approved; entra os artigos 41º, 42º, 43º, 44º, 45º, 46,
47º, 48º, 49º, 50º, 51º, 52º, 53º, 54º, 55º, 56º, 57º, 58º,
59º, 60º, 61º, sendo approved; entra o 62º, pede a palavra
o socio Manoel Ferreira, requerendo uma emenda ao di-
to artigo, dizendo que a mesma pena do que trata o refe-
95 rido artigo, que sejam iguaes para todos, usa da
palavra o Relator da Commissão, o Senhor Amancio Seixas

[p4]

combatendo a emenda, apresentada pelo Socio Ferreira,
usa da palavra a favor da emenda o Socio Luiz Gonza-
-ga, tambem usa da palavra o Socio Francisco Paraizo, fazen
100 do algumas ponderações, sobre a emenda, dá um aparte o
socio Raymundo Erico, continuando o Socio Paraizo, e ao
terminar diz, que pediu a palavra, para patenteiar a

¹⁵² <d> grafado sobre um <q>.

assembleia, que votava contra a emenda, apresentada pelo
Socio Ferreira; o *Senhor* presidente submete a emenda em votação,
105 nesta occasião levantão-se diversos *Senhores* Socios, o *Senhor* 1º Secre-
tario pede a palavra pela ordem, pedindo que os Socios que
se achavam fora, que tomassem assento, para poder se
proceder a votação, sendo posta a emenda a votos, passou
por maioria de votos; os Socios Theodoro Gomes, Alvino
110 do Bomfim, protestarão verbalmente, em nome da commis-
são, não podendo continuar-se a discussão, por se achar
muito adiantada a hora, *Senhor* presidente suspende a sessão,
as 11 horas e 10 minutos da noite.

Bahia e Salla das Sessões da Sociedade

115 Protectora dos Desvalidos, em 8 de Novembro de 1894.

O 2º Secretario

Florencio da Silva Friandes

Escrito por Florêncio da Silva Friandes em 16 de novembro de 1894.

Acta da Sessão Extra-ordinaria, em Assembleia Geral da Sociedade Protectora dos¹⁵³ Desvalidos, em 16 de Novembro de 1894.

Apr ova da 20 novembro

5 **Cajueiro**¹⁵⁴

Presidencia do *Illustríssimo Senhor* Manoel Anastacio Cajueiro.

As 8 horas, e 35 minutos da noite, achando-se presentes 26 *Senhores* Socios, *Senhor* presidente declarou aberta a sessão, manda
10 proceder a chamada, e em seguida a leitura da acta da sessão passada; pede a palavra o relatôr da Commissão de Estatu-tos, o *Senhor* Amancio Seixas, explicando a razão, porque metteu uma emenda ao paragrapho 6º, do artigo 40º; requer verbalmente que o *Senhor* presidente submetta a consideração da as-
15 semblea, sendo aprovado, o seu requerimento; pede a palavra o Socio Francisco Paraizo, tractando sobre a ememda ao artigo 62º, apresentada pelo socio Manoel Ferreira, faz algumas observações, e termina dizendo, que vota a approvaçãoda acta, e com restrição, contra a emenda do socio *Manuel*
20 Ferreira; pede a palavra o Socio Luiz Gonzaga, dizendo que a emenda ja tinha sido approvada, na sessão passada, e que

¹⁵³ Na margem esquerda da página, desta até a linha 4, está escrito: <Transcripta por | Terencio Aranha | Dantas>. Reconhece-se nesse trecho a caligrafia de Terêncio Aranhas Dantas.

¹⁵⁴ Caligrafia de Manoel Anastácio Cajueiro.

deixassem para tractar sobre ella, na segunda discussão, que assim estavamos¹⁵⁵ interrompendo o tempo; *Senhor* presidente submete a acta em votação, foi approvada.

25 Em continuação da 1ª discussão, entrão os artigos 63º, 64º, 65º, 66º, 67º, 68º, 69º, sendo approvados; *Senhor* presidente declara a assemblea, que se achava concluida a 1ª discussão de nossos Estatutos¹⁵⁶, e que ia dar começo a 2ª discussão; entrão os Capitulos¹⁵⁷ 1º, artigos 1º, 2º, 3º, pede a pala-
30 vra o Socio Vicente Torquato, syndicando o numeros dos Vices-presidentes, dada a explicação conformou-se, posto o

[p2]

Capitulo a votos, foi approvado; entra o Capitulo¹⁵⁸ 2º, Artigos 4º, 5º, 6º, 7º, 8º, e seus paragraphos, 9º, e seus paragraphos; pede a
35 emenda verbal, quem mandou sobre o artigo 8º, paragrapho 1º., dada a explicação, ficou <o> socio Paraizo conformado; pede a palavra o Socio Vicente Torquato, requerendo que, para maior facilidade, e adiantamento da Sociedade, que as
40 entradas sejam 11\$000 milréis, em vez de 12\$000; pede a palavra o Socio Francisco Paraizo, fazendo grande opposição, a emenda apresentada pello socio Vicente Torquato, em conclusão, termina pedindo a assemblea que devem votar contra esta emenda; pede a palavra o Relatôr da Comissão, *Senhor* Amancio Seixas, faz algumas explicaçoe@s, a
45 razão porque a commissão resolveu, a baixar as entradas; o *Senhor* presidente submete a emenda a votos, sendo reprovada.

¹⁵⁵ <va> escrito sobre outros grafemas.

¹⁵⁶ Escreveu primeiramente <e> minúsculo.

¹⁵⁷ Escreveu primeiramente <c> minúsculo.

¹⁵⁸ Escreveu primeiramente <c> minúsculo.

Entra o Capitulo 3º, com os artigos 10, e seus paragraphos, 11º, e seus paragraphos, 12º, 13º, 14º, e seus paragraphos, 15º e seus paragraphos, pede a palavra pela ordem, o Socio Amancio Seixas, sobre o artigo 15º, paragrapho 1º, pedindo que os membros d'assemblea, prestassem bem attenção, sobre este artigo, que era para ao depois, não fazerem censuras futuras, a commissão de Estatutos; entraõ os artigos 16º, e 17º; usa da palavra o Socio Manoel Ferreira, pedindo uma explicação sobre o artigo 15º, paragrapho 5º, se era dentro da Sociedade somentes, ou fora?, responde o Socio Alvino do Bomfim, dizendo, que fora da Sociedade, nós não temos o que vêr, como qualquer desacato, que haja, e sim dentro do estabelecimento; usa da palavra o Socio Luiz Gonzaga, fazendo algumas ponderações sobre o paragrapho 3º, do artigo 15º; pede a palavra o Socio Theodoro Gomes, em defeza do mesmo paragrapho; usa da palavra o Socio Relatôr Amancio Seixas, também em defeza do paragrapho, trocãose diversos appartes, o *Senhor* presidente requer <a> ordem, continua o Socio Amancio, com o

[p3]

seu discurso; o socio Francisco Paraizo dá um aparte, e pede ao orador explicação sobre elle, o que responde em continente o orador; pede de novo a palavra o Socio Luiz Gonzaga, mostrando-se firme na sua ideia apresentada, e conclue, reque-
rendo verbalmente, que em vez de 13 mezes, diga-se 15 mezes, para poder o socio perder o direito que goza na Sociedade: *Senhor* presidente diz, que vai metter o requerimento em votação, por haver grande confusão na occasião da votação, o Socio Manoel Deocleciano da Conceição, requer, que a votação seja nominal, sendo acceito. o requerimento; fei-

75 ta a votação, foi regeitado o requerimento do socio Lui-
-iz Gonzaga, por 18 votos, contra 8. Entra o Capitu-
lo 4º, artigo 18º, 19º, com os seus paragraphos, artigo 20º
21º, pede a palavra <o Socio Francisco Paraizo> sobre o artigo 19º, paragrapho 8º, dão apar-
tes os Socios Amancio Seixas, Theodoro Gomes, Presciano Lo-
80 pes, e Alvino do Bomfim; pede a palavra o Socio Mano-
el Ferreira, sobre o p<ara>grapho 13º, do artigo 19º, requerendo
que o Conselho, continuasse a funcionar nas quartas-feiras,
e não nas quintas; pede a palavra o Socio Terencio Dantas,
conformando-se com a emenda do Socio Ferreira, dizendo que
85 muitas de nossas co-irmãs, funcionam nas quintas feiras,
usa da palavra o Socio Alvino do Bomfim, dizendo que
pediu a palavra, para censurar o seu companheiro de
commissão, o Socio Terencio Dantas, que na ocasião em
que tractou-se sobre o dia em que devia funcionar o
90 Conselho, que o seu companheiro, foi solidario com os
demais, que o Conselho devia funcionar nas quintas
feiras, e que agora, votava a favor do requerimento do Socio
Ferreira; usa da palavra o Socio Relatôr Amancio Seixas,
conformando-se com a emenda do socio Ferreira, dizendo, que
95 tanto fazia o Conselho, funcionar na quarta feira, como na
quinta-feira; posto o requerimento a votos foi approvedo.
Continua a discussão sobre o Capitulo 5º, artigo 22º, e seus

[p4]

paragraphos, 23º, paragrapho único, artigo 24º, e seus para-
graphos, 25º, e seus paragraphos, 26º, e seus paragraphos, 27º,
100 e seus paragraphos, 28º, e seus paragraphos; pede a palavra o
socio Francisco Paraizo, sobre o paragrapho 2º do artigo 26º, man-
da um requerimento a meza, usa da palavra o Socio Theo-

doro Gomes, batendo com energia a emenda, pede ao presidente que mande, inserir na acta um voto de protesto, e que
105 elle vota contra a emenda; pede a palavra em defeza a sua emenda, o Socio Francisco Paraizo, trocando-se diversos apertes, entre os socios Florencio Friandes, Luiz Gonzaga, Manoel Ferreira, Alvino do Bomfim, e Vicente Torquato; usa da palavra o Socio Amancio Seixas, em
110 defeza do paragrapho 2º do artigo 26º, ~~concluendo~~ requerendo que, o Thezoureiro deve fazer suas despezas, com o rendimento da Sociedade, e que só poderá ter este dinheiro em mão; posto este requerimento a votos, foi approved; o socio Paraizo, retirou o seu requerimento: o socio Florencio
115 Friandes, diz, que o que deseja, é ver a refutação do Thezoureiro salva, afim de não ver registrar-se o facto, como viu, de um socio, chamar o outro ladrão, dentro do rescinto da Sociedade; pede a palavra o Relatôr da Comissão de Estatutos¹⁵⁹, requerendo verbalmente¹⁶⁰, que o Conselho só fizesse o seu anniversario,
120 depois de estarem os estatutos promptos, visto acharem-se muitos socios sem estatutos; posto o requerimento a votos, foi approved; o *Senhor* presidente levanta a sessão, as 10 horas e 40 minutos, marcando nova sessão, para continuação da 2ª discussão, na terça feira 20 do corrente as 7 horas da noite.

125 Bahia. Sala das Sessões da Sociedade Protectora dos Desvalidos, em 16 de Novembro de 1894

O 2º Secretario.

Florencio da Silva Friandes

¹⁵⁹ Escreveu primeiramente <e> minúsculo.

¹⁶⁰ <ver> escrito sobre outros grafemas.

DOCUMENTO 07

Escrito por Florêncio da Silva Friandes em 23 de novembro de 1894.

Acta da Sessão Extraor-
dinaria, em Assembleia Geral da Sociedade Protectora dos
Desvalidos, em 23 de Novembro de 1894.¹⁶¹

Aprovado¹⁶²

5 Presidencia do *Illustríssimo Senhor* Manoel Anas-
tacio Cajueiro.

As 8 horas e 45 minutos achando-se presentes 25¹⁶³ *Senhores* Socios,
o 2º Secretario participa ao *Senhor* presidente haver o numero da lei
para funcionar, havendo duvidas por parte do socio Felipe
10 Benicio, o 2º Secretario afirma-o que se acha dentro dos limi-
tes da lei, não tendo um estatutos presente para poder provar;
o Socio Felipe Benicio, faz algumas p<on>derações, dizendo que
ao depois, os socios auzentes, diriam que foi feito por meia
duzia; o *Senhor* presidente mostrou-se accorde, com os socio Benicio,
15 dizendo que ia consultar a casa, se devia funcionar o que
faz, antes de consultar a casa, o socio José Alves Teixeira, re-
quer verbalmente, *que Senhor* presidente consulte a casa; o que
deu em resultado, votarem 6¹⁶⁴ contra, e 15 a favor, cahindo o
requerimento do socio Jose Alves Teixeira; o socio Felipe Beni-
20 cio, pede que seja lavrado na acta, um protesto seu, pois que

¹⁶¹ Na margem esquerda da página, desta até a linha 4, está escrito: <Transcripta no | livro por Terêncio Aranha Dantas>. Reconhece-se nesse trecho a caligrafia de Terêncio Aranhas Dantas.

¹⁶² Caligrafia de Manoel Anastácio cajueiro.

¹⁶³ <5> grafado sobre <1>.

¹⁶⁴ Grafado sobre um <5>.

julga o numero insufficiente para uma 3ª discussão; tro-
cãose diversos apartes, pede a palavra pela ordem, o socio
José Alves Teixeira; em defeza ao seu requerimento, fa-
zendo algumas censuras ao presidente, emquanto se
25 acha na tribuna o socio José Alves, dá entrada no re-
cinto, os socios Affonso de Freitas, Antonio Germano,
Alvino do Bomfim, e Pedro Felisberto, o socio Felipe
Benicio, censura o socio Alvino do Bomfim, por ser

[p2]

elle um dos membros¹⁶⁵ da commissão de Estatutos, e
30 chegar tarde, o socio Alvino do Bomfim, pede a palavra,
e defende-se brilhantemente, que o socio Felipe Benicio,
ficou saptisfeito; pede a palavra o socio Terencio¹⁶⁶ Dan-
tas, dizendo que achava, que *Senhor* presidente devia fun-
cionar, pois que estavamos nos limites da lei; e ~~que~~
35 a bem dos interesses sociaes, e da boa marcha da soci-
idade. *Senhor* Presidente diz, que vai dar começo aos tra-
balhos, manda o *Senhor* 2º Secretario lêr a acta, da sessão
passada, e submette a discussão, não havendo quem pe-
disse a palavra, mette em votação, sendo approvada
40 unanimente, continua a 3ª discussão, com o Capitulo 4º,
Artigo 18º, 19º, e seus paragraphos, 20º, 21º, sendo approvado;
entra o Capitulo 5º, Artigo 22º, e seus paragraphos, 23º,
paragrapho único, 24º, seus paragraphos, 25º, seus pa-
paragraphos, 26º, seus paragraphos, 27º, seus paragraphos,
45 28º, seus paragraphos¹⁶⁷; pede a palavra o socio Manoel
Ferreira, procurando saber de uma emenda do socio

¹⁶⁵ <mem> escrito sobre outros grafemas.

¹⁶⁶ Escrito sobre o vocábulo <Felippe>.

¹⁶⁷ <graphos> escrito sobre outros grafemas.

Francisco Paraizo, ~~sobre uma emenda~~ ao paragrapho 1º, do artigo 26º, o *Senhor* presidente dá explicação, dizendo que o socio Paraizo retirou sua emenda, o socio Manoel

50 Ferreira conforma-se; pede a palavra o socio Felipe Benicio, pedindo modificação sobre o paragrapho 3º, do artigo 28º, requer verbalmente, que o presidente d'Assemblea, não tenha direito, de mandar o Archivista abrir as portas da sociedade, e sim o presidente

55 do Conselho; pede a palavra o socio Terencio Dantas, como membro da comissão, fazendo uma brilhante defeza ao paragrapho, dá um aparte o 2º Secretario, continua o socio Terencio dizendo, que o¹⁶⁸ presidente d'Assembleia, é que estava o governo supremo da casa,

60 que o Conselho, não passava de uns meros empregados da caza, por isso, é que a comissão lembrou-se, de

[p3]

dar estes poderes; o *Senhor* presidente, submete o requerimento do socio Felipe Benicio a votos, é regeitado, pedindo elle, que se mencionasse na acta, que elle votou

65 contra estes poderes, dado ao presidente d'Assemblea. Entra o Capitulo 6º, Artigo 29º, 30º, 31º, 32º, 33º, e seus paragraphos, 34º, 35º, pede a palavra o socio Innocencio Izidio da Costa, pedindo uma explicação, sobre o artigo, 30º, o *Senhor* presidente explica, o socio conforma-se; posto

70 o Capitulo a votos, foi approvedo; continua o Capitulo 7º, Artigo 36º, e seus paragraphos, 37º, paragrapho único, 38º, seus paragraphos 39º, paragrapho único; pede a palavra o socio Manuel Ferreira, sobre o paragrapho 3º do artigo 36º,

¹⁶⁸ Escrito sobre <no>.

trocão-se diversos appartes, o socio *Manuel Ferreira* retira
75 o seu requerimento; posto o Capitulo a votos, foi appro-
vado; entra o Capitulo 8º, Artigo 40º, e seus paragraphos
sendo approved; entra o Capitulo 9º, Artigo 41º, 42º, 43º,
pede a palavra o socio José Alves, pedindo uma expli-
cação, sobre as pensionistas, o socio Alvino do Bomfim,
80 dá á explicação, trocão-se diversos appartes, o socio José
Alves, conforma-se; posto o Capitulo a votos, foi approva-
do; entra o Capitulo 10º, Artigo, 44º, 45º, 46º, 47º, 48º,
49º, 50º, 51º, 52º, 53º, 54º, 55º, 56º, 57º, 58º, 59º, 60º, 61º,
62º, 63º, 64º, 65º, 66º, 67º, 68º, 69º, pede a palavra
85 o socio Luiz Gonzaga, mandando um requerimen-
to a meza, sobre o artigo 59º, dizendo que, se accrescen-
tasse no artigo, um regimento interno, e que a Com-¹⁶⁹
missão, ficaria obrigada, á apresentar na primeira
sessaõ, este regimento; posto este requerimento a votos
90 foi approved; o socio *Manuel Ferreira*, requer¹⁷⁰ verbalmen-
te, que se supprimissem a palavra remido, do artigo 62º,
trocão-se diversos appartes, o socio retira seu requerimen-
to; pede a palavra o socio Raymundo Erico, re-
querendo um artigo mais, para as Disposições¹⁷¹

[p4]

95 Geraes, assignados pelos socios Raymundo Erico,
Felippe Benicio, e *Manuel Ferreira*; o artigo diz, que as
obras que o Conselho tenha de fazer, que serão apre-
zentadas em concurrencia; *Senhor* presidente submette es-
te requerimento a votos, sendo approved, ficando a

¹⁶⁹ Escreveu inicialmente <c> minúsculo.

¹⁷⁰ <re> escrito sobre outros grafemas.

¹⁷¹ Escreveu inicialmente <d> minúsculo.

100 deliberação de quem passasse o Estatuto a limpo, a
colocar o artigo, onde melhor conviesse; *Senhor* presiden-
te, suspende a sessão, as 10 horas, dizendo que não
designava o dia para nova sessão, por não saber o
dia, em que ficava prompto, os Estatutos, para se fazer
105 a leitura.

Bahia Salla das Sessões, da Sociedade
Protectora dos Desvalidos em 23 de Novembro de 1894.

O 2.º Secretario,
Florencio da Silva Friandes

110 2 O *Senhor* José Francisco Santos¹⁷²

¹⁷² Caligrafia de Manoel Anastácio Cajueiro.

Escrito por Florêncio da Silva Friandes em 29 de novembro de 1894.

Acta da Sessão Extraor-
dinaria em Assembleia Geral da Sociedade Protectora dos
Desvalidos em 29 de Novembro de 1894.¹⁷³

aprovado¹⁷⁴

5 Presidencia do *Illustríssimo Senhor* Manoel Anastacio
Cajueiro.

As 9 horas da noite, achando-se presentes 27 *Senhores* Socios,
o *Senhor* presidente declara aberta a sessão, manda o 2º Secre-
-tario proceder a chamada, e em seguida a leitura da acta,
10 depois da leitura, o *Senhor* presidente submette a consideração da
caza, pede a palavra o Socio Francisco Paraizo, sobre o artigo
68º, dizendo que os signatarios do dito artigo, esquereceram-se de
mencionar no artigo, de que preço em diante, devia ser levado a con-
currencia as obras da caza; elle vem offerecer uma emenda, e es-
15 ta, que seja de 100\$ mil réis para cima, conformando-se o socio
Raymundo Erico, com a emenda, o *Senhor* presidente mette em
votação, sendo approvada; em seguida, o socio Paraízo, faz ligeiras
censuras ao presidente, por não <ter> declarado o numero de socios com que
abriu a sessão, e termina pedindo desculpa, não só ao presidente, co-
20 mo aos demais que compõem a meza, o *Senhor* presidente submette a
acta a votos, sendo approvada.

¹⁷³ Na margem esquerda da página, desta até a linha 4, está escrito: <Transcripta no | livro por Terêncio Aranha | Dantas>. Reconhece-se nesse trecho a caligrafia de Terêncio Aranhas Dantas.

¹⁷⁴ Caligrafia de Manoel Anastácio Cajueiro.

O *Senhor* presidente diz que vai nomear uma comissão, para a leitura dos Estatutos, como lhe foi sollicitado na sessão passada, pede a palavra pela ordem, o socio Theodoro Gomes, mostrando-
25 se em desaccordo com a nomeação d' esta comissão, trocãose diver-
-sos appartes, e termina dizendo, que é dispensavel esta com-
missão; pede a palavra o socio Vicente Torquato, também
em dezaccordo a nomeação de commissoe¹⁷⁵, trocãose appartes

[p2]

entre os Socios Raymundo Erico, Vicente Torquato, e Hermenegil-
30 do Martins; pede a palavra o Socio Terensio Dantas, dando uma
explicação, terminando dizendo que, desde a ultima Assembleia¹⁷⁵,
que elle pediu a palavra em nome da comissão, protestan-
do sobre a nomeação de semelhante comissão, pois que esta
nomeação, demonstrava falta de confiança a meza, e aos
35 membros da commissão de Estatutos; trocãose apartes.

Senhor presidente declara que vai mandar proceder a leitura dos Esta-
tutos, continuando a leitura, pede a palavra o socio Relactôr
Amancio Seixas, sobre o § 5º, do artigo 19º, que se accrescentas-
se, relatorio impresso, sendo submettido este accrescimo a vo-
40 tos, foi approvedo; pede a palavra o *Senhor* presidente do Conse-
lho, pedindo uma explicação a meza, se o relatorio impresso sof-
fria emenda, ou não, depois de dadas as explicaçoe¹⁷⁵s pedida, o *Senhor*
presidente do Conselho conforma-se; continua a leitura dos
Estatutos, finda a mesma leitura; o *Senhor* presidente proclama a
45 lei, dizendo. que, fica<va> o dia 1º de Dezembro, marcado para entrar
em vigôr os nossos Estatutos, pede a palavra o socio relator
Amancio Seixas, fasendo uma brilhante allocução, pe-
dindo que, ao entrarmos no novo regimento de lei, que fi-

¹⁷⁵ <A> grafado sobre <as>.

zecemos esquecer alguns odios, ou vinganças, que possa ha-
50 ver no correr da discussão; requer verbalmente, que a Assem¹⁷⁶
blea, dê o praso de 6 meses, a contar de 1º de Dezembro, aos
socios que se achem em atraso, de mais de 12 mezes, <a>fim
de porem-se em dias, pois que acha o praso que foi approva-
do, para o praso da sua execução, é pequenino, e não deve
55 socio algum, julgar-se sacrificado com os presentes Estatutos:
Pede a palavra o socio Theodoro Gomes como membro da comissão
occupando a tribuna por algum espaço de tempo congratulan-
-do-se com os seus companheiros de comissão terminando
pede que seja inserido na acta um voto de louvor a
60 todos que coadjuvaram para tão brilhante fim usa
da palavra o socio Francisco Paraízo louvando a todos que to

[p3]

maram parte na execução dos Estatutos pede algumas expli-
caçoe ①s trocãose apartes em continuação pede que se mande
fazer annuncios sobre as deliberaçoe ①s tomadas afim de
65 que os socios que não se apresentarem fiquem scientes; pede
a palavra o socio membro da comissão Professor Hermenegil-
do Martins comprimentando a Assembleia e congratulan-
-do-se com os demais companheiros de comissão; pede a
palavra o 2º Secretario Florencio Friandes como um dos mem-
70 -bros da comissão congratulando-se com a Assembleia e
com os demais companheiros de commissãõ, termina pe-
-dindo que sejam os fieis cumpridor da lei, pede a
palavra o socio Alvino do Bonfim como membro da con-
-missão saudando a Assembleia, e aos demais companheiros;
75 pede a palavra pela ordem, o socio Raymundo Erico, com

¹⁷⁶ Escreveu primeiramente <a> minúsculo.

-gratulando-se com a Assembleia, e com os demais oradores;
usa da palavra o socio Vicente Torquato, saudando a
todos que cooperaram para este fim, termina pedindo que
se içasse a bandeira no dia seguinte: pede a palavra o so
80 cio Aranha Dantas, que resumindo as suas palavras, pren
-de o auditorio, concluindo o seu discurso diz que a com-
missão deixava de apresentar o Regimento Interno, por
falta de tempo. O *Senhor* presidente diz que vai officiar
ao presidente do Conselho, para com toda urgencia mandar
85 imprimir os Estatutos, e fazer annuncios para todos os
socios ficarem scientes das deliberaçõs tomadas; o socio Re-
lator da commissão em vista de um aparte que ouviu,
pediu a palavra explicando que até 31 de Maio de 1895,
em vez de se dizer eliminado, diga-se perde os direitos
90 de socio; o socio Raymundo Erico, pede a palavra, pedin
-do que seja inserido na acta, um voto de louvor, ao
socio Amancio Seixas, pela lembrança; não havendo
mais nada a tractar-se, o *Senhor* presidente suspende a Ses
são as 10 horas e 45 minutos.

[p4]

95 Bahia Sala das Sessões da Sociedade Protectora
dos Desvalidos 29 de Novembro de 1894.

O 2º Secretario.

Florencio da Silva Friandes

FRANCISCO ZACARIAS DAS CHAGAS - FZC

[p2]

Christovaõ Ba<r>boza

DOCUMENTO 02

Escrito por Francisco Zacarias das Chagas em 03 de dezembro de 1843.

Aos tres dias domes deDezembro de1843 estando o Provedor,
emais Mezarios, em Acto demeza fes-se os trabalhos, em
Acto deMeza da forma do estilo e ficou aguiado para
o dia deZasete do Corrente mes, tratar-se daComiçaõ. so-
5 bre a Reforma da lei, e por estar Comforme o Provedor,
mandou lavra este termo enos, todos asSinar-mos
e Eu que este fis, easSinei Bahia 3 deDezembro de1843

Manoel Goncalves daSilva

Joze Pedro da Silva Paraascu

Provedor

1º. Cecretario

10 **Jozé Francisco de Jesus**

Vice Provedor

Francisco Zacarias das Chagas

Jacinto Pereira da Silva

Thezoureiro

15 **Manoel Caetano**

1º Fical

Juvenio Rodriguez Pinheiro

1º

Solisictador

20 **Feliciano Jose de Andredi**

2º Colilador

Francisco das Chagas deAssis

Joaõ deDeos deSanta Roza

Francisco Telles demenes

25 **Marcelino Telles de [?]**

Bernardo Jose do Nascimento

Manel de Jeus
Geraldo Jose da Conçisçaõ
Manoel Euzebio de Jesus

[p2]

30 **Jozé Ramos**
 João Chrizostomo Souza
 Agostinho Antônio da Cunha
 Mamedio daCosta
 Feliciano Primo Ferreira
35 **Jozé do Nascimento**
 Malaquia do Espirito Santo
 Carlos Manuel Rozena
 Henrique deOliveira

DOCUMENTO 03

Escrito por Francisco Zacarias das Chagas em 14 de abril de 1844.

- Aos Catorze dias do mes deAbril de1844 estando oProvedor, eMais Mezarios fesse o trabalho na ordem do Costume apresentou o Irmão Provedor, a lista dos Irmaons *que* devem Servir *para* aComição danossa
- 5 Re forma de lei, foraõ os Seguintes o Irmão Daniel Correia o Irmão Padre Mestre Joze Faustino da Costa o Irmão Pedro Marques o Irmão Joze Fernandez do O. o Irmão Agostinho Antônio da Cunha Suprentes, o Irmão Joze do Nascimento o Irmão Joze Pereira dos Passos o Irmão
- 10 Joaõ deDeos deSanta Roza o Irmão Carlos Manoel Rozena o Irmão Manoel da Conceição o *que* fica *para* Se Reunirem na *próxima* Dominga deMayo e *por* estar Conforme o Irmão Provedor, mandou paçar, este em*que* todos Seasinaraõ. **Eu *que* este su bri es crivi**
- 15 r¹⁷⁸ **Joze Pedro da Silva Paraasu**
1º Secretário
Manoel Gonçalves da Silva
Provedor
Francisco Zacarias das Chagas
- 20 2ª. Sacretario
Jacinto Pereira da Silva
Thezoureiro
Manoel Caetano
1º. Fiqua
- 25 **Anijo Visrismo Pinheiro**
2 Viscal

¹⁷⁸ Caligrafia de José Pedro da Silva Paraguassu.

[p2]

1º

Solicitador

Juvencio Rodriguez Pinheiro¹⁷⁹

30 **Ficianno Jose de Andrade**

2 Solicitador

Feliciano Primo Ferreira

Henriques de Oliveira

Benardo Joze do Nascimento

35 **Francisco Telles demenes**

Jozé Fernandes do Ó

Francisco das Chagas de Assis

Antônio Faria do Carmo

Malaquia do Espirito Santo

40 **Geraldo Joze da Concisão**

Agostinho Antônio da Cunha

OPadreJozé¹⁸⁰ **Faustino da Costa Gomes**

Roberto Tavares

Joaquim Joze de Santa Anna

¹⁷⁹ Juvêncio Rodrigues Pinheiro primeiro escreve seu cargo dentro da SPD, depois assina.

¹⁸⁰ <P> escrito sobre o <J>.

DOCUMENTO 04

Escrito por Francisco Zacarias das Chagas em 05 de maio de 1844.

Aos cinco dias domes, de Mayo demil oito Sentos, e quarenta¹⁸¹
ecoatro estando o Provedor, emais Mezarios fesse os
trabalhos, na ordem do Costume Sahio a Provada a Comiçaõ
o Irmão Daniel, Correia o Padre Mestre Joze Faustino da Costa
5 Gomes o Irmão Joze Fernandez do O. O Irmão Agostinho Antônio
da Cunha o Irmão Joze do Nascimento Passo a Suprente¹⁸²
por impedimento do Irmão Padre Mestre Joze Faustino Gomes
o Suplente Joaõ de Deos Santa Roza e pelo Irmão
Joze Fernandez do O, o Suplente Manoel da Conçeicam
10 foy alumiado para Suplente o Irmão Francisco Borges
da Silva nafalta do 1º. Suplente que pasou a fetivo
por Regeito do Irmão Pedro Marques e por estar Comforme
mandou o Irmão Provedor, Lavrar este termo
por mim asinado **Joze Pedro da Silva Paraasu**

15

1º. Secretario

Manoel Gonçalves da Silva

Provedor

Jozé Francisco de Jezuz

Benedito Ciriaco

Vice Provedor

Francisco Borges

20

Francisco Zacarias das Chagas

e Silva

2º Sactetario

Jacinto Pereira da Silva

Manoel de Jezuz

1º Sollicitador

Feliciano Primo

Juvenio Rodriguez Pinheiro

Agostinho Antônio

25

Manoel do Espirito Santo de Carvalho

Henriques de Oliveira

¹⁸¹ Escreveu inicialmente <trinta>. Depois, sobrepôs <qua> a <trinta>.

¹⁸² Escreve <Suplente>; depois sobre o <l> pôs o <r>.

Bernardo Jozé do Nascimento	Henrique Cardozo da Costa
Carlos Manuel Rozena	Joaõ deDeos deSanta Roza
	Jozé do Nascimento

DOCUMENTO 05

Escrito por Francisco Zacarias das Chagas em 02 de junho de 1844.

Aos dous dias domes de Junho demil oito Sentos equarenta e[qua]
tro estando em Meza o Provedor, emais Mezarios fesse
ostrabalhos, na ordem do Costume Segundo a ordem do nosso
Compromicio, em que foraõ multados pelas faltas, todos
5 os Irmaons que não Compareseraõ. emdes, tustons.
Segundo o artigo trinta e nove e por estar, ficando a-
Guiado pela primeira Dominga de Julho Serem punidos
as faltas dos Irmaõns *que* estiverem devendo os mençais
Segundo o artigo 49 em que marca o nosso Compromicio
10 e por estar Comforme mandou o Provedor lavrar, este
termo em que todos as Sinamos e Eu *que* Sobcrevi

Francisco Zacarias das Chagas 2º. Scretario

Manoel Goncalves da Silva

Provedor

15 **Jozé Francisco de Jesuz**

Vice Provedor

Jacinto Pereira da Silva

Thezoureiro

Feliciano Primo Ferreira

20 **Francisço das Chagas de Assis**

Malaquia do Esprito Santo

Antônio Faria do Carmo

Victor de Santa Ana

Bazelio Gomes do Santos

25 **Antonio Pereira**

Carlos Manuel Rozena

Joaquim Rodregui deSanta Anna

Henrique do Liuera

Manoel da Comceiçam

[p2]

30

Manoel do Espirito Santo de Carvalho

DOCUMENTO 06

Escrito por Francisco Zacarias das Chagas em 07 de julho de 1844.

Aos Sete dias do mes de Julho de mil e oitenta e quatro estando o Provedor, e mais Mezaros todos Juntos em Meza fesse os trabalhos, na ordem do Costume Segundo a ordem do nosso Compromisso e por não se poder concluir fica
5 para a primeira Domingo de Agosto e por estar, Com
forme mandou o Provedor lavrar, este termo
em que todos assinaram e Eu que este **fiz, e sobre**

Eu cri vir¹⁸³

Joze Pedro da Silva Parasu

1º. Secretário

10 **Manoel Goncalves da Silva** Francisco Zacarias das Chagas

Provedor

2º. Secretário

Joze Francisco de Jesus

Jacinto Pereira da Silva

Vice Provedor

Thezoureiro

Manoel Caetano

Juvenio Rodriguez Pinheiro

15 **Fical**

1º sollicitador

Leriques de Olivera

Manoel da Comceicam

Benedito Ciriaco de Lima

Lourenço Joze dos Santos Passos

¹⁸³ Caligrafia de José Pedro da Silva Paraguassu.

DOCUMENTO 07

Escrito por Francisco Zacarias das Chagas em 01 de setembro de 1844.

Ao primeiro dia do Mes, de Setembro de mil oito Sentos e Quarenta e Coatro estando em Meza o Provedor, emais Mezarior fesse os trabalhos na ordem do Costume apareceu de Mais que dehoie em-diente que todos os Irmaõs *que* tiverem os Seus Pinhoes
5 poderã esta devoção ~~dar~~, digo Receber ahum por Sento
ao mês, e para isto mandou o Provedor, pôr, em votação
Sahio Com trinta e Sinco favas Branças e Sinco pretas
fica odiado *para* Segunda Dominga oito do Corrente Compare-
cerem a Cordado *para* a Votação entrando todos os Irmaõs
10 Com mais Sem Reis, *para* dispezas dos atos Meritorios e por estar
Comforme mandou o Provedor, lavrar este em *que* todos
as Sinamos digo foy esta deliberação feita por Rogo de to
do digo a Rogo dos Irmaõs da mesma devoção e **Euque este Subre
cre vir**¹⁸⁴ **Joze Pedro da Silva Paraasçu**

15 **1º Secretário**
Manoel Gonçalves da Silva
Provedor o [?] de [?]
Joze Francisco de Jesus ser *que* este term
Vice Provedor o tem só he *para*
20 **esta meza fazer**
Francisco Zacarias das Chaga o seu atos meri
2º Sacretário torio *que* ja se de
Jacinto Pereira da Silva treminou Ba
Thezoureiro hia hera e sup
25 **Juvenio Rodriguez Pinheiro** ra 1º secretário
1º **Parasu**¹

¹⁸⁴ Caligrafia de José Pedro da Silva Paraguassu.

Sollicitador

Feliciano Primo Ferreira

Benedito Ciriaco Lima de Sillquera

30 **Roberto Tavares França**

Francisco Telles demenes

[p2]

Manoel Leonardo

Marcelino dos Santos Lima

Antonio Pereira

Lenriques Pereira

Geraldo Joze da Conçisção

Daniel Correia

35 **Manoel Aamro**

Joaõ deDeos deSanta Roza

Henrique Cardozo da Costa

Francisco Antônio Geraldo

Antonio Faria do Carmo

Victor de Santa Ana

Francisco Borges dia Silav

40 **Albino Francio Borges**

Bazilio Gomes do Santos

Manoel da Comceicam

Bathezizar do Riis

Ruberto Tauares Franca

45 **Maraquira do Espirito Santo**

Joaquim Rodrigui de Santa Anna

Manoel Jose d'Etre

Manoel de Carvalho Santarem

Jozé Fernandes do Ó

50 **Angilo Viriçimo Pinheiro**

2º. Fiçal

José Joaquim França

Felicianno José de Andrade

2º sulicitorador

55

Manoel do Espirito Santo do Carvalho

Joze do Nascimento

Agostinho Antônio da Cunha

Carlos Manuel Rozena

JOÃO DE DEUS DE SANTA ROSA - JDS

DOCUMENTO 01

Escrito por João de Deus de Santa Rosa em 15 de dezembro de 1844.

Aos quinze dias do mes de *Dezembro* demil oito centos equa
renta e quatro, estando o *Provedor* emais *Mezari*[os] [em]
acto de *Meza* e *Reuniaõ* fes-se os trabalhos na *Ordem* do
Custume segundo a *Ordem* do nosso *Com prisso*, ficando
5 de hora em diante os mençães dos nossos *Irmaos* em¹⁸⁵
duzentos e quarenta reis os quaes teraõ principio de *Janeiro*
de 1845 atte *Janeiro* de 1846 Continuando sempre os nosso
Irmaos Com a mesma finta *para* o *Socorro* dos doentes atte
se Com pletar o tempo prazado, ficando, adiado anome
10 açãõ dos *Suplentes* *para* *Comissçaõ* da *Reforma* donosso estatu
to e por es ta *Comforme* mandou o *Provedor* *Lavra* este
termo em *que* eu Sobescrevi e a *Signei*. João de Deus de Santa Roza

Manoel da Comceicam

2º. *Sacretário*

Provedor

15 **Francisco Borges e Silva**

Vis Porvedor

Bernardo Joze do Nascimento

Thezoureiro

Henrique Cardoso da Costa 1º. *Fiscal*

Manoel de Carvalho Santarem 2º *Fiscal*

20 **Jozé Francisco de Jesus** *vice*

Benedito Ciriaco Lina de Selqiera

Juvençio Rodriguez Pinheiro

Manuel Caetano

Feliciano Primo Ferreira

25 **Anjelo Rodriguez Pinheiro**

¹⁸⁵ Nesta linha, na margem esquerda da página, encontra-se um sinal em forma de cruz.

Francisco Borges Xauier
Agostinho Antônio da Cunha
Henriques deOliueira
Carlos Manuel Rozena

[p2]

30 **Bazilio Gomes do Santos**
Lourenço Joze dos Santos Passos
Malaquias do Espirito Santos
Roberto Tavares Franca
Daniel Correia

DOCUMENTO 02

Escrito por João de Deus de Santa Rosa em 15 de janeiro de 1845.

Aos quinze dias domes de Janeiro demil oito Centos equarenta eCinco
es tando oprovedor emais mezarios emacto demeza e Reuniaõ ex
traodinario Leuçe oRequerimento donosso Irmão Fillipe Jorge Moureira
pedindonos socorro por Cauza de Em fermidade *que* padeçe oqual
5 se fes publico a Reuniaõ, e o nosso Provedor Lavra es te ter
mo em *que* todos asignaraõ e eu Sacretario *que* este fiz ea
signei João deDeos deSanta Roza

Manoel da Comceicam

Prouedor

Bernardo Jose do Nascimento

10

Thezoureiro

Francisco Borges da Silva

Vis Porvedor

Manoel de Carvalho Santarem

2º. Fiscal

15

Victor de Santo Ana

Solicitador

Henrriqes deOLiveira

Vizitador

Juvenio Rodriguez Pinheiro

20

Izido da Penha

Francisco Zacarias das Chagas

Man[oe]l Amaro

Jozé do Nascimento

Roberto Tauares

25

Jose Joaquim FranCo

Manoel Gonçalves da Silva

JOÃO TEODORO DA SOLEDADE - JTS

DOCUMENTO 01

Escrito por João Teodoro da Soledade em 06 de junho de 1865.

Illustríssimo Senhor Presidente e Mas Sosio.

Da Sociedade Protectra dos Desvalido.

Envista do artigo 10º. dos Estatutos, § 3o tenho
a leval ao Conhecimento de *Vossa Senhoria* para,
5 de hora en diente, fiqar, micionado, numa Atta
o Socio que foi avizado para a Companhia, us
Enterrios, bemintidido, dos Socio, Mãi, Mulher,
e filhos que chegar, nomei do qaminho, e vortar,
que fique, compredido, no Artigo 10o do Reji-
10 mento interno. visto se tornal, pezado á
todo aquele que prienxe o a qompanhmento,
Do qadavel até u final. **Sousa.**

De *Vossa Senhoria*

Socio. a Tençiozo

15 João Theodorio da Sulidade

Bahia 6 de Junho. de 1865

Illustríssimo e Excelentíssimo Senhor Prizidente da
Sociedade Protectora dus Desvalidos.

DOCUMENTO 02

Escrito por João Teodoro da Soledade em 28 de fevereiro de 1869.

Lançada¹⁸⁶

Acta da Secção do dia 28 de Fevereiro de 1869

- Reunio-se o Conselho, e mais Socios, abriu o *Senhor* Presidente a Secção ao meio dia, feita achamada acharaõ-se
- 5 presente dez dos *Senhores* Socio, e com o *Senhor* Presidente onze *Senhores*, faltando sem cauza os *Senhores* Narcizo Domingos de *Santa* Izabel, José Pedro do Sacramento, Pantaleaõ Lopes, Manoel Salustiano, Antonio José Brassete, Justino Fernandes de *Santa* Anna.
- 10 Mandou o *Senhor* Presidente lêr o *artigo* 27 dos Estatutos que em vista do mesmo *artigo* continuava com os trabalhos. Mandou o *Senhor* Presidente que o *Senhor* Thesoureiro fosse acumular os connhecimentos de *Número* 6862, no valor de 1:132\$510, e outro de *Número* 6851, no valor de 1:101\$710,
- 15 já vencido, e o outro a vencer-se a sete de Março vindôro o *Senhor* Presidente nomio uma commiçção dos seguintes *Senhores* Cosme das Virgens, João Theadorio da Trindade, e Amancio Benedito do Passos; para hirem saber do *Senhor* Thesoureiro da *Irmandade* do *Santíssimo* Sacramento do
- 20 Curato da Sé saberem das resposta da carta, e do officio que foi enviado ao mesmo Thesoureiro perguntando -se quaes eraõ os fundos pertensente a casa que pertenseo a referida *Irmandade* e que hoje pertense a Sociedade Protectora dos Desvalidos; visto que se acha-se occupado

¹⁸⁶ Caligrafia de Amâncio Benedito dos Passos.

25 por outros moradores. Foi escrito aos Socios Geraldo Jose
da Conceição, e Francio das chagas Asciz¹⁸⁷. Mandou o *Senhor*
Presidente lançar as contas do anno de 1868 e pres-
tar conta a Thesouraria <Provincial> dos rendimentos das Lotarias
[Pe] uma outra commição ao *Senhor* Socio Proctetor Ma-
30 noel José de Figueredo Lete para saber o tempo em
que elle tem de requerer ao Governo loterias para
Santa Casa; que é para nos tambem requerer ao
memo tempo. E por esta conforme mandou o
Senhor Presidente lavar a competente acta com
35 os nome abaixo escrito. *Bahia* 28 de Fevereiro de 1869

Manoel Francisco dos Santos	<i>Presidente</i>
Manoel Lionardo	1º Secretario
Amancio Rodrigues Seixas	2º Dito Interino
<u>Joaõ Theadorio</u>	Thesoureiro
40 Francisco Anselmo	Visitador.

[p2]

André Xavier de Araugo	Cobrador
Amancio Benedito dos Passo	Porteiro
Cosme das Virgens	
Ricardo José Ignacio	
45 Siveriano Pedro da Silva	
Eloi <i>Rodriguez</i> Seixas	

¹⁸⁷ <c> escrito sobre um <s>.

JOAQUIM MALAQUIAS DE SANTANA - JMS

DOCUMENTO 01

Escrito por Joaquim Malaquias de Santana em 12 de fevereiro de 1837.

Termo

Aos doze dias do mez de Fevereiro de mil oito çentos e trinta
e sete Estando o *Irmão* Provedor emais Mezarior detirminou
eficou tratado para a Lumiar anossa Padroeira todas as
5 noites com murtas dos Mezarior de çeçenta reis cada mez fi-
cando todos os mezarior obrigado apagar a dita murta men-
calmente entregando aonosso *Irmaõ* Ex Thezoureiro Daniel
Correia como emcarregado de Alumiar.

Outro sim que ficou no Cofre vinte nove mil ceis-
10 centos reis pertencente ao pinhor *que* tem o *Senhor* Serafim dos
Anjos no nosso Cofre. ena messa o *Caziaõ* fica emtregue ao
ditto *Senhor* oseu pinhor ficando arestar o ditto *Senhor* mil sete sentos
e quarenta reis e por está com forme mandou lavra Termo
em que eu Joaquim Malaquias de Santa Anna sobescrevi e a Signei

15	Pedro Martriz	<u>Joaquim Malaquias de Santa Anna</u>
	Porvedor	Secretário Atual
	Jozé Fernandes do Ó	Bernardino de Sena
	Jozé Rumaõ Soarez Gadelha	Thezoreiro
		Manoel Victo Serra
20		1º. Fiscal
		Daniel Correia
		2 Fical
		Marcos Joze☉ do Rozário
		1837
25		Soliciador

Francisco dePaula deSanta Maria
2º. Sacretario Agostinho Antônio
Vizitador Thomé Manoel de JESUS
Manoel da Comceicam
Bathezar do Reis

DOCUMENTO 02

Escrito por Joaquim Malaquias de Santana em 05 de março de 1837.

Termo

Aaos Cinco dias do mês de Março de mil oito centos e trinta e sete estando o *Irmão* Provedor e mais meZarios leu-se o termo do que ficou aguiado enaõ se deu o inventário
5 por falta de não comparecer o Ex Thezoureiro e Secretário

Outro que pello impedimento de molestia do Thezoureiro atual evendo-nos na neçcidade de fazermos o troco da sedulas antigas por seir aproximando o prazo do dito troco a Meza dignou-se aem carregar por maioria de votos a-
10 o *Irmão* Fiscal Manoel Viccto Serra para trocar hum papel de cem mil reis que tro cou onosso *Irmão* Ignacio de Jesus Souza com Número de 1056

Tambem ficou onosso *Irmão* Secretário atual responçalvel para escrever aonossos *Irmãos* avivando para virem cumprir com os
15 seus deveres no tempo em que lhe forem determinado pela meza com pena da Ley do nosso Compromisso. - Ficando aguiado para aReuniaõ o Inventario e por está conforme mandou lavrar esse termo emque eu Joaquim Malaquias de Santa Anna oso[b]screvi e aSignei

20		<u>Joaquim Malaquias de Santa Anna</u>
	Pedro Martri	Secretário Actual
	Porvedor	Es thezoureiro Francisco Borges
		Agostinho Antônio da Cunha
	Amador Martim	2º Scretario
25	Robeto Thavares França	Manoel Victo Serra
		1º Fiçal

Francisco de Paula *Santa Maria*

Daniel Correia

2ª Fical

Gregorio *Manuel Bahia*

Manoel Escolastico

Joze Rumaõ *Soarez Gadelha*

30

DOCUMENTO 03

Escrito por Joaquim Malaquias de Santana em 02 de abril de 1837.

Termo

Aos dous dias do mez de Abril de 1837 estando o Provedor e mais Irmãos da mesma Devoção em Meza extraordinária leu-se o termo do *que* ficou adiado e se principiou o inventário e não se concluiu por amajoria devotos assim o determinar, ficando a se finalizar na meza vindora

Eficou o Irmão Provedor authorizado pois que assim determinou a Meza para poder hir ao Cofre com outros chaventurarios tirar quantias de oi tenta mil reis sem dependencia da meza pois *que* ella a authoriza¹⁸⁸ para assim ofazer sendo para emprestar aqual quer Irmão ou particular observando todavia o Artigo 52, e 53, e 16 digo observando o Artigo 53 e 55 do nosso Compromisso,

Eficou authorizado onosso Secretário para escrever anossa Irmam Fiscal para essa Receber das Irmãs os seus mençaés, E por está conforme mandou o Provedor fazer este termo em que eu Secretário escrevi e a Signei

	Pedro Martriz	<u>Joaquim Malaquias de Santa Anna</u>
		Secretário Atual
20	Porvedor	Bernardino de Sena
	Amador Mathins	Thezoureiro
	Joze^o desão Baaventura	
		Manoel Victo Sera
	Joze Rumaõ Gadelha	1º Fical

¹⁸⁸ Primeiro <o> grafado sobre um <u>.

25	Manuel Martinz Grangeiro	
	Ignacio deJesus	Daniel Correia
	Francisco dePaula	2ª Fical
		Marcos Jozê do Rozario
		1837
30		Carlos Manuel Rozena
		Manoel da Comceicam
		Bathezar do Reis

DOCUMENTO 04

Escrito por Joaquim Malaquias de Santana em 07 de maio de 1837.

Termo

Aos sete dias do mes de Maio de 1837 - Estando o Provedor
emais mezarior damossa Devoção leu-se o termo do que ficou agui-
ado e não se deu comprimento ao Invêtário por haver serviço de mais Cir-
5 constancias

Outro sim o Irmão Secretário que escrevesse as Irmãs todas em vertude
da resposta da Irmã Fiscal para estas contribuirem com suas obrigações
e não fazendo serem extremada na forma do Artigo 49 do nosso Con-
promisso.

10 Também ficou tratado com o Senhor Manuel Joze do Nascimento a
fazer a ferragem do nosso Cofre pello preço de cinquenta mil réis
que será pago a custa do mesmo Cofre, e deu-se ao dito Senhor por conta da
mesma obra aquantia de vinte mil reis pella primeira véz, ficando o res-
to para quando entregar a obra pronta pois que assim há tratado com o
15 ditto Irmão como consta do seu recibo. E eu Joaquim Malaquias
de Santa Anna como Secretário escrevi e a Signei

Joaquim Malaquias de Santa Anna

Jozé Fernandes do Ó

Secretário Actual

2º. Provedor

20 **Agostinho Antônio da Cunha**

2º Saceretario

Bernardino de Sena

Thezoureiro

Manoel Victo Serra

25 **Daniel Correia**

Joze Rumaõ Soarez Gadelha

Marcos Joze doRozário

Solçitador

Manoel Martinz Grangeiro

30

Joze do Nasimento São Boa Ventura

Manoel da Comceiçam

DOCUMENTO 05

Escrito por Joaquim Malaquias de Santana em 04 de junho de 1837.

Termo

Aos quatro dias do méz de Junho de mil oito sentos e trinta e sete annos, Estando o Vis Provedor emais mezarios da nossa Devoção, leu-se o termo do que ficou aguiado enão se deu cumprimento ao inventário por não haver os neceçarios prontos.

Eem quanto as Cartas das Irmãs por falta do Sinete não esta prontos

A meza detreminou a onosso Irmão Thezoureiro actual para comprar hum Livro para os trabalhos da Commissão que ell mesma reque reraõ - efica aguiado para areuniãõ seguinte se dar fim ao Inventario. e por cauza da nossa missa fica tam bem avizados os que se achaõ presentes para Meza extraordinarias no Domingo 18 de Junho do presente eos fiscaes para avizarem o resto dos Irmãos e por esta asim conforme mandou o Viz Provedor fazer este termo em que eu Joaquim Malaquias de Santa Anna escrevi ea Signei

Joaquim Malaquias de Santa Anna

Jozé Fernandes do Ó

Secretário Actual

Viz Provedor

Manoel V[ic]to Serra

20

1º. Fical

Bernardino de Sena

Daniel Correia

Thezoureiro

2ª. Fical

Manoel da Comceicam

Francisco Borges

25

Bartizar do Reis

Amador Marthens daCota

Joze deSão Boa Ventura

Joze Rumaõ Soares Gadelha

Ignacio de Jesus e Souza

Joze Gabriel

DOCUMENTO 06

Escrito por Joaquim Malaquias de Santana em 16 de julho de 1837.

Termo

Aos dezaseis dias do méz de Julho de mil oito sentos
etrinta e sete Estando o *Irmão* Provedor e mais Mezarios leu-
se o termo em que ficou a guiado enaõ se deu *Cuprimento*
5 ao Inventario por faltar o nosso *Irmão* Ex Thezoureiro Francisco
de Borges Xavier e por essa falta fica murtado como manda
o Artigo 38 e 39, e o Termo da meza de 18 de Junho
do mesmo anno.

Em vertude do Termo de 12 de *Fevereiro de 1837* deu
10 parte que se achava em comodado, por esse Respeito ficou
aliviado de asender a Lampida da nossa Padroeira o
nosso *Irmão Senhor* Daniel Correia e ficou em seu lugar o *Senhor Irmão*
Jozé do Nascimento de *São* Boaventura por tempo de dous
mezes.

15 Ficou aguiado *para* a Reuniaõ *seguinte* o tratamento do pre-
paratorio do Altar da nossa Padroeira e que essa
dispeza sera feita a custa de todos os *Irmãos* e *Irmãs* da De-
voçaõ. etambem *para* se findar o Inventario e por es tá asim
conforme mandou o Provedor lavrar este termo em *que*
20 eu Joaquim Malaquias de *Santa* Anna como Secre-
tario Escrevi e a Signei

Joaquim Malaquias de Santa Anna

Pedro Martriz

Secretario Atual

Porvedor

Agostinho Antônio da Cunha

25 **Joze de São Boaventura**

2º. Sactetario

Vizitador

Thome Manoel de JESUS

Manoel Victo Serra

1º Fiscal

30

Joze Rumaõ Gadalha

Marcos Joze☉ do Rozário

Manoel Joze do Nascimento

Solicitador 1837

[p2]

Francisco Borgis da Sielua

Francisco de Paula de Santa Maria

Termo

Aos tres dias do mes de Setembro de mil oito sentos e trinta e sete annos estando o *Irmão* Provedor e mais Mezarios, leu-se o termo do que ficou aguiado e não findou o Inventário por não comparecer o dito Ex Thezoureiro Francisco de Borges Xavier, o Provedor espondendo a cauza da falta do Ex Thezoureiro a maioria absoluta de votos determinou que se findasse o INventário como fosse possivel enão se esperase pelo Ex Thezoureiro, e passou-se a executar eo *Irmão* Thezoureiro Atual tomou conta do que havia como consta do Livro de Inventario a folha 1^a. eaSinou do que se fes este termo.

Outro sim que por apparecer hum officio da presente Commissão que na Subre escrita pedia hum extraordinaria ameza determinou aos *Irmãos* Fiscaes para avizar a toda Devoção digo aos *Irmãos* todos para comparecerem no dia 8 de Setembro pelas 8 horas da manhaã e ser aberto o dito Officio da Commissão Permanente,

Assim como fica aguiado para adita Reuniaõ sepassar aportaria ao *Irmão* Thezoureiro para aprontar os pertence da Missa Solene danossa Padroeira como marca o Artigo 19, 20, e e 21 do nosso Compromisso, e por está Conforme mandou o Provedor fazer este termo emque eu Joaquim Malaquias de Santa Anna como Secretário atual escrevi eaSignei

25

Pedro Martriz

Porvedor

Francisco dePaula Santa Maria

Joaquim Malaquias deSanta Anna

Secretário Atual

Bernardino de Sena

Thezoureiro

Manoel Victo Serra

Thomé Manoel de JESUS

DOCUMENTO 08

Escrito por Joaquim Malaquias de Santana em 08 de setembro de 1837.

Termo

Aos oito dias do mez de Setembro de mil oito sentos e trinta e sete, estando o Irmão Provedor, emais mezarior, leu-se o termo emque ficou aguiado enaõ deu-se comprimento ao Oficio que a Commisaõ Enviou para ser aberto em Junta e Extraordinario, naõ foi odito Oficio aberto por faltar os Irmãos e essa falta motivada por falta dos avizos emque ficou o Irmão Fiscal Daniel Correia multado em 2\$000 réis como marca o Artigo 61 do nosso Compromisso. eficou para outra Reuniaõ depois da nossa Missa

Assim como foi multado o Irmão Fiscal Manoel Vitto Serra no Artigo 39 por dezo bedecer oProvedor em Meza aberta Etam bem Pascou-se aportaria que aponta no termo passado de tres de setembro presente. Ficou Ordenado para onosso Thezoureiro preparar os nesesario para ofuneral da finada nossa Irmã Simoa Gomes de Brito tudo por ser determinado por maioria absoluta de votos eessa missa se rá feita como marca o Artigo 61, e como adita finada faleceu fora deste dominio aDevoçaõ tomou esse acordo, passo a de clarar que a multa do Irmão Fiscal Daniel Correia foi por ser avizado para avizar aos Irmãos que lhe p[er]tencia e naõ Compareçeraõ, sendo acordado pello Irmão Thezoureiro atual Bernardino de Sena eSouza, e por a sim está Comforme madou oProvedor¹⁸⁹ fazer este termo emque asinamos eeu Joaquim Malaquias de Santa Anna escrevi e aSignei

¹⁸⁹ Escreve, primeiramente, <p> minúsculo.

		<u>Joaquim Malaquias de Santa Anna</u>
	Pedro Martriz	Secretário da Meza Atual
	Porvedor	Agostinho Antônio da Cunha
25		2º Secretario
	Henriques de Oliueira	Bernardino de Sena
	Amador Martins	Thezoureiro
	Francisco deBorgis da Silva	
	Manoel Martins Grangeiro	
30	Ignácio deJesus e Souza	Marcos Joze☉ do Rozário
	Bapthazal do Reis	Solçitador 1837
	Thomé Manoel de JESUS	
	[p2]	
	Francisco deSanta Barbara	
	Joze do Naçimento deSão Boa Ventura	

DOCUMENTO 09

Escrito por Joaquim Malaquias de Santana em 17 de setembro de 1837.

Aos dezasete dias do mes de Setembro de mil oito sentos e trinta
esete estando o *Irmão* Provedor emais Irmaos damesma Devoção, disse
a Missa Solene da nossa Padroeira como manda o Artigo 19, 20 e
21 do nosso Compromisso fesse as Illeição dos novos Emprega-
5 dos eforaõ Nomiados epublicados todos, menos a Commi-
saõ por naõ haver os *Irmãos* para preencher epor está Comforme
mandou o Provedor fazer este termo em que eu Joaquim
Malaquias de *Santa Anna* escrevi e aSignei Como Secretário
da Meza

10 Joaquim Malaquias de Santa Anna
Secretário da Meza Atual
Agostinho Antônio da Cunha
2º Secretario

Pedro Martriz **Bernardino de Sena**

15 **Porvedor** **Thezoureiro**

Jozé Fernandes do Ó

Vis

Alexandre Caetano desouza

Manoel H[e]nriques Barata **Marcos Joze☉ doRozário**

20 **Manoel Martinz Grangeiro** **1837**

Amador Martinz daCosta **Solçitador**

Martilianno da Crus E Asipreste

Domigos do Eepirito Sancto **Thome Manoel de JESUS**

Marcos do Sacramento **Vizitador**

25 **Manoel Antonio Velouzo** **Manoel da Comceicam**

Joze Francisco [?]

Aleluia

Anrique de Oliveira

30

Francisco Borges

Ignacio deJesus eSouza

Joze Rodriguez Vianna

Francisco de Borges e Silva

Ciprianno Antônio deAndrade

Thomas Luis Thexera

Joaquim do Nascimento de JEzus

DOCUMENTO 10

Escrito por Joaquim Malaquias de Santana em 15 de outubro de 1837.

Termo

Aos quinze dias do mez de Outubro de mil oito sentos e trinta e sete estando o *Irmão* Visce Provedor e mais Mezarrios e *Irmãos* da Devocaõ, em Meza Extraordinaria leu-se
5 o termo de que ficou aguiado e deusecomprimeto aopreparatorio do Altar da nossa Padroeira por maioria absoluta de vottos *que* determinou na mesma finta em que havia marcado de 2\$réis cada *Irmão* e *Irmã*

Outro sim que em vertude do Artigo 49 do nosso Com-
10 promisso foraõ estremado os *Irmãos* e *Irmãs* seguintes por estarem devendo seus mensaes o *Irmão* Carllos Manuel Rezende, Francisco Jose Pipino, Gregorio Manoel *Bahia*, Theotonio de Souza, Viçente Rodrigues Pacheco, a *Irmã* Custodia
15 de Moura, Catharina de Sena, Constanca dos Passos, Feleciana de Tal, Jeronima Garvona, Maria Ignés, Maria Lucinda, Maria Felippa do Sacramento, Maria do *Espirito* Santo, Maria Paulina da Lús, Roza *Maria* de Lima Aleluia// e os *Senhores* que foraõ
Emformado da Commissaõ e que naõ Pagaraõ suas Em-
20 tradas como manda o Artigo 49, den tro dos trez mezes; O*Senhor* Manoel da Paixaõ e Silva, Joze de Santa Anna, Joaõ Gomes Roza, Manoel Siprianno Cra vei ro, Christovaõ Barboza, e Manoel Liocadio,
E por aparecer huma Representaçãõ do nosso *Irmão* Pro-
25 vedor atual Pedro Martis pedindo que fosse derro-

gado o termo que a Meza de 1835 lavrou em dezano-
ve de Julho de mil oito sentos e trinta e sinco; Foi apro-
vado por maioria absoluta de votos que se derogase o *dito*
termo pois nos Cauzava prejuizo nas nossa Votação
30 esó se executasse mui Relegiozamente o Artigo 49 do Com-

[p2]

Compromisso ficando o *dito* termo sem vallidade;

Assim como tam bem appareço huma representação
Assignadas pelo Irmãos Daniel Correia, Francisco de Paula de Santa
Maria, Joze do Nascimento de São Boaventura, Mano-
35 el Joze do Nascimento e Roberto Tavares Franca, Apre-
zentando que não foi aseito asua Sedula no dia da vo-
tação dos Novos Administradores de 1837 para 1838

A meza eos Irmãos em maioria absoluta devotos deter-
minaraõ que ficava de nenhum efeito os votos feitos
40 no dia dezasete de Setembro do mesmo anno; mais sim fazen-
do-se novos com vistas por cartas a todos os Irmãos para no dia
vinte nove de outubro deste presente anno fazer-se nova Meza

Tambem Apresentouse a conta do nosso Irmão 1º. Solicitador
Marcos Joze do Rozário sobre a Despeza feita com acauza
45 do Credito do Irmão Luis Teixeira Gomes, e a Meza eos Irmãos deter-
minaraõ que se pagassem adita Conta que emportava em
doze mil sete centos e dezasete reis como Consta a Conta
Número 1º. assignada pelo mesmo Irmão Solicitador: e por está Comfor-
mandou o Irmão Visse Provedor e mais Irmãos que se fizesse esse
50 termo em que eu Como Secretário Atual escrevi e a Signei¹⁹⁰

¹⁹⁰ Há, desta até a linha 56, um traçado em forma de chave, em cor preta, na margem esquerda da página. Também em cor preta, junto a esse traçado, encontra-se <Manuel Victor Serra>.

Joze Fernandes do Ó

Viz Provedor

Joaquim Malaquias de Santa Anna

Secretário da Meza Atual

Bernardino de Sena

55

Thezoureiro

Agostinho Antônio da Cunha

Manoel Victo Serra

2º. Secretario

vencido nameza nova 1º. Fical

Daniel Correia

Fical

[p3]

60

Marcos Joze doRozário

1º. Solicitador 1837

Francisco Borges Xauiel

Sengundo Sultador

Joze de Saõ Bouaventura

65

Joze Rumaõ Soarez Gadelha

Ignaçio deJesus e Souza

Francisco de Borges eSilva

Herique de Oliverra

Roberto Thavares

70

Manoel Claudio

Manoel Henriques Baratta

Manoel Martinz Grangeiro Vensido

Manoel Antônio Velozo

Amador Martin

75

Cipriano Serafim dos Anjos

DOCUMENTO 11

Escrito por Joaquim Malaquias de Santana em 09 de outubro de 1837.

Termo

Aos vinte nove dias do mez de Outubro demil oito
sentos e trinta e sete es tando o *Irmão* Visse Provedor
e mais Mezaros e *Irmãos* da Devoção em Meza
5 Extraordinaria leu-se o termo de que ficou a
guiado edeu-se *Comprimento* atudo quanto fi-
cou determinado; e a Respei to da Meza fesse os
novos Administradores na forma do *Artigo*
20 e 21 do nosso *Compromisso* e tam bem a Com-
10 missaõ

Tambem a Meza e os *Irmãos* da Devoção em ma-
ioria absoluta de votos determinaraõ que se
desse de Esmola a *Irmãdade* de Nossa Senhora
do *Rozário* dos quinze *Misterios* onde esta-
15 mos conjuntos aquantia de quinze mil e
nove çentos reis de premeio que Rendeo do Lu-
cro do *Imprestimo* que a Devoção fez amesma
Irmãdade; e fica aguiada para primeira Reuniaõ se
determinar a posse,

20 Assim como o nosso *Irmão* Carllos Manuel Rezen
de que sendo Estremado na passada Meza
naforma do *Artigo* 49 veio o mesmo *Irmão* Satis
fazer oque se achava devendo epara Cons tar
mandou o *Irmão* Visse Provedor fazer este ter-
25 mo em que eu Joaquim Malaquias de Santa Anna es

crevi e a signei

Joaquim Malaquias de Santa Anna

Secretário da Meza Atual

Jozé Fernandes do Ó

Viz

30

Pedro Martriz

[p2]

Felippe Jorge Moureira

Agostinho Antonio da Cunha

2 Secretario

Bernardino de Sena

35

Thezoreiro

Manoel Victo

1º Fical

Daniel Correia

2ª. Fecal

40

Marcos Joze do Rozário

1837

1º Solicitador

Francisco Borges Xauiel

Thome Manoel de JESUS

45

Vizitador

Batizar do Reis

Manoel da Comceicam

Joze Rumaõ Soares Gadelha

Ignacio de Jesus e Souza

50

Carlos Manuel Rozena

Cipriano Serafim dos Anjos

Amador Mathins da Cota

Domingos do Espirto Santo

- Francisco de Santa Barbara**
- 55 **Joze Joaquim Franco**
- Marcos do Sacramento**
- Thomas Luis Thexera**
- [p3]
- Manoel Antônio Vellozo**
- Henriques de Oliveira**
- 60 **Manoel Claudio**
- Roberto Tavares França**
- Francisco de Borges e Silva**
- Joze do Nascimento de São Boaventura**
- [Monel] Joze do Nacimeto**
- 65 **Francisco de Paula de Santa Maria Igciaca**

DOCUMENTO 12

Escrito por Joaquim Malaquias de Santana em 12 de novembro de 1837.

Termo

Aos doze dias do méz de Novembro de mil oito sentos e trinta e sete annos, Estando o *Irmão* Provedor emais mezarios e *Irmãos* da mesma Devoção, leu-se o termo que ficou aguiado e deu-se cumprimento; e detirmunou-se a Posse dos novos Administradores para 5 odia Domingo 26 domesmo Outubro e anno, com correndo ambas mezas com fintas para a Missa de Posse.

Asim como a Missa atual eos *Irmãos* que se reuniraõ na mesma ocaziaõ de terminaraõ todos em Huma¹⁹¹ só voz, sem que houve- 10 se outro acordo que se desse excução ao termo do Estraordi-¹⁹² nario de vinte quatro do méz de Novembro de mil oito sento e trinta e cinco em que determinava que fosse conçervado na nossa Devoção o *Irmão* Luis Teixeira Gomes atheque fosse Salvo e solto da prizaõ em que seachava, e como odito *Irmão* 15 foi solto logo elogo damesma prizaõ a Meza atual eos ditos *Irmão* como a baixo se achaõ asignados determinado que fosse espulso para sempre da Devoção, sem que emtempo al gum não poderia¹⁹³ Meza nem Commissão dar entrada ao ditto *Senhor* Luis Teixeira Gomes visto que o ditto *Senhor* Pre- 20 viricou como nos ordena o §§º. 4 do Artigo 4 - e 44 E o Artigo 39 do nosso Compromisso que de prezente nos Rege, e por está Com forme mandou o Provedor e mais *Irmãos* que se fisse-

¹⁹¹ <H> foi grafado, inicialmente, em letra minúscula.

¹⁹² Há, desta até a linha 17, um traçado em forma de chave em cor preta na margem esquerda da página. Também da mesma cor, há um outro traço sob a linha 14, de <salvo> até <se>.

¹⁹³ <i> escrito sobre outro grafema.

se este termo em que eu Joaquim Malaquias de Santa Anna
como Secretário atual escrevi e a signei

25 Joaquim Malaquias de Santa Anna
Pedro Martriz Secretário Atual
Porvedor **Jozé Fernandes do Ó**
Viz
Agostinho Antônio da Cunha
30 **2º Secretario**

[p2]

Bernardino de Sena
Thezoureiro
Daniel Correia
2ª. Fical
35 **Ignacio de Jesus e Souza**
Joze do Nascimento de São Bouaventura
Amador Martim da Costa
Joaõ Bofacio
Thomé Manoel de JESUS
40 **Vizitador**
Joze Rumaõ Soares Gadelha
Francisco de Paula de Santa María
Secretário da Comicao
Roberto Tavares França

DOCUMENTO 13

Escrito por Joaquim Malaquias de Santana em 10 de dezembro de 1837.

Termo

Aos dez dias do mez de Dezembro de mil oito sentos e trinta e sete
estando o Irmão Provedor e mais Irmãos da Devoção leu-se o termo de que
ficou aguiado a respeito da posse dos novos Administradora
5 e ficou nomiado para o dia Domingo 17 de Dezembro do mesmo anno na
mesma forma que ficou determinado no termo da Reunião de do-
ze do proximo Novembro. e fesse os mais Serviço da Ordem
e por esta Comforme mandou o Irmão Provedor fazer este termo em
que eu Joaquim Malaquias de Santa Anna como Secretário Escrevi e asignei

10	<i>Nota Bene</i>	<u>Joaquim Malaquias de Santa Anna</u>
	E não sedeu Cumprimento a Posse no dia	Secretário Atual
	marcado de 26 de novembro pelo aconteci-	Agostinho Antônio da Cunha
	mento do dia 7 de novembro 1837 o que se faz	2º Secretario
	agora em 17 de Dezembro	
15		Daniel Corria
	Pedro Martriz	Fiscal 2ª.
	Porvedor	Manoel Antônio Velozo
	Cipriano Serafim dos Anjos	Ignácio de Jesus e Souza
20	Manoel Joze do Nascimento	
	Francisco Borges Xauiel	
	Francisco de Paula de Santa Maria	
	Secretário da Comicaõ	
	Henrique de Oliverra	

JOSÉ PEDRO DA SILVA PARAGUASSU - JPS

DOCUMENTO 01

Escrito por José Pedro da Silva Paraguassu em 03 de março de 1844.

Ao tres dia do mes de Março de 1844 com paricer
o Irmão Provedor e mas Mezariorio fese o trabalho
da de voção na forma do cus tume e fim
do o thra ba lho tra toçe de se fazer a comie
5 ção *para que* ficou a thorizado o noço Irmão Pro
vedor *para* a pren sen tar a lu mia ção dos Irmão
que esteja no ceu a can çe en virtude do *Capítulo*
tres Artigo 11 parago 5 *que* o a thoriza ha de
a prenzen tar na 1º. do Dominga de Abril
10 e por esta con for me mandou o Irmão Prove
dor <fazer> es te *que* todo a si ma mo e Eu *que* este fis
e a çinei Bahia era e supra

Joze Pedro da Silva Paraasu

Nota *que* de de ora en dien

1º Secretário

15 te todo Irmão *que* querere En trar
ha de dar quatro mil res de Cla rando
menos os *que* ja requireiro

Paraçu

1º Secretário

20 **Joze Rumaõ Gadelha**

Manoel Gonçalves da Silva

Provedor

Bernardo Jose Nascimento

Jozé Francisco de Jesus

Jozé Fernandes do Ó

Vice Provedor

Jacinto Pereira da Silva

25 **Francisco Borges e Silva**

Thezoureiro

Manuel Caudi

Manoel Caetano

Agostinho Antônio da Cunha

1º Fical

Marcos Joze☉ do Rozário

1844

30

Arogo de Henrique de

oLiveira Marcos Jose do Rozário

1844

Albino Francisco Borges

1844

1º Solicitador

Juvencio Rodriguez Pinheiro¹⁹⁴

Feliciano Jose de Andade

Geraldo Jose da Concescaõ

Joaõ deDeos deSanta Roza

Feliciano Primo Ferreira

[p2]

35

Manoel Amaro

¹⁹⁴ Juvêncio Rodrigues Pinheiro primeiro escreveu o seu cargo dentro da SPD, depois assinou.

DOCUMENTO 02

Escrito por José Pedro da Silva Paraguassu em 04 de agosto de 1844.

Ao qua tro dias do mes de Agosto de mi
l e outo, sentos, e quaren ta e qua
tro es tando o veçe Pro ve dor e mas
mezario fes çe o thra balho na ordem
5 do Co tume ficou odiado para se tratar
dos trabalho e treceira Dominga d[a]
dita e por esta conforme pasei es te co
mo se Cre tário que fis e acinei

Jose Pedro da Silva Paraasu

10

Jozé Francisco de Jesus

1º secretário

Vice Provedor

Jacinto Pereira daSilva

Manuel Caetano

1ª. Fical

Juvenio Rodriguez Pinheiro

15

1º Sollicitador

Bernardo Joze do Nascimento

Geraldo Jose da Conciscaõ

Roberto Tavares França

Antônio Faria do Carmo

20

Henrique de Oliveira

Felicianno Jose deAndrade

JÚLIO CAPITOLINO DA BOA MORTE - JCB

DOCUMENTO 01

Escrito por Júlio Capitolino da Boa Morte em 10 de janeiro de 1894.

Acta da seisaõ da susieda de Proteitoura dos Desvali<dos>¹⁹⁵

em 10 di Janeiro di **approvada na sessão 1894**

de 21 de Fevereiro

Faustiniano Oliveira¹⁹⁶

- 5 Prizidensia do *Senhor* Faustino Juaquim di *Santana Sirni*
1º Secretario Terensio Arannha Dantas

As 8 horas da noiti prezeti <*senhor*> visi Prizidenti Faustinian<no>

Fernandis di oliveira, i Teresio Aranha Dantas-

1º. se Cretario, Julio Capitolino da Boa Morte 2º se¹⁹⁷

- 10 Cretario, thizoureiro Jasinto Fransisco di Andradi
Jozé Antonio da Cruz Arquivista Alfonso João *Freitas* visitador
osmenbros da ex Commição di contas <*senhor*> Amansio
sexas¹⁹⁸ *Senhor* A Daõ Costa *Senhor* Sinnhorinho di Vas Con-
sello *Senhores* Prizidentii Filipi Benísio ex thizoureiro
- 15 Sivirianno Pedro *Senhor* Caietano¹⁹⁹ di Campos Visenti
Torquarto dos Santos Frans sisco Amaro Paraizo o *Senhor*
Amanso apresentou²⁰⁰ um candidato *para* ser sosio ifez
o Riquirimento mais nã foi aprovado na ocaziaõ
A 8½ danoiti Compareceu o *Senhor* Prizidenti Faustin<o>
- 20 Juaquim di *Santana Sirni*²⁰¹ istava na Cadeira o visi

¹⁹⁵ Desta até a linha 17, na margem esquerda da página, escrita por Júlio Capitolino, encontra-se: <0
visitador Alfonso Joaa Mari Freita>.

Califrafia de Faustiniano Oliveira

¹⁹⁷ Havia uma palavra que foi apagada e, no mesmo lugar, escrever <2º se>.

¹⁹⁸ <s> grafado sobre outro <s>.

¹⁹⁹ <i> grafado sobre um <e>.

²⁰⁰ Nesta palavra, o <n> foi escrito sobre outro grafema.

²⁰¹ <r> grafado sobre um <n>.

Prizidenti Faustinniano Fernadis²⁰² di O Liveira
 ipasou a Cadeira ao Prizidenti de Clarou aberta A
 seizaõ i çhamou o *Senhor* Filipi Benisio i disí *que* a
 chava uma diferençia de duzentos isinquenta -
 25 milres sendo tambem trez milres no aluguer da Caza
 O *Senhor* Filipi Benisio disí *que* o *Senhor* Prizidenti naõ tin-
 nha na<da> com as Contas di 30 di *setembro* pois si a Commiçã<o>
 di Contas jatinnha dado o pariser afavor i jáis-
 tava aprovada o *Senhor* Amansio disí *que* aquellis lhi
 30 livros O²⁰³ *Senhor* Benisio naõ ti<nha>dado para Çer²⁰⁴ virifi-
 cado o *Senhor* Felipi Benisi disí *que* tinha dado daí²⁰⁵
 [?] o *Senhor* Felipi Benisio com insultois o *Senhor* Fili-
 pi Benisio disí *que* eraimfama o Dereitorio procura-
 Trezzimil res i continuou Com os insultos A chegou

[p2]

35 a dizer *que* o *Senhor* A masi éra o primeiro Ladrão
 destaSusiedade i *que* nunca vio tantas Contas
 Commo²⁰⁶ istou vendo neste direitorio i depois²⁰⁷
 ritirousi²⁰⁸ o *Senhor* Teresio <1º SeCretario> reclama ao ex thi zoureiro
Senhor Sivirianno Pedro 3 mezis di mencialidadi di-
 40 sua sinhora *que* elli pagou inaõ foi dis caregado no-
 livro o exthi zoureiro disí por *que* o *Senhor* naõ mi lembro-
 mi ivoçei não lembrumi di [man nhzo] o *Senhor* Teres-
 sio disí aos vinti douis milres das entradas dos dois-
 sosio João lionsio i Saturninno²⁰⁹ vosei fez isto-

²⁰² <r> grafado sobre um <n>.

²⁰³ <O> grafado sobre <na>.

²⁰⁴ Palavra grafada sobre outra.

²⁰⁵ Última palavra nesta linha foi apagada.

²⁰⁶ <C> grafado sobre <no>.

²⁰⁷ Nesta linha, ao final, o autor escreveu <riti>; depois apagou-o.

²⁰⁸ <s> grafado sobre um <u>.

45 por *que* mipidio cem milres imprestado commo
eu não lidei vosei so dezeja mi fazel mal ivocei
é muito infamio o *Senhor* Teresio 1º Secretario dis-
Protesto contra similhante insultos o *Senhor*
Alfonso vizit[a]dor Reclama os Risibos di ceu hir-
50 mão ao *Senhor* ex thizoreiro Sivirianno Pedro i
elle disi *que* tinnha is quisidosi ahi volta o *Senhor*
ex thizoureiro Sivirianno Pedro a *Senhor* Terensio
1ª SeCretario i disi *que* *Senhor* Terensio era um
traidor o *Senhor* Prizidenti chama atensaõ-
55 pelo grandi tumurtu i não podendo o Biter
osilensio sus pendeu a çeiçãõ
As 10 horas danoiti não tendo mais atrata
O Prezidente sus pendeu a seiçãõ

Eu 2º. Secretario Fiz i a Singno esta Acta

60 Julio Capitulino da Boa Morte

²⁰⁹ Inicialmente, grafou <s> minúsculo.

DOCUMENTO 02

Escrito por Júlio Capitolino da Boa Morte em 21 de fevereiro de 1894.

Acta da seisaõ dasusiedade Proteitoura dos disva
lidos em 21 di Feiveireiro di 1894

VisiPrizidenti²¹⁰ Faustinnianno Fernandis di oliveira
1ª. Secretario Terensio Arannha Dantas

5 **Approvada em sessaõ de 21 de Fevereiro
1894 Faustiniano Oliveira²¹¹**

As 8½ horas danoiti prezenti o *Senhor* Faustinnianno
Fernandis di oliveira Terensio Arannha Dantas 1º.
Secretario Julio Captulino da Boa Morte 2º. Secretario
10 Jasinto Fransisco di Andradi²¹² thizoureiro
Alfonso Joaõ Mari di Freitas vizitador
José Antoni da Cruz Arquivista ovisi Prizidenti
declarou a berta a seisaõ i prosedeusi a leitura da
Acta da çeicaõ anterior naõ tendo quem pidisi apala
15 vra foi aprovada apresentousi dois Riquirimento sendo
um do *Senhor* Manuel Izidro do Reiss Piris i outro do
Senhor Idalino Jose Dias todos douis foraõ aprovados
o *Senhor* Idalino Jose Dias pagou a entrada di Dez mil
res i ummilres di di Ploma i depois visi Prizidenti man
20 doulei os dois o fisi *que* si achavasi na meza sendo um da-
Susiedade Binifisenti is panhola i outro do Lisçeu

²¹⁰ Na palavra <Visi>, o primeiro <i> foi escrito sobre outro grafema.

²¹¹ Caligrafia de Faustiniano Oliveira.

²¹² <A> grafado sobre um <O>.

di Artis i o Fisio nos com monicando os novos fonsio-
nario depois o Conselho Auturizo a 1ª. Secretario para fazer-
Auturizaçã Asinada por toudos fonsionarios para
25 o thezoureiro poder Reseber aprestaçã da subiven
çã do governo

Auturizado o thizoureiro para depois do Risibimento
amultizar o imposto predial *que* esta Susiedade
achasi devendo desdi 1892

30 O thizoureiro tendo lumiado o *Senhor* Paulo Alvis
Intirinamenti Combrador das mensalidades dos sosio foi confir<mado>
pidio ao Conselho a Comfir maçaõ do mesmo isen-
do esti obrigado apresta Contas no fim di cada mez-
Ao Conselho

[p2]

35 as 10 horas danoiti naõ tendo mais atratar o visi
Prizidenti deu por sus pensa a seisaõ

Eu 2º. Secretario Fiz i asinngno esta Acta

Julio Capitulino da Boa Morte

DOCUMENTO 03

Escrito por Júlio Capitolino da Boa Morte em 1º. de março de 1894.

Acta da çeição dasusiedade Proteitoura dos Disvalidos
em 1º di Março di 1894

**approvada em sessão de 7 de Março
de 1894**

5 **Faustiniano Oliveira**²¹³

Visi Prizidenti Faustinnianno Fernandis di oliveir<a>
1º Secreta TerensiArannha Dantas

As 8 horas da noiti prezenti o *senhor* Faustinnianno Fernandis
oliveira o *Senhor* Terensio Arannha Dantas 1º. Secretari

10 Julio Captulino da Boa Morte 2º. Secretario
Jasintto Fransisco di Andradi thizoureiro
ovisi Prizidenti declara aberta a çeição iprosedisce
leitura da Açta da çeição anterior i foi
apresentarãosi quatro riquirimento sen

15 do o 1º o *Senhor* Camillo da Costa Cardouzo
o 2º. *Senhor* Siprianno Noberto do Espirito santo
3º. *Senhor* Jenezio Nonato di Santanna,
4º. *Senhor* João Ponpilio Ferreira Lopes
todos quatro fouraõ apro vados o *senhor* Jenezi<o>

20 Nonato di santana pagou Dez milres di sua entra-
da i um milres di Diploma / compariçeu o *senhor*vi²¹⁴
Vizitador Alfonso Joa Maria di Freitas o visi Pri-

²¹³ Caligrafia de Faustiniano Olivera.

²¹⁴ <v> grafado sobre o <r> da abreviatura de <senhor>.

zidenti pergutoupelas contas ao 1º. secretari elli-
dissi *que* istavaõ prontas fartava pasa em limpo i -
25 entonsi ficou para prochima quarta feira
compariçeu *Senhor* José Antonio da Cruz Arquivis<ta>
foi a prezentado pelo 1º Secretari o Riquirimento
bocalmenti in [?] mandosi o *senhor* Manuel Cos²¹⁵
mi²¹⁶ da Persincula tinnha entrado²¹⁷ com os quin
30 zimilres do perdaõ Considido pela semblea Jera<l>
no anno di 1891 visto ista sendo projidica do
pro não figura o çeu nomi no numero dos sosio é-

[p2]

efitivo foillida Acta di 11 di Feiveireiro di 1891
ivirificousi uma informação favoravel
35 açeu Riquirimento *para* com esta quantia
dileberando o Conselho a tratar disto na-
prochima çeiçãõ O thizoureiro com mu-
nicou *que* ista di posi da Auturizaçãõ espe-
rando o dia 6 *que* é quando o thizoreiro faz-
40 pagamento o visi Prizidenti marcou *para*
no domingo prochimo o Conselho fazer a-
vistoria 2º. Andar da Susiedade afim
diver os reparos prisizos

As 10 horas da Noiti o Visi Prizidenti Sus pendeu
45 açeição

²¹⁵ Uma palavra foi apagada pelo autor e, no novo espaço, escreveu esta sílaba.

²¹⁶ Sílaba escrita sobre outros grafemas.

²¹⁷ Alguns grafemas foram apagados pelo autor e, no lugar, escreveu a primeira sílaba desta palavra.

Eu 2º. Secretario Fizi a Singno esta Acta

Julio Capitulino da Boa Morte

DOCUMENTO 04

Escrito por Júlio Capitulino da Boa Morte em 07 de março de 1894.

Acta da çeição da susiedade Prceitoura dos Dis-
validos em 7 di Marco di 1894

Approvada. Bahia 28 de Março de 1894.

Faustino Joaquim Santa Anna Trindade Cirne Presidente²¹⁸

5 O Visi Prizidenti Faustinnianno Fernandis di o<liveira>
1º. Secretario Terensio Arannha Dantas

As 8½ horas da noiti prezenti o *Senhor* Faustinnianno Fer-
randis di oliveira o 1º. Secretario Terensi Arannha Dantas
2º Secretario Julio Capitulino da Boa Morte

10 thizoureiro Jasinto Fransisco di Andradi
Vizitador Alfonso Joaõ Maria di Freitas
Arquivista José Antoni da Cruz

oVisi Prizidenti declarou aberta a çeição iproçeideisi
aleitura da Acta da çeição anterior não avendo quem-

15 [p]idisi apalavra foi a provada
aprezentaraõ oito Riquirimentos fourão aprovados seti
os sigintis Galdino Andre Barboza pagou Dez milres
di joia i ummilres di Diploma

Salustianno Guilermi dos Santos pagou Dez mil-
20 res di joia iummilres di Diploma
Fransisco Juaquim Lopis pagou Dezmilres di joia
i ummilres di Diploma

²¹⁸ Caligrafia de Faustino Joaquim de Santana Trindade Cisne.

- Antonio Manuel di Algollo
Flavianno Manuel da Purificação
- 25 Atthu Manoel dos Passos
Flavio Dias da Silva
Julio Alvis da Palma o 1º. Secretario pidio a
palavra para ser adiado o Riquirimento do *Senhor* Julio
Alvis da Palma para proçhima çeição
- 30 O *Senhor* Manuel Izidro do Reiiis Pires pagou Dez
milres di joia i um milres di Diploma

[p2]

- pagou o *Senhor* João Ponpillio Ferreira Lopis Dez mil
res di joia i um milres di Diploma
o thizoureiro declarou *que* tinha Risibido dois mezis da su-
35 bivenção do governo sendo estis janeiro i Feiveireiro
findo ficando Dezenbro por reseber o visi Prizidenti
ordenou ao Vizitador vizitar as pensi onistas no domin
go prochimo apresentousi dois o fisio cendo um da
Bolça dos chapeileiros i outro do Gremmio Artistico
- 40 toudos douis em agradisimento ao Conselho / o 1º
Secretario comunicou ao Conselho *que* tem o fisia do as-
outras susiaçãois o visi Prizidenti louvou alembran[ça]
o thizoureiro communicou visi Prizidente *que* o *Senhor*
Paulo Alvis ainda istá muito embarasado com as cobra-
45 nsas As 9½ horas da Nouti comparei Prizidenti *Senhor*
Faustinno Joaquim di *Santana* Sirni o visi Pri-
Zidenti Auturizou ao thizoreiro *que* izigisi²¹⁹ uma fi-
ansa da *Senhora* Maria çerafina da Caza em *que* ellamora
asim commo ella pasasi uma Letra do debito atraza

²¹⁹ <g> grafado sobre um <z>.

50 do o Conselho combinou, Apresentou-se o orçamento
do Senhor Damazi dos reparos *que* tem de fazer 2º andar da
sociedade Reparos de Carapina 500\$ milres de Peidrei[ro]
80\$00 milres de Pintura 280\$ milres o visi Prizidenti
submeteu os orçamentos e o Conselho deliberou para
55 próxima reunião em vista de achar os orçamentos alterados
ficando o responsável de ver outro orçamento para tirar outro
orçamento para ser julgados

As 10 horas da Noite Não tendo mais a tratar o visi Prizidenti
Sus Pendeu a reunião

60 Eu 2º. Secretario Fize a Signo esta Acta
2º. Secretario Julio Capitulino da Boa Morte

DOCUMENTO 05

Escrito por Júlio Capitolino da Boa Morte em 9 de março de 1894.

Acta da ceccão do Conselho da susiedade Proteitora dos

Disvalidos em 9 di Marco di 1894

Approvada. Bahia 30 Maio de 1894 - Faustino Trindade Sirne²²⁰

Prizedensia do *Senhor* Faustino Joaquim di *Santana* Sirni.

- 5 As 8 horas da Noiti prezenti o <*Senhor*> Prizidenti 1º. Secretario
2º. dito thizoureiro Vizitador Alquivista
O Prizidenti declara a berta a ceçção iprosedisialeitur<a>
da Açta da ceçção anterior não avendo quem uzasi da
palavra soubri ella o *Presidente* deiu por aprovada á Commição de
10 nomiada para o Sentro O Perario dizinpenho açua in
combensia i o Diretorio agradeseu a dita Commição por
mais esti serviso prestado foinomiada uma Commição
di Sindicanaça para os Riquirimentos dos Candidatos i
outros misterios tendenti asusiedade em vista do § 4º. do *Artigo*
15 25 das o Brigaçãõ dos membros do Conselho; Composta dos
Senhor Fransisco Amaro Paraizo Prizidenti; Amas<i>o Ro-
drigis seixasi Secretario; Menbros Antonio Jermannon-
Alvis di Campos; Thiotonio²²¹ Simião Procopio i José-
Joaquim di *Santana* SiSizimbra. para sirvirem Reveza
20 damenti soubri çeu pariçer; Foi lido os Riquirimentos
Senhor Liandro Barboza Suaris; Balbino Pedro da Silva
Manoel José da Cunha. Luiz Gonzaga²²² di seixasi

²²⁰ Caligrafia de Faustino Joaquim de Santana Trindade Cisne.

²²¹ Nesta palavra, a primeira sílaba <Thi> foi escrita sobre grafemas antes apagados.

²²² <n> escrito sobre outro grafema.

i Juvino Cosmi di Jezus. Fabianno Pedro da Silva
Izidorio Domingos Bahia. Fransisco Romão di Jézus-
25 Cujo Riquirimentos fourão Rimitidos para dita Commi<ção>
disindicança o *Senhor* Prizidenti marcou a ceçção *para* o dia
di quartafeira 24 do Correnti visto istamos nas Férias do Espiri<to>
Santo apresentousio um o Fisio da susiedade Monti Pio dos
Artistas com alista dos nomi dos novos fonsionarios nos par-
30 tisipando Não avendo mais atratar o *Senhor* Prizidenti
levantou a cecção as 10½ danoiti Eu 2º Secretario *que* fiz ia [?]
<eta> Acta Julio Captulino da Boa Morte

DOCUMENTO 06

Escrito por Júlio Capitolino da Boa Morte em 14 de março de 1894.

Acta da ceccaõ da Susiedade Proteitoura dos disvalidos
em 14 di Março di 1894

Approvado Bahia 28 di Março de1894. Faustino Cirne Presidente²²³

Prezidencia <Senhor> Faustinno Joaquim <Santana> Trindade²²⁴ Sirni
5 1º. Secretario Terensi Arannha Dantas

As 8½ horas da Noiti prezenti o *Senhor* Faustinno Joaquim di Sirn
o visi Prizidenti Faustinianno Fernandis de o Liveira
Terensio Arannha Dantas (Julio Captolino da Bo Mor<te> 2º
Secretario) Jasintho Fransisco di Andradi Thizoureiro
10 Alfonso João Maria di Freitas Vizitador
José Antonio da Cruz Alquivista
o Prizidenti declarou aberta a çeição iprosedeusi a leitura
da Açta da seição anterior naõ avendo quem pidisi-
apalavra foiaprovada. depois leusi a proposta
15 do *Senhor* Matias Joaquim do Nassimento dos reparos *que* tem-
disi fazer no 2º. Andar ondi fonsionna asusiedade
trabalho di Carapina i Peidriro i Pintura
orsando em o Prizidenti propoz os orsamentos
em votasaõ i foi açoitado por maioria do *Senhor* Matias
20 o Visi Prizidenti²²⁵ Requeireiu au Priziden para lersi a
1º. proposta do *Senhor* Damazio o Vizitador pedi para

²²³ Caligrafia de Faustino Joaquim de Santana Trindade Cisne.

²²⁴ <n> grafado sobre um <d>.

²²⁵ <O Visi Prizi> foi escrito sobre palavra antes apagada pelo autor.

lersi dinovo a 2^a. proposta do *Senhor* Matias ipor final foi aceita a proposta²²⁶ do *Senhor* Matias por maioria
o thizoureiro apresentou o documento da Risibidoria do
25 Estado da Bahia no Ezersisio di 1894 Número 688 do
pagamento da desima predial *que* si achavasi deven-
do esta susiedade desdi o anno de 1892 até 1894 pago-
si um simestri Apresentousi o Riquirimento do
Senhor Mateus Agustinho dos Santos foi aprovado Leusi
30 o Riquirimento do *Senhor* Julio Alvis da Palma
o Visi Prizidenti pidio apalavra dando a disquiriçaõ

[p2]

porque achavasi o Riquirimento adiado *que* em vista do A
Votava contra o Prizidenti Subimeteu o Riquirimento emvota
cão o 1^o. Secretario pidi apalavra dando algumas²²⁷ ispli
35 caçaõ soubri o Riquirimento do *Senhor* Julio Alvis *que* em vista do
Artigo 5^o. votava contra ios mais mebros votaraõ contra esti
Riquirimento pagou o *Senhor* Manuel Per
silianno Camillo da Costa Cardouzo vintimilresdi
joia i um milres di Diploma o Prizidenti mandou
40 lei o titulu 5^o. *que* trata das obrigaçõis dos mebros doConsei
lho o Visi Prizidenti mandou lei o Artigo 21
O Prizidenti propoz ameza para nomarsi uma
comiçaõ 5 membro para sindicanca dos candi datos *que*
quizerem entra *para* esta Susiedade sendo os *Senhor*²²⁸ Frans-
45 co Amaro Paraizo *Senhor* Sizimbra *Senhor* Americo di Vas-
[conçello] *Senhor* Amasio Seixas pidiap<alava> o 1^o. Secretari
o mostrosi Contraaesta i deia *que* em vista do paragra

²²⁶ <r> grafado sobre um <o>.

²²⁷ <g> escrito sobre outro grafema.

²²⁸ <S> grafado sobre um <n>.

fo 3º. ordena *que* os Candidatos sejaõ julgado pelo
Conseilho i por is Crutino secreto < votava Contra >, apresentousi um-
50 ofisio da SusiedadeUniaõ i Amparo em agradisi
mento ao Conselho, o *Senhor* Prizident ordenou *que* as-
seijaõis çeijaõ abertas as 8 horas em ponto.

As 10 horas da Noiti naõ tendo mais atratar o Pri-
zidenti suspendeu a ceijaõ

55 Eu 2º. Secretario fiz i a singno esta Acta
Julio Capitulino da BoaMorte

Escrito por Júlio Capitolino da Boa Morte em 28 de março de 1894.

Acta da çecção dasusiedade Proteitura dos
Desvalidos - em 28 di Março di 1894

Approvedo Bahia 4 de Abril di 1894

Faustino Joaquim di SantAnna Trindade Cirne. Presidente²²⁹

5 Prizidensia do *Senhor* Faustinno Joaquim *Santana* Sirne

As 8 horas da Noiti presenti *Senhor* Faustinno
Joaquim di *Santana* Trindade Sirni²³⁰

Visi Prezidenti Faustinnianno Fernandes
di oliveira 1º. Secretario Terensio Arranha

10 Dantas Julio Capitulino²³¹ da Boa Mor<te> 2º.
dito Jasintho Fransisco di andradi thizourer<o>

Alfonso João Maria de Freitas Vizitador

Jose Antonio da Cruz Alquivista

O Prizidenti²³² declarou aberta a çeição iprosedeu

15 si aleitura da Acta da çeição anterior não-
vendo quempidisi apalavra foi aprovada
aprezentousi trez riquirimentos sendo umdo *senhor* -
Julio theadorio da Ressureção pagou Dezmil
res di joia i um milers di Diploma

20 outro do *Senhor* Manoel Elõi da Paichão foi açeito

²²⁹ Caligrafia de Faustino Joaquim de Santana Trindade Cisne.

²³⁰ <r> grafado sobre um <n>.

²³¹ <l> grafado sobre um <n>.

²³² Grafou, primeiramente, <p> minúsculo.

outro do *Senhor* Manoel Grigorio da Paichão foi açoitado
o do *Sennhor* Manoel griori da Pachão e *Senhor* Manoel Eloi-
da Paicha fourão aprovado e a diado
o Visiprezidente pediu a palavra para os dois requirir
25 metos dos *Senhor* Manoel Eloi da Paichao e *Senhor* Man<o>
-el Gregorio da Paichão serem aprovados e a diado
visto elles não teirem feito a entrada na ocazião

Eu

As 10 horas da noite não tendo mais a tratar o *Presidente* suspen <acei>

30 Eu 2º. Secretario fiz e a singno esta Acta

Julio Capitulino da Boa Morte

Acta da çesção da Susiedade Proteictoura dos
Desvalidos em 4 di Abril di 1894

Prisidensia do *Senhor* Faustino de *Santana* Sini

Approvada. Bahia Abril di1894.

5 **Faustino Cirne Presidente**²³³

As 8 horas presentis *Senhores* Faustino Joaquim de
Santana Sirni Visi Prizidenti Faustinnianno
Fernanadis di O Liveira 1º. Secretario Teren-
Sio Aranha Dantas 2º. dito Julio Captulino
10 da Boa Morti thizoreiro Jasintho Fransis-
co di Andradi Vizitador Alfonso João *Maria*
di Freitas Alquivista José Antonio da Cruz
o Prizidenti declara aberta a seccão iprose
dusi aleitura da A<c>ta da çesção Anterior o Prizi-
15 denti poz em disculção não avendo quen pidisi
apalavra o Prizidenti deu por discutida
isteivi presenti a Comição di Contas o *Senhor*
Manoel do Nassimento di Jezus i *Senhor* Sivi
rianno Carros Ferreira vierão afim di viri
20 fica as contas do 1º. Trimestri i deichar divirifica
porque arelação *que* o thizoreiro resebeu não istava
isplicada pelo *que* o *Senhor* theizoureiro vai pasar

²³³ Caligrafia de Faustino Joaquim de Santana Trindade Cisne.

emlimpo pagou o *Senhor* Manoel Grigorio da Pai
chão onzimiles sendo dezmilres di joia i um mil
25 res di Diploma No dia 30 di Março
aprezentousi um o fisio da Susiedade Monti
Pio dos Artistas Convidando o Direitorio desta Su
Su Siedade a fim di assistir o seu aniversario
no domingo prochimo o Prizidenti nomiou
30 uma Comição de menbros para sastis fazer a
o ofisio damesma sendo os singitis o *Senhor* Alfon
João Maria di Freitas o *Senhor* Julio *Capitolino* Boa Morte

[p2]

O *Senhor* Caiétano di Matos Relator
o Visiprizidenti propoz a meza para si ilu
35 minar afrente da Susieda de no domingo da
Festa di *São* Binidito emvista dipassar a
prosisão iter mais pessouas
o 1º Secretario pidio a palavra dizendo
que votava a favor o Vizitador pidio apala
40 vra dizendo *que* votava a favor io os mais

As 10 horas daNoiti não tendo mais o *quetra*
tar o Prizidenti levantou asecção

Eusigudo Secretario fiz ia Signo esta
Acta Julio Captulino daBoa Morti

DOCUMENTO 09

Escrito por Júlio Capitulino da Boa Morte em 11 de abril de 1894.

Acta da sescao <do Conselho> da Susiedade Proctetoura dos Dis

Validos em 11 di Abril di 1894

Prizidencia do *Senhor* Faustino Joaquim de *Santana* Sirni

Approvada. Bahia 25 di Abril de 1894

5 **Faustino Cirne *Presidente***²³⁴

As 8 horas danoiti prezenti *Senhor* Faustino Joaquin

Santana Sirni Visiprizidente Faustinianno Fernandis

di oLiveira 1º. Secretario Terensio Aranha Dantas

2º. dito Julio Capitulino da Boa Morte

10 thizoureiro Jasintho Fransisco di Andradi

Alquivista José Antonio da Cruz

o Prizidenti declarou aberta a çecção i foi lida-

Acta dasessão anterior i foi a di ada

a Commisaõ ð nomiada para o aniversario

15 da Susiedade Montipio dos Artistas deicho

di compariser o Relator o *Senhor* Caiétano di Ma

tos o 1º. Secretario istando a [?] suprio a

falta desti isteivi prezeti 7 Riquirimentos

os sigintis *Senhor* Antonio Raimundo di Araujo a-

20 çeito *Senhor* Petronillo amario Luiz Gomis pa-

gou onzimil res di joia idi Ploma²³⁵ *Senhor* Domingos

²³⁴ Caligrafia de Faustino Joaquim de Santana Trindade Cisne.

²³⁵ Grafou primeiramente <p> minúsculo.

Joaquim Manteiro pagou onzi milres sen dez
milres di joia um milres di Diploma *Senhor* Ilias
Joaquim do Sacramento açoit *Senhor* Silves-
25 ti dos Santos Lima pagou onzimilres di Joia
Senhor Bibianno Suaris Capim açoit
Senhor Sivorino Alvis di Abreu aseito
aprezentousi um o fisio dasusiedade Abrigo
dos Veterannos Convidando²³⁶ estasusiedade
30 para o seu aniversario no domingo 15 do corenti
o Prizidenti nomiou uma Commisaõ di 3 men
bros p<a>ra apresenta esta Susiedade sendo os

[p2]

os sigitis *Senhor* Americo Cardouzo di Vascon
sello i *Senhor* Julio Alvis di Biten Cur
35 *Senhor* Julio theodorio da Ressurresaõ
Relator o thizoureiro de declarou ao
Direitorio *que* tinha Risibido duas subvensaõ
do governo sendo Dezembro²³⁷ i Novembro

As 10 horas da Noiti não tendo mais atratar o
40 Prizidenti levantou a sessaõ

Eu 2º Secretario fiz i a Signo esta Arta
Julio Capitulino da Boa Morte

²³⁶ O segundo <n> foi escrito sobre um <d>.

²³⁷ Grafou primeiramente <d> minúsculo.

DOCUMENTO 10

Escrito por Júlio Capitolino da Boa Morte em 25 de abril de 1894.

Acta da çecção do Conçeilho da susiedade Proctetor<a>
dos Disvalidos em 25 di Abril di 1894

Approvada. Bahia 30 di Maio de 1894. Faustino Cirne Presidente²³⁸

Prizidensia do *Senhor* Faustino Joaquim di

5 *Santana Sirni*

As 8 horas da Noiti prezenti o *Senhor* Prizidente

Visi Prizidenti, 1º. Secretario; 2º. dito;

thizoureiro; Vizitador, Alquivista,

o Prizidenti declara a berta a çecção iprosedisi a

10 leitura da Acta da çecção anterior naõ avendo qu-
uzasi da palavra subriella foi aprovada

isteivi prezenti 6 Riquirimentos sendo os sigintes *Senhor*

1 Eminigido Tertulianno Martinz onzimilres joia

i Diploma; 2º. Joaõ Rodrigis Peireira pagou onzimi

15 res disua Joia i Diploma, 3º. Zifirino Manoel

Martinz pagou sua joia i Diploma; 4º Marcos José do

Rozario pagou sua joia i Diploma; o Visi Prizide

pidio a palavra²³⁹ soubri o Riquirimento do <*Senhor*> Marcos

Jose do Rozario dando Alguma espilcação o 1º.

20 Secretario uza dapalavra tambem soubri o Riqui-
mento do *Senhor* Eminijido Tertulianno dando
esplicaçaõis; Binidito Joaquim Constantino

²³⁸ Caligrafia de Faustino Joaquim de Santana Trindade Cisne.

²³⁹ <v> grafado sobre um <l>.

pagou dua joia i Diploma; 6º. Antonio João-
di Naponiçenna pagou sua joia i Diploma;
25 Foi apresentada um o fisio da susieda de 8 di *dezembro*
Communicando alista dos nomis dos Novos fonsio
narios iacompanhado o Relatorio. o Prizidenti nomi-
ou uma Commissão para o aniversario da susieda-
de Binifisenti Caiçheral sendo os singinti *Senhor Ame*
30 rico Cardouzo di Vasconçello. Antonio Jermano

[p2]

1º. Secretario sendo Relator; 1º. Secretario de
clara *que* a Commissão nomiada para o ani-
versario da Susiedade Abrigo dos veterannos com-
prio o mandado. O Conselho a gradesi ao 1º.
35 Secretario os²⁴⁰ sirviso prestado as Commissão-
o sosio Joaõ da Cruz Brandaõ Requireiu ao
Direitorio penção por si a cha doenti i foi attin-
dido. o Vizitador partisipou *que* a o Direitorio *que*
foi vizitar as pensionistas no domingo 22 *Corrente*
40 As 10½ da Noiti naõ tendo mais atratarsi o Prizidenti
levantou a çecção
Eu 2º. Secretario *que* fiz esta Acta i asingno
Julio Capitulino da Bôa Morte

²⁴⁰ <o> grafado sobre <q①>.

DOCUMENTO 11

Escrito por Júlio Capitolino da Boa Morte em 02 de maio de 1894.

Acta da çeqção do Conselho da Susiedade Proteçtora
dos Disvalidos em 2 di Maio di 1894

Approved. Bahia 30 di Maio de 1894. Faustino Trindade Cirne²⁴¹

Prizidensia do *Senhor* Faustino Joaquim di *Santana* Sirni

- 5 As 8 horas da Noiti prezenti *Senhor* Prizidenti *Senhor* Visi *Presidente*
1º. Secretario 2º. dito thizoureiro Vizita dor
o Prizidenti declarou aberta açeqção o 2º Secretario pidio dis-
pensa da Açta da çeqção anterior aprezentousi
um o Fisio do *Senhor* o Lavo di Freitas Martinz pidin
10 do Consensio ao Directorio para fazer suas çeqçções do-
Institu Istorico Jiographico Bahiano ifoi adia
do para çeqção da semblea Jeral, o *Senhor* sosio Filipi
Benisio fez em trega ao Directorio di 42 Riquirimen<tos>
di *Número* 117 a 158. ficando as ispliqção paraa2ª. çeqção o Pri-
15 zidenti nomiou o *Senhor* Raimundo Erico di Miranda para-
Commicção do Sentro o Perario, sendo elli Relator i elli pidi<o>
dispensa desta Commicção o Prizidenti entaõsi Rezolveusi a-
nomiar outros sendo os sigintis *Senhor* Americo Cardouzo di-
Vas Consello Lorenzo Bento Gomes. Julio Capitolino da *Boa*
20 Jasintho Fransisco di Andradi Terensio Aranha Dan-
tas Relator deichou di compariçer açeqção o *Senhor* thizourei
por motivo Justificado i deichou di comparicer a cecção o *Senhor*

²⁴¹ Caligrafia de Faustino Joaquim de Santana Trindade Cisne.

Alquivista por Faliçimento ém pessoa di sua família
foiapresentado o Riquirimento do Candidato *Senhor* Euclidis
25 Fereira di o Liveira o qual foi aprovado por ista pre-
zenti pagou asua joia i Diploma foi a apresentado-
diversos Riquirimentos os quis ficarão a diados envista-
da hora istá, a diantada; inão avendo mais atratarsi
o Prizidenti levantou a çeçção, as 10½ da Noiti Eu 2º Secr-
30 tario *que* fiz i a singno esta Açta.
Julio Capitulino da Boa Morte

DOCUMENTO 12

Escrito por Júlio Capitolino da Boa Morte em 30 de maio de 1894.

Acta da çecção do Conçeilho da Susiedade
Procteitoura dos Dis validos em 30 di Maio 94

Approvada. Bahia 6 di Junho de1894

Faustino Cirne. Presidente²⁴²

5 Prizidensia do *Senhor* Faustino Joaquim *Santana* <Sirni>

As 8 horas da Noiti presenti *Senhor* Prizidenti
Visi Prizidenti 1º. Secretario 2º. dito thezo-
reiro Alquivista O Prizidenti declara aberta-
açção i procedisi a leitura da Açta da çecção
10 anterior inão a vem quem. uzasi da palavra
ella o Prizidenti deu por aprovada, isteivi
presenti um membro da Commicção di Com
tas o *Senhor* Sivirianno Carros Fereira; isteivi
presenti *Senhor* ex thizoreiro Sivirianno²⁴³ Pedro
15 da Silva aufim di fazer entrega da quantia
di duzentos milres au Direitorio para fazer fasia di-
ferenca encontrada; nas contas io Direitorio não-
açeitou emvista di esta a féta a uma Commi-
ção ispisial nomiada pela . A Açembleia Jeral,
20 fouraõ apresentado os sigintes Riqirimentos
1º Manoel José da Cunha Aprovado
Izidorio Domingos Bahia pagou sua joia i Dip

²⁴² Caligrafia de Faustino Joaquim de Santana Trindade Cisne.

²⁴³ O primeiro <i> foi grafado sobre um <n>.

- 3 Bento Luiz dos Santos Aprovado; 4 Bernadi-
 João di Freitas pagou Sua joia i Diploma²⁴⁴
- 25 5 Ambrozio Freira di *Santana* aprovado; 6 Joaoã di
 Deus Marquis di Carvalho 7²⁴⁵ Jorgi Mano-
 el Ivo; 8 ~~Ambro~~ Ricardo Americo Carduzo
 9 Hipolito Joaõ di Almeida. 10 ~~Bernar-~~
~~dino João di Freitas~~. 10 Delfino di Alvellos²⁴⁶
- 30 Botas²⁴⁷ 11²⁴⁸ José Vitor das Douris
 12 Domingos Alfonso Chavis. 14 Pantalião
 Ferreira dos Santos
- [p2]
- 14 João Marcos de *Santa Cruz*
 16 Fransisco di Sallis
- 35 17 Paulo Ferreira dos Santos
 18 João Batista Ferreira dos Santos
 19 Antonio di Nicanor de Alcanta[ra]
 Bispo 20 Dionizio dos Santos Ferreira
 21 Rodolfo Jovensio Fiel
- 40 22 H[o]rmino Candido da *Silva*
 23 Matheus Paulino Castro
 24 Francisco Ro Maõ di Jezuz
 25 Manoel Alfonso Tavaris
 26 Izidorio Domingos *Bahia*
- 45 27 Fautinno²⁴⁹ Fructuouzo da *Silva*
 28 Berndino Pinto da Fonceica

²⁴⁴ Inicialmente, o escriba grafou <d> minúsculo.

²⁴⁵ Grafado sobre um <9>.

²⁴⁶ <di Alvellos> grafado sobre palavra antes apagada.

²⁴⁷ Grafado sobre palavra antes apagada.

²⁴⁸ Segundo <1> grafado sobre <2>.

²⁴⁹ Grafado sobre outra palavra.

29 Eujenio Fernandis di Castro
itodos estis Aprovado

Eu 2º Secretario fizi i Singno esta
50 Acta Julio Capitulino da Boa
Morti

DOCUMENTO 13

Escrito por Júlio Capitolino da Boa Morte em 06 de junho de 1894.

Acta da çeccaã do Conceilho da Susi
dade Procteitoura dos Dis validos²⁵⁰ em 6
di Junho

Approvada. Bahia 1º. de Agosto de 1894.

5 **Faustino Cirne. Presidente**²⁵¹

Prizedensia do *Senhor* Faustinno Juquin *Santana* <Sirni>

As 8 da Noiti prenti *Senhor* Prizidenti

Visi Prizidenti 1º. Secretario 2º. dito

thizoureiro Vizitador Alquivista o

10 Prizidente declara a berta a çecção 2º.

Secretario pedi dis pensa da Açta o 1º.

Secretario declara ao Conselho *que* tem Re-
presentado as outras susiacãois ifoi a-
apresenta um o fisio do Sentro O Perario

15 a a Companhdo <o é zemplo> a sua Constituição e ou-

tro o Fisio da susiedade Abrigo dos Veteran

nos a Companha Com a lista dos novos

fonsionarios, o Prizidenti nomiou 3²⁵²

Com mição para representa estasusieda

20 des Au Aniversario da susiedadi 1º. Maio sendo

o *Senhor* Terenensio Aranha Dantas <Relator> *Senhor* Americo

²⁵⁰ <Dis> grafado sobre um <D>.

²⁵¹ Caligrafia de Faustino Joaquim de Santana Trindade Cisne.

²⁵² No final desta linha, uma palavra foi apagada pelo autor.

- Cardouzo di Vasconsello *Senhor* Presianno
 Praxedis²⁵³ Lopis, i outra Comição para
 Bolça di Caridadi *Senhor* Terensio Aranha
- 25 Dantas Relator *Senhor* Americo Cardouz[o]
 di Vasconsello *Senhor* Alfonso João Mari<a>
 di Freitas; i outra Comição da susieda
 de Philantropica Dos Artistas *Senhor*
 Julio Vieira di Bitemcurti Relator
- 30 Presianno Prachedis Lopis i Pedro Fi-
 Lizberto do Espiritosanto isteivi prezen-
 ti o *Senhor* Prizidente Relatou da Comição
 Ispisial
- [p2]
- nomiada pela cembleia Jeral *que* veu a
 35 apresenta o pariçer
 Fouraõ apresenta do
 7 Riquirimentos sendo o 1º. Bernardinno
 Pinto da Fonseca a Diado
 2º. Jose Sirillo do Sacramento adiado
- 40 3 Migell Alcanjo Lopis Aprovado
 4 Tibursio Luiz Souto a diado
 5 Antonio Luiz Alpiniano di Mello
 6 Migel Ançelmo da Cruz
 7º ~~Manoel José da~~ Cunha Aprovado
- 45 pagou o *Senhor* Hormindo Candido da *Silva*
 sua joia i o Diploma <o Prizidente> Hordenou *que* o
 O Pizidenti Hordenou *que* o
 Vizitador fosivizar o Sosio João da

²⁵³ <x> grafado sobre <de>.

Cruz Brandao *que* si acha doente

50 As 10½ horas da Noiti não tendo mais a
tratarsi o Prizidente inserou a ceccão

Eu 2º. Secretario Fiz i singno esta Acta

Julio Captulino da Boa Morte

DOCUMENTO 14

Escrito por Júlio Capitolino da Boa Morte em 25 de julho de 1894.

Acta da ceção do Conselho da Susie dadi
Proteitora dos Disvaldos em 25 di julho94

Approvada. 1º d' Agosto de1894

Faustino Cirne *Presidente*²⁵⁴

5 Prizidensia do *Senhor* Faustino Joaquim diSantana Sir[ne]

As 8 horas da Noiti presenti *Senhor* Prizidenti
Visi Prizidenti 1º. Secretario 2º. dito thizou
reiro Alquivista o Prizidenti declara aberta
aceção iprosedisi aleitura da Acta daceccão an-
10 anterior i foi adiada foiapresentado um o Fisio
dasusiedade 1º. di Maio acompanhado a lista dos
dos novos fonsionario i o Estatutos outro o Fisio da
susiedade Abrigo dos Veterannos ia lista dos novos
fonsionario i o Estatutu outro o Fisio dasusi
15 edade Philantropica dos Artistas i alista-
dos novos fonsionario outro dasusiedade Binifi
centi Mutua da Frigizia di Brotas Comvi-
dando esta susie dade para o seu aniversario
inão foi nomiada Comicão alguma *para* esti ani-
20 versario em vista di esta o Direitorio di féras.
foi apresentado 5 Riquirimentos sendo os siginti
1º *Senhor* José Sirillo do Sacramento Aprovado

²⁵⁴ Caligrafia de Faustino Joaquim de Santana Trindade Cisne.

- 2 Estevaõ Filizberto do Espirito Santo Adia<do>
3 Fransisco chavier di Sá Ribeiro
25 4 *Senhor* Saturninno di Rodrigis da Silveira
5 Migel Ancelmo da Cruz Aprovado
Antonio Luiz Alpinnianno di Mello aprova<do>
Foi apresentado o Nos a Baicho asingnado, pidindo
Ao Directorio *que* aprovisi os sosio di treze di
30 *dezembro* o *Senhor* Filipi Benisio *Senhor* Sivirianno
Pedro da *Silva* *Senhor* Caietano Porfiro di Campos

[p2]

- O Prizidenti mando *que* o 1º. Secretario Infor
masi da Acta de Trezi di *dezembro*;
Foi apresentado o O Fisio do *Senhor* Thiodorio
35 Instannislau²⁵⁵ Marqis Gomes pidin
dimicão di sosio O Prizi denti [?]
O *Senhor* Thizoureiro declara *que*
Resebeu duas Subvencão di Maio i
Junho
40 As 10½ daNoiti não tendo mais atratar O Priziden[te]
Inserrou a Sencão

Eu 2º Secretario fiz i a Singno esta Acta
Julio Captulino da Boa Morte

²⁵⁵ <Ins> foi grafado sobre grafemas antes apagados.

DOCUMENTO 15

Escrito por Júlio Capitolino da Boa Morte em 1º. de agosto de 1894.

Acta da ceccão do Conceilho dasusiedade
Prtectora dos Disvalidos em 1º. di Agosto 94

Approvada. Bahia 22 de Agosto de 1894

Faustino Cirne *Presidente*²⁵⁶

5 Prizidensia do Faustino Joaquim di *Santana* Sirn[e]

As 8 horas da Noiti prezenti *Senhor* Prizidenti

1º. Secretario 2º. dito Vizitador Alquivista

O Prizidenti declara aberta a çecção ipro
sedisi a leitura da Açta da çecção anterio[r]

10 inão a vendo quem uzasi dapalavra
soubriella o Prizidenti deu por aprovada

O *Senhor* Thizoureiro partisipou *que* por mo
tivo

O *Senhor* Vizitador informou *que* o <sosio> *Senhor* João

15 da Cruz Brandão²⁵⁷ a inda continua
a esta doenti o 1º Secretario declara *que* o
Thizoureiro mandou o Balanceiti di-
Abril i Maio Comtoudos do Cumentos
que pedem aelle

20 As 10½ horas da Noiti Não tendo mais atratarsi

O *Senhor* Prizi denti deu por inserada a çecção

²⁵⁶ Caligrafia de Faustino Joaquim de Santana Trindade Cisne.

²⁵⁷ <n> grafado sobre um <d>.

Eu 2º Secretario fiz i asigno esta Acta

Julio Captulino da Boa Morte

DOCUMENTO 16

Escrito por Júlio Capitolino da Boa Morte em 22 de agosto de 1894.

Acta da çecção do Conceilho da Susieda
de Protectoura²⁵⁸ dos Disvalidos em 22
di Agosto di 1894

Approvada. Bahia 5 di Setembro de 1894

5 **Faustino Trindade Cirne Presidente**²⁵⁹

Prizidensia do *Senhor* Faustinno Joaquim di *Santana*
Trindadi Sirni

As 8 horas da Noiti prezenti o *Senhor* Prizidenti
Visi Prizidenti 1º. Secretario 2º. dito thizourei
10 ro Vizitador Alquivista o Prizidenti declar<a>
aberta a çecção i procedisi a leitura da Acta da
çecção anterior inão a vendo quem uzasi da-
palavra soubri ella o Prizidenti deu por apr[o]
vada; o *Senhor* José Vitor das Douris pagou onz[e]
15 milres di joia i Diploma o *Senhor* Antonio
Luiz Alpiniano di Melo pagou onzimi-
res di Joia i Diploma foi apresentado um
o Fisio do Instituto Jiographico Bahianno i alis-
ta dos Novos Fonsionario i foi a presentado
20 o ~~Nes~~ a Baicho acinado do *Senhor* Raimundo Erico di
Miranda pidindo Ritirada²⁶⁰ dos 5 Riquirimentos-
o 1º. Secretario Uza dapalavra dizen

²⁵⁸ Primeiro <o> grafado sobre o <t>.

²⁵⁹ Letra de Faustino Santana Cisne.

²⁶⁰ Primeiramente, grafou o primeiro <r> minúsculo.

do *que* a chava convinienti *que* o Conceilho o fisi-
asi a Commissão di Sindincansa pidindo
25 os Riquirimento *que* si achava nopoder della
foi a prezentado o Riquirimento do *Senhor*
Annianas Antonio di Souza i foi aprovado
sendo descontado da quantia di Duzenetos mi
res *que* o ex thizoureiro entrou *para* fazer fasi as difer
30 rensa encontrada nas contas o qualsi acha di
pozitado no Banco Inglez i entaõsi o Direito
rio, Rezolveusi auturiza au atual thizou-

[p2]

reio *que* desta quantia fosi dis contada sim
quenta i trezmilres sendo Vinti milres do
35 *Senhor* Annianas Antonio di Souza i trita i
trez milres dos 3 sosio sendo o *Senhores* Pantalião João
Freitas o *Senhor* Saturnino Calleto di O Li
veira i *Senhor* João Lionsio da Rocha Pita
i *Cuja*²⁶¹ quantia ainda não tinha entrado
40 *para* o Cofri po Culpa do ex thizoureiro Siviri-
anno Pedro da Silva;

As 10½ da Noiti não tendo mais a tratasi o Prizidenti
inserro a çecção

Eu 2º Secretario *que* fiz esta i a singno
45 Julio Capitulino da Boa Morte

²⁶¹ <C> grafado sobre um <z>.

DOCUMENTO 17

Escrito por Júlio Capitolino da Boa Morte em 05 de setembro de 1894.

Acta da ceccão do Conceilho da susie dade
Protectora dos Disvalidos em 5 di Setembro <94>

Approvada. Bahia 30 de Outubro de 1894
Faustino Cirne Presidente²⁶²

5 Prizidensia do *Senhor* Faustino Joaquim di
Santana Trindadi Sirni²⁶³

As 8 horas da Noiti prezenti o *Senhor* Prizident[e]

1º. Secretario 2º dito thizoureiro

Vizitador Alquivista o Prizidenti declara

10 aberta a ceccão procedisi aleitura da Acta da
ceçção do ~~Conceil~~ Anterior inão avendo quem
uzasi da palavra soubriella o Prizidenti deu
por aprovada i foi apresentado o Riquirim[ento]
do *Senhor* Viturino José do Reis foiaprovado sendo

15 discontado da quantia di duzentos milres *que* a
chasi emdepozito por conta do ex thizoureiro
Senhor Sivirianno Pedro da *Silva*
foi apresentado o Riquirimento do *Senhor* Sirillo Mar
quis di O Liveira aprovado foi apresentado

20 o Riqmento do *Senhor* Contatino José Alvis foi a
provado.

O Prizidenti nomiou uma commiçãõ para

²⁶² Caligrafia de Faustino Joaquim de Santana Trindade Cisne.

²⁶³ <r> grafado sobre um <n>.

o a niversario da²⁶⁴ asusieda di Bolca dos chapel
leiros Americo Cardouzo di Vasconcello; i Antoni<o>

25 Jermanno Alvis di Campos Relator Terensio

Arannha Dantas;

Delpino di Alvello Botas pagou onzimilres

di Joia i Diploma em 22 di Agosto

O *Senhor* thizoureiro apresentou o Banlançei-

[p2]

30 i Reiseita i dispezas do Mezi di Abril i-

Mai o Junho io Diretorio não comcor

dou com os debitos dos inquilino i ordenando

a *Senhor* thizoureiro para ativa as Cobranças

com amaior atividade posivel i ao 1º.

35 Secretario para o fisial a estis inquilino

pidindo o ceu pronto pagamento

O thizourero dactara *que* pagou <245\$520> o exersisio

di 1893²⁶⁵ do imposto PrediAll sento i dezoito

em 29 di Agosto pagou o exersisio

40 As 10½ <da> Noiti o *Senhor* Prizidenti inserou a çeç

ção Eu 2º Secretario fizi i asigno esta Acta

Julio Capitolino da Boa Morti

²⁶⁴ Escrito sobre o vocábulo <para>.

²⁶⁵ <3> grafado sobre um <4>.

DOCUMENTO 18

Escrito por Júlio Capitolino da Boa Morte em 12 de setembro de 1894.

Acta da çecção do Conselho da susiedade
Proteictoura dos Disvalidos em 12 di Setembro
di 1894

Aprovada em 5 di Outubro de 1894.

5 **Faustino trindade Cirne. Presidente**²⁶⁶

Prizidensia do *Senhor* Faustinno Joaquim di *Santana*
Trindadi Sirni

As 8 horas da Noiti prezenti o *Senhor* Prezident[e]

Visi prizidenti 1º. Secretario 2º dito Vizitador

10 Alquivista, fourão apresenta do 3 Riquirim
tos sen os sigint[e]s 1 *Senhor* Jose do Bomfim di Jiz<zus>
aprovado o *Senhor* Camillo do Espirito Santo
aprovado paracer disconta do da quantia
do 200\$00 *que* si acha em depozito no Banco im

15 glez por conta do ex thizoureiro Siviriano
Pereira da Silva outro *Senhor* Clau do Alichadri
di Andra<di> foi aprovado di Conformidade com
o *Senhor* Manuel Grigorio da Paicha i *Senhor* Annias An
toni di Souza; o Conselho rezolveu *que*

20 o *Senhor* thizoureiro presentasi o Balanseitidi
Julho i Agosto a o fim di formula um
Severo istudo soubri os Atrazos dos Aluger das

²⁶⁶ Caligrafia de Faustino Joaquim de Santana Trindade Cisne.

Cazas, por motivo justificado
deicho di Comparicer a ceccã o *Senhor* thizoure

25 As 10½ hora da Noiti o <*Senhor*> Prizidenti inserrou a ceccão

Escrito por Júlio Capitolino da Boa Morte em 12 de setembro de 1894.

*Ilustríssimo Senhor Prizidenti i mais membro do
Conselho da susiedadi Proteçtoura
dos Disvalidos*

Deferido nos termos di Ananias Antonio di Sousa

5 **é outros. Bahia 12 de Agosto de 1894.**

Faustino Cirne Presidente²⁶⁷

Diz Clado Alichandri
cidadão Brazilleiro di cor preita
com 29 Annos di idadi solteiro com
10 o fisio di Peidriro rizidenti no Tôrorô²⁶⁸
Frigizia di *Santana que* dezejando fazer par-
ti nesta Illustri sosiedade commo sosi<o>
e fitivo Vem requeirer²⁶⁹ ao illustrado
Conselho para o *que* vem dispor ao fim di
15 ser attendido na çua sabia Direção;
O suplicanti foi proposto a Candidato
novembro & dezembro do Anno findo pelo *Senhor Visi*
Prizidenti do Directorio passado o *Senhor*
Caietano porfiro di Campos o qual Rese-
20 beu do peticionario a quantia di 11\$000
ientregou ao thizoureiro do dicto Direi-
torio o *Senhor Sivirianno Pedro da Silva*

²⁶⁷ Caligrafia de Faustino Joaquim de Santana Trindade Cisne.

²⁶⁸ Na margem esquerda, o número 189.

²⁶⁹ O <r> final foi grafado sobre um <i>.

commo a té a presenti data não tinnha
tido sulução Alguma do dicto Riquiri
25 mento imuito menos a çitada quantia
vem mui Respeitozamenti pidir a *Vossas Senhorias*
que lhi difira i lhi levando em conta asi-
ctada quantia dos 200\$00 *que* siacha ricolhi
do em depozito por conta do *Senhor Sivi*
30 rianno Pedro da *Silva* ex thizoureiro da
quelle Direitorio para pagamento dos
Vinti Candidatos²⁷⁰ *que* ainda não fourão

[p2]

riconnhicido por esti tão is clari
Sido Dirreitorio

35 Nestis termos

Pedi *Vossas Senhorias*
dizigini attender por cer di
Justisa

Esperando Receber Mercê

40 Bahia 12 di Setembro di 1894

Clado Alichandri²⁷¹

²⁷⁰ <Can> escrito sobre a palavra <sosio>.

²⁷¹ É Júlio Capitolino da Boa Morte quem assina o nome de Cláudio Alexandre.

DOCUMENTO 20

Escrito por Júlio Capitolino da Boa Morte em 10 de outubro de 1894.

Acta da seicção do Conselho da susiedade Pro
teictoua dos Disvalidos em 10 di Oitubro di 1894
Prizidensia *Senhor* Faustino Joaquim di *Santana Trindade*

Foi aprovada em 17 de Outubro de 1894 Faustino Cirne²⁷²

- 5 As 8 horas da Noitiprezente *Senhor* Prizidente²⁷³
Visi Prizidente 1º Secretario 2º dito thizoureiro
Alquivista o Prizidente declara aberta a cecção iprosedi
si aleitura da Açta da ceccão anterior o poz avo
to não tendo quem uzasi dapalavra soubrieela
- 10 deu por aprovada; foi apresentada uma par
tisipação ~~intir~~ da Intendensia intimando
para sifazer os passeio enfrenti a propiedade do
[?] a Rua do Bispo i o Conceilho auturizou ao
thizoureiro para fazer foi apresentado o Ri
- 15 quirimento do *Senhor* Saturninno <Rodrigis> Fransisco da
Silveira i foi aprovado foi a prezenta o Riquirim
to do *Senhor* Antonio Apolinario Dias; <Foi a comicaõ di sindinça> e foi
aprezen
tada uma partisipacao < dasusiedadi Bolça chapellero> nos Communicado a
lista dos Novos fonsionario foi aprezen da
- 20 susiedade Umanitaria di Sinnhoras Convi
da para o çeu aniversario i o Prizidenti numio[u]
uma Comição di 4 Membros sendo *Senhor* Americo

²⁷² Caligrafia de Faustino Joaquim de Santana Trindade Cisne.

²⁷³ Entre as linhas 4 e 5, na margem direita, escreveu Faustino Joaquim de Santana Trindade Cisne:
<Presidente>.

- Cardouzo di Vascomçelo Jasinto Fransisco di
Andradi Julio Capitulino da Boa Morte
- 25 Relator Terensio Arannha Dantas
i o Directorio a gradesi por mais esta vez esti
sirviso prestado A dita Commicção
- [p2]
- o Directorio or denou a *Senhor* thizoureiro *que* dos
~~Candidatos~~ Contasi a da quantia dos Duzen
30 tos milres *que* siacha dipositado no Banco
Inglez por conta do exthizoureiro Sivi
rianno Pedro da Silva a quantia de
75\$000²⁷⁴ das entradas dos Candida[os]
que fouraõ aprovados sendo *Senhor*
35 *Senhor*Camilo José Espirito santo
*Senhor*Victorino Jozedo Reis
*Senhor*Constantinno José Alvis
*Senhor*Claudo Alichadri di Andradi
Senhor Annanias Antonio di Souza
40 *Senhor* Filipi Jose di Jezus Gomis
ificando o atual thizoureiro auturi[za]
do aentrega au ex thizoureiro Sivi[ri]
Anno Pedro da Silva a quantia di 125\$0
*Senhor*O thizoriro declara *que* pagou Ezersi[sio]
45 di *Número* 4193 a quantia di 11:8\$ 290

Eu 2º Secretario *que* fiz i asingno esta Acta

Julio Captulino Boa Morte

²⁷⁴ <75> escrito sobre outros grafemas.

DOCUMENTO 21

Escrito por Júlio Capitolino da Boa Morte em 17 de outubro de 1894.

Acta da çecção do Conselho dasusie
dade Procteitoura dos Disvalidos em 17
di oitubro di 1894

**Approvada. Bahia Salla das Sessões 31 di Ou
5 tubro di 1894. Trindade Cisne.²⁷⁵**

Prizidensia do *Senhor* Faustinno Joaquim
Trindade Sirni

As 8 hora da Noiti presenti *Senhor* Preziden
1º. Secretario 2º. dito thizoureiro Vizitador
10 Alquivista o Prizidenti declara aberta
a çecção iprosedesi aleitura da Acta da cec-
ção anterio inaõ avendo quem uzasi da
dapalavra deu por aprovada foi apr
zentado partiçipacaõ do Liçeu di Artis
15 i o Fisio Convidando esta susiedade
para o aniversario no Domingo 22 do *Corrente*
foi apresentado o Riquirimento do *Senhor*
Pedro Nolasço hernandis i foi aprovado
foi apresentado o Horcamento dos Paçeo
20 do *Senhor* Migel dos Anjos pelo preso di 80\$
io Diretorio aprovou io o Diretorio Autu
rizou ao *Senhor* thizoureiro *que* fizese a Ô
bra

²⁷⁵ Caligrafia de Faustino Joaquim de Santana Trindade Cisne.

DOCUMENTO 22

Escrito por Júlio Capitolino da Boa Morte em 21 de outubro de 1894.

Acta da [çeaço] do Conselho da Sosiedade Proteito
ra dos Dis validos em 21 di outubro di 1894

Approvada. Bahia. 12 de Dezembro de 1894.

Faustino Cirne. Presidente²⁷⁶

5 Prizidensia do *Senhor* Faustino Joaquim di Santana Trindade Sirni

As 8 horas da Noiti prezenti *Senhor* Prizidenti Visi
Prizidenti 1º. Secretario 2º dito thizoureiro Vizita<dor>
Alquivista o Prizidenti declara aberta açeção i-
procedisi aleitura da Açta da ceccão anterior ~~ina~~

- 10 Prizidenti poz avotos não avendo quem uzasi
dapalvra soubri ella deu po aprovada
esteivi prezenti a *Senhora* Dona Enriqueita Tavaris
Mestra da Menor Thereza Sollidade *que* veiu aesta
susiedade emvista do Direitorio ter o fisiado ari
- 15 firida *Senhora* ao fim di da um<ma> formação a o Direi-
torio em vista di ter esti Direitorio <ter> uma queicha
por escrita contra a rifirida *Senhora* Dona Enriqueita
Tavaris Mestra da Menor Tereza Sollidade iesta
queicha da da pello *Senhor* Brazillianno Sollida
- 20 dade Hirmão damenor informando a *Senhora* Dona
Enriqueita Tavari *que* era falça a dita queicha dad[a]
pelo *Senhor* Brazillianno Sollidade pois ella<i>ginorava-

²⁷⁶ Caligrafia de Faustino Joaquim de Santana Trindade Cisne.

a Ritirada da Riferida menor Thereza Sollidade
ate aquella prezenti data iginorava os mo
25 tivos

[p2]

Julio Capitulino 2º. Secretario fiz

iasingno esta Acta

As 10 horas da Noiti não tendo mais o *que*
tratar o Prizidenti suspendeu a cecão

DOCUMENTO 23

Escrito por Júlio Capitolino da Boa Morte em 07 de novembro de 1894.

Acta da ceccão do Conselho da Susiedade Proctei
toura dos Disvalidos em 7 de Novembro di 1894

Approvada. Bahia 14 de Novembro de 1894

Faustino Cirne *Presidente*²⁷⁷

5 Prizedensia do *Senhor* Faustinno Joaquim di *Santana Trindade* Sirn[e]

As 8 horas da Noiti presente *Senhor* Prizidente Visi Prizi

1º Secretario 2º. dito thizoureiro Vizitador Alq[ui]

Vista o Prizidente declara aberta açeçção iprosed
aleitura da Acta da ceccão anterior o priziden

10 poz a voto i foi aprovado; fourão apresentado

7 Riquirimentos sendo 6 aprovado i um *para* Com

mição di Sindicança 1º. *Senhor* João Antonio di o

Liveira 2º. Massimianno José do Sacramento

3º. Alichadri Migel di Araujo 4 Fransisco Xa

15 vier di Sá Ribeiro 5º. Paulino Antonio Batista

6º. Antonio Apolinario Dias foi Rimitido *para* *sindicancia*

7º Ricardo Martinz [?]

isteivi prezenti a menor thereza Sollidadi i o *Senhor*

Brazillianno Sollidade Hirmão damenor çen<do>

20 estis chamado pelo Direitorio ao fim di da disquiri-

ção da queicha dada pelo proprio contra amestra

da sua Hirman io Direitorio ouvindo a insquiri

²⁷⁷ Caligrafia de Faustino Joaquim de Santana Trindade Cisne.

ção dada por Ambos Resolveu *que* <ella> ficasi em com
panhia di çeu Hirmão, soubri as vista da susiedade
25 Foi apresentada uma partisipação da susieda
de Umanitaria di *Senhora* partisipando alista dos
novos fonsionario, foilido uma piticão contendo
sinco assinatura Juli Capitulino da BoaMorti
Paulino Rodrigis da Silva Terensio Arannha Dan
30 Amanso Rodrigis cei[x]as Americo Cardouzo di
Vasconcello; pindindo ao Conselho *para* consedera-

[p2]

os Candidatos *que* dei charão di cer aprovado nomez di
outubro por²⁷⁸ culpa do Directorio passado i consedalhi
a graca di pagar as suas Mensalidades desdi o tempo
35 em *que* os seus dinheiros achava dipozitado em
mão do ex thizoureiro visto ceirem elles iludidos
em sua Boa fé Rezolvendo o Conselho em sua
sabiduria *que* fousi Considerado a Contarem o tempo.
desdi 1º. di Feiveireiro i em cujos mezes cendo cha
40 mados o es es thizoureiro io Prizidenti ielles nega
rão a divida das entradas destis sosio i em preju
izo delles i entregando no final nos fims di junho
Au Atual thizoureiro a quantia di Duzentos
milres para çer distribuidos a os candidatos *que* não fourã
45 aprovados ios quais ja Requeireirão 6 i fourão apro
vado [?] o *Senhor* thizoureiro propoz para o 2º
Cobrador ao Directorio o *Senhor* Visente Torquarto dos
dos Santos em vistas das difilculdades nas Cobransas
io Directorio Conseiderando estas a provouNúmero5

²⁷⁸ <r> grafado sobre um <t>.

50 foilido o Riquirimento do *Senhor* Sivirianno Carros
Frereira pidindo a sua Rimição a contar os
tempo i ella fazendo a entrada com oresto

Eu 2º Secretario fiz i a singno esta Acta

Julio Capitulino da Boa Mort[e]

DOCUMENTO 24

Escrito por Júlio Capitolino da Boa Morte em 14 de novembro de 1894.

Acta da çecção do Conselho dasusie
dade Procteitora dos Disvalidos em
14 di Novembro di 1894

Approvada. Bahia 28 de Novembro de 1894.

5 **Faustino Cirne. Presidente**²⁷⁹

Prezidencia do *Senhor* Faustino Joaquim de Santana <Sirni>

As 8 horas da Noiti prezenti *Senhor* Prizidente
Visi Prizidenti 1°. Secretario 2°. dito Vizita
dor Alquivista o Prizidenti declara a ber
10 ta a çecção i prosedisi a leitura da Acta da-
çecção anterior inão quen uzasi da pala
vra soubri ella o Prizidenti deupor apro
aprovada por motivo Jostificado deiço
di compariçer a çecção o *Senhor* thizourei-
15 ro foi adiada Acta di 7 di Novembro
foi apresentado o Riquirimento do *Senhor* Plasido
da Conseicão Costa i foi aprovado sendo
discontado da quantia di duzentos milres *que* siacha
va dipuzita do noBanco Inglez porconta do ex
20 thizoureiro *Senhor* Sivirianno Pedro da Silva
o 1° Secretario declara *que* o fisiando ao *Senhor* Visente
Torquarto dos Santos anomiacão delle pelo §

²⁷⁹ Caligrafia de Faustino Joaquim de Santana Trindade Cisne.

para 2º. cobrador das Mensalidades i elle não a
çaitando foisuspenso o socorro do [sosi]

25 João da Cruz Brandão em vista do artigo

22 § 2º *que* Risibia os <so Corro> desdi o Mez di Abril²⁸⁰

Foi suspenso <pelo Directorio> apenção do Menor Asterio Angelo
Pasífico por julgalsi ja ter si manisipado

[p2]

Eu 2º Secretario *que* fiz i a singno esta

30 Acta Julio Capitolino da Boa Morti

²⁸⁰ Entre as palavras <os> e <desdi>, foi escrita uma outra, apagada depois pelo autor.

Escrito por Júlio Capitulino da Boa Morte em 28 de novembro de 1894.

Acta da ceccão do Conselho da Susiedade
Proteçoura dos Disvalidos em 28 de *novembro*
di 1894

Approvada. Bahia 12 de Novembro de1894

5 **Faustino Cirne *Presidente***²⁸¹

Prezidencia do *Senhor* Faustino Joaquim *Santana Trindade Sirne*

As 8 horas da Noiti prezenti o *Senhor* Prizidente

1º. Secretario 2º dito Vizitador Alquivista

o Prizidenti declara aberta a ceçção i prosedi<si>

10 leitura da Acta da ceçção anterior o Prizidente
poz avoto não a vendo quem uzasi da palavr<a>
o Prizidenti deu por approvada

foilida uma partisipação do *Senhor* thizourei[ro]
que por motivo im periozos deichava di compare

15 çer a ceçção foilido o Riquirimento do *Senhor* Luiz

da Fransa Lopes approvado i *Senhor* Diunizio

Alvis Bispo da Costa approvado i Siprianno

Migel da Silva approvado para cerdiscontado

da quantia di duzentos milres e zistenti em depo

20 sito no Banco Inglez porconta do ex thizourei

ro *Senhor* Sivirianno Pedro da *Silva*

Bruno Estaquio do *Sacramento* approvado sendo <a joia> disconta

²⁸¹ Caligrafia de Faustino Joaquim de Santana Trindade Cisne.

do da mesma quantia depositada
foilido o Riquirimento do *Senhor Fransisco di*
25 Paula da Silva Approvado

As 10½ da Noiti não tendo mais o *que*
trata o Prizidente suspendeu a çção

[p2]

Eu 2º. Secretario *que* fiz i a Singno esta
Acta Julio Capitolino da Boa Morte

LUCIANO DA SILVA SERRA - LSS

DOCUMENTO 01

Escrito por Luciano da Silva Serra em 03 de janeiro de 1884.

Acta da Secaõ do Concelho da noite de
3 de Janeiro de 1884

Aprovada

Rodrigues Seixas²⁸²

- 5 As 8 hora da noite estando presente os Segunt[es]
Senhoris O Senhor Presidente abrio aseçaõ deste
Concelho. Presidente Amancio Rodrigues Sexas
Visce Prisdente Francisco Dio go Ribeiro
2 Segretario Luciano da Silva Serra
- 10 Thezoreiro Joaõ Theodorio da Soledade
Vizitador <Digo Cobrador> Caitano Cuelho
Arquivista Olavo Serafim
Foi apresentado aeste Concelho dois Officios
um do Socio Grigorio de Aguiar Leite, agrade
- 15 sendo. o Sorcorro recebido desta Sociedade pois
se achava ja restabelecido do Seu encomodo
um Outro do Sénhor Sopriano do Bomfim
Grilho. participando a este Concélho qu tendo
de ritira fora da Sidade para tratarse da Sua
- 20 Saude deixa como Seu pucurador O Senhor
Joze Vital na qualidade de Seu pocurador
O Senhor Prisdente apresentu a este Concelho
as despesas da Caza qu ésta Sociedade,

²⁸² Caligrafia de Amâncio Rodrigues Seixas.

pertente Compra, e as despesas qu tinh<a> de-

25 fazer pello qu foi aprovada pello Concelho
a compra da Caza, por mada mais ter
a se tratar O Senhor Prisidente lenvantu
a Seção deste Comcelho a 9 hora da noite
Eu Segundo Segretario qu a fiz e acineme

30 Luciano da Silva Serra

Acta da Sessão do Concelho da noite
de 12 de Marco de 1884

Aprovada por hunanimidade
Sêssaõ de 29 de Abril de 1884

5 **RodriguesSeixas**²⁸³

As 8 hora da noite de 12 de Marco, achando
prezente O Senhor Prizidente Amancio Rodrigue
Visce Prisidente Francisco Diogo Ribeiro
1º Segretario Filippi Binicio

10 2º // Luciano da Silva Serra

Thizoreiro João Thiodorio da Solidade
2º Cobrador Caitano Cuelho
Arguivista Olavo Serafim.

O Senhor Prizidente aprezentu as Contas das
15 despezas feita com a Caza qu esta Sociedade
Comprou, i foui enputecada a Caza qu fou
Comprada por esta Sociedade pello Valor de
dois Contos de res au Senhor Luiz de-
Oliveira de Vasconcellos. O Senhor Prizide
20 te aprezentu a este Concelho Um Officio
do Senhor Manuel Lionardo pedindo
Sorcorro pois achava duente. pidindo a
palavra O Senhor João Thiodorio fazendo

²⁸³ Caligrafia de Amâncio Rodrigues Seixas.

alguma Consideração au mesmo riquirimento
25 do Socio Manuel Lionardo O Senhor 1º Segreta<[rio]>
pedio a palavra e também fez algumas Conside
ração au mesmo fim havendo diverso apartes
do Concelho 2º Cobrador O Senhor Caitano Cuelho
pedio a palavra dezendo deste modo qu o homem
30 estava duente em um Estado indicatente.
hove diverca Opinião do Concelho. ~~Pedindo~~
hozando d<a> apalavra O Senhor Prizitente dizendo que,

[p2]

Os Estatudos não marcava qu os Socio fosse²⁸⁴ Séja
picionista para que amanhã não Venha Sobre este
35 Concelho a Sensura. Sim actos da Senbrea Jeral que
pudia descidir O Senhor Prizidente Vez uma Votacao nomina<l>
O qual ficu impatada. para uma Sembrea Jeral
descidir, O Senhor Prizidente mandu qu O Senhor thizorero
desce o Sorcorro do Socio Manuel Lionardo atte aregula
40 são da Asembrea. i si por Ventura Sobece qu elle
esteija trabalhando Seria Suspenco o Socorros²⁸⁵ o qual
foi a provado pello Concelho
por nada mais ter asitratar O Senho Prizidente
Lenvantu a Sessão deste Concelho as 9 hora da
45 noite Eu Segundo Segretario qu a fiz iacineme
Luciano da Silva Serra *Bahia* 12 de Marco de 1884

²⁸⁴ Escrito sobre palavra antes apagada pelo autor.

²⁸⁵ <c> grafado sobre <rr>.

DOCUMENTO 03

Escrito por Luciano da Silva Serra em 26 de março de 1884. No final do documento, no corpo do texto, a letra L.

Acta da Sessão do Concelho da noite 26 de
Marco de 1884

Aprovada por hunanimidade. Sessão de 23 de Abril

RodriguesSeixas²⁸⁶

- 5 As 8 hora da noite achandosi presente O Senhor
Prizitente Amancio Rodrigues Seixas
Visce Prizitente Francisco Diogo Ribeiro
1º Segretario Filipe Benicio
2 Segretario Luciano da Silva Serra
- 10 Thizoreiro João Thiodorio da Solidade
Archivista Olavo Serafim
O Senhor Thizoreiro João thodorio apresentou <a cardeneta> provan
do ter recolhido a quantia de Sigunta mil res
em dez e novi do Corrente O Senhor Prizitente
- 15 Ordenor au Senhor Thizoreiro recolhese mais
Siguenta mil res mu mesmo estabelecimento do
Monte Sorcorro. O Senhor Prizitente Consultu
a este Concelho Sobre a Caza a Onde temos de
funcional pertencente a esta Sociedade para
- 20 fazer a caiação da Caza i mais reparos qu Seija
precizo. por nada mais terce a tratase O *Senhor Presidente*
Lenvantou a Sessão deste Concelho as 9 hora da
noite Eu Segundo Segretario qu a fiz iacineme
Luciano da Silva Serra *Bahia* 26 de Marco de 84

²⁸⁶ Caligrafia de Amâncio Rodrigues Seixas.

DOCUMENTO 04

Escrito por Luciano da Silva Serra em 29 de abril de 1884. No corpo do texto, da linha 5 à 31, a letra L.

Acta da Sessão do Concelho da noite de
29 de Abril de 1884

Aprovada

Rodrigues Seixas²⁸⁷

- 5 As 8 hora da noite de 29 de Abril achando
presente os Seguntes SinhorisO Senhor
Prezitente abril a Sessão deste Concelho
Prizitente Amancio Rodirigues Seixas
Visce Prizitente Francisco Diogo Ribeiro
- 10 2 Segretario Luciano da Silva Serra
Cobrador Joze Augusto Triguero
Arguivista Olavo Serafin
O Senhor Prizitente mandu que convidace
os Senhores Socio Carapina i pedreiro para
- 15 a Segunda Sessão deste Concelho para cada um
deste Socio. ver alista da Obra qu temos de fazer
nu novo predio pertencente a esta Sociedade e par<a>
fazerem as Suas proposta. O Senhor thizoreiro
Joaõ Thiodorio. mandu um Officio a este Concelho
- 20 participando o seu encomodo de Saude pedindo
Sorcorro. o qual O Senhor Prizidente mandu que
o Vizitador Informace o estado do Socio. o qual
Informor o Senhor Vizitado qu o Socio João Theodorio

²⁸⁷ Caligrafia de Amâncio Rodrigues Seixas.

achava Bastante duente em Vista da lei dos
25 nosco Estatudos O Senhor Prizitente mandu que
O Senhor Visida<dor> ~~Prizidente~~ desce o Sorcorro atte que
rionice o Concelho para Se numiar um
Emidiado pella Votacão o qual O Senhor
Prizitente mandu pello 1º Segretario qu-
30 Officiace o emidiado para Ser inpocado do
lugar atte o retablicimendo do Senho Thezorero

[p2]

Pormada mais ter asi tratar O Senhor Prizidente lenvatu
deste Concelho as 8½ da noite Eu Segundo Secretario
qu a fiz i acineme Luciano da Silva Serra

DOCUMENTO 05

Escrito por Luciano da Silva Serra em 07 de maio de 1884. No corpo do texto, da linha 3 à 28, a letra
L.

Acta da Sessão do Concelho da moite de
7 maio de 1884

Aprovada.

RodriguesSeixas²⁸⁸

- 5 As 8 hora da noite estando presentis os Seguintes
Senhoris O *Senhor* Prizidente abrio a Sessão deste
Concelho Prizidente Amancio Rodrigues Seixas
1 Segretario Filippe Benicio
2 Segretario Luciano da Silva Serra
- 10 1º Cobrador Joze Augusto triguero
Thizoreiro Caitano Culho dos Pascos
Arguivista Olavo Serafin Thixeira
O Senhor Prizidente mandu qu 1 Secretario
e O Thizoreiro abrice o Cofré i procedeu a
- 15 Con tajem do dinheiro essitente nu Cofre
en controce a quantia de duzentos e Sigue
nta Oito mil e Secenta res. a fim de
empoçal o novo Thizoreiro Jnterino Caita
no Cuelho dos Passos. Dinheiro esistente nu Cofre
- 20 nu Jnpidimento do Thizoreiro i do Seu jmi-
diato. O Senhor Prizidente mandu ritira desta
quantia Siguenta mil res para o Momte
Socorro. Siguenta para o Thizoreiro faze<r>

²⁸⁸ Caligrafia de Amâncio Rodrigues Seixas.

divercas dispezas por mada mais ter ce
25 atrata ce O *Senhor* Prizidente lenvandu
aSessão do Comcelho as 9 hora Eu Segun<do>
Segretario qu fiz i a cineme
Luciano da Silva Serra

Escrito por Luciano da Silva Serra em 15 de junho de 1884.

Orcamento Para Obra
do movo predio pertencente a Socied
ade protectora dos desvalidos

Visto

5 **RodriguesSeixas**²⁸⁹

Fazer touda Caiacaõ da Caza
Com as duas frente mudar as Bicas
qu estiver podre. fazer um encama
mento dos Esgotos com tubos de ferro
10 para o Cano rial fazer a divizaõ
da Caza de uma para Outra
abri uma loja mu pavimento
terro do lado da rua do Bispo
Com certar as loja da frente da Caza
15 Concertar os a Soalho qu estiver em
Comdição mal, pregar toudas fexa
dura qu faltar mas portas. Obrigan
do au enpreteiro mas comdicaõ qui
aSociedade premitir pella quan
20 tia de quatrocento e Noventa eOito²⁹⁰ mil
Seite cemto e Segunta res Obrigando
as fiscalicacão dos nomiado para
esta Obra

²⁸⁹ Caligrafia de Amâncio Rodrigues Seixas.

²⁹⁰ <eOito> escrito sobre outra palavra.

Bahia 15 junho de 1884

25 Luciano da Silva Serra

DOCUMENTO 07

Escrito por Luciano da Silva Serra em 15 de junho de 1884. No corpo do texto, da linha 5 à 25, a letra L.

Acta da Sessão do Concelho do dia
15 de Junho de 1884

Aprovada

RodriguesSeixas²⁹¹

- 5 As 12 hora da tarde estando presente os Seguintis
Senhoris O *Senhor* Prsidente abrio a Sessão do Concelho
Prsidente Amancu Rodrigues Seixas
Visce Prsidente Francisco Diogo Ribeiro
2º Secretario Luciano da Silva Serra
- 10 1º Cobrador Joze Augusto Triguero
Arguivista Olavo Serafim
Faltando 1º Secretario por si acha duente não
tendo o Concelho recebido resposta do thizorero
jnmidiato en Voto O *Senhor* Prsidente julguo nece
- 15 sario nomiar O *Senhor* Joze Augusto Triguero deLima
Jntiriramente. en data de 1º do Corrente
atte a resposta do jmidiato en Voctos Ordenu
au *Senhor* 1º Secretario qu Officiace os jmidiatos
dos dois Cobradores afim da 1º Sessão tomar
- 20 posce, em Seguida foi apresentada as propos<ta>
dos Senhores Socio Sendo uma do Senhor
Manuel Friandis na jmportancia de
Séte Cento i Siguenta e dois mil duzentos

²⁹¹ Caligrafia de Amâncio Rodrigues Seixas.

Outra do Senhor Francisco Amaro Paraizo
25 na importância de Seite Centro e Siguenta m[il]
res atercera do *Senhor* Joze Augusto de Lima
fazendo a referida Obra por menos Seite
por Cento da menor proposta Outra do *Senhor*
Damiaõ Aberto na importância de
30 Seicento e Oitenta e Sinco mil e Nove cento i
Secenta re Outra do Senhor Luciano da

[p2]

Silva Serra na importância de quatro Centro
e Noventa e Oito Seite Centro e Siguenta res
O *Senhor* Prisidente mandu que adiasse Segunda
35 as disposicaõ dos noscos estatudos athe asegunda
Sessão, O Concelho julgou lancar na acta
Um Voto de pezamo pela morte de noscos
Segundo Cobrador Caitano Cuelho dos
Pascos, por mada mais ter ce atratace
40 O *Senhor* Presidente Lenvatu a Sessão deste
Concelho as duas hora da tarde
Eu Segundo Secretario que a fiziacime
me Luciano da Silva Serra

DOCUMENTO 08

Escrito por Luciano da Silva Serra em 20 de junho de 1884. No corpo do texto, da linha 3 à 29, a letra L.

Acta da Sessão do Concelho da
moite de 20 de Junho de 1884

Aprovado

Rodrigues Seixas²⁹²

- 5 As 8 hora da noite estando presentes os
Seguntis Senhoris O Senhor Prsidente abrio
asesão do Concelho
Presidente Amancio Rodrigues Seixas
Visce *Presidente* Francisco diogo Ribeiro
- 10 1º Secretario Filippe Binicio
2º Secretario Luciano da Silva Serra
Thizoreiro jntirino Joze Augusto Triguero
Arguivista Olavo Serafin
Foi apresentado a este Concelho pelo Senhor
- 15 Prsidente Um Officio do Senhor Manuel
Friandes jmediato en Vocto de thizoreiro Como-
nicando não puder aceitar por hora o Cargo
pelo Seos afazeres, O Senhor Prsidente de acordo
Com o Concelho detriminou para fazer a caiacaõ
- 20 e o encanamento Visto não ter dinheiro para as
mais Obras presiza. O Senhor Prsidente Convidu
au Senhor Joze Augusto de Lima para intiri
namente Ocupa este Cargo de thezoreiro

²⁹² Caligrafia de Amâncio Rodrigues Seixas.

O Concelho deliberou qu fisece as Obras por parte,
25 de Comformidade Com o dinheiro qu fosse
recebendo, por mada mas ter a tratace
O Senhor Prisidente levatu asessa deste Concelho
as 9 hora Eu Segundo Secretario qu a fiz
e aSinene Luciano da Silva Serra

DOCUMENTO 09

Escrito por Luciano da Silva Serra em 02 de outubro de 1884. No corpo do texto, da linha 3 à 23, a letra L.

Acta da Sessão do Concelho da
noite de 2 de *outubro* de 1884

Aprovada

RodriguesSeixas²⁹³

- 5 As 8 hora da noite estando presentes
os Seguntes Senhoris. O *Senhor* Prisidente
abrio a Sessão deste Concelho.
Presidente Amancio Rodrigues Seixas
Visce Prisidente Francisco Diogo Ribero
- 10 1º Secretario Felipe Binicio
2º Secretario Luciano da Silva Serra
Thizoreiro jntirino Joze Augusto Triguero
Arguivista Olavo serafin
Foi apresentado a este Concelho um regui
- 15 rimento do *Senhor* Goncallo Manuel de
Jezus para fazer parte Como Socio
desta Sociedade O *Senhor* Prisidente pois
em Votacão o qual foi a provado
por hunaminidade de Votos.
- 20 por nada mais ter asci tratace O *Senhor Presidente*
llevantu aSessão deste Concelho as 8 imei
da moiti eu Segundo Secretari qu afiz
e acineme Luciano da Silva Serra

²⁹³ Caligrafia de Amâncio Rodrigues Seixas.

DOCUMENTO 10

Escrito por Luciano da Silva Serra em 14 de outubro de 1884. No corpo do texto, da linha 4 à 26, a letra L.

Acta da Sessão do Concelho da moite
de 14 de *outubro* de 1884

Approvada em 15 de Abril de 1885

Francisco Diogo Ribeiro. Vice Presidente²⁹⁴

- 5 As 8 hora da noite estando presentes os Segun<te>
Senhores O *Senhor* Presitente abrio a Sessaõ deste
Concelho *Presidente* Amancio Rodrigues Seixas
Visce *Presidente* Francisco Diogo Ribeiro
1º Secretario Filippe Binicio
- 10 2// Secretario Luciano da Silva Serra
Thizoriro Jnterino Joze Augusto Triguero
Arguivista Olavo Serafim
Foi apresentado a este Concelho pello 1 Secretario
um riguirimento de uma Comissão Composta
- 15 dos Senhoris Socio Thomaz Copaiba. Francisco-
Amaro Paraizo e Americo Cardozo de Vasocello²⁹⁵
pedindo a este Concelho a Conceção para Colocar
na²⁹⁶ Salla desta Sociedade o retrato do nosco atual
Prisidente Amancio Rodrigues Seixas pelo que
- 20 depois de lido O *Senhor Presidente* pascor a Prisidencia ao *Senhor*
Visce *Presidente* afim deste riquirimento entra em
discusaõ. posto en discucaõ este riquirimento

²⁹⁴ Caligrafia de Francisco Diogo Ribeiro.

²⁹⁵ Primeiro <o> escrito sobre outro grafema.

²⁹⁶ Palavra escrita sobre outra.

foi aprovado por unanimidade ficando para
Ser aprovado na primeira reunião da Senbrea
25 Jeral. foi oferecido pelo 1º Secretario 2 Livro
em branco para Socorro dos Socio un Outro para
pensão. pelo que este Concelho Com grande satis
facção agradeceu a Oferta por nada mais ter
atratar O *Senhor Presidente* levantou a Sessão deste Concelho
30 as 9 hora da noite Eu Segundo Secretario que
a fiz e a cineme Luciano da Silva Serra

DOCUMENTO 11

Escrito por Luciano da Silva Serra em 16 de abril de 1885. No corpo do texto, da linha 6 ao final, a letra L.

Acta da Sessão do Concelho da noite
de 16 de Abril de 1885

Aprovada

Rodrigues Seixas²⁹⁷

- 5 As 8 hora da noite estando presentes os Sigun<te>
Sinhoris. O *Senhor* Prsidente abrio a Sessão des Concelho
Prsidente Amancio Rodrigus Seixas
Visce Prsidente Francisco Diogo Ribero
1º Secretario Filippe Benicio
- 10 2º Secretario Luciano da Silva Serra
Thizoreiro jnterino Joze Augusto Triguero
Arguivista Olavo Serafim
O Senhor Prsidente Amancio Rodrigue Seixas
Pascó a Prsidencia au Sinhor Visce Prsidente
- 15 para por en discusaõ acta da Sessão anterior pelo
qual posto en discussão foi aprovada por hunani
midade de Votos, por nada mais ter atractase
O Senhor Visce prsidente lenvantoce a sessão de-
ce Concelho i diliberando para o dumingo Vindo
- 20 ro Vinte Seis do Corrente Eu Segundo Secreta
rio qu a fiz i acineme Luciano da Silva Serra

²⁹⁷ Caligrafia de Amâncio Rodrigues Seixas.

DOCUMENTO 12

Escrito por Luciano da Silva Serra em 07 de junho de 1885.

Acta da Sessão do Concelho do dia
de 7 de Junho de 1885

Aprovado²⁹⁸

- As 12 hora do ~~no~~ dia Comparicendo os
- 5 Sigintes Sinhore O *Senhor* Presidente abrio
a Sessão d' este Concelho. Prsidente
Amancio Rodrigues Seixas
Visce Prsidenti Francisco Diogo Ribero
1º Secretario Filippe Benicio
- 10 2º Secretari Luciano da Silva Serra
jntirino Thezorero Joze Augusto Triguero de *Lima*
Arguivista Olavo Serafim
O Senhor Prsidente Abrio a Sessão de Concelho
mandou ler acta da Sessão anterior
- 15 o qual foi posto en descusaõ i aprovado
por hunamidade de Votos, Foi a prova
do um riquirimento do Senhor Guilher
me maciel de S[o]uza, o qual foi apr
ovado pello Concelho,, ~~Foi apresentado~~
- 20 ~~pelo~~ Senhor Joze Antoni Pineri <apresentou-se> pedi
ndo a este Concelho que Seja modificado
os alugueis da Caza a Onde mora pete
cente a esta Sociedade a ~~Onde mora a ru~~<a>

²⁹⁸ Caligrafia de Amâncio Rodrigues Seixas.

da Valla pelo que este Concelho atendeu a re-
25 cramacaõ fezendø abatimendo 2\$00 fican<do>
de <1º> Julho endiante a pagar 29 réis foi apresentado
aeste Concelho um riquirimento da Senhora
Sicondina Maria da Solidade, Pedindo que a
Pencaõ qi sidava a Bermira²⁹⁹ a Vó da
30 menor Thereza da Solidade que Seja
dada a ella Vesto a dita menor

[p2]

Esta nu Seu puder O Concelho deliberu
qu procurase Sindicar o tratamento da
menor Thereza por nada mais ter a tratace
35 O Senhor Prisidente lenvantu aSessaõ deste Concelho
as 2 hora da tarde Eu Segundo Secretario que afiz
iacineme Luciano da Silva Serra

²⁹⁹ grafado sobre um <V>.

DOCUMENTO 13

Escrito e assinado por Luciano da Silva Serra em 07 de junho de 1885. No corpo do texto, do início ao final da 1ª. página, a letra L. Este documento é uma réplica, com modificações, do anterior.

Acta da Sessão do Concelho do dia 7 de Junho
de 1885

As 12 hora do dia Compariceran os Seguntes
Senhores O Senhor Presidente Abrio a Sessão deste

5 Concelho. Presidente Amancio Rodrigues Seixas

Vesce Prisidenti Francisco Diogo Ribeiro

1º Secretario Felipe Benicio

2 Secretario Luciano da Silva Serra

Thizoreiro jnterino Joze Augusto Triguero

10 Arquivista Olavo Serafim

O Senhor Prisidenti Abrio a Sessão do Concelho

mandu ler a acta da Sessão anterior a qual foi

posto en discucão e aprovada por hunanidade deVoto

foi aprovado um requerimento do Senhor Gui-

15 lherme Maciel de Souza o qual foi aprovado

pelo Concelho. O Senhor Joze Antonio Pinério

apresentu a este Concelho, um riguirimento ped

indo que seja modificado os alugueis da Caza a

Onde mora pertencente a esta Sociedade a rua

20 da Valla pelo qu O Concelho atendendo a recra

macaõ fez abatimento de dois mil res fican<do>

de 1 de Junho en diante a pagar Vinti itrez

mil res. foi apresentado a este Concelho um

riquirimento da Senhora Sencodina,

25 Maria da Solidade Pedindo a pencaõ qu

Si dava a Bermira Vó da menor Thereza
da Solidade qu Seja dada a ella Visto a di-
ta menor esta nu Seu puder O Concelho
deliberou que precurase Sindicar o tratamen<to>

[p2]

30 da menor Thereza, por nada mais ter a tratace O Senhor
Prisidente lenvantu a Sessão des te Concelho as 2 hora
da tarde Eu Sigundo Secretario qu a fiz acinene
Luciano da Silva Serra

DOCUMENTO 14

Escrito por Luciano da Silva Serra em 03 de agosto de 1885. No corpo do texto, do início ao final, em cor azul, a letra L.

Acta da Sessão do Concelho da noite de 3 de
Agosto de 1885

Aprovada

*Rodrigues Seixas*³⁰⁰

- 5 As 8 e mea hora da noite estando Presentes os
Seguntes Sinhores O Senhor Prisidente Abrio
asesão de Concelho Prisitenti Amancio Rodrigues
Visce Prisidenti Francisco Diogo Ribiro
1º Secretari Filippe Benicio
- 10 2 Secretario Luciano da Silva Serra
Thezorero jnterino Joze Augusto Triguero Lima
Foi apresentado pelo 1º Secretario un reguiri-
mento do Senhor Joaõ Luiz de Santa Luzia
pedindo a este Concelho para fazer parti-
- 15 Como Socio efetivo da Sociedade. Foi tanbem
apresentado pelo 1º Secretario um estatudo
da Sociedade Beneficiencia Caixeral o qual
O Senhor Prisidente mandu agrade cer
Por nada mais ter a trata ce O Sinho
- 20 Prisidente lenvantu a Sessão deste Con celho
as 9 hora da noite Eu Segundo Secretario
que a fiz e a cinene Luciano da Silva Serra

³⁰⁰ Caligrafia de Amâncio Rodrigues Seixas.

DOCUMENTO 15

Escrito por Luciano da Silva Serra em 18 de setembro de 1885. No corpo do texto, da linha 3 à 23, em cor azul, a letra L.

Acta da Sessão do Concelho da noite
de 18 de Setembro de 1885

Aprovada

Rodrigues Seixas³⁰¹

- 5 As 8 hora da noite estando presentes os
Seguintes Sinores. O Senhor Presidente
abriu a sessão deste Concelho e mandu ler
a acta da Sessão anterior. Presidente
Amancio Rodrigues Seixas
- 10 Vesce Presidente Francisco Diogo Ribeiro
1º Secretario Felipe Binicio
2º Secretario Luciano da Silva Serra
Thezoreiro Joze Augusto Triguero de Lima.
foi apresentada pelo 1º Secretario uma
- 15 létra do Senhor Marciano. da Boa Morte
a esti Concélho, nu Valor de Centro e Onze mil
e duzentos jportancia dus alugueis. de Nove
mez e ~~Vinte~~ <Oito> dias da Sobre loja qu oCupava
a Contar de Septembo de 84 a 15 de junho
- 20 de 85 Sendo este alugueis de doze mil res
mencal,. foi apresentado a este Concelho
um Officio do Senhor Arguivista pidindo, a -
Sua demicão. O Senhor Presidente mandu qu

³⁰¹ Caligrafia de Amâncio Rodrigues Seixas.

Officiace o jmidiato en Voto, por nada

[p2]

25 mais ter atratace O Senhor Presidente Lenvantu
a Sessão deste Concelho as 8 hora da noite E eu
Segundo Secretario qu afiz iacineme
Luciano da Silva Serra

DOCUMENTO 16

Escrito por Luciano da Silva Serra em 18 de agosto de 1886. No corpo do texto, da linha 1 à 30, em cor vermelha, a letra L.

Acta da Sessão do Concelho da
noite de 18 de Agosto de 1886

Aprovada em 2 de setembro 1886

Francisco Ribeiro³⁰²

- 5 As oito hora da noite achando pre
sentes os Seguntes Senhoris O Senhor
Prizidente abrio a sessã deste Concelho
Prisidente Amancio Rodrigues Sexa
Vesce Prisidente Francisco Diogo
- 10 1º Secretario Filippe Benicio
2º Luciano da Silva Serra
Thizorero Joze Augusto Triguero
Vizitador Francisco Amaro Paraizo
Cobrador Fastiniano Olivera
- 15 Foi lida a acta da Sessão anterior
o qual O Senhor Prisidente pascou a
Cadera da Prizidencia au Vesce
Prisidente por quinze dias pelo que
foi a ceito pelo Concelho, En Vista
- 20 do Estado do Segundo andar Onde
funciona esta Sociedade Segundo
arecramação do Senhor Thizorero
O Senhor Vesce Prisidente Concultan<do>

³⁰² Caligrafia de Francisco Diogo Ribeiro.

- Com o Concelho elle deliberou *que* O *Senhor*
- 25 Vesce Prizidente numiace uma
Comissão para Ver as Obras Precizas
pelo *que* O *Senhor* Vesce prizidente mandu
que o *Senhor* Secretari Officiace os Seguntes
Senhores para dumingo 22 do Corente
- 30 Comparicer na Caza da Sociedade
as 10 hora do dia

[p2]

- Sendo estes Os Seguntes Senhores
Manuel Friandes
Luciano da Silva Serra
- 35 Olavo Thexera Sarafim
Manuel Francisco
Francisco Amaro Paraizo
O *Senhor* Thizorero Para espricar as
Obra precizas
- 40 Por nada mais ter a tratace O *Sen*
Vesce Prizidente Lenvantu aSessao deste
Concelho a 9 hora
Eu Segundo Secretário *que* fiz a cineme
Luciano da Silva Serra

DOCUMENTO 17

Escrito por Luciano da Silva Serra em 02 de setembro de 1886. No corpo do texto, da linha 3 à 26, em cor vermelha, a letra L.

Acta da Sessão do Concelho da noite

2 de *setembro* de 1886

Aprovada em 9 de *setembro* 1886

FranciscoRibeiro³⁰³

- 5 As 8 hora da noite achando presentes
O. *Senhor* Viscece Presidendes e mais membros
do Concelho O *Senhor* Visce *Presidente* Ario a Sessão
deste Concelho *Visce Presidente* Francisco Diogo Ribero
1º Segretario Felipe Benicio
- 10 2º Segretario Luciano da Silva Serra
Thizorero Joze Augusto
Cobrador Faustinião
Arguivista Manuel Ferrera
Foi apresentado a este Concelho um
- 15 Riquirimento do Senhor Luiz da Silva
Lopis para fazer parte Como Socio desta
Sociedade. demonstrando elle ter 46 anos de
jdade. pelo que O Senho Vesce Prisidenti pos
en Votação sendo quatro a favor 2 Pidi-
- 20 ndo qu adiace para Sigunda Sessão
Foi apresentado um riquirimento do Senhor
Arguivista au Concelho para mandar
Concertar as Bicas do Caz para Sevir

³⁰³ Letra de Francisco Diogo Ribeiro.

nu dia 7 de *setembro* o qual O *Senhor Vesce Presidente*
25 mando qu O *Senhor Thizorero*. man-
dace fazer os tidos *Concertos*

[p2]

Por mada mais ter a setratace O *Senhor Vesce*
Prisidente lenvantu a sessaõ do *Concelho* as 9 hora
Eu Segundo *Segretario* que fiz ea cineme

30 Luciano da Silva Serra

DOCUMENTO 18

Escrito por Luciano da Silva Serra em 14 de outubro de 1886. No corpo do texto, da linha 1 à 29, em cor azul, a letra L.

Acta da Sessão do Concelho da noite
de 14 de Outubro de 1886

Aprovada

Bahia 21 de outubro de 1886

5 **Rodrigues Seixas**³⁰⁴

As Oito hora da noite achandose presente

O Senhor Prsidente e mais membros do Conce<lho>

O Senhor Prsidente abrio a Sessão deste Conce<lho>

Prsidente Amancio Rodrigues Seixas

10 Visce Prsidente Francisco Diogo Ribero

1º Segretario Felipe Benicio

2º Segretario Luciano da Silva Serra

Thizorero Joze Augusto Triguero

Vizitador Francisco Amaro Paraizo

15 Cobrador Faustiniانو de Olivera

Arquivista Manuel Ferrera

Foi apresentado a este Concelho um rigui

rimento do Senhor Sebastião Antomio do

Nascimento para fazer parte Como Socio

20 desta Sociedade. O Senhor Visce prsidente

pois en Votacão o dito riguirimento fique

adiado para Segunda discussão foi apre-

sentado a este Concelho um riguirimento

³⁰⁴ Caligrafia de Amâncio Rodrigues Seixas.

do Senhor Francisco Arceremo da Resure<caõ>
25 na forma da le dos moscos Estatudos
numero 46 para a Sua remissão Como
Socio efectivo desta Sociedade o qual
O Senhor Vesce Prisidente pois em Votasão
o riguirimento i foi aprovado por ma-
30 ioria de Voctos, Foi apresentado a este

[p2]

Concelho um riguirimento do Senhor
Seviriano Pedro da Silva para si reabilitar
Como Socio desta Sociedade pelo *que* O Senhor
Vesce Prisidente pois em Votacão o qual foi
35 aprovado pelo Concelho, foi apresentado
a este Comcelho uma participação do Senhor
João Manuel participando ter elle Cazado
pelo Seu estado quazem enfermo o qual O Senhor
Vesce Prisidente aqudando para Ocaziao mais
40 Orputuna para tratace desta Participação
foi apresentado a este Concelho para prestar
Juramento Como Socio desta Sociedade O senho
Clarimundo de Araujo Ferrea o qual este
Concelho a Ceitor Como Socio i
45 Por nada mais ter a si tratar O *Senhor* Vesce Prisite
Lenvantu a Sessaõ deste Concelho as 9 hora i
mei. Eu Segundo Secretari *que* a fiz i acime<me>

Luciano da Silva Serra

DOCUMENTO 19

Escrito por Luciano da Silva Serra em 21 de outubro de 1886. No corpo do texto, da linha 3 à 21, em cor azul, a letra L.

Acta da Sessão do Concelho da
noite de 21 de Outubro de 1886

- As Oito hora da noite achandose *Presente*
O Senhor Prsidente e mais menbros do Con
5 selho O Senhor Prsidente abrio a Sessão deste
Conselho, Prsidente Amancio Rodrigues Sexas
Visce Prsidente Francisco Diogo Ribero
1º Segretario Filippe Benicio
2º Segretario Luciano da Silva Serra
10 Thizorero Joze Augusto, Arguivista Manuel *Ferreira*
Cobrador Faustiniانو de Olivera
Foi aprovado um reguirimento do Senhor
Sebastião Antonio do Nascimento o qual
O Senhor Prsidente pois en votacão Sendo
15 Seis a favor um Contra O Senhor Prsidente
mandu *que* O Senhor 1º Secretario Officiace
au Senhor Faustino da Trindade Sirne
para aprensendar as Contas visto ter si di
se dar O Onivércario nu dia trinta do *Corrente*
20 por nada mais ter a se tratar O Senhor
Prsidente Lenvantu asecão deste Concelho

[p2]

as 9 hora Eu Segundo Secretario *que* a fez i
acineme Luciano da Silva Serra

DOCUMENTO 20

Escrito por Luciano da Silva Serra em 02 de dezembro de 1886. No corpo do texto, da linha 5 à 30, em cor azul, a letra L.

Acta da Sessão do Concelho
da noite 2 de Dezembro de 1886

Aprovada em 11 de Março Bahia 1887

Francisco Ribeiro.³⁰⁵

- 5 As 8 hora da noite achando prezente
Os Siguntis Senhoris o qual O *Senhor* Prisidente
abrio a ssecão deste Comcelho mandou ler
a acta da Sessão anterior. o qual foi apro-
vada pelo Concelho. Prisidente *Francisco* Diogo
- 10 Vesce Presidente Capitão Marcolino Dias
1º Secretario Felipe Benicio
2º Secretario Luciano da Silva Serra
Thizorero Joze Augusto Triguero deLima
Vizitador Francisco Paraizo
- 15 Cobrador Fastiniano Olivera
Foi apresentado a este Concelho pelo Senhor
Prisidente para setratar da mica do
noco Socio Guilherme Contatino, Xavi<er>
o qual foi marcado para dia 23 de *dezembro* de 86
- 20 pedio palavra O Senhor Capitão Marcoli<no>
Vesce prisidente desta Sociedade, fazendo
alguma <concideraçã> Sobre o nosco Socio Guilherme
Visto elle não ter necitado de Socoros

³⁰⁵ Caligrafia de Francisco Diogo Ribeiro.

qu a sua devia ter algum aparatos
25 que tambem Convidace os Socio para a-
mica, O Senhor Prisdente Consulta
do Com o Concelho. e tambem pois em
votacão Sendo aprovado Com o Concelho
maioria de Vottos,. Foi apresentado um
30 riguirimento do Senhor João de Cam
pos

[p2]

para fazer parte como Socio desta Sociedade
O qual O Senhor Presidente pois en votacão
o riguirimento Visto o Suplicante nu seu
35 riguirimento alegar der elle Cigunte anos de
idade en Vista da le dos nosco Estatudos
O Senhor Prisdende adiou o riguirimento
Foi apresentado um ruguirimento do Senhor
Vizitador Francisco Paraizo a este Concelho
40 para *que* as Sessão fosse mudada para as 6^a.
fera Visto elle fazer parte do Concelho não
puder fuciona nas mesmas noite o qual
O Senhor Prezidente Concultando Con o Concelho
Combinoce *que* fosse mudadas
45 Eu Segundo Secretario Luciano
da Silva Serra qu a fiz a i a cineme

DOCUMENTO 21

Escrito por Luciano da Silva Serra em 11 de março de 1887. No corpo do texto, da linha 5 à 32, em cor azul, a letra L.

Acta da Sessão do Concelho danoite
de 11 de Marco de 1887

Aprovada em 18 de Malço 1887

FranciscoRibeiro³⁰⁶

- 5 As 8 hora da noite achando presentes
Os Siguintes Sinhoris O *Senhor* Prisidente abrio
a secão do Concelho i foi lida a acta da
Sessaõ anterior. Prisidente Francisco Diogo
Vesce Prisidente Gapitaõ Marcolino Dias
- 10 1º Secretario Filippe Benicio
2º Secretario Luciano da Silva Serra
Thizorero Joze Augusto Triguero
Cobrador Faustiniانو Olivera
Arguivista Manuel Ferrera
- 15 Foi lida a acta da Sessão do dia 25 de
Feferero qu O Senhor Prisidente eConce[<lho>]
Tertiminor uma Asembrea *Geral* para o dia
13 de Marco. Foi apresentado um
Riquirimento do *Senhor* Batholomeu Cor
- 20 ria, para fazer parte Como Socio desta
Sociedade Sendo aprovado por maioria
de Votos. Foi apresentado um riquiri
mento do *Senhor* Afoncio Maria de

³⁰⁶ Caligrafia de Francisco Diogo Ribeiro.

Freita para fazer parte como Socio
25 O *Senhor Prizidente* pois em votacã o riquirimento
e fico adiado para Sigunda discucão
Foi apresentado a este Concelho um
Riquirimento do Senhor Pedro Carcia
de Salle Official de Pedrero Cazado Com
30 trez Filho O Senhor Prisidente pois envotacã[o]
Fiqu adiado para segunda descucão
Foi apresentado a este Concelho Um
requirimento do senhor Grigorio -

[p2]

Thexera Barboza O Senhor Prisidente pois
35 en Votacão fique adiado para Segunda dis
Cucaõ, Foi apresentado a este Concelho Um
Riquimento do Senhor Manoel Lionar<do>
Pedindo a este Concelho. para Ser Cobrador
Esterno. para as Cobrancia desta Sociedade
40 para melhor andamento desta Sociedade
Foi apresentado Um Riquirimen digo um
Officio do Liceos de Artes <dos novos fuci> e Officio e relatorio
Pelo que O Senhor Prisidente mandu que
O Senhor Primeiro Secretario agradecece
45 Por nada mais ter atratace O Senhor
Prisidente lenvantou a sessão deste Concelho
as 9 h hora da noite, Eu Segundo Secretario
qu a fiz e a Sineme Luciano da Silva Serra

Sala da Sessão deste Comcelho *Bahia*

50 11 de Marco de 1887

DOCUMENTO 22

Escrito por Luciano da Silva Serra em 13 de março de 1887.

Acta da Sessão da Sembrea Geral
do dia 13 de Março de 1887

Aprovada Bahia 12 de junho de 1887

Francisco Diogo Ribero³⁰⁷

- 5 A 12 hora da tarde achando presentes
Os Seguntes Senhoris O Senhor Presiden<te>
mando ler a acta da Sessão da Sembrea do
dia 28 *novembro*. Sendo este os presentes Senhor
Presidente Francisco Diogo Ribero³⁰⁸
- 10 Vesce Prisidente Capitão Marcolino JozeDi[as]
1º Secretario Felipe Benicio
2º Luciano da Silva Serra
Thizorero Joze Augusto Triguero
Cobrador Faustiniانو Olivera
- 15 Arquivista Manuel Ferrera
Siviriano Carros
Manuel do Nascimento
Manuel Leonardo Fernando
Jovencio Emidio
- 20 Seviriano Pedro da Silva
Jacintho Francisco de Andrades
Raimundo Espindola

³⁰⁷ Caligrafia de Francisco Diogo Ribeiro.

³⁰⁸ Entre as linhas 8 e 9, na margem esquerda da página, a palavra <Sembrea>, escrita por Luciano da Silva Serra.

Foi apresenta do a esta Sembrea um
riquirimento do Senhor Vesce Presidente
25 Capitão Marcolino Joze Dias Sobimeten<do>
este para um Azilio. e para os Socios que
esteja em digencia. despois de lido o dito riqui
rimento pelo 1º Secretari. pidio a palavra
o Socio Manuel do Nascimento que fez
30 algumas Concideraçã au dito requirimento
Sim dizendo que não era Contra o Azilio

[p2]

qu devia tomar se triminacão para não podijicar
o sigundo Andar Visto esta Sociedade não ter forca
Soficiente para empatar os alugues do 2º Andar
35 que sim devia tomarse alguma medida para
o Comos<dos> do 1º Andar Visto elle ter porpur cão para
isto, pedio a palavra o Socio Joze Augusto que
Opinava para a fundacão do Azili e fez algumas
Concideraçã, au mesmo, pidio a palavra Socio
40 Amancio Rodrigues Sexas que Opinava que focer
nu <1º> andar. Visto o 1º Andar ter Comodos soficiente
pidio a palavra o Soci Capitaio Marcolino autor
do requirimento Espondo O Comprimento
para o Coverno, pidio apalavra o Socio Seviriano
45 da Silva fazendo Algumas Concidera cão, ames<ma>
pidio apalavra o Socio Manuel Leonardo
e havendo diverco arpartes. pidio apalavra
o Socio Manuel do Nascimento Sobre a mesma
Azilio e mandu un requirimento para alug[ar]
50 2º Andar endepedente do Azilio. pidio a palav[ra]

Socio Seviriano fazendo obistar o riquirimen<to>
do Socio Nascimento pidio apalavra Socio
Amancio qu fez Alguma Comcideraçã
pidio apalavra o Socio Nascimento dizendo que
55 O Seu Riquirimento não Vinha derogar o riqu
irimento do Socio Marcolino. pidio apalavra
o Soco Marcolino fazendo alguma Concide[racaõ]
au mesmo riquirimento pidio apalavra o Soci[o]
Raimundo Espindolo qu tanbem [du] algun pa
60 ricer au mesmo, requero qu seja adiado para 2
2 Sessão Amancio Sexas Foi apresentado um
riquirimento do Socio Cajueiro para
por en discucaõ o relatori e demostrati
vro, Sala da Senbrea Geral de 13 de Mar[co]
65 Segundo Secretario Luciano da Silva
Serra

DOCUMENTO 23

Escrito por Luciano da Silva Serra em 18 de março de 1887. No corpo do texto, da linha 1 à 34, em cor azul, a letra L.

Acta da Sessão do Concelho da
noite de 18 de Marco de 1887

**Aprovado com a [?] da falta
do Senhor Thezorireiro. Bahia 18 de Abril 1887**

5 **FranciscoRibeiro**
*Presidente*³⁰⁹

As 8 hora da noite de 18 de Marco
achando se presentes os *Senhores* membros do
Concelho O *Senhor* Presidente abrio a sessão
10 deste Concelho Prisidente *Francisco* Diogo Ribeiro
Vesce prisidente Marcolino Joze Dias
1 Segretario Felippe Benicio
2º Luciano da Silva Serra
Thizorero Joze Augusto
15 Vizitador *Francisco* Amaro Paraizo
Cobrador Fastiniano Olivera
Arguivista Manuel Ferrera
O *Senhor* Presidente declaro aberta assecção
Foi lida a acta da sessão anterior
20 o qual foi aprovada pelo Concelho
O *Senhor* Vezita dor *Francisco* Paraizo
declaro a este Concelho as faltas por
elle Conetidas por encomodo de Saude

³⁰⁹ Caligrafia de Francisco Diogo Ribeiro.

Foi apresentado a este Concelho um
25 riquirimento do Senhor Joze atha
nazio pelo que O Senhor Prisidente, despa
xo qu não tinha lugar pela le dos
noscos estatudos. Foi aprovado um
Riquirimento do Senhor Afoncio
30 Maria de Freita por maioria de
Votos. foi aprovado o riquirimento
do Senhor Pedro Carcia de Salle e do
Senhor Grigorio Thexera Barboza
por maioria de Vottos

[p2]

35 Foi apresentado Um riquirimento do
Senhor Visce Prizidente Capitao Marcolino
dando Uma relação das Bazess en Su riqui
rimento Sobre a fundacaõ de Um a zilio na
Sociedade. pido a palavra 1º Secretaro qu
40 fez algumas Concideracõ au mesnos riqui
rimento, pidindo apalavra O Senhor Paraizo
qu tanben fez alguma Concideracão au
mesmo acunto. o qual O Senhor Prisiden
te Organizor Uma Comissão Composta
45 dos Senhor Clarimundo relator
Raimundo Espindola, Francisco Paraizo,
Manuel Anastacio Gajueiro, O Senhor,
Manuel Francisco, o qual O Senhor
Prisidente mandu qu 1º Segetario
50 Officiace os Seguintes Senhore pa dar
Os pariceris Sobre os Comodos para a funda<caõ>

do Azilio pelo *que* O Senhor Prisidente adi

ou o riquirimento para a Segunda

Sessão. Prestu Juramento o Senhor

55 Socio Afoncio Maria de Freita

por nada mais ter atratace O *Senhor Presidente*

lenvantu aSessão tes Concelho as 9 hora

da noite Eu Segundo Secretario qu

fez e a cineme Luciano da Silva

60 Serra

DOCUMENTO 24

Escrito por Luciano da Silva Serra em 28 de abril de 1887. No corpo do texto, ao longo de toda a primeira página, em cor azul, a letra L.

Acta da Sessão do Concelho da noite
de 28 de Abril de 1887

**Aprovado em sessão
de 11 de Setembro de 1887³¹⁰**

5 **Marcolino Joze Dias³¹¹**
Vece-Presidente em exercício³¹²

As 8 hora da noite de 28 do Corrente achando
presentes os Seguntes Senhores na Salla
desta Sociedade O Senhor Presidente abriu a
10 Sessão deste Comcelho e mandu ler a acta
da Sessão anterior o qual foi aprovada
pelo Comcelho *Presidente Francisco Diogo Ribero*
Visce Presidente Capitao Marcolino Joze Dias
1º Secretario Felipe Benicio
15 2 Secretari Luciano da Silva Serra
Thezorero Joze Augusto
Arquivista Manuel Ferrera
Apresentose en Sessão de 28 do Corrente
a este Concelho O Senhor Liberato Manuel
20 Paulino Olivera aprovado en Sessão de
19 de Outubro de 1886, o qual prestu juramento
Como Socio desta Sociedade en 28 de Abril

³¹⁰ Caligrafia de Felipe Benício.

³¹¹ Caligrafia de Marcolino José Dias.

³¹² Caligrafia de Felipe Benício.

Foi apresentado a este Concelho um
requirimento do Senhor Sartunino Fa
25 cisco da rocha para fazer a Sua nova
entrada como Socio desta Sociedade
pelo qu O Senhor Prisidente pondo en
Votacão o lito requirimento foi rep
rovado por maioria de Votos. Foi lida
30 em Segunda discucão o esboco do Senhor
Vesce Prisidente Marcolino Joze Dias Sobre
o Azilio espomdo as Suas de Claracão
depois de lido o dito esboco 1º Secretario

[p2]

pidio apalavra qu fez algumas puderacão
35 Sem qu Votava Com apencão Segundo o Artigo 10
§ 2º dos estatudos, pidio apalavra O Senhor Thizorero
Joze Augusto qu Votava Contra a cutrocão do
Banhero.. e Contra aritirada da pencão do Artig<o>
do esboco apresentado pelo Visce Presidente O Se[nhor]
40 Thizorero o qual espois *que* a chava melhor o en
camamento do chafaris sendo depozito deste
nu Segundo andar com encamamento par<a>
o primero Sendo o pagamento deste divid[en]
do en duas partes, O Sinho Presidente fez
45 alguma puderacão en Vista do mesmo
esboco Sobre au mesmo Artigo por nada ma[is]
ter atratace O Senhor Presidente Por nada
mais ter atratar Lenvantu aSessão deste
Con celho as 9 hora da noite acinado por
50 Segundo Secretario Luciano da Silva Serra

DOCUMENTO 25

Escrito por Luciano da Silva Serra em 05 de maio de 1887. No corpo do texto, ao longo de toda a primeira página, em cor azul, a letra L.

Acta da Sessão do Concelho da noite
de 5 de Maio de 1887

Aprovada. Bahia 12 de Maio de 1887

Francisco Diogo Ribeiro³¹³

- 5 As 8 hora da noite de sinco do Corrente
achandose presentes Os seguntes Senhor <Concelho> na
Salla desta Sociedade O Senhor Presidente mandu
Ler a acta da Sessão anterior o qual foi lida i
aprovada por maioria de Votos Presidente
- 10 Francisco Diogo Ribero
Visce *Presidente* Capitaõ Marcolino Joze Dias
1º Secretario Felipe Benicio
2º Secretario Luciano da Silva Serra
Thizorero Joze Augusto
- 15 1º Cobrador Faustiniano Olivera
Arquivista Manuel Ferreira
Foi apresentado a este Concelho um riquiri
mento do Senhor Sartunino Francisco da
Rocha pela Segunda Vez dando arelação
- 20 dos Seus filho. em Seos riquirimento, qual<1>
O *Senhor Presidente* mandu ler i pois em Votacão o qual
foi arquivado pelo Concelho. foi apresen
tado um riquirimento do Senhor Quintiliano

³¹³ Caligrafia de Francisco Diogo Ribeiro.

Baptista Barboza para fazer parte Como
25 Socio desta sociedade o qual o Concelho, Votu
que apresentace o Candilado. foi apresentado
um riquirimento do Senhor Capitão,
Marcolino requero que tomesse providen<cia>
dos filho dos Socio qu achase a Cudados
30 desta Sociedade afim de que os engaregados
a elle nu acto de 3 en 3 mezes apresente
au Concelho con atestados, de adientamento

[p2]

en qu se acha os menoris Sem isto O Thizorero não
puдера pagar os Socoros dos ditos mecionados
35 acinado Capitaio Marcolino Joze Dias Felipe Beni<cio>
pidio apalavra *Senhor* Thizorero dizendo que Com a
quantia de quatro mil res, não podia se alimenta
estas Crianças Sin se esta Sociedade pudece
dar 16 au aliaes 15 mil res, pidio apalavra *Senhor*
40 Marcolino qu fez algumas puđeracão, *Senhor*
1º Secretario Comonico a este Concelho qu tendo
Jrformacão por pecoas que merece Confiancia
qu amenor Thereza andava matratada pela
Sua propria prima e tutora a dodica da
45 menor Thereza por isto Comonico au Concelho
para tomar algumas providencias o qual jul
gar Comviniente. O Senhor Presidente mandu
que O Senhor 1º Secretario Officiace au Vizitador
para dar as Jrformacão e o estado da menor
50 Thereza, por mada mais ter atratace O Senh[or]
Presidente Lenvantu a Sessão des Concelho

as 9 hora e mei Segundo Secretario *que* fiz
acineme Luciano da Silva Serra

DOCUMENTO 26

Escrito por Luciano da Silva Serra em 12 de maio de 1887. No corpo do texto, ao longo de toda a primeira página, em cor azul, a letra L.

Acta da Sessão do Concelho da noite

12 de Maio de 1887

As 8 hora da noite achandose presentes Os

Seguntes Senhoris do Concelho O Senhor *Presidente*

5 mandu ler a acta da Sessão anterior o qual foi

lida i aprovada pelo Concelho Prisidente

Francisco Diogo Ribiro

Visce Prisidente Capitaio Marcolino

1º Secretario Felipe Benicio

10 2º Luciano da Silva Serra

1º Cobrador Faustiniiano Olivera

2 Cobrador Manuel Friandis

Arquivista Manuel Ferrera

pidio apalavra [O] Cobrador qu fez alguma

15 puderacão sobre a acta. 1º Secretario pedio apala

vra e Comonico a este Concelho que não tinha

entregado o Officio au Senhor Vizitador por não

ter encontrado. O *Senhor* 1º Secretario apresentu

a este Concelho uma Comonicacão da Comp-

20 anhia de Seguros Fransatatica para

pagar ate o dia quinze do Corrente, o Seguro

da Caza onde fonciona esta Sociedade. pidio a-

palavra O Senhor 1º Cobrador i pregunto se esta

Caza onde fuciona esta Sociedade se já estava

25 en nome desta Sociedade então dicera que

não O Senhor Cobrador então dicera qu já devia
ter pacado para não haver algum embaraso
pidio apalavra Senho Capitaio Marcolino
qu fez alguma puderacão Sobre a menor
30 Thereza qu elle encaregava para fazer

[p2]

um riquirimento para ella entra para um
estabelecimento Pio. entao o Concelho delibero que
esta menina podia ficar en Caza do Senhor
Capitão Visce *Presidente* desta Sociedade atte se dar alg
35 uma providencia a respeito. O *Senhor Presidente* mandou
qu O Senho 1º Secretario Officiace a Senhora Sen
cudina Maria da Comcecaõ tutora a dotica da
menor Thereza para Se apresentar na na noite de
17 do Corrente na Salla desta Sociedade [ai] [greija]
40 de São Francisco foi a presentado a este Concelho
um requirimento do Senhor Segundo Secretario
Luciano da Silva Serra Offerecendo para fazer
a Capella desta Sociedade dando este Concelho
as maderas precisa para a rifirida Capella
45 nu fim da Obra pronta en Seu lugar O Concelho
Conforme acha comviniente. espero que mi grati
fice au menos o meu trabalho. pido apalavra
Senhor Friandes qu fez algumas puderacão. pidio
pidio apalavra Senho Capitão Marcolino e mais
50 algun membros do Comcelho qu apresentace
uma planta e um Orcamento das maderas
qu for nececaria, por mada mais ter ase
trata ce O Senhor Prisidente Lenvanto asesaõ

deste Concelho as 9 hora e meia do Segundo Segretario
55 *que* fez a cinado Luciano da Silva Serra

DOCUMENTO 27

Escrito por Luciano da Silva Serra em 17 de maio de 1887. No corpo do texto, ao longo de toda a primeira página, em cor azul, a letra L.

Acta da Sessão do Concelho da noite de
17 de Maio de 1887

As 8 hora da noite achandose presentes
Os Seguintes Senhoris do Concelho O Senhor

- 5 Prisdente mandu ler a acta da Sessão anterior o qual foi lida i a provada pelo Concelho. Prisdente Francisco Diogo Ribero
Visce *Presidente* Capitao Marcolino Joze Dias
1º Secretario Felippi Benicio
- 10 2º Luciano da Silva Serra
Thezorero Joze Augusto
1º Cobrador Faustiniانو Olivera
Arquivista Manuel Ferrera
- Foi apresentado a este Concelho um
- 15 Officio da Senhora Sencundina que não podia Comparicer com a menor Therera
Visto ella Secundina esta en huzo de re medio pidio apalavra 1º Secretario que fez algumas puderacão au mesmo Offico
- 20 pidio apalavra 1º Cobrador que tratava do mesmo asundo pidio apalavra O Senhor
Visce *Presidente* Marcolino Joze Dias qu tratava ta nben do no mesmo asundo O Senho *Presidente* mandu qu 1º Secretario de Novo a Senhora
- 25 Segundina para qu ella se apresentace
Com amenor Thereza en Sessão de 26 do

Corrente a 7 hora da noite na Sala
desta Sociedade. En Sessão de 17 do *Corrente*
apresentoce O Senhor Quintiliano Baptis
30 ta Barboza Conforme a deliberação
tomada pelo Concelho en 5 do Corren<te>

[p2]

O Senhor Presidente pois en dscucaõ o *Riquirimento*
do mesmo Senhor para Socio Efectivo desta
Sociedade. e foi aprovada por maioria de
35 Votos. O Senhor Thizorero apresentu duas
propostas a este Comcelho para Obra de pin
tura do Segundo andar Onde ficiona esta
esta Sociedade. Sendo 1º do Senhor Cladimir
Colobiano do Santos nu Valor de Duzentos
40 e trinta mil res. e o 2º do Sinhor Anacleto
Joze Soaris nu Valor de Duzentos e quarenta
e Nove mil res O Senhor Prisidente Consultan<to>
Con o Concelho elle diliberu, Visto qu O Senho
Thizorero. Orcace a Obra de Pntura. Porqu merice
45 Conceito para este Concelho O Senhor *Presidente*
Mandu qu 1º Secretario mandace anucia
Convidando os Senhoris Socios para o dia
22 do Corrente afim de entra en Segunda
discusão o riquirimento do Senhor Visce ee
50 Prisidente Marcolino Joze Dias Sobre
o Azilio por mada mais ter a trata ce
O *Senhor Presidente* Lenvantu a Sessão deste Concelho
as 9 hora da mote Segundo Secretario
Luciano da Silva Serra

DOCUMENTO 28

Escrito por Luciano da Silva Serra em 22 de maio de 1887.

Acta da Sessão da Senbrea Jeral do dia

22 de Maio de 1887

Aprovado em sessao de

30 de Outubro 1887³¹⁴

5 **Marcolino JozeDias³¹⁵**

As 12½ hora do dia 22 de Maio de um mil Outo cen
e oitenta eSete na Salla desta Sociedadde achando
presente Os Senhor da Senbrea Jeral O Senhor *Presidente*
Comvidu O Senhoris do Concelho e apresentu O *Senhor*

10 Gimtiliano Baptista Barboza para prestar ju
ramento como socio desta sociedade e para tan
ben fazer parti da Senbrea, Prisidente Francisco
Vesce Prisidente Marcolino Joze Dias

1º Secretario Felipe Benico

15 2º Luciano da Silva Serra

Thizorero Joze Augusto

Vizitador Francisco Paraizo

Arquivista Manuel Ferrera

Manuel Cajueiro

20 Manuel Leonardo

Jacinto

Juvenio Emigdio O Senhor Presidente

mandu fazer a chamada dos nos Socio e não

³¹⁴ Caligrafia de Felipe Benício.

³¹⁵ Caligrafia de Marcolino José Dias.

hove numero para fucionar por nada
25 mai ter atratar enceroce as 2½ hora da
tarde Salla da Sessão da Senbrea Jeral
2º Secretari qi fi[z] a cineme Luciano
Silva Serra

DOCUMENTO 29

Escrito por Luciano da Silva Serra em 26 de maio de 1887. No corpo do texto, ao longo de toda a primeira página, em cor azul, a letra L.

Acta da Sessão do Concelho da noite de
26 de Maio de 1887

**Aprovada em sessão
de 11 de Setembro de 1887**³¹⁶

5 **Marcolino JoseDias**³¹⁷
 Vice-Prezidente em exercicio³¹⁸

As 8 hora da noite achandose presentes Os
Seguntes Senhori do Concelho O Senhor *Presidente*
mandu ler a acta da Sessão anterior o qual
10 foi lida e aprovada pelo Concelho
 Presidente Francisco Diogo Ribero
 Vesce *Presidente* Capitaio Marcolino Joze dias
 2º Secretario Luciano da Silva Serra
 Thizorero Joze Augusto
15 1º Cobrador Faustiniano Olivera
 Foi apresentada a este Concelho a Senhora
 Sencundina Com a menor Thereza o qual
 foi ella Officiada para Conparicer Com
 amenor Thereza en Sessão de 26 do Corrente
20 en Vista da declaração feitas a Senhora
 Sengundina dicera qu a Sua prima não
 estava matratada. porem havendo diversos

³¹⁶ Caligrafia de Felipe Benício.

³¹⁷ Caligrafia de Marcolino José Dias.

³¹⁸ Caligrafia de Felipe Benício.

apartes pelo Concelho. O Senhor Presidente
mandou ler pelo 2º Secretario § 2º dos noscos
25 estatutos em Vista da rezulução tomadas
pelo Concelho O Senhor *Presidente* fez algumas
puderacão, a Senhora Sencudina tutora
adodica da menor Thereza. tendo ritirado
a Senhora Sencudina com a menor Thereza
30 pidio apalavra O Senhor Capitaõ Marcolino
qu fez algumas puderacão *que* aguardace
para Segunda Sessão Vesto o Concelho não
esta Completo. pidio apalavra Senhor
1º Cobrador qu fez algumas Puderacão.

[p2]

35 pidio apalavra O Senhor Thizorero Joze *Augusto*
qu fez tamben algumas puderacão au mesmo
por nada mais ter a se tratar O Senhor
Prisidente encero a Sessão deste Concelho
as 9 hora da noite Segundo Secretario
40 Luciano da Silva Serra

DOCUMENTO 30

Escrito por Luciano da Silva Serra em 12 de junho de 1887.

Acta da Sessão da Sembrea Jeral do dia

12 de Junho de 1887

Aprovado em sessão de

30 de outubro de 1887³¹⁹

5 **Marcolino Jose Dias**³²⁰

As 12½ hora do dia achandose presentes na
Sala desta Socieda os Senhores Socio desta Socieda
para Senbrea Jeral O Senhor Presidente mando

ler a acta da Sembrea Jeral do dia treze de Marco

10 de mil Ouito cento e oitenta e sete o qual foi lida
e aprovada por maioria de Votos

Presidente Francisco Diogo Ribero

Vesce Presidente Capitaio Marcolino Joze Dias

1º Secretario Felipe Benicio

15 2º Secretario Luciano da Silva Serra

Thizorero Joze Augusto

Vizitador Francisco Paraizo

2 Vizitador Manuel Friandes

Arquivista Manuel Ferrera

20 Manuel Leonardo

Adão da Comceção

Jacinho de Agrades

Afoncio Maria

³¹⁹ Caligrafia de Felipe Benício.

³²⁰ Caligrafia de Marcolino José Dias.

Raimundo Lopes

25 Liberato

Leocadio Contatino de Azevedo

Amancio Rodrigues Sexa

Seviriano da Silva

Severiano Carros

30 Manuel Cajueiro

Manuel do Nascimento de Jezus

[p2]

pidi a palavra O Senhor Amancio Rodrigues Sexas

Relatur da Comição para da o paricer Sobre os Como<do> pa[ra]

o azilio qu acha qu [puдера] Ser nu primero anda Visto este

35 ter Como para isto i na Sua espricacã a este fim dicera

que devia Ser Sim Caza de Abrico não Azilio porqu

ficava mais apropriado. hozando da palavra O Senhor Capitao

Marcolino Joze Dias qu tratu aumesmo por Ser auto

do Offici para a fundacão [do] Azilio, hozando da palavra

40 O Senhor Thezorero Joze Augusto dizendo qu não podia de

pronto apresenta as despezas da Sociedade Senão do dia 28 do

andante mez. depois qu der um Balancio hozando da

Palavra O Senhor Seviriano Carros qu era de paricer qu

Se ficece a inaguracão do Azilu nu dia do Onivesario

45 hozando da palavra o Senhor Amancio Sexa qu fez algu

ma espricacão au mesno fim hozando da palavra o Socio

Severiano da Silva. algumas Puderacão. a este fim

havendo divercos arpates pelo Senhor da Senbrea hozando

da palavra O *Senhor* Manuel Anastacio Cajueiro qu dis

50 pencace da Comição, dos estatudo por motivos justo

Foi Nomiado pelo Senhor Prisidente nesta Senbre uma

Comição para Organizar os novos Estatutos sendo
este nomiato Pelo *Senhor* Presiden da Senbrea
Amancio Rodrigues

55 Manuel de Nascimento de Jezus

Felippe Benicio

Raimundo Espidola

Clarimundo de Araujo o qual O Senhor Presidente
de Claru para esta Comicao apresenta a te o dia

60 30 de Julho de 1887 O Senhor Presitente por nada mais
ter atratar Lenvantu a Sessão desta Senbrea as 3½ hora
da tarde, Segundo Secretaro Luciano Silva Serra

DOCUMENTO 31

Escrito por Luciano da Silva Serra em 04 de agosto de 1887. No corpo do texto, ao longo de toda a primeira página, em cor azul, a letra L.

Acta da Sessão do Concelho da noite de
4 de Agosto de 1887

**Aprovado em sessão
de 11 de Setembro de 1887³²¹**

5 **Marcolino Jose Dias³²²**
Vice-Prezidente Exercicio³²³

As 8 hora da noite naSalla desta *Sociedade*
achandose presentes os Seguntis Senhor
O Senhor Presidente abrio a sessão deste
10 Concelho e mandou ler a acta da Sessão
anterior o qual foi lida e aprovada
por maioria de Votos Presidente
Francisco Diogo Ribero
Vesce *Prisidente* Capita Marcolino Dias
15 1º Secretario Felipe Benicio
2 Secretari Luciano da Silva Serra
Thezorero Joze Augusto
1 Cobrador Faustiniano Olivera
Arquivista Manuel Ferrera
20 Foi hoje a quatro de Augusto entregui
un Officio au Senhor 1º Secretario da
Imperial Sociedade monte Pio dos

³²¹ Caligrafia de Felipe Benício.

³²² Caligrafia de Marcolino José Dias.

³²³ Caligrafia de Felipe Benício.

Artistas dando o Seos relatorio dos novo
funcionario o qual o Senhor Presidente
25 mandu *que* o Senhor 1º Secretario agradece<ce>
Foi apresentado un requirimento do
Senhor Andre Perera da Silva para
fazer parte Como Socio desta Sociedade
o qual O *Senhor* Presidente pois en Votacao
30 o dito requirimento e foi aprovado
por maioria de Votos por nada
mais ter a tratace O Senhor Presidente
Lenvantu a sessaõ deste Concelho as
7 hora Segundo Segretario Luciano
35 da Silva Serra

DOCUMENTO 32

Escrito por Luciano da Silva Serra em 06 de outubro de 1887. No corpo do texto, ao longo de toda a primeira página, em cor azul, a letra L.

Acta da Sessão do Concelho da noite
de 6 de Outubro de 1887

Aprovado Por maioria de Votto
de 6 de outubro de 1887³²⁴

5 **MarcolinoJoseDias**³²⁵

As 8½ hora da noite achandose presentes
Os Senhoris membros do Concelho O *Senhor* Vesce
Presidente en escercizo mandu ler a acta da
Sessão anterior o qual foi aprovada por mai
10 oria de Votos dexoce de le a acta da sessa amte
rior porque O Senhor 1º Secretario esquecece de
manda para ser lida e como dexe de apresenta na
Sessão deste Concelho como ja tinha participado
em Vista do encomodo de Sua familia qu estava en
15 Jtapajibe en tratamento. Visce Prisidente em [Ercer<r>]
Capitao Marcolino Joze Dias
2º Segetario Luciano da Silva Serra
Thizorero Joze Augusto
1º Cobrador Faustiniانو Fernandes Olivera
20 Arquivista Manuel Ferrera
Foi apresentado a este Concelho um Officio do *Senhor*
João Manuel pedindo a este Concelho Socorro

³²⁴ Caligrafia de Amâncio Rodrigues Seixas.

³²⁵ Caligrafia de Marcolino José Dias.

O Senhor Visce Presidente respondeu que requerece em
termo pois elle não era *Presidente* cim Visce *Presidente* acin Comun
25 icase au Concelho para tomar algumas resulução
a respeito O Senhor Visce *Presidente* pregunto au Concelho i
au Senhor Thizorero para dar um Balancio do Dinhero
esistente para fazer se as despeza qu foi Ordenado
pelo Concelho o resto e para Ser recolhido na Caxa
30 do Monte Socorro O Senhor Thizorero respondeu
em Vista de sida o Balancio nu fim do ano qu
ficava para este dia O Senhor Visce Prisidente

[p2]

dice se elle fez esta pergunta porque não lembrava do
Balaceite de 30 de *setembro* 87, estando demorando os Estatu[os]
35 O *Senhor Vice Presidente* mandu qu 1º Segretario Officiace au Senhor *Presidente* a
Comisaõ dos estatudos qu Com Brividade apresentace a este
Concelho para e Ser na Sessão da Sesembrea Jeral desqutida
O *Senhor* <1º> Cobrador preguntu au *Sinhor* Thizorero que estava en dias com
O Senhor Cobrador esterno, Respondu au³²⁶ Senhor Thezorero qu
40 não tinha recebido nada O *Senhor Visce Presidente* mandu que O [?]
1º Secretario Officiace au mesmo Senhor, para en Sessão de
quinta feira trezes do andante mez O *Sinhor Vesce Presidente*
pidio au Senhor Thizorero toda Brividade a cerca
das Providencia tomada, acimado pelo 2 Secretario
45 que afez e acimado Luciano da Silva Serra

³²⁶ Escrito sobre outra palavra.

DOCUMENTO 33

Escrito por Luciano da Silva Serra em 20 de outubro de 1887. No corpo do texto, ao longo de toda a primeira página, em cor azul, a letra L.

Acta da Sessão do Conselho da noite
de 20 de *outubro* de 1887

MarcolinoJoseDias³²⁷

Aprovado por maioria de Votos³²⁸

- 5 As 7½ hora da noite de Vinte de *outubro* achando
presente Os Senhoris membro do Concelho qu
abaxo Vai mecionado O Senhor Visce Presidente
en Ezerccio mandu ler a acta da Sessão ante
rior o qual foi aprovado Salvo a enmenda
- 10 Visce Prisidente Capitaio Marcolino Dias
2º Secretario Luciano da Silva Serra
Thizorero Joze Augusto de Lima
1º Cobrador Faustiniانو Olivera
Arquivista Manuel Ferrera
- 15 Foi apresentado a este Concelho um Officio do
Socio João Manuel participando qu achava
duente en Vista do Artigo 10 § 12 dos noscos esta-
tutos Vimha pidi o Socorro o qual ate li [jaceito]
O Senhor Visce Prisidente pois o tito riquirimento
- 20 en Descução huzando da palavra o Socio Joze
Augusto que fez algumas puderacão qu divia
da pois o homem achavasi duente, hozando

³²⁷ Caligrafia de Marcolino José Dias.

³²⁸ Caligrafia de Amâncio Rodrigues Seixas.

da palavra o Socio Manuel Ferrera qu fez
algumas puderarão au mesmo en Vista do
25 estado do Socio João Manuel qu elle requierece
a cembrea en Vista dele Ser un picionista, pidio
e hozando da palavra o Socio 1º Cobrador qu fez
algumas puderacão au mesmo a cunto que
aguardace e foce dando a pencão o qual elle rici
30 bia ate qu daqui a mez quando Jnagurace
o nosco Azilio que o Concelho Convidava par<a>
elle recolece, se entao elle não querendo-

[p2]

O Concelho au aSembrea tomara alguma providencia
hozando da palavra O Senhor Sigundo Secretario que [?]
35 de argardo de dar a pencão au Socio Visto o es tado qu
elle achava [desta des quando elle requeria] Sorcorro
pidio a palavra O Senhor Visce Prisidente e dicera
Se este Con celho tinha tirado apencão como
Vomos desfazer as atas feitas pelo Concelho que en
40 un ato serro, então o Senhor Vesce Prisidente
mandu qu O Senhor 1 Secretario Officiace Com
brividade au Senhor Vizitador para Ver o estado
do Socio João Manuel. foi apresentado a este Concelho
um riquirimento do Senhor Felipe Joze da Costa
45 e Soza <foi lido pelo 2 Secretario> para fazer parte Como Socio desta Socieda
de o qual O Senhor Visce Prisidente pois en Votacão
e foi a provado por maioria de Vottos O Senhor
Vesce Presidente mandu qu O Sinho 1º Secretario man
dace anunciar qu de hora endiantis o Concelho re
50 zover qu nas quarta fera da 7 a te as 8½ achava

se aberta a Caza da Sociedade e nus Domingos
das nove hora a te as 12 da tarde para algum
Socio qu quera pagar as Suas mensalidade
e mandu qu en Seguimento mandace anun
55 ciar para o dia trinta do antante mez aSem
brea Jeral para a primera descucão dos novo
estatutos por³²⁹ ter Juramento Como Socio desta
Sociedade O Senhor Capitaõ paulo Emydio [de]
Jezus. e tanbem O Senhor Caitano Profirio da
60 Silva Campo Como Socio desta Sociedade por
mada mais ter atrata ce O Senhor Visce *Presidente*
Lenvantu a Sessão deste Concelho as 9 hora
Segundo Secretaro Luciano da Silva Serra
que afez e a cino

³²⁹ Os dois grafemas finais desta palavra foram escritos sobre outros.

DOCUMENTO 34

Escrito por Luciano da Silva Serra em 27 de outubro de 1887. No corpo do texto, ao longo de toda a primeira página, em cor azul, a letra L.

Acta da Sessão do Concelho da noite de
27 de *outubro* de 1887

**Aprovado Por maioria de Voto
de 3 de Novembro de 1887³³⁰**

5 **MarcolinoJoseDias³³¹**

As 8 hora da noite de Vente Sete do Corrente mês
achando presente os Siguntis Senhor membro do Concelho
O Senhor Visce Presidente en sizerco mandu ler acta
da Sessão anterior o qual foi lida i aprovada por
10 maioria de Vottos Visce Presidente en Sercizo
Capita Marcolino Joze Dias
2 Secretari Luciano da Silva Serra
Thizorero Joze Augusto
1º Cobrador Faustiniano Olivera
15 Arquivesta Manuel Ferrera
O Senhor Visce Presidente mandu qu O Senhor 1º Secreta
requerece jmidiatamente a Senbrea Provincial
a ensesão da decima da Caza pertecente a Socieda
de Proctetora dos Desvalidos. e Como para adienta-
20 mento da Obra petecente a esta Sociedade a cim Como
para apresentar os moves pertecente au Azilio
Por mada mais ter atratar O Senho Visce Presidente

³³⁰ Caligrafia de Amâncio Rodrigues Seixas.

³³¹ Caligrafia de Marcolino José Dias.

levantu a sessão deste Concelho as 9½ da
noite Segundo Secretari *que* a fiz a cineme

25 Luciano da Silva Serra

DOCUMENTO 35

Escrito por Luciano da Silva Serra em 30 de outubro de 1887.

Acta da Sembrea Jeral do dia 30 de *outubro* de-
1887

Aprovado

Em 6 de Novembro 1887³³²

5 **MarcolinoJoseDias**³³³

- As 12½ hora da tarde de trinta de Outubro de mil e outo centro e Ouitenta e Seite a chandose presentis os *Illustrissimo* Senhoris O Senhor Visce Presidente mandu faze a chamada do Senhor Socio presente Vinte quatro Socio
- 10 o qual o Senhor Presidente Consultando a Caza si pudi a [sazer] a Sénbrea respondero qu Sim Visto ter mecida de. o qual O Senhor Presidente mandu le a acta da-Sessão da Sembrea do dia treze de junho o qual foi lida e aprovada por maioria de Vottos
- 15 Senhores presente Visce Prisidente en ezezizo
Capitao Marcolino Joze Dias
1º Secretario Felipe Benicio
2º Secretari Luciano da Silva Serra
Thizorero Joze Augusto
- 20 1º Cobrador Faustiniano Olivera
2 Ditto Manuel Friandes
Arquivista Manuel Ferrera
Manuel do Nascimento de Jezus

³³² Caligrafia de Amâncio Rodrigues Seixas.

³³³ Caligrafia de Marcolino José Dias.

Manuel Leonardo
25 Amancio Rodrigues Seix
Raimundo Espindola
Manuel Jão
Seviriano Carros
Caetano Profirio

30 Clarimundo de Ferrera
Faustino Sirmé
Sebastiao

[p2]

Bertholomeu
Manuel Cajueiro

35 Seviriano da Silva

O Senhor Vesce Presidente depois de feita a chamada dos
Senhor Socio Convidu o Senhor Relatur da Comicaõ dos-
estatutos para apresentar os estatutos e fazer a primera
leitura o qual o Senhor Relator pidio apalavra i fez al

40 gumas puderacão. i mandu qu o Senhor Secretario dos
Comicaõ do estatutos ficece a leitura do dito estatudos

<depois de> fez a leitura do dito O Senhor Visce Prisitente en Ercecizo
mandu qu o Senhor Secretario da Comissão O Senhor Manuel
do Nascimento de Jezus lece artigo por atigo e Cada um

45 deste foce Subimitido en des cucaõ. mu Segundo artigo O

Senhor Siviriano da Silva hozando da palavra Sobre o artigo
disce mandu³³⁴ uma imenda en Vez di divia puplica o Dinhero
desta Socieda qu Seja Provincial au en quarquer estabilici
mento qui melhor Vantajem Offerecer hozando da palavra O *Senhor*

50 Joze Augusto qu dicera e Votava Comtra este dinheiro Ser

³³⁴ Escrito sobre outra palavra.

apricado em compra de Caza qu era grande trabalho para
o Thezorero qu entao recolece em um estabelecimento qu
tamben offiricia Vantajen hovando³³⁵ da palavra O Senhor
amancio Rodrigues Sexa Relator da Comicaõ dos Estatutos
55 qu deu alguma espricacaõ, Sobre proposta apresenta
da pelo Thizorero qu não traz prejuizo a Sociedade Visto
o Dinhero empregado em predi a Sociedade Senpre <teve> tin-³³⁶
ha para Sefaze pagamento as picionista i Socio qu
estiver duente pidio a palavra o Socio Seviriano Silva
60 reforsando o requirimento do Senhor Thizorero O Senhor
pois en discucão o artigo Segundo do qu Sitrata Sendo este
aprovado por maioria de Votos. O Sinho Presidente Subime
te o riquirimento do Senho Joze Augusto em Votacao ~~foi~~
~~rejetado~~. O Senhor Visce Presiden mandu qu Continuace
65 <ou maioria de votto> a letudo dos artigo o qual foi em Seguimento. Cada

[p3]

Artigo Sendo Cada um de precir aprovado ate o Artigo
Vinte 22 por Maioria de Votos O Senhor Visce Presiden
em vertude da hora esta muito Adientada Lenvantu a
Sessão <as 9 hora> da Sembrea Jeral ante Ser encerrada O Senhor
70 Seviriano Carros Mandu enciri ma ata um Voto
de Lovor a Comissão engaregada de Organizar os
noscos Estatutos e **recolece da Bolca de Caridade mil eduzento**³³⁷
Segundo Secretari Luciano da Silva Serra

³³⁵ <h> grafado sobre um <p>.

³³⁶ <t> grafado sobre um <D>.

³³⁷ Caligrafia de Amâncio Rodrigues Seixas.

DOCUMENTO 36

Escrito por Luciano da Silva Serra em 03 de novembro de 1887. No corpo do texto, ao longo de toda a primeira página, em cor azul, a letra L.

Acta da Sessão do Concelho da noite de
3 de *novembro* de 1887

MarcolinoJoseDias³³⁸

Aprovado por Maioria de Vottos

5 **Com data de *novembro* de 1887**³³⁹

As 7½ hora da noite de trez de Novembro de Um mi[1]
e Oito centro e Outenta e Sette achandose presentes
os Senhores menbros do Concelho O Senhor Visce *Prezidente*
mandu ler a acta da Sessão anterior o qual foi ap
10 rovada por maio ria de Voto Visce Presidente
Capitão Marcolino Joze Dias
2 Secretari Luciano da Silva Serra
Thizorero Joze Augusto
1º Cobrador Faustinano Olivera
15 Arguivista Manuel Ferrera
Foi apresentado a este Concelho O Senhor Jacin<tho>
Liodorio Triguero de Lima para presta ju-
ramento Como Socio desta Sociedade foi aprese
tado um riquirimento do Senhor Jnocencio
20 Jzidro da Costa para fazer parte como Socio desta
Sociedade o qual O senhor Visce Presidente mandu
e o Concelho qu o Candidato apresentace O Senhor

³³⁸ Caligrafia de Marcolino José Dias.

³³⁹ Caligrafia de Amâncio Rodrigues Seixas.

Vesce Presidente hozando da palavra espois que
o Concelho tomace alguma providencia Sobre os
25 alugues da Caza pertecente a esta Sociedade
equ O Senhor Thizorero dece arelacao das Cazas
e dos moradror qu estão atrazado. O Senhor *Prezidente*
apresentu um requirimento Verba dizendo qu
O Senhor João Manuel apresentu um Officio con
30 um atestado de Medico. qu então o Concelho
dicide melhor. entao o Concelho dicera qu con
siderava Como picionista O Senhor Visce Presidente

[p2]

Concultando Com o Concelho Votaro afavor Sobre apem
Caõ I Visto³⁴⁰ o estado do Socio Joao Manuel e con os atesta
35 do do Medico O *Senhor* Visce Presidente e Concelho Comcidero
Como picionista en Vista da Molestia apresenta, por
mada mais ter a Sitrata foi lenvantada assecao do
Comcelho as 9 hora Segundo Segretari Luciano da
Silva Serra

³⁴⁰ <I Visto> escrito sobre outra palavra.

DOCUMENTO 37

Escrito por Luciano da Silva Serra em 06 de novembro de 1887.

Acta da Sessão da Sembréa Jeral do dia
6 de Novembro de 1887

**Aprovado em sessão de
9 de Novembro 1887³⁴¹**

- 5 As 12½ hora do dia 6 de Novembro de mil Oito
Cento e Oitenta e Sete achandose presentes
os *Illustríssimo* Senhoris Socio presente O. Senhor Visce
Presidente mandu fazer a achamada dos Socio
presentes achando o numero Vinte Socio O *Senhor*
- 10 *Prezidente* mandu ler a acta da Sessão da Sembrea Jeral
de 30 *novembro* o qual foi lida i aprovada por maioria de-
Votos O Senhor Presitente ante de manda ler a acta
Convidu O Senhor Severiano da Silva para faze
parte da meza desta Senbrea como Segundo Secre-
- 15 tario o Segundo Secretario fez parte de primero-
por ter faltado 1º Secreta por motivo apresenta
do - Vesce Presitente Capitão Marcolino Joze Dias
2 Secretario Luciano da Silva Serra
Thezorero Joze Augusto
- 20 1º Cobrador Faustiniانو Olivera
Vizitador Francisco Amaro Paraizo
Arquivista Manuel Ferrera
Manuel do Nascimento de Jezus

³⁴¹ Caligrafia de Amâncio Rodrigues Seixas.

- Amancio Rodrigues Sexa
- 25 Manuel Lionardo
Seviriano Silva
Seviriano Carros
Narcizo de Santa Izabel
Raimundo Espindola
- 30 Americo
Clarimundo Ferrera
Manuel Cajuero
- [p2]
Gaitano Profirio
Qintiliano Baptista Barboza
- 35 Jovencio Diogo
Jovencio Emidio, depois de ter lido a acta O Senho
Visce Prsidente mandu ler pelo 2 Secretario Jnte-
rino o Artigo 13 do nosco estatutos depois de lido pidio
apalavra o Socio Manuel Cajuero dizendo qu *Senhor*
- 40 Vesce Presidente naõ teve o menos a dilicadeza de
declara a esta Senbrea qual o motivo de Visce Prsidente
achace Sentado na cadera da Presidencia. qu elle
quiria Saber. O Senhor Visce Presidente pidi licencia a esta
Senbrea para esprica qual o motivo de achace Sen-
- 45 ta ma Cadera Como Visce Presidente prorqu O Senho
Presidente Francisco Diogo Ribero tinha lhi Offici
ado a elle Vesce *Presidente* para a Sumir a Prsidencia
durante quinze dias pois elle achava duente e
pela questa delle com o Arquivista fora do recinto
- 50 desta Sociedade. e mesmo elle na qualidade de Vesce
Prezidente e emidiado en Voto tinha direto esta Sentado na

Cadera da Presidencia esta foram as espricacão da
das pelo Senhor Visce Presidente a esta Sembrea e dando
algun arpartes o Senhor Manuel Leonardo mu-
55 mesmo *que* não reconhecia como visce *Prezidente* cim como
Presidente. despois de ter huzado da palavra O Senhor
Manuel Anastaco Cajuero apresentu um Officio
do Senhor Sartunino Francisco da Rococho para
qu esta Sembrea em Sua maioria decelhi a graca
60 da Sua remissão en reconpenca dos Beneficio feto
a esta Sociedade. havendo diverco aparte qu elle não
estava mais nu cazo e *que* a Sociedade os tinha ja
pago o Seu trabalho o O Senhor Visce Presidente aquar
do o dito Officio para Ser lido despois da Segunda
65 leitura dos novos Estatutos, sendo este despois
lido pelo sigundo Sécretari O Senhor Visce Presiden
te pois en Votacao sendo dezoito Contra i Cimco
a favor

[p3]

O Senhor Vesce Presidente mandu qu O Senhor Secreta
70 da Comissão dos Estatudos Continuace a leitura dos
estatudos desde do artigo Vinte e trez ate o Artigo trinta
e Sinco e Sendo cada um deste artigo tiscutido e bem
descutido e aprovado por maioria de Votos havendo
divercos apartes pelo Socio desta Sembrea, por nada mais
75 ter a se trata lenvantoce a sessão des Sembrea as 3 hora
da tarde a Bolca de Caridade rendu oito centro e Sece
ta Luciano da Silva Serra

DOCUMENTO 38

Escrito por Luciano da Silva Serra em 10 de novembro de 1887. No corpo do texto, ao longo de toda a primeira página, em cor azul, a letra L.

Acta da Sessão do Concelho da noite de 10 de
novembro de 1887

**Aprovado por maioria de Vottos en Sessão de 10 de
novembro de 1887³⁴²**

5 **MarcolinoJoseDias**³⁴³

As 7½ hora da noite de dez de Novembro de 1887
achandose presentes os Seguintes Senhoris membro do
Concelho O Senhor Visce Presidente mandu ler a acta
da Sessão anterior o qual foi lida e aprovada
10 por maioria de Votos Visce Presidente Capitão-
Marcolino Joze Dias 2º Secretario Luciano Silva
Thizorero Joze Augusto 1 Cobrador Faustiniano
Olivera Arquivista Manuel Ferrera, Foi a-
presentado a este Concelho pelo Senhor Thizorero
15 os talão dos recibos dos equilinos qu mora na
propriedade pertecente a esta Sociedade e tam
bem dos enquilino qu se acha atrazado Sigundo
as treminação tomada pelo Senhor Visce Priziden<te>
en Sessão do Concelho de dez de Novembro do Corrente
20 Sendo este os jnquilinos Olavo Thexera Sarafin
Com trez mez a contar de 7 de Augusto a 7 de *novembro*
Francisco Joze Jorge pago ate 25 de Outubro

³⁴² Caligrafia de Amâncio Rodrigues Seixas.

³⁴³ Caligrafia de Marcolino José Dias.

Calorinda Maria de São Joze pago ate 2 de julho
Serafina Maria da Conceção pago 30 de
25 Abril, Maria Jzabel do Espirito Santo pago
ate 5 de *setembro*, Heriques da Silva Paranhos pago
ate Vinte de Feferero em Vista desta declaração
O Senhor Presidente Comvocu au Concelho
e mandu Officiar au 1º Secretario para Off
30 iciace os fiadores dos inquilinos qu estao
atrazado mais de dois mez. para sentra com
este Dinhoru, acim Como as terra³⁴⁴ que se
acha -

[p2]

nu puder de *VossaSenhoria* dos jnquilinos qu acha atrazado o qual
35 Seja apresentado ma primera Sessão deste Concelho
foi apresentado um riquirimento do Socio Manuel
Ferrera a este Com celho dizendo que de hora endiante
qu focé picionista o Socio Manuel Lionardo em
Vista do Seu mau estado de Saude [o] qual Comcelho
40 tomace algumas Previdencia. O Senhor 2 Secretario
mandu un riquirimento dizendo qu Sedesce o Socorro
o Socio manuel Leomardo mais qu requierece en termo
O Senhor Visce Presidente pois endiscusão o requirimento
apresentado pelo Senhor Manuel Ferrera o qual ho
45 zando da palavra Joze Augusto qu fez algumas
puderacao arespeito, O senho Visce *Presidente* pois en Votacao
o dito riquirimento o qual O Senhor Socio Faustino
disce qu não Votava nen Comtra em afavor O Senhor
Visce Presidente mandu qu O Senho Thizorero desce mu

³⁴⁴ Primeiro <r> grafado sobre um <|>.

- 50 dia imidiato o Socorro do Socio Manuel Leonardo
em Vista do Seu mau estado de Saude por mada
mais ter ase trataa O *Senhor* Visce Prisidente lenvatu
a Sessão deste Com celho a 9½ hora da noite
- 55 Segundo Secretari Luciano da Silva Serra

DOCUMENTO 39

Escrito por Luciano da Silva Serra em 17 de novembro de 1887. No corpo do texto, ao longo de toda a primeira página, em cor azul, a letra L.

Acta da Sessão do Concelho da noite de 17 de
novembro de 1887

**Aprovado em Sessão de Concelho de 17 do
Corrente por maioria de Vottos³⁴⁵**

5 **MarcolinoJoseDias³⁴⁶**

As 8 hora da noite de 17 do Corrente achandose
presentes os Senhores menbro do Concelho O Senhor
Vesce Presidente mandu ler a acta daSessão
anterior o qual foi lida e aprovada por maio
10 ria de Votto Presidente Capitaio Marcolino Dias
2º Secretario Luciano da Silva Serra
Thizorero Joze Augusto
1º Cobrador Faustiniانو Olivera
Arguivista Manuel Ferrera
15 pidio apalavra O Senhor Vizitador despois da letura
aata qu foi aprovada dizemdo qu fez algumas
puderacao dizemdo qu O Senhor Visce *Prezidente*
não podia manda dar o Socorros o Socio
manuel Leonardo qu elle ma qualidade
20 de Vizitador não teve participação arespeito
qu Votava Comtra porem O Senho Visce Presidente
apresentu o motivo porqu mandava dar os

³⁴⁵ Caligrafia de Amâncio Rodrigues Seixas.

³⁴⁶ Caligrafia de Marcolino José Dias.

Socorros o Socio Manuel Leonardo porqu
o home estava quazes amorte por falta de uma
25 junda qu elle Manuel Leonardo tinha
mostrado o estado qu elle siachava por esta
razão qu tinha mandado dar para Salvar
quaquer responsabilidade qu podia acomte
cer a Socio por falta de recurcio pidio apalava
30 O *Senhor* Thezorero Joze Augusto oqual fez algumas
puderaca dizendo qu era de acordo quesedece

[p2]

Vesto o estado i tamben conhecia O Senhor Polyicapio
Augusto de Carvalho mandu Um Officio a este Concelho
para Ser adimidido Como Socio desta Sociedade
35 pelo qu O Senhor Visce Presidemte pois en Votacão
o dito riquirimento Sendo Sinco a favor e um
Contra O Senhor Prisidente mamdu qu Senhor 1º
Secretario Officiace a Sembrea Jeral para odia
Vinte do Corrente por nada mais ter a se tratar
40 O Senhor *Presidente* enceru a Sessão deste Concelho as
move hora da noite Luciano da Silva Serra
Segundo Secretario en a ditamento declaro qu *Senhor*³⁴⁷
Thezorero Joze Augusto diz que não era contrario adar
o Socorro o Socio Manuel Leonardo mais que
45 quiria qu o Socio riquerece a cin o Senhor 1º Cobrador
Perguntu³⁴⁸ au Senhor Visce Presidente si mandu
dar o Socorro au Socio Manuel Leonardo
por intiro O Senhor Vesce *Presidente* respondu qu

³⁴⁷ A partir da palavra <en>, nesta linha, até o final do texto, a tinta de cor preta assume tonalidade mais forte.

³⁴⁸ Escrito sobre outra palavra.

Sin poren pegundando au Senhor Thezorero
50 elle respondu qu tinha dado a quantia de
quinzes mil res Conforme foi autorizado
pelo Senhor Visce Presidente, por mada
mais ter a contrar foi em cerada as 9½ hora
ra da noite eu Segundo Secretario qu fez
55 e a cineme Luciano da Silva Serra

Escrito por Luciano da Silva Serra em 20 de novembro de 1887.

Acta da Sembréa Geral da Sociedade
Protetora dos Desvalidos do dia 20 de
Novembro de 1887

Marcolino JoseDias³⁴⁹

5 **Aprovado Por maioria de Votos**
en Sessão de 27 de outubro de 1887³⁵⁰

As 12½ hora da tarde de Vinte de Novembro de
mil e Oito cento e oitenta e Seite conforme foi
convocado comparicendo na Salla desta Socieda
10 de Protetora dos Desvalidos os *Illustríssimo* Senhoris O *Senhor*
Visce Presidente ante de manda le a acta da Sessão
anterior en Vista do numero de Socio presente
consultu a Caza si podia fazer a Sessão desta
Sembrea respondu o Socio joze Augusto qu não Visto
15 o pecoal au numero de Socio era diminuto para
mais tarde os Senhoris Socio qu não se acho nesta
Sessão não dizer qu aprovetose o pesoal piquéno
qu pascu os artigo a nosco gosto. pedio apalavra
o Socio Amancio Sexas que dicera qu não trazia
20 sisura alguma Visto ainda esta na Sigunda
discusão pidio apalavra o Socio Manuel do Nacim
ento qu t<r>atu do mesmo asunto i mais apartes
de algum Socio O Senhor Visce Presitente pois en

³⁴⁹ Caligrafia de Marcolino José Dias.

³⁵⁰ Caligrafia de Amâncio Rodrigues Seixas.

Votação O Senhores Socio da Sembrea Votaro afa
25 vor para adiantamento da 2 descução do [?]
i pascu por maioria de vosto despois foi lida a-
cta da sessão antirior o qual O Senhor Visce *Prezidente*
pois en descusão i sendo aprovada por maioria
de Vottos. en Seguimento O Senhor Visce Presidente
30 Convidu au Senhor Secretario para a qutina
ssão do mesmo. o qual foi lida oartigo 3º - 4 - 5
6 - 7 - 8 - pidio apalavra O Senho Severiano

[p2]

Carros e mandu um requirimento a meza o qual foi
lida pelo 2 Secretario jnterino O Senhor Severiano [?]
35 O Senhor Visce Prisidente dexo para Segunda Sessão
para Ser discutida pedio apalavra O Senhor Amancio
Sobre o artigo 13 e artigo 20 qu fez algumas Puderacão
foi apresenta un requirimento do Senhor Caitano
Profirio, pedindo a esta Senbrea para dexa Copiar por
40 48 hora³⁵¹ a reforma dos Estatutos para os Socio Ler pelo
que O Senhor Visce Presidente deu arazão de não pude
Conceder, O Senhor Visce Presidente por nada mais ter a
se tratar Convidu au Senhor Socio presente para o dia
Vinte Sette do Corente e mandu qu O Senhor 1 Secretario
45 anuciace pa este dia Com Orgencia
Visce Presidente Capitaio Marcolino Dia
1º Secretario jntirino Luciano da Silva Serra
2 Dito jnterino Seviriano Silva
Amancio Rodrigues Seixas
50 Manuel do Nascimento de Jezus

³⁵¹ <h> escrito sobre um <p>.

Joze Augusto Triguero de Lima

Clarimundo Fereira

Caitano Profirio

Severiano Carros, Joo Luiz de Santa Luzia

55 Prestu Juramento Como Socio desta Sociedade

O Senhor Policarpio Augusto de Carvalho o qual fez
parte nesca Senbrea

Segundo Secretario Luciano da Silva Serra

DOCUMENTO 41

Escrito por Luciano da Silva Serra em 23 de novembro de 1887.

Illustríssimo Senhor Muito Digno
Primerio Secretario da Sociedade
Proctetora dos Desvalidos

Di Ordem do Concelho sirva *VossaSenhoria* de no-
5 vo manda anuciar para Domingo Vint
Seite do andante mez para a Sembrea jeral
i com Urgencia a cim como nu mesmo anun-
cio sigundo as tertiminacão tomada pelo Conc
elho, qu a Sessão do mesmo sera nas terça fera
10 para os Sinhores Socio qu estive atrazado Vi
m pagar as suas ménsalidade i como nos
dumingos achasi aberta das 9 hora a uma
hora da tarde para o mesmo fin

Deus Guarde Vossa Senhoria

15 *Bahia* 23 de Novembro de 1887
Sigundo Secretario Luciano da Silva Serra

DOCUMENTO 42

Escrito por Luciano da Silva Serra em 27 de novembro de 1887.

Acta da Sembrea Geral do dia 27 de
Novembro de 1887

Aprovado en sessão do dia 4 de dezembro 87³⁵²

MarcolinoJoseDias³⁵³

- 5 As 12½ hora do dia Vinte Sette de Novembro de um mil Oito Cento e Oitenta e Sete Conforme foi anuciado. Comparicero na Salla da Sessão desta Sociedade Protectoria dos Desvalidos os Senhores Vesce Prisidente Capitão Marcolino Joze Dias
- 10 Segundo Secretario Luciano da Silva Serra Seviriano Silva Amancio³⁵⁴ Rodrigues³⁵⁵ Sexas Manuel do Nascimento de Jezus Amancio Pacifico Caitano Profirio Clarimundo Ferrera Raimundo Espindolo
- 15 Manuel Friandes o Senhor Visce Prsidente pois en discussão a acta da Sessão da Sembrea anterior a qual foi lida e a provada por maioria de votto O Senhor Socio Caitano Profirio pidio apalavra qu tratu Sobre a reforma dos novos Estatutos, de puder
- 20 concidera au Socio os estatutos para si estudar dando algum apartes au Senhor Amanci Sexa e mais

³⁵² Caligrafia de Felipe Benício.

³⁵³ Caligrafia de Marcolino José Dias.

³⁵⁴ Escrito sobre a palavra <Thizorero>.

³⁵⁵ Escrito sobre <Joze Au>. Essa última, a sílaba inicial da palavra <Augusto>.

algum Socio depois O Senhor Visce Presidente deu
alguma explicação au Socio Caitano Profirio
depois desta explicação O Senhor Visce Presidente
25 Convidu au Senhor Secretario da Comisao dos
estatutos para a continuacão da letura da Segunda
descusão dos estatutos o qual foi discutida deste do
artigo 31 a te o artigo 59 Sendo estes artigo discutido
cada um de Suas Vez e a provado o qual hozando da
30 palavra o Socio Manuel Friandes qu tratu de algun
asundo Sobre os Estatudos O Senhor Amancio Sexa
pidia a palavra au Senho Manuel do Nascimento
e dicera qu achava tanben Ser Comviniente os
amucio para Senbrea geral não ser uma so folha

[p2]

35 qu tanben fosse nas Folha Official o qual O Senhor Vesce
Prisidente mandu qu O Senhor Vesce Primero Secretario
ficece os amucio en diver ca folha para o dia 4 de Dezembro
Por nada mais ter a tatar Lenvantu asessaõ des Sembrea
Geral a 3 hora Segundo Secretario Luciano da Silva Serra

DOCUMENTO 43

Escrito por Luciano da Silva Serra em 04 de dezembro de 1887.

Acta da Sessão da Sembrea Geral do dia 4 de
Dezembro de 1887

Marcolino Jose Dias³⁵⁶

Aprovado em sessão de 11 do corente por maioria

5 **de Votto**³⁵⁷

As 1 hora da tarde de quatro de Dezembro de mil
Oito Centro e Oitenta e Sette a chandose presentes
os Senhoris Socio para esta Asebréa O Senhor Visce
Prisidente³⁵⁸ mandu ler a acta da Sessão da Sembrea
10 anterior o qual foi lida e aprovada por maioria
de Vottos Vesce Prisidente Capitaó Marcolino Joze Dias
1º Secretario Filippe Benicio Segundo Luciano da
Silva Serra Joze Augusto Amancio Sexa Seviriano Silva
Clarimundo Ferrera Manuel Ferrera Seviriano Carros
15 Caitano Profirio Quitiliano Baptista Liocadio Cai
tano de Azevedo Manuel Friandes Sebastiao do
Nascimento Liberato do Passos Jacintho Cuelho
Polycarpo Augusto de Carvalho Americo Ramundo
Lopes Raimundo Espindola. O Senhor Vesce presiden<te>
20 pois a acta en discussão e não nada atrata deu por
aprovada com maioria de Votos O Senhor Visce presiden<te>
Convidu au Senhor Clarimundo Ferrera um da Comissão

³⁵⁶ Caligrafia de Marcolino José Dias.

³⁵⁷ Caligrafia de Amâncio Rodrigues Seixas.

³⁵⁸ Escreveu primeiramente <p> minúsculo.

dos novos Estatutos para ler em falta do Senhor Secretario Manuel do Nascimento a terceira leitura dos novos
25 estatutos. o qual leu do 1º artigo até ao artigo 8º no qual pediu
a palavra o Socio Manuel Ferrera e fez algumas ponderações
Sobre o artigo 8º e que votava contra a emenda e a favor do artigo 8º
e dissera como o Socio Seviriano Carro na primeira leitura
dos Estatutos mandou que encerrasse a sessão um Voto de
30 louvor a comissão dos Estatutos hoje manda uma emenda,
pediu a palavra o Socio Seviriano Carros que fez algumas
ponderações a palavra referida ao Senhor Manuel Ferrera e também,
Sobre o artigo 8º que se tratava-

[p2]

pediu a palavra o Socio Seviriano Silva que reforçava a emenda
35 da do Senhor Seviriano Carros pediu a palavra o Senhor Amancio
Sexa que fez algumas ponderações ao fim ao Socio Cajueiro
o Senhor Visce Presidente depois³⁵⁹ de³⁶⁰ bem discutido o artigo de
que se trata pois em votação o artigo, 8º sendo este derrotado
pois em votação a emenda aprovada por maioria de
40 Votos. Substituindo o artigo pela emenda O Senhor Visce
Presidente ouvindo as palavras do Senhor Joze Augusto em
alguns pontos nesta assembleia. Sobre ao Senhor Manuel
Leonardo elle Visce Presidente dissera que aguardava por
demonstração em sessão de assembleia Jeral do nosso universo
45 sario mais que era forçado a declarar esta assembleia nesta
ocasião por ser interpelado pelo Socio Joze Augusto que a razão que chegou
elle mandou dar a presença o Socorro o Socio Manuel Leonardo
foi um dos nossos Directores requerendo visto o estado do Socio da

³⁵⁹ Escrito sobre outra palavra.

³⁶⁰ <d> grafado sobre um <v>.

molestia qu elle achava qu elle mesmo Vi o Socio detado
50 em um dos quartos desta Sociedade en un estado mal por
falta de uma jumda porqu elle não quiria a caretar desta
responsabilidade na quailidade de Visce Presidente, pidio
apalavra Socio Raimundo Espindola qu fez algumas Puderacão
au mesmo e o Socio Manuel Gajueiro despois des declaração
55 au espricação apresentada a este Comcelho da Senbrea O *Senhor*
Vesce Presidente mandu qu O Senhor relator Comtinuace
a leitura dos novos Estatutos em terceira descucaõ o qual
ficu aprovado atte artigo 22
Foi lenvantada assecão desta asembrea as 4½ hora da tarde
60 Segundo Secretari Luciano da Silva Serra

DOCUMENTO 44

Escrito por Luciano da Silva Serra em 13 de dezembro de 1887.

Orcamento i Proposta

Para Obra da Sociedade dos Desvalidos

Eu Luciano da Silva Serra mi proponho a

fazer as escada Sendo estas emvinizada i de-

- 5 Viatico com jrade i balausto de Viatico tanto, na
primera como na Segunda escada uma galaria
de balausto em roda do patama fazer um Soalho
novo de Louro do patama das escadas [enceretar]
um forro do mesmo com ropantes Sendo estas
10 madeira de Loro tira os drumentes podre qu
encontra compor um forro da entrada qu
esta com os cariter de cadeira concertar uma porta
qu entra para o amarem compor um pédireto qu
esta estragado com um guarnicimento pela quantia
15 de trezento e Vinte sinco mil res pelo qu mi reponsabilizo
pela umeu trabalho qu faco e pericia como provo
pelo trabalho feito nesca Sidade,

\$300\$25

Bahia 13 de Dezembro de 1887

- 20 Luciano da Silva Serra

Acta da Reunião do Concelho da
noite de 4 de Marco de 1888

Aprovado com as emendas

Em 12 de Abril 88

5 **Benicio**³⁶¹

As 7 hora da noite de 4 do Corente achando
presentes Os Senhores Membro do Concelho
este deliberu qu O Senhor 1 Secretario Felipe
Benicio a sumise a cadera da presidencia

10 para derigir os trabalho deste Concelho o qual
foi acito. 1 Secretario Felipe Benico 2 Secretari[o]
Luciano da Silva Serra Thizorero Joze Augusto
1º Cobrador Faustiniانو Olivera Vezitador
Francisco Amaro Paraizo Manuel Frian<des>

15 Arquivista Manuel Ferrera O Senhor 1º
Secretario Comonico au *Senhor* Membros Prezentes
qu tendo officiado au *Senhor* Presidente Francis<co>
Diogo Ribelo en data de 21 do Mez proximo *passado*
para Vim a Sumir a Cadera da Prezidencia

20 en Vista do falicimento do nosco prezado
Vesce Prsidente qu Ercicia enterenamente
O Senhor Capitaو Marcolino Joze Dias em
Sodoza mimora aquele respondeu en Seu

³⁶¹ Caligrafia de Felipe Benício.

Officio en data de 23 do Corente qu não
25 acitava a Presidencia em vista do Espotos
O Concelho delibero qu Officiace Senhor
Manuel Gajueiro Soplentes do Visce *Presidente*
a Vim asumir Jntirinamente a Vaga.
O Senhor 1º Secretaro tendo officiado i diriju
30 a Caza da familia do falicido afim de
Saber que dezejava Se esta Sociedade man-
dace Selebra a misa do Settemo dia do-

[p2]

nosco presado Socio O Senhor Capitaõ Marcolino
Joze Dias esta delibero qu Se mandace
35 dizer nu trijecimo dia do Su pasamento
O Concelho adiminitrativo desta Sociedade pella
Cuja perca do nosco Vesce Prisidente tomu luto por
Oito dias Segundo Secretario Luciano da Silva Serra

1º Secretari Officiou au Senhor Vezitador Order³⁶²
40 mandolhi qu se derijice³⁶³ a Caza da familia
du fimado porqurando saber qu dezejano
qu este Comcelho ficece amisa do 7 dia
Ou du trijecimo dia au qu dando Conta do
Officio qu foi dirigido respondu este qu
45 havia Cobimado Com afamilha para qu
amisca foce mandada reزار por ~~este Com~~
esta Sociedade nu trigecimo dia

³⁶² A partir desta linha até o final do texto, a cor preta da tinta assume tonalidade mais forte.

³⁶³ <c> grafado sobre um <j>.

MANUEL ANASTÁCIO CAJUEIRO - MAC

DOCUMENTO 01

Escrito por Manuel Anastácio Cajueiro em 06 de outubro de 1867.

Secaõ do dia 6 de *outubro* de 1867³⁶⁴

lançada **Seccaõ 6 *outubro* 1867**³⁶⁵

Prizidencia *Senhor* Manoel Salustiano. Abrio
a secaõ ameio dia feita a xhamada na-
5 forma do costume estava prizente 17 *Senhor*
Socio lida atta anterior foi aprovada *Senhor* Pri-
zidente mandou lei peilo 1 Secretario usis⁻³⁶⁶
tatuto de pois de lido *Senhor* Prizidente levo-
u ocuisimento da Sembreira um riqui-
10 rimento do *Senhor* Manoel Leonardo. Depois³⁶⁷
de lido o dito requirimento *Senhor* Prizidente
dissé está idiscuçãõ. Pidio aparavra ~~idis-~~
Socio³⁶⁸ Andre³⁶⁹ xhavier idisse enquanto
~~anim~~ eu axho bom sifazer ascaneiras
15 Pidio aparavra o Socio Francisco Ancielmo
idisse enquanto eu axho bom sifazer
mas com *que* dinheiro sifazer ellas. quero
que vosa *Senhoria* diga com udinheiro da-
Lotaria eu naõ axho bom sifazer com-
20 elle pos u dinheiro hé para a caza de
azilho não hé para outra coza. Pidio

³⁶⁴ Tinta em cor azul

³⁶⁵ Caligrafia de Benedito Amâncio dos Passos.

³⁶⁶ <i> grafado sobre o <s>.

³⁶⁷ Entre as linhas 9 e 10 e 10 e 11, escreve Manuel Leonardo Fernandes: <progetando **para si fazer**
| **as corneira**>.

³⁶⁸ <S> grafado sobre um <c>.

³⁶⁹ <n> grafado sobre um <l>.

aparavra o Socio Manoel Leonardo i dis-
 sé com udinheiro da Lotaria *que si* pode sifa-
 zer *que* está vencendo poco júro isifazendo
 25 acaneira si rendes más. Pidio apara-
 vra Socio Narcizo idisse³⁷⁰ eu axho bom
 sefazer priziza tomar uma midi-
 da para então sifazer por *que* udinhei-
 ro he para a caza de a zilho. por
 30 *que* en outras suedade tem sifeito por
 Cotas do Socios então eu não axho

 [p2]
~~bom sibulir~~
~~bem si bolinerte~~
 bom boulr <nelle> Deve [iscujitar] outro meo [?]
 35 Pidio a paravra o Socio Joaõ Theio
 dorio idisse encuanto eu axho bom
 sifazer acaneira porque dár mas
 força us socios entra porque tenho
 endagado por quanto sifez as-
 40 do ruzario gastaro 2 contos de
 res i aqui não sipode gastar m
 as do *que* isto. Pidio aparava o
 Socio Manoel Leonardo idisse
 Senhores eu apresenter este pro
 45 jeto não hé para mim só he
 para todos. hé por *que* o dinheiro
 da Lotaria pococo rende <**nozitabalicimento**>³⁷¹ Porque u-

³⁷⁰ Segundo <s> grafado sobre um <c>.

³⁷¹ Caligrafia de Manoel Leonardo Fernandes.

dinheiro da Lotaria u governo pode
lancaõ nelle diz elles naõ
50 faz acaza de azilho por tanto de
cá elle nos perdemos elle inos
requeremos u governo ~~atte~~ ater
que nos vamos fazer acaneira
com u dinheiro da Lotaria *que*
55 he para render mas para uadigi
torio da caza de azilho. tenho
fallado Disse *Senhor* Prizidente
naõ tem mas *Senhor que* diga mas-

[p3]

nada Disse *Senhor* Prizidente vou
60 mandar por ivo tacaõ Pidio apa-
ravra o Socio Manoel Francisco
idissee envista do Artigo 45 *que* adia
sé Disse *Senhor* Prizidente *que* ficava
adiado para 1 Secaõ *que* fica dis
65 sidido. *Senhor* Sococio Thezoreiro deio
por conto do dinheiro *que* elle tom-
or inpretado de 5\$000 res.
Por está conforme *Senhor* Priziden-
te mandou lavra a compete-
70 nte atta que todos asinarao
Prizidente Manoel Saustiano
Manoel Leonardo / . Manoel
Anastacio. / Joaõ Theodorio / .
Manoel Francisco / . Andre Xhavier.
75 Francisco Ancelmo. Narcizo Dom-

ingos. Pantaleão Lopes./ Grabiél/.

Sutunino Antonio Rudrigo

Amancio Benedito³⁷²

³⁷² Os nomes de Saturnino Antônio Rodrigues e Amâncio Benedito foram escritos com tinta azul, diferentemente da que foi utilizada ao longo do documento.

MANUEL DE CARVALHO SANTARÉM - MCS

DOCUMENTO 01

Escrito por Manuel de Carvalho Santarém em 04 de outubro de 1846.

Aos quatro dias do mes de Outu-
bro de mil eoitro cento, equarenta eseis. Estan
do o Provedor emais mezarios em ato de meza fesce
o Inventario na forma da Lei achou tudo
5 conforme o estabelecimento do nosso estatuto, efi-
quemos adiados para a primeira Reuniaõ se
qualificarem as contas que se deve a Ventilar
com maior escupulos possivel para imteiro
Conhecimento todos nosso Irmão e por estar com-
10 forme mandou o Provedor que este se fizesse
e todos assinasse

Eu 2º Secretário que fis e asigne[i]

Manuel de Carvalho Santarem

Jozé Francisco de Jesus

15	Joaõ de Deos de Santa Roza	Feliciano Primo
	Provedor	1º Secretário
	Felix Fernandez de Santa Anna	Juvenio Rodriguez Pinheir[o]
	1º Sacratário	2º Secretário
	Sarafim do Anjo	Manoel da Comceicam
20	Thezoureiro	Bathezar do Reis
		Mamedio da Costa
	Albino Francisco Borgem	Roberto Tavares
	1º Sulitador	
	Francisço das Chagas Asis	
25	Vizitador	
	Francisco Borges e Silva	
	Manoel Caetano	
	Claudio Joze Goumes	

DOCUMENTO 02

Escrito por Manuel de Carvalho Santarém em 08 de novembro de 1846.

Ao Oito dias do mes de *novembro* de 1846 Estando o Provedor e os mais Irmaõens em acto de Meza fesse os trabalhos naforma da Lei donosso Estatuto ficou de nenhum efeito os dois Projeto apresentado por Luis Teixeira Gomes em*que* avista dos termos, *que* seaxa nos Livros relativos ao seu bom procedimento ficaraõ os seus projeto de nemhu[Ⓞ]-efeito por taõ bem aparecerem outras representaçaõ por escripta tudo referido ao procedimento domesmo Luis Teixeira Gomes do *que* assentamos em Meza em Reuniaõ passar-lhe por sertidaõ o *que* elle assim o pede documentada com os ³⁷³que nos declara os termos Vistos, enos marca os Artigos 43 - 44 da Despozicaõs gereas, etaõ bem Ficou de nenhum efeito o projeto, *que* apresentou onosso Irmão Manuel da Conceiçaõ, Enomiousse os membros para Comissaõ, eficou ameza para responder a comissaõ da reforma a Carta *que* recebeo, epor esta Comforme mandou o Provedor passar esse termo, em*que* todos assinamos

e Eu *que* sobre Escrivy

Manuel de Carvalho Santarem

20	Joaõ deDeos deSanta Roza Provedor Serafim dos Amjos Thezoureiro Geraldo Joze da Conciscaõ	2º Secretario Marcos Joze[Ⓞ] do Rozário Bernardo Jose do Nacimento Mano de Jesus
25	1º Fiscal³⁷⁴	Roberto Tavares de França

³⁷³ <q> escrito sobre outro grafema.

³⁷⁴ <a> grafado sobre um <l>.

Lepoldno Sergio

Manuel Caetanu

Tomais Luis Thechera

Juvenção Rodriguez Pinheiro

30

Feliciano Primo Ferreira

Paulo do Bomfim Pereira

Jozé Francisco de Jesus

Jozé Joaquim Franco

DOCUMENTO 03

Escrito por Manuel de Carvalho Santarém em 21 de fevereiro de 1847.

Aos vinte e hum dias do mes de Fevereiro de mil e oito
cento e quarenta e sete. Estando em acto de meza, reunia-
o Provedor e mais Irmãos fizes os trabalhos na forma da
Lei. Fica a cargo da Meza responder os dois projetos
5 do Ex Irmão Luis Teixeira Gomes Gallo, que ~~ap~~ foi aprezen-
tado na presente reuniaõ, e taõ bem foi despachado a reprezen-
taçaõ do Irmão Manoel da Conceiçaõ com o despacho seguintes
Não³⁷⁵ tem lugar ao seu tempo sera deferido
E por estar tãodos Conforme mandou o Irmão Provedor
10 lavrar o presente termo em que todos assinaraõ digo assi-
mos. Eu 2º Secretario fis e assinei. Manuel de Carvalho Santarem

Joaõ de Deos de Santa Roza

Provedor

Manoel José d'Etre

15 **vice Provedor**

Jozé Francisco de Jesus

Barthazar dos Reis

Henrique Cardoso da Costa

Bernardo Jose do Nascimento

Paulo do Bomfim Pereira

20 **Jose Maria da Silveira**

Juvençio Rodriguez Pinheiro

³⁷⁵ Inicialmente, escreveu <n> minúsculo.

Manoel Caetano

Manoel Angelo de Santa Anna

Migel [Vicina] dos Santos

25

Emrice de Oliveira

Ignacio de Jesus e Sousa

Roberto de Tavaro de França

Benedito Seriacó Lima

Francisco Borges e Silva

MANUEL DO ESPÍRITO SANTO DE CARVALHO - MES

DOCUMENTO 01

Escrito por Manuel do Espírito Santo de Carvalho em 07 de novembro de 1841.

Ao sete dias do Meis de Novembro de hum e outo cento
é quarenta e hum Estando o Irmaõ Vis Provedor
e mais Irmaes se fei a Meza na orde do Custume
para an damento da mesma Devoção a fim de se
5 arece ber os mençais e por isso mesmo mandou
o Vis Provedor lavrar oprezente termo e ficou
o Irmaõ Secretario de escrever as pessoas dos Pinhores
para compareçer no dia 14 do corente e juntamente
os Irmaes para compareçer no dia 14 do corente pela
10 nove horas do dia digo para no dia 14 se deli berar
huma Meza estradinaria a fim de compareçer
com o seus discurço para tra tarmos da remorna do
nosso estatuto e por estar conforme mandor
o Irmaõ Vis Provedor e eu *que* sube escrivir
15 e fiz easine - Manuel Espirito Santo Carvalho
1º Secretario
Carlos Manuel Rozena **Francisco de Borge**
Uice Poruedor **2º Secertario**
Roberto Tavares Fran[co]
20 **Thezoreiro**
Ignacio deJesus e So[uza]
2 Ficara
Francisco Borges Xauier
2 Sultador
25 **Francisco Antônio Geraldo**
Vizitador

Manoel da Comceicam

Thomas Luis Teixeira

Evriques de Oliuera

Pedro Martriz

DOCUMENTO 02

Escrito por Manuel do Espírito Santo de Carvalho em 13 de fevereiro de 1842.

Aos trezes dias do meis de Fevereiro de hum
mil eouto cento e quarenta e dois, estando
o Irmaõ Provedor e mais mezarario enato
de meza fese ameza na mesma forma do
5 custume e passose a portaria ao Irmaõ
Susilitador, *para* chamar a consiliação a
Senhora Maria da Piedade e tambem *para*
se escrever as Irmaes *para* no dia 20 do corente
se acharem *para* hum <meza> estradinario afim des-
10 tes sem preteto algum apresentarem suas
opinioens *para* reforma da Lei do nosso com
primição em vertude do mesmo com apena
de não ser mais admitido as apinioens^o dos
Irmaen^os *que* fartarem ficando aberto outro
15 odinario de todos os Domingos seguintes the
que se resforme amesma Lei epara contar
digo e foraõ murtado pela a falta de -
deverem os Irmae^os seguinte, Militaõ
Alberto Pituba Joaquim de *Santa* Anna
20 Martiniano da Crus aSiprestes Manoel
da Paixaõ e Silva Thomas Luis Teixeira
e para constar mandor o Irmãõ Provedor e
mais Irmaens lavraL o prezente termo
em *que* tudo seasinaro Manuel do Espirito Santo

25

1º. Secretário

1842

Agostinho Antônio da Cunha

Provedor³⁷⁶

Bernardino de

Sena Sousa

30

Carlos Manuel Rozena

Francisco Borges xauier

Uice Prouedor

2º Sulitador

Roberto Tavares França

Thezoureiro

Pedro Martriz

Joze Joaquim Franco

35

1º Fical

[p2]

Lopoldino Sergiu

Joze Rumaõ Soarez Gadelha

³⁷⁶ Escrito sobre outra palavra.

DOCUMENTO 03

Escrito por Manuel do Espírito Santo de Carvalho em 06 de março de 1842. Documento não concluído.

Aos dias ceis de Marco de hum mil e outro centro e Trinta³⁷⁷ e dois estando o Irmaõ Visce provedor e mais Irmaes em atto de meza fece ameza na forma do cus tume

5 **que Deve sé Seguir em 1º. que tudo em Reuniaõ de³⁷⁸**

³⁷⁷ Palavra escrita sobre outra. Manuel do Espírito Santo de Carvalho, o autor deste documento, data-o como de 1832, quando, por comparação com o anterior e o posterior, se situa este texto em 1842.

³⁷⁸ Caligrafia de José Fernandes do Ó.

DOCUMENTO 04

Escrito por Manuel do Espírito Santo de Carvalho em 04 de setembro de 1842.

Aos dias do mês de setembro de hum mil e oitocento e quarenta e dois estando presente o Visce provedor e mais Mezaros fe-se a reunião do Costume e ficou adiado, o andamento da Eleição no Domingo
5 seguinte é sahio do cofre 15\$000 *que* estava depositado para o forro *Bahia* 4 de setembro 1842 e por estar Com for me asinemos Manoel do Espirito Santo de Carvalho

1º. Secretário

Carlos Manuel Rozena

10

Uice Prouedor

Francisco de Borges e Siva

Roberto Tavares Franca

Thezoureiro

José Joaquim Franco

15

Fiscal

Francisco Borges Xavier

Bernardino de Sena Souza

Joze Rumaõ Soarez Gadelha

Francisco Antônio Geraldo

20

Manoel da Comceicam

Jozé Fernandes do Ó

Lepodlino Sergio

DOCUMENTO 05

Escrito por Manuel do Espírito Santo de Carvalho em 05 de março de 1843.

Aos o cinco dias do mes de Março de hum mil e
outo cento e quarenta e tres, estando o Provedor
emais mesario preenxeu-se os deveres do tra-
ba lho de nossas obrigação eficando adiado
5 o comprimento na primeira reuniaõ em
Abril para o novo comprimiçio e por acim
se ter perfixo mandou o provedor Lavra este
termo *para* comprimento do nosso trabalho
e eu **Escrevaõ Atual o Subre es Creveo**³⁷⁹ -

10 **Jozé Fernandes do Ó**

Correia

Porurdor

Manoel da Comceicam

Vis

15 **Francisco Borges Xauier**

1º. Sulitador

Thomas Luis Teixeira

2º. Solicitador

Jozé Pereira dos Pascos

20 **Uizitador**

Carlos Manuel Rozena

Francisco Borges eSilva

Agostinho Antônio da Cunha

Manoel do Espirito Santo de Carvalho

25 **Francisco Telles demenes**

³⁷⁹ Caligrafia de José Fernandes do Ó.

Marcelino deSousa Telles
Jacinto Pereira daSilva
Juvencio Rodriguez Pinheiro

[p2]

30 **Manoel Gonçalves daSilva**
Bartizar do Reis
Henrique de Oliveira
Jozé Rumos
José Joaquim Franco

DOCUMENTO 06

Escrito por Manuel do Espírito Santo de Carvalho em 02 de abril de 1843.

Aos dois dias do mes de Abril de mil e oitocentos e quarenta e três tendo se acordado unanimemente atoda a devoção para as horas marcada por hum termo de

5 ser reunir-se enossos feitos das 9 horas em diante e a ca baça ao meidia e que por isso mandou o Provedor comunicar atodos, enão sendo pocivel sé Executar por falta dos nossos Irmãos <naõ> chegarem atempo marca

10 do do preceito Esposto Einserrou a mesa o Provedor áreuninaõ ficando para na 1ª. Domingas do mes de Maio[.]hasé édarse Comprimento dos só trabalho que ficou adiado, desde a reuniaõ de Fevereiro e como

15 nos parece Endicoroso - estes nosso atraso es- pera oprovedor este comprimento nesta re- uniaõ vindora e quando haja amesma falta será feito este trabalho pela mesa enão teraõ Vossa Senhoria reclamação

20 pois tem faltado com os seus deverés e por estar conforme mandou lavra es te termos em que nos asinemos. **todos que Se achava presente eeu Escrivaõ atual, Sobre es crivi³⁸⁰ Jozé Fernandes do Ó**

³⁸⁰ Caligrafia de José Fernandes do Ó.

25 Daniel Correia
Poruerdor
Manoel da Comceicam
Vis Provedor
30 Jozé Rumaõ Soarez Gadelha
Leopoldino Sergio
Izedo daPenha
Carlos Manuel Rozena

[p2]

Francisco Borges Xauier
Francisco Zacarias das Chagas
35 Roberto Tavares França
Henrique de Oliveira
Barthizar do Reis
Felipe Jorje Moreira
Manoel Leonardo
40 Francisco José Tellis
Manoel do Espirito Santo
Pedro Martriz
Jozé do Nascimento
Manoel Caetano
45 Jozé Joaquim Franco
Jacinto Pereira daSilva
Juvencio Rodriguez Pinheiro
Albino Pereira deSouza
Victor deSanta Ana
50 Grigorio Moreira
Joze Pedro da Silva Paraasu
Manoel Gonçalves da Silva

Francisco Telles demenes

Marcelino desouza Telles

55

Thomais Luis Teixeira

DOCUMENTO 07

Escrito por Manuel do Espírito Santo de Carvalho em 07 de maio de 1843.

Aos sete dia do mes de Maio de hum mil
e outo cento equarenta e treis, estando o Prove
dor emais mesarios en atto de mesa, demos pri
cipio aos nosso trabalhos da remorma do nos-
5 so comprimição ficou reformado des do
Capitto primeiro athe o Artigo cesto do capit
tulo dois é ficou adiado *para* os nosso Irmaens
comparecerem todos Domingos, sem faltarem
para adiantamento das nossa reforma do
10 comprimição é por estar conformé mandou
o Provedor Lavra³⁸¹ este termo e eu *que* o fei
o subre escrever em *empedimento* do secretario
Manoel do Espirito Santo.

15 **Daniel Correia**
Poruedor
Manoel da Comceicam
Vis Provedor
Joze Rumaõ Soares Gadelha
Militaõ Alberto Pituba
20 **Como Sulitador**
Carlos Manuel Remo
Lepoldino Sergio
Francisco Joze Tele
Jacinto Pereira daSilva
25 **Batizar do Reis**

³⁸¹ <L> grafado sobre a palavra <este>.

30

Agostinho Antônio da Cunha

Filipe Gorgis Moureira

Jozé Francisco de Jesus

Jozé Maria Vilella

Juvencio Rodriguez Pinheiro

[p2]

Joze Pedro da Silva Paraasu

Jozé do Nascimento

Henriques de Ouliueira

Roberto Tauares

DOCUMENTO 08

Escrito por Manuel do Espírito Santo de Carvalho em 03 de agosto de 1843.

Aos dias tres do mes de Agosto de hum mil eouto cen-
to e quarenta e tres estando ovice Provedor emais
Irmãe^ons em acto de mesa, acentoçe em maori-
a de votos asegurança do nosso cofre pela a
5 representaçã feita pelo o nosso Irmãõ Carlos
Manuel Rosena é esta Despesa sér feita a
custa do cofre, *para* se arecolhér dentro o pinho
res *que* se acha no convento da Solidade ase
gurança he de huma chapá melhor *que*
10 nos convilhér é nesta occasiã sera cha-a^o
do o Irmãõ Secratario Jose Fernandes do Ó *para* deter-
minar aforma *que* se á dé faser achapá
e juntamente na maioria de voto abrice o-a
cento do nosso Irmãõ Manuel Claudio, e por estar
15 conforme mandou o Irmãõ Viçe Provedor
paçar este termo por mi asinado *que*
fi e subicrevir

Manoel do Espirito Santo de Carvalho

Manoel da Comceicam

Es Secretario

Vis Prouedor

Jozé Fernandes do Ó

20 **Joze Rumaõ Soarez Gadelha**

Secretário

Tezoriro

Carlos Manuel Rozena

Francisco Borges

Joze Pedro da Silva Paraasu

25 **Felippe Moreira**

Manuel do Servo doNacimentos

[p2]

Bathesar do Reis

Feliciano Jose de Andrade

Manoel Caetano

30 **Jacinto Pereira daSilva**

Herique de Liveira

Manoel Lionardo

Feliciano Primo Ferreira

DOCUMENTO 09

Escrito por Manuel do Espírito Santo de Carvalho em 20 de agosto de 1843.

Aos vin tem dias do mes de Agosto de hum
mil eouto cento e quaren ta e tres estando
o provedor em áto reunido em Meza Es-
traordinaria revendo aimmenda do
5 nosso estatutos dexou cotado ar duvidás
 que se achava na emmenda do *dito* estatu
 to *para* em reuniaõ gerál, se decidir em
 plena çeçaõ ejuntamente os mais averes
 que adevoçaõ derigir ficando adiado o
10 comcluir os pinhores *que* fiçaõ adecedir
 ficando areuniaõ naprimeira Domingas
 de Setembro epor estar conformé
 mandou o provedor pasar este termo
 para todo o tempo constar eu Secretário Autua
15 tual of[is] ea Sinei -

Correia

Jozé Fernandes do Ó

Porurdor

Secretário Atua[1]

Manoel da Comceicam

Thomas Luis Teixeira

Ves

20 **Izidio da Penha**

2ª. fiscal

Victor de Santa Ana

Jozé Francisco de Jesus

Henrique de oliveira

Carlos Manuel Rozena

Manuel do Espirito Santo

Feliciano Primo Ferreira

25 **Francisco Borges eSilva**

Ruberto Tauares França

Bathizar do Ries

DOCUMENTO 10

Escrito por Manuel do Espírito Santo de Carvalho em 01 de setembro de 1843.

- Aos dias 1º do mes de setembro de hum mil e oitocentos e quarenta e três estando o Provedor em acto de mesa e mais Irmaõ fes avotação na forma do costume da Lei sahio Eleito Provedor o Irmaõ
- 5 Manoel Goncalves da Silva e para visçe o Irmaõ José Francisco de Jesus para 1º. *secretário* o Irmão José Pedro da Silva Peruasú e para 2º. *secretário* o Irmão Francisco Zacarias da Chagas e para Fical digo Para *Thesoureiro* o Irmaõ Jacinto Pereira da Silva e para 1º. Fical o Irmaõ Manoel
- 10 Caetano e para segundo Dito o Irmaõ Angilo Viricimo e para 1º. Solicitador o Irmão Jovencio Rodrigo Penheiro e para segundo Dito o Irmaõ Feliciano José de Andrades e para Visitador o Irmaõ Thomas Luis Texeira e Para Comissã o Irmaõ Agustinho
- 15 Antonio da Cunha. Carlos Manuel Rosena Pedro dos Martires Francisco Tellis Marcellino do Santos Lima suplente José do Nacimentos Benardino de Sena José Fernandez do Ó Manoel do Espirito Santo de Carvalho Daniel Coreia é por estar conforme
- 20 mandou o Irmaõ³⁸² Provedor Lavra este termo e por nos asinado e eu *que* fis e asinei

Jozé Fernandes do Ó

Daniel Correia

Secretário

Porurdor

Como Tizoreiro

25 **Manoel da Comceicam** **Joze Rumaõ Soares Gadelha**³⁸³

Vis

³⁸² <I> escrito sobre um <P>.

³⁸³ José Romão Soares Gadelha primeiro escreve a sua função, depois assina.

Agostinho Antônio da Cunha

Carlos Manuel Rozena

Izedo da Penha

[p2]

- 30 **Joze Francisco de Jesus**
 Joze Pedro da *Silva* Paraasu
 Felicianno Joze de Andrade
 Jozé do Nascimento
 Manoel do Espirito Santo de Carvalho
- 35 **Feliciano Primo Ferreira**
 Juvencio *Rodriguez* Pinheiro
 Bernardino de Sena Souza
 Henriques de Oliveira
 Felipe Mureira
- 40 **Victor de Santa Ana**
 Manoel Gonçalves da Silva

DOCUMENTO 11

Escrito por Manuel do Espírito Santo de Carvalho em 01 de outubro de 1843.

Aos 1º. dia do mes de outubro Estando o Provedor
presente para presistir o inventario desta devoção
anova Mesa e juntamente Onovo Viçe provedor
em falta do actual, por se achár em comodado
5 prostou-sé todos os deveres do Custume por huma
rotina moda digo da joias empinhor *que seaxava*
no cofre da Solida de Cuja quantia Cresce em
tresentos e trinta etres mil e quatro centos reis efi-
cando em moeda papel no Cofre 318 \$ 470//
10 e todos os mais U-temcilho, em ser na forma do Custu-
mé e por estar com forme mandou passar este
na forma do Custume ficando adiado *para 1ª.*
Domingas de Novembro Continuar os seus traba-
lho como he do Dever em 1º. de *outubro* di 1843.

15 **Eu *que* subre Escrevir e a sinei³⁸⁴**

Jozé Francisco de Jesus

Vice Provedor

Jozé Fernandes do Ó

Daniel Correia

Lourenço Jose dos Santos Passos

Francisço das Chagas daAsis

Jozé Pedro da Silva Paraasu

1º. Cecretario

Jacinto Pereira da Silva

Thezoureiro

Manoel Caetano

1º Ficar

Juvenicio Rodriguez Pinheiro

1º Solicitador

20

³⁸⁴ Caligrafia de José Pedro da Silva Paraguassu.

	Jozé Joaquim Francó	2º
25	Manoel da Comceicam	Feliciano Joze de Adade³⁸⁵
		Thoumas Luis Teixeira
	Ruberto Tauares	Vizitador
		Carlos Manuel Rozena
	Francisco Borges	
30	Feliciano Primo Ferreira	Joze Rumaõ Soares Gadelha
		<u>Manoel do Espirito Santo de Carvalho</u>
	Bernardo Jose do Nascimento	
	[p2]	
	Geraldo Joze da Concisão	
35	Manoel Euzebio de Jesus	
	Leopldino Sergio	
	Victor de Santo Ana	
	Henriques de oliveiras	
	Mamedio da Costa	
	Francisco Joze Tele	

³⁸⁵ Feliciano José de Andrade escreve, primeiro, <2º>, que se refere à sua função dentro da SPD - 2º. solicitador, depois, na linha abaixo, assina.

MANUEL JOSÉ D'ETRE - MJE

DOCUMENTO 01

Escrito por Manuel José d'Etre em 08 de setembro de 1844.

Aos oito dias do mez de Setembro de hum mil
oito sentes quarenta equatro³⁸⁶ estando *prezente*
o nosso *Irmão* Provedor e mais Irmãos em acto de
meza completa fez-se a votação na forma

5 da Ley do nosso Compromisso, foraõ Eleitos ea
provados os Irmaos *seguintes* Para o lugar de
Provedor Manoel da Conceição com quarenta
eseis votos - Vice Provedor Francisco Borges da
Silva com Vinte etres votos - 1º. Secretario

10 Manoel Jose d' Etre com vinte e oito votos - 2º.
Dito Joaõ deDeos deSanta Rosa com vinte e Sete
votos - *Thezoureiro* Bernardo Joze do Na[s]cimento
com vinte e dois votos - 1º. Fiscal Henri
que Cardoso da Costa trinta e oito votos

15 2º. *Dito* Manoel de Carvalho Santarem trin-
ta e quatro votos - 1º. Solicitador Victor
de Santa Anna com dezenove votos - 2º.
Dito Francisco das Chagas Assis com dezeseite
votos - *Vizitador* Henrique de Oliveira com

20 vinte e nove votos. E por estar confor-
me mandou o *Irmão* Provedor lavrá este ter-
mo em *que* nós todos nos assignamos **Eu *que* es-
te fis e so bre Escrever³⁸⁷ Joze Pedro daSilva Paraasçu**
1º secretario

³⁸⁶ Nesta palavra, os grafemas <q> e <u> foram sobrepostos a outros.

³⁸⁷ Caligrafia de José Pedro da Silva Paraguassu.

- 25 **Manoel *Gonçalves* da *Silva***
Provedor
Jozé Francisco de Jesus
Vice Provedor
- [p2]
- Tezoreiro**
- 30 **Jacinto Pereira da *Silva*³⁸⁸**
1º Sollicitador
Juvencio *Rodriguez* *Pinheiro*³⁸⁹
Henrique Cardozo da Costa
Geraldo Jozé da Conçiscaõ
- 35 Manoel José d' Etre
Feliciano Primo Ferreira
Manoel Amaro
Antonio Faria do Carmo
Manoel de JESUS
- 40 **Francisco das Chagas de Assis**
Agostinho *Antônio* da Cunha
Bazilio Gomes do Santos
Bernardo Jozedo Nascimento
Manoel Euzebio de Jesus Pimentel
- 45 **Feliciano Joze de Andrade**
Victor de *Santa Ana*
Manoel de *Carvalho* Santarem
Manoel da *Comceicam*
Henriques de Oliveira
- 50 **Marcellino dos *Santos* Lima**

³⁸⁸ Jacinto Pereira da Silva primeiro escreve seu cargo, depois assina.

³⁸⁹ Juvêncio Rodrigues Pinheiro primeiro escreve seu cargo, depois assina.

Manoel do Espirito *Santa* de Carvalho

Jozé do Nascimento

Carlos *Manuel* Rozena

Joaquim de *Santa* Anna Rodregue

[p3]

55

Jozé Fernandes do Ó

Manoel Leornado

Baterzar do Res

DOCUMENTO 02

Escrito por Manuel José d'Etre em 23 de outubro de 1844.

Aos vinte tres dias domes de Outubro di-
hum mil Oito sentos quarenta e quatro
estando presente o nosso *Irmão* Provedor e mais
Irmãos em reuniaõ extraordinario o *Requerimento*
5 do nosso *Irmão* Feliciano Jose deAndrade em que pe
dio socorro a nossa Devoçaõ de *Nossa Senhora* da
Solidade dos Desvalidos, *por* se achar enfermo, en
virtude d'isso o *mesmo Senhor* ordenou segundo aLey
do nosso Compromisso que se suprisse o *dito* [*Irmão*]
10 com-correndo todos nós com acota de qua-
renta réis *semanariamente* durante a enfer-
midade do mencionado *Irmão* o *que* foi feito e appr[o]
vado *por* maioria de voto. Eu Secretario
fiz e assignei ManoelJoze d'Etre

15 **Manoel da Comceicam**

Prouedor

Francisco Borgis da Silva

Vis Provedor

Joaõ deDeos deSanta Roza

20 **2º Sacretário**

Bernardo Jose do Nasçimento Thezoureiro

[p2]

Manoel de Jesus

Manoel deCarvalho Santarem

Henriques de Oliveira

- 25 **Francisco das Chagas de Assis**
 Batezar do Rei
 Joaquim Rodregui deSanta Anna
 Carlos Manuel Rozena
 Albino Francisco
- 30 **Agostinho Antônio daCunha**
 Jacinto Pereira da Silva
 Roberto Tavares
 Juvenio Rodriguez Pinheiro
 Macalino Rodriguez Gomes
- 35 **Joze Maria da Silveira**

DOCUMENTO 03

Escrito por Manuel José d'Etre em 03 de novembro de 1844.

Aos tres dias do mez de Novembro de hum
mil oito sentos quarenta e quatro, estando
o Provedor i mais Mezarios todo junto em me-
za fez-se os trabalhos na Ordem do Costu-
5 me segundo a ordem do nosso Compromisso
e por não se puder concluir fica adiada
para a 1ª. Dominga de Dezembro e por es-
tar conforme mandou o mensionado Pro-
vedor lavra este termo em *que* todos se a-
10 signaraõ. Eu que este fiz e subscrevi
e assignei. Manuel José d'Etre

Nota Bene

1º. Secretario

Fica adiada avotação dos Irmaõs para os mensaes,
assim bem para avotação da entrada da nova
15 Irman O 1º. Secretrario

Etre

Manoel da Comceicam

Prouedor

Francisco Borges da Silva

20 **Vis Provdor**

Joaõ de Deos de Santa Roza

2ª Sacretário

Bernardo Jose do Nasçimento Thezoureiro

Manuel de Carvalho Santarem

25 **2 Fiscal**

Francisco das Chagas de Assis

2 Sulcitador

[p2]

Daniel Correia

Juvencio Rodriguez Pinheiro

30 **Francisco de Bogem**

R[o]berto Tavares

Macalino Rodriguez Gomes

Manoel de Jezus

Agostinho Antonio da Cunha

35 **Jacinto Pereira daSilva**

Joze³⁹⁰ Maria da Silveira

Bartizar do Res

Joaquim Rodregui deSanta Anna

Carlos Manuel Rozena

³⁹⁰ Escrito sobre outra palavra.

DOCUMENTO 04

Escrito por Manuel José d'Etre em 23 de fevereiro de 1845.

Aos vinte etres dias do mez de *Fevereiro* de
hum mil oito sentos e quarenta e sin-
co estando o Provedor e mais Mezarios
em acto de Meza ereuniaõ fei se ostraba
5 lhos na forma do Costume e ficou adia-
da a Conta do *Thezoureiro*, ejuntamente o acento
da nossa *Irmã* digo da nova *Irmã*, e tambem
ficou nomeados os Suplentes da reforma,
e Comissã permanente e por estar con
10 forme mandou o *dito* Provedor lavrar o-
prezente termo. E eu 1º. Secretario que
este fiz e asignei Manoel Jose d'Etre

Manoel da Comceicam

Provedor

15 **Joaõ de Deos de Santa Roza**

2º Sacretário

Bernardo Joze do Nasçimento

Thezoureiro

Henrique Cardozo da Costa

20 **1º. Fiscal**

Manoel de Carvalho Santarem

2º

Fiscal

Victo de Santa Anna

25 **1º. Sulçitador**

Francisco das Chagas de Asis

2º. Sulcitador

Henriquis de Oliuaira

Vizitador

30 **Agostinho Antonio da Cunha**
Feliciano Primo Ferreira
Juvenio Rodriguez Pinheiro
Jacinto Pereira dasilva

[p2]

Francisco Zacarias das Chagas

35 **Jozé Francisco de Jesus**
Jozé Fernandes do Ó
Jozé Maria da Silveira
Carlos Manuel Rozena
Bazelio Gomes
40 **Antonio Faria do Carmo**
Batizar do Reis
Albino Pereira de Souza

DOCUMENTO 05

Escrito por Manuel José d'Etre em 09 de março de 1845.

- Aos nove dias do mes de Março d[i] úm
mil oito sentos quarenta e sinco estando
ó Provedor e mais mezarios em acto de
meza ereuniaõ procedei-se os trabalhos na
5 forma do costume que manda o nosso Com
promisso e foraõ nomeados *para* suplentes
da reforma os Irmãos Feliciano Primo *Ferreira*
Manoel do Espirito Santo, Francisco Te
lis, e para a Comissãõ permanente os
10 *Irmãos* Roberto Tavares França, Benedicto
Cyriaco, Lourenco Jose dos Santos Passos
Gregorio *Moureira*, Antonio Faria do Car
mo; e *para* suplentes Bernardino de Se
na e Souza, Manoel Leornado, Ma
15 laquias do Espirito Santo, FranciscoJo
se Telis. Para soccorro³⁹¹ do *Irmão* Jose Romaõ
Soares Gadeia mais duas Semanas

[p2]

- Semanas que foi discutida pela maioria
de votos em Cedulas ficando adiada aex-
20 tremaçãõ dos *Irmãos* e *Irmãs* que naõ estaõ na-
forma da Ley, eprara constar mandou o
dito Provedor lavrar o presenteTermo e
Eu primeiro Secretario fiz e a Signei

³⁹¹ Os dois grafemas iniciais desta palavra estão sobre outros.

Manoelda Comceicam

Manoel José d'Etre

25

Poruedor

Francisco Borge e Silva

Vice Pordror

Joaõ deDeos deSanta Roza

2º Sacretário

30

Bernardo Joze do Nascimento

Thezoureiro

Manoel de Carvalho Santarem

2º. Fiscal

Manoel do Espirito Santo de Carvalho

35

Angilo Viriçimo Pinheiro

Bazelio Gomes do Santos

Benedito Ciriaco de Lima

Batheza do Reis

Roberto Tauares França

40

Jozé do Nascimento

Juvençio Rodriguez Pinheiro

Antonio Faria do Carmo

DOCUMENTO 06

Escrito por Manuel José d'Etre em 06 de abril de 1845.

Aos seis dias domez de Abril de úm mil e
oito sentos quarenta e sinco estando ó Provedor
e mais Mezarios em acto de meza e reuniaõ fei-
se ostrabalhos do costume e rezolveo o *Seguinte* - que
5 a extremação que se tinha tratado *para* nesta dacta
ser realizado ficava de memhum effeito *por* hoje, dan
dose espera athe a primeira Dominga do mez
de Maio *para* os nossos Irmãos comprehendidos no
10 *Artigo* 49 da Despozicoens geraes do nosso Com
promisso, virem acudir os seos debitos e *para* cons-
tar mandou o *dito* Provedor lavra o presente ter
mo. Eu 1º. Secretário fiz ea signei.

Manoel da Comceicam Manoel José d'Etre
Provedor

15 **Francisco Borges eSilva**
Vis Porvedor

Joaõ de Deos deSanta Roza
2º Sacretário

20 **Bernardo Joze do Naçimento**
Thezoreiro

Henrique Cardozo da Costa
1º. Fiscal

Manoel de Carvalho Santarem
2º Fiscal

25 **Benedito Ciriaco Lina de Silquera**
Manoel Claudio
Albino Francisco Borges

Mamedio da Costa
Joze Maria da Silveira
30 **Feliciano Primo Ferreira**

[p2]

Junvencio Rodriguez Pinheiro
FranciscoJose Tele
Jozé Francisco de Jesus
Manoel Euzebio de Jesus Pimentel
35 **Henriques de Oliveira**
Daniel Correia
Joze do Nascimento
Malaquia do Espirito Santo

DOCUMENTO 07

Escrito por Manuel José d'Etre em 04 de maio de 1845.

Aos quatro dias do mes de Maio de 1845
estando o Vice Provedor <Francisco Borges eSilva> e mais mezarario em acto
de meza ereuniaõ do costume rezolveo o seguinte
que d'ora emdiante se continuase com o so-
5 corro do nosso Irmão Jose Romaõ Soares Gadelha
que se havia suspendido assim como fica a
diado aextremação para a primeira Reuniaõ, para
constar mandou o dito Vice Provedor lavrar
o prezente termo. Eu 1º. Secretário fiz e asignei

10

ManoelJose d'Etre

Francisco Borges eSilva³⁹²

Vis Provedor

Joaõ deDeos deSanta Roza

2º Sacretário

15

Bernardo Jose do Nascimento

Thezoreiro

Henrique Cardozo da Costa

1º. Fiscal

FranciscoJose Telles

20

Manoel Euzebio de Jesus Pimentel

[p2]

Ruberto Tavares França

Balthazar dos Reis

Juvençio Rodriguez Pinheiro

Manoel de Carvalho Santaren

25

2º Fiscal

³⁹² Sobre o <e> encontra-se um <P>.

DOCUMENTO 08

Escrito por Manuel José d'Etre em 30 de maio de 1845.

Aos trinta dias domez de Maio de um
mil oito sentos quarenta e sinco estando
o Provedor e mais mezario em acto de mesa
e reuniaõ extraordinario naõ se fez os traba
5 lhos *para* que foi chamados os Irmaõs por falta
ou empedimento do nosso Vice Provedor.

Deliberaraõ mais o nossos Irmaõs em todo; os
que estavaõ presentes acerca do uzo dos imblemas nos in-
terro assentaraõ que³⁹³ para evitar de duvidas e ques-
10 toens, só se poderia uzar dentro, enaõ em acto nen-
úm fóra da Capella. Acerca do nosso *Irmão*
Gadelha assentaraõ que por óra fosse con-
servado na Casa em que nos informou onos-
so *Irmão* Vizitador, e quando essa falte ou apessõa
15 que o tem em sua *companhia* naõ queira mais con-
servar em sua Casa entaõ poderá ser reco-
lhido a o Hospital e pagas as despezas diarias
que se fizer a custa de todos os nossos Irmaos *que*
comcorrerá com as suas cotas que lhes cou
20 ber Outro sim dar Socorro ao nosso Irmão

[p2]

Jose Ramos dos Passos para constar mandou
odito Provedor lavrar o presente termo Eu
Secretario fiz e aSignei Manoel Joze d'Etre

³⁹³ Escrito sobre outra palavra.

		Manoel da Comceicam
25	Bernardo Joze do Nascimento	Provedor
	Thezoureiro³⁹⁴	
	Henrique Cardozo da Costa	Jozé Maria Vilella
	1º. Fiscal	
	Henrique de Oliveira	Jacinto Pereira da Silva
30	Vizitador	
	Benedito de Lima	Francisco Zacarias das Chagas
	Izidio da Penha	Leopoldino Sergio
	Francico Gome	
	Francisco Telles demenes	
35	Marcelino deCouza Telles	
	Jozé Francisco de Jesus	
	Tumais Luís Teixeira	
	Roberto Tavares	
	Manoel do Espirito Santo de Carvalho	
40	Bathezar do Reis	
	Marcellino Rodrigo Gomes	
	Seveino [Senoj]	
	Manoel Leonardo	
	Feliciano Primo Ferreira	
45	Juvençio Rodriguez Pinheiro	
	Lourenço Joze dos Santos Passos	
	Geraldo Jose da Concisão	
	Francisco Jose Telle	
	Manoel de Jesus	Jozé Fernandes do Ó
		Antônio Faria do Carmo

³⁹⁴ Os dois grafemas iniciais foram escritos sobre outros.

[p3]

50

Malaquia do Espirito Santo

Victor de *Santo Ana*

DOCUMENTO 09

Escrito por Manuel José d'Etre em 06 de julho de 1845.

Aos 6 dias do mez de Julho de 1845, estando presente o Provedor e mais mezarios fei-se os trabalhos do costume e nelle comprio-se com a extremação dos Irmãos que por negligencia deixarão de cumprir com os deveres que manda o nosso Compromisso; e para
5 constar mandou o *dito* Provedor lavrar o presente termo

Eu secretario fiz e assignei

Manoel Joze d'Etre

Manoel da Conceicam

10

Provedor

Francisco Borges

Vis Provedor

Bernardo Joze do Nascimento

Thezoureiro

15

Henrique Cardoso da Costa

1º. Fiscal

Manoel deCarvalho Santarem

2º. Fiscal

Jose do Nascimento

20

Gregorio Moreira

Daniel Correia

Albino Francisco

Juvencio *Rodriguez* Pinheiro

Manoel de Jesus

Manoel Leonardo

Bathaza do Reis

Roberto Tauares

DOCUMENTO 10

Escrito por Manuel José d'Etre em 14 de setembro de 1845.

Aos quatorze dias do mez de Setembro de 1845 estando presente o nosso Vice Provedor e mais *Irmãos* em acto de Meza completa fez-se á votação na forma da Ley do-

5 nosso Compromisso, tanto para á Meza como para á Commissão, e foraõ Eleitos e aprovados os *Irmãos Seguintes* - Para Provedor o-
Irmão Jose Francisco de *Jesus* com trinta e quatro votos - para Vice Provedor o *Irmão* Marcellino dos-

10 Santos Lima com trinta edois votos - para 1º. Secretario o *Irmão* Feliciano Primo *Ferreira* com quinze votos - para Segundo Secretario o *Irmão* Bernardino de Sena e Souza, com dose votos - para

15 Thezoureiro o *Irmão* Gregorio Moreira, com trinta e hum votos, para 1º Fiscal o *Irmão* Manoel Leonardo com Onze votos, para Segundo

20 Fiscal o *Irmão* Mamedio da Costa, com treze votos, para 1º. Solicitador o *Irmão* Francisco Antonio Geraldo com vinte e seis votos, para Segundo Solicitador o *Irmão* Marcellino Rodriguez Gomes com trinta e dois votos, para Vizitador

o *Irmão* Balthasar dos Reis, com dezessete votos. Membro para a Commissão O Seguintes - Marcellino de Souza Telis com

[p2]

25 com vinte e seis votos, o *Irmão* Jose Mari-

a da Silveira com vinte votos, o *Irmão*
Manoel Servo do Nascimento com vin-
te votos, o *Irmão* Francisco Gomes com dezoito
votos, o *Irmão* Izidio da Penha com de-
zoito votos. E por estar conforme
mandou o *Irmão* Vice Provedor lavrar apre-
zente acta donde me assignei com 1º. Se-
cretario, e o mesmo Vice Provedor e todos os-
mais *Irmãos*. Manoel Jose d'Etre

35 **Francisco Borges eSilva**
Vis Provedor
Joaõ deDeus deSanta Roza
2º Sacretário
Bernardo Joze do Nascimento
40 **Thezoreiro**
Henrique Cardozo da Costa
1º. Fiscal
Manoel de Carvalho Santarem
2º. Fiscal
45 **Victor de Santa Ana**
SoLtador
Francisco das Chagas de Assis
2 Solicitador
Juvenio Rodriguez Pinheiro
50 **Agostinho Antônio da Cunha**
Henriques deOliuaira

[p3]

Manoel de Jesus
Jozé Francisco de Jesus

55 **Claudio JoZe Goumes**
Feliciano Primo Ferreira
Felix Fernandez de Santa Anna
Albino Francisco Borges

MANUEL LEONARDO FERNANDES - MLF

DOCUMENTO 01

Escrito por Manuel Leonardo Fernandes em 28 de maio de 1865.

Illustríssimo Senhor 1º Secretario Pantali

aõ

Participo a *Vossa Senhoria que* mihaxo pronto

para fazer us trabalhos da nossa Su

5 *cihedade* pois mihaxo melhor

da minha infirmitade fican

do *Vossa Senhoria* sihente di mandar avizar

ao socios por hum sircular *para*

sihaxarem no domingo de 4 de Junho

10 *para* Secaõ fazendo ver *que* he *para* si

tratar de negocio de orgencia fi

cando todos sugeto ao ar tigo 34;

Nomais Sou de *Vossa Senhoria*

Attento Criado

15 *Bahia* 28 de Maio

de 1865

Manoel Leonardo Fernandez

DOCUMENTO 02

Escrito por Manuel Leonardo Fernandes em 10 de dezembro de 1866.

Sircular *para* o dia de 16 de *dezembro*

A vista do artigo 15 do rigimento or denome
u *Senhor* socio prizidente *que* mandase avi
zar a *Vossa Senhorias* *para* nozaxamos riunido im
5 secaõ *para* sitratar de negocio de orgencia
sobre amesma socihedade a *que* pertence
mos ficando *Vossa Senhorias* com vista no artigo 34
do nosço istatuto *Bahia* 10 de *dezembro* de 1866
Como 1º Secretario Manoel Leonardo

10 **Narciz Domingues**
 Joze Athanazo
 Bracete

DOCUMENTO 03

Escrito por Manuel Leonardo Fernandes em 06 de janeiro de 1867.

Sircular *para* o dia 13 do Corente

Invirtude do artigo 15 do rigimento di

libero u u *Senhor* socio prizidente *que* fize

se avizar a *Vossa Senhorias para* nurihunirmos

5 insesaõ *para* si tra tar dos dinheros ri

culhidos nozi tabalicimento i ho

tros tra ba lhos di orgencia *para* oseo bom

an damento bem como entrarem

com u dinheiro de sua mensa lidade

10 ho tro sim o biservando uar tigo 34 do

ista tu to; *Bahia* 6 de Janeiro de 1867

Manoel Leonardo Fernandes 1º

Secre tario

Narcizo Domingues de Santa Izabel

DOCUMENTO 04

Escrito por Manuel Leonardo Fernandes em 21 de janeiro de 1867.

Sircular *para* o dia 27 do Corente

Invirtude do artigo 15 do rigimento dilibero<u>
unosso cocio prizidente *que* mandase avizar
a *Vossa Senhorias para* siriunirem im sesaõ *para* si tratar
5 da suspensaõ do socios *que* sihaxa a trazados
para mais de 6 mezes como marca artigo 37 do
zitatuto asim como hotros trabalhos de orgen
cia itodos aquele *que* fartarem ficaraõ sugeito
o artigo 34 do istatuto³⁹⁵;

10 Manoel Leonardo Fernandes 1º
Secretario

Bahia 21 de Janeiro
de 1867

Narcizo Dominguis
Francisco Anselmo da Ressurrçiecaõ

³⁹⁵ <i> grafado sobre um <z>.

DOCUMENTO 05

Escrito por Manuel Leonardo Fernandes em 27 de outubro de 1867.

~~Acta da Sessão do dia 27 de outubro de 1867~~

Lançada³⁹⁶

~~Prizidencia do Senhor Manoel Salustian~~

~~no Gomes a brio a sessão u dito, Senhor aomeio dia~~

- 5 axavase presente 15 *Senhor* Socio lida acta
anterior foi a prova da na mesma o cazi
aõ fesse a en tra da do *Senhor* Istevo Gomes de Bri
to por g[a] ista dipaxado pagou a sua entrada
na forma do istatuto i 1\$000 de deploma esta
10 tuto i pretou u guramento como como man
da a *mesma* lei ~~na mesma ocaziaõ~~ requereo umes
mo *Senhor* Istevo *para* ser socio conresponden
te <pagando 1\$000> visto ser ocupado u *Senhor* Prizidente adi
ou este trabalho dipois disto foi lido u demo
15 trativo de reseita i dispeza pelo socio Prezi
dente prosedeusi axamada do *Senhor* Socios pron
tos *para* a vo tasaõ sendo lido u artigo 44 du is
tatuto foi vo tado u seguinte *Senhores para* Prizi
dente u *Senhor* Pantaliaõ Lopes com 9 votos
20 *para* 1º Secretario u *Senhor* Narcizio Dumingo de
Santa Izabel *para* [2º] Dito u *Senhor* Sartunino Ru
drigo da Sirveira com 6 voto *para* Thizoreiro u *Senhor*
Joaõ Theodorio da Sulidade com 9 votos *para*

³⁹⁶ Caligrafia de Amâncio Benedito dos Passos.

Vizitador u *Senhor* Cosmio das Virgem com 7 voto
25 para porteiro u *Senhor* Amancio Binidito
com 7 Voto para cobrador u [*Senhor*] Joze Pedro do
Sacramento com 10 voto para 2º dito u *Senhor* Antônio
Rudrige da Sirveira com 9 Votos [dito] *Senhores*
Suplentes para Preziden te u *Senhor* Manoel
30 Francisco do Santos com 4 votos para 1º Secretario
Manoel Leonardo Fernandes

Lançada³⁹⁷

[p2]
para 2º Dito u *Senhor* Joze Athanazio com 4 vo
tos para Thizoreiro u *Senhor* Francisco Asermo com 2
35 votos para Vizitador u Grabier Francisco da Crus
com 1 voto para portero *Senhor* Manoel Clado
com 1 voto para co brador Justino Fernandes
de Santa Anna foi intregre a *Senhor* Socio Thizorei
ro dois cuhicimento do Banco da Bahia con
40 tendo u seguinte hum di 2:712\$020 ho
tro de 1:51\$420 ~~per ista con~~ u *Senhor* Socio
Prizidente di liberou a 1º Secretario que ofi
sihase ao *Illustríssimo e Excelentíssimo* *Senhor* Prezidente da pru
vincia u rizurtado da i leisaõ por ista
45 conforme mandou u *Senhor* Socio Prezidente [?]
a copentente Acta que a baxo todos a Sinaro
Manoel Salustianno Gome; Prizidente
Manoel Leonardo Fernandez; 1º Secretario
Narcizio Dumingo de Santa Iza bel 2º dito in
50 tirino,

³⁹⁷ Caligrafia de Amâncio Benedito dos Passos.

- Joaõ Theodoro da Sulidade; Thizoreiro
Andre Xavier di Arahugo; vizitador
Pedro Ribeiro; Porteiro
Manoel Francisco do Santos Cobrador
55 Grabier Francisco da Cruz; Cobrador³⁹⁸ *interino*
Francisco Asermo
Justino Fernandez de Santa Anna
Cosmio das Virgem
[??]
Istevo Gomes de Brito
60 Panta liaõ Lopes
Sartunino Rudrige da Sirveira
Antonio Rudrige da Sirveira

³⁹⁸ <C> grafado sobre um <s>.

DOCUMENTO 06

Escrito por Manuel Leonardo Fernandes em 03 de março de 1868.

Sessão Istraordinaria da Note de 3 de Marco de1868

Prizidencia do *Senhor* Joze Pedro do Sacramento
riunise u conselho pornaõ ter numero de Socio
a 7 hora danote u *Senhor* Prezidente levou o cunhi
5 cimento do conselho hum riquirimento da
mulher do *Senhor* Socio Justino Fernande de *Santa*
Anna que siaxava [ao]zente inditino da guera
no qual pidia secoro *que* como marca u artigo 1º ipa
ragrafo 3 do istatuto de pois lido *senhor* prizidente
10 pos i discusao a vista do ar tigo 18 paragrafo 9 do istatuto
pidio a palavra u Socio Binidito Amancio dos Pasco
i dise *que* si divia se corer porque u socio istava i dia i hera
da lei foi aprovado por todos du conselho a vista disto
u *Senhor* Prizidente marcou 4 minres *para* u secoro porse
15 mana pidio a palavra u *Senhor* Leonardo i dise *que* não
pudia ser 4 minreis pois u secoro du Socio hera 3200
que devera ser umesmo foi aprovado por ista conforme
mandou u *Senhor* Prizidente lavra a copete[nte] Acta *que*
abaxo tod[os] a Sinaro

[p2]

20 **Jozé Pedro do Sacramento Prezidente**
Narcizo Domingues de Santa Izabel 1º Secretário
Saturnino Rodriguez da Silveira 2º Dito
Francisco Ancelmo da Ressureiçam

Manoel Leonardo Fernandes

25 **Amancio Benedicto dos Passos**
Andre Xavier de Araujo
Cosmo das Virgens

DOCUMENTO 07

Escrito por Manuel Leonardo Fernandes em 04 de maio de 1868.

Lançada³⁹⁹

Sesao do dia 4 de Maio de 1868 presidencia do *Senhor*
Socio Manoel Francisco do Santos abriu a sesao
u dito *Senhor* aomeio dia feita axamada axava
5 se prezente [18] *senhores* Socios lida acta antrior
foi aprova da mandou u *Senhor* prizidente
ler pe lo 1º Secretario u artigo 27 = i 28 da di
puzisaõ gera do istatu to foi lido hum ho
ficio da irmandade de *Nossa Senhora* do Ruzario
10 onde is tamo riunido no qual pidia u salaõ
on de fucihonemos marcando u prazo de 60 dia
da data de 30 de Abri a the 30 de junho do co
rente anno u *Senhor* Prizidente levou o cuhi
cimento da Senblea i pois i discusaõ pidio
15 a palavra u socio Francisco Asermo i dise *que*
u seo voto hera *que* a sucihedade a lugase hu
ma caza *para* seos trabalho a vita deste pari
ser di sero todos *Senhores* Socio *que* asim sidevera
praticar pidio a palavra u socio Manoel
20 Leonardo i dise *que* munto istranhava u pru
sidimento da meza a vistas des contrato *que*
a sucihedade tea con airma[nda]de pidio
a pa lavra u socio Narcizio i diso *que* hera
milhor *que* si tomase huma caza afim de

³⁹⁹ Caligrafia de Amâncio Benedito dos Passos.

25 não si questihonar com ameza avita des
te pariser di li bero a senblea *que* si tomase
huma caza u *Senhor* Preziden te numior
huma cumisaõ *para* precura i tratar hu
ma caza *para* a mesma sucihédade ~~nesta~~
30 con po ta do siguintis *senhores* Joaõ Theodorio
Narcizio do Mingo; Comio das Virgem;
Francisco Asermo; Manoel Leonardo; nes
te entrivalo [che]gou u socio Joaõ Gudinho
pidindo consencio *para* tratar aserca deste pro

[p2]

35 geto da Su cihedade com airmandade ifoi con
sidido dase u dito *Senhor* Joaõ Gudinho *que* pa
sando pela rua da priguisa foi xama
do pelo *Senhor* socio Joaquim de Santa Anna
Gomes Feraõ *para* sa ber em *que* tinha ficado
40 a sahida da su cihedade responde lhe
u *Senhor* Joaõ Gudinho *que* disto não tia si
ensia dise entaõ u *Senhor* Gomes Feraõ *que*
u *Senhor* Joaõ Gudinho fose a sucihedade
i tomase u contrato i fose argum Socio
45 protetor *para* tratar do bem ista da Suci
hedade afim deta não Sahir porque ameza
actual não ista hoturizada a dizalogar
entonse *que* hele Gudinho hoge tia hido
au dizibarga dor Luis Antonio i *que* li
50 tia feito ver u pasado i *que* hele lirespon
deo *que* levase u contrato *para* he le ver avita
desta representasaõ foi apohado pelos

socios *que* si dese us papeis. u *Senhor* Preziden
te guiho le *que* fose tratar com u *Senhor* Socio
55 Bento [Ig]nacio por tambem ga ter pi
dido ~~tambem~~ us papeis *para* tratar dis
to *que* he les dois tratasem do andamento
para respondese a sucihedade sem *que* fose gu
disiar tambem foi lido hum riquirimen
60 to du socio Antonio Rudrige da Sirveira
actual cobrador pidido secoro foi dado a[v]i
ta du artigo 1º paragrafo 1º do istatuto fose
deliberado pelo *Senhor* Prizidente *que* u *senhor*
Thizoreiro levase aquantia de doze mil i oito
65 sento *para* [?] u secoro dando [.]\$200 semana
rio u *Senhor* Prezidente levou ao cuhici
mento da Senblea *que* hera tempo di si

[p3]

tratar du pidido da lutaria cugo papeis
estava fora *que* u *Senhor* Manoel Salutianno
70 deo quando prizidio resebese u ditos pa
peis erequerese no dia 16 de Maio ~~naõ~~
~~teve lugar porque u *Senhor* <[?] *Senhor*>~~ Prizi dente da pru
vincia ~~ga-tia a-[?]~~ foi rimiti
do u diploma do *Senhor* socio protetor Ge
75 ronimo ~~Perei~~ Sudre Pereira foi inserta
da asesaõ resebeo o dipois u *Senhor* Priziden
te hum riquirimento do *Senhor* Manoel
Salustianno pidindo a quantia de 15\$000
Foi a dihado por ista conforme mandou
80 u *Senhor* Prizidente lavra a copetente acta

que a baxo todos a Sinaro
Manoel Francisco; Prizidente
Narcizio Dumingo; 1º Secretario
Sartunino Rudrigo 2º Dito

85 Joaõ Theodorio; Thezoreiro
Cosmio das Virgem; Vezitador
Amancio Binidito; Porteiro
Manoel Salus tianno

Manoel Leonardo

90 Francisco Asermo
Andre Xavier
Grabier Francisco da Crus
Manoel Anastacio

DOCUMENTO 08

Escrito por Manuel Leonardo Fernandes em 02 de maio de 1869.

Acta do dia 2 [de] Maio de 1869

2 Maio 1869

Lançada⁴⁰⁰

- Prizidencia do *Senhor* Socio Manoel Francisco do
- 5 Santos riunise u conselho a 11 horas do dia
i fesse u trabalho seguinte por farta de
naõ si riunir a Senblea a vista do *que* conta
u avizo ~~de~~ dosircular <i u artigo 27 do istatuto>. i far tou u 2º Se cre ta
rio ~~per mutivo~~ u *Senhor* Thizoreiro levou ao
- 10 cunhicimento du conselho *que* tinha pres
tado conta a tizoraria i ficou riculhido nu
cofre da Sucihedade us dois cunhicimento
que foro para presta conta u *Senhor* prizidente
manifestou *que* tia ricirido a senblea sobre
- 15 o *que* tinha si tratado na secaõ antrior apre
zentou mais *que* meteo anosca propihedade
noseguro para fogo iaprezentou o dito deploma
com data de 28 de Abri do corente anno sahin
do du cofre a quantia de quinze minres para hes
- 20 ta dis peza u *Senhor* prizidente levou ao cunhici
mento du conselho *que* tia numihado huma
cumição para sulicitar ao *Senhor* Visconde di Ita
parica u *Senhor* Argolo na sua xegada aqual

⁴⁰⁰ Caligrafia de Amâncio Benedito dos Passos.

conprrise este trabalho no dia 6 de Abri do
25 corente anno apresentou mos u *Senhor* prizi
dente u riquirimento com u dispaxo de Sua
Excelência que pidia *que* nos⁴⁰¹ desese arguma luteria a qua<l>
naõ foi obitida por naõ ser propio u tempo da
guornizacaõ do quadro u *Senhor* prizidente a vis
30 ta do ar tigo 37 do istatuto i 7 da dispuzicaõ ge
ra do rigimento mandou nota com [sunpi<n>saõ]
como diliberou a secaõ antanior u *Senhores* Socios

[p2]

siguintes; =

Gerado Joze da Conseicaõ

35 Joaõ Joze Franco

Manoel Joze do Nascimento

Honorato Filipe Margabeira

Mar ti lianno da *Silva* Arahujo

Andre Fernandes Galiza

40 Joaõ Pereira do Santos Gudio

Joaquim Francisco do Santos

Matias Joaquim do Nascimento

Guido do Santos Castro

Miquilino da Sunsaõ *Bahia*

45 Narcizio Domingo de *Santa* Izabel

Tihophe da *Silva* Ribeiro

Joze Athanazio

An tonio Joze Bracete

Antonio *Rudriguez* da Sirveira

50 Pedro Ribeiro de Figueiredo

⁴⁰¹ <n> grafado sobre um <h>.

Por ista conforme mandou u *Senhor Prizidente*
lavra a copetente acta *que* o mesmo conselho
a baxo a sinou *Bahia* sala da Seção 2 de Maio
de 1869 Manoel Francisco do Santos; Prizidente

55 Manoel Leonardo Fernandez; 1º Secretario

Amancio Rudriguez Xexas; 2º Secretário Intirino

Joaõ Theodorio; Thezoreiro

Francisco Ansermo da Resur<r>eicaõ; Vizitador

Amancio Binidito; Porteiro

60 Andre Xavier de Arrahujo; Cobrador

Ricardo Joze Ignacio

DOCUMENTO 09

Escrito por Manuel Leonardo Fernandes em 02 de maio de 1869.

- Sesaõ do dia 2 de Maio de 1869 Foraõ suspensos u *Senhores*
socios seguinte por si haxarem conpriendidos no
artigo 37 do istatuto i gun tamente por terem
sidos car tihados *para* pagarem seos de bi tos ou si
5 contra tarem *para* seos pagamento o *que* dexaro di
conpri ficando todos senhores notados como
manda o ar tigo 7 da dipuzisaõ gera do rigimen
to por is ta conforme mandou u *Senhor Prizi*
dente lavra heste termo com unomes do ditos
10 *Senhores* eu *que* fis i a sinei como 1º Secretario Manoel
Leonardo Fernandes notados Gerado Joze da Conse<cao>
Joaõ Joze Franco; Manoel Joze do Nascimento
Honorato Fi lipe Manga beira continua
- [p2]
- Mar ti lianno da *Silva* Ara hujo
15 Andre Fernandes Galiza
Joaõ Pereira do Santos Gudinho
Joaquim Francisco do Santos
Matias Joaquim do Nascimento
Guido do Santos castro
20 Miquilino da Sunsaõ *Bahia*
Narcizo Domingo de *Santa* Izabel
Tihophos da *Silva* Ribeiro
Joze Athanazio **Falta com cauza**⁴⁰²

⁴⁰² Caligrafia de Saturnino Rodrigues da Silveira.

Antonio Joze Bracete

25 Antonio *Rudriguez* da Sirveira

Pedro Ribeiro de Figueireido

DOCUMENTO 10

Escrito por Manoel Leonardo Fernandes em 22 de agosto de 1869.

Illustríssimo Senhor Prizidente emais socios des
te no bre conselho

Cumunico a *Vossa Senhorias que* mihaxo in comodado
de sahude ficando *Vossa Senhorias* sihente *que* não
5 *miizimo di pre tar conta da maneira*
que Vossa Senhorias a sim intenderem mesmo por
que na da tenho immeu puder dires
ponsabilidade alguma porem toda
via conprirei azordem *que* por *Vossa Senhorias* forem
10 dadas a fim di sarvar aminha riputa
saõ pois hesta he di qem comrespeito he
sudito de *Vossa Senhorias*.

Manoel Leonardo Fernandez

Bahia 22 de Agosto
15 de 1869

Digo ficara *para* hotra ocazi
aõ

DOCUMENTO 11

Escrito por Manoel Leonardo Fernandes na década de 1860. A parte complementar deste documento corresponde ao documento 33 escrito por Antônio José Bracete.

Discurso Perferido depois dos
vivas a e fige de Sua *Majestade Imperial*
pello Prizidente da Sociedade

- Nobres concocios irmão du concelho
- 5 eguntamente da Senblea hesta
prizidencia inlevada pelos baõ
sentimentos ino breza de *Vossa Senhorias* hoge
Vem da huma Sinceria prova di
agradicimento a todos aqueles *que* as
- 10 bem Suntentar useo direto iu
cara te da lei sim meos nobres com
panheros dos trabalhos Vamos Va
mos lutar com aqueles *que* comno
co de Vera partilhar anoscas fi
- 15 leiros sim lutemos *que* somos pru
tigidos pela nosca Padruheira
i pe lo nosco bem quirido Munal
ca, i pelas auturidades legais
brilai Senhores apezar disermos
- 20 po co brilha *que* hoge he u dia du oni
vercario da nosca gloria deramai
en tres unoscos irmão auzen tes
unoscos loros i bradai por tas Vo
zes por todos ulugares da nosca
- 25 pruvincia Viva a uniaõ i a pa

is *para que* pocamos concigui uprog<re>
co da nosca Suciesaõ.

MARCOS JOSÉ DO ROSÁRIO - MJR

DOCUMENTO 01

Escrito por Marcos José do Rosário em 20 de setembro de 1840.

Aos Vinte dias domes de Setembro do anno do Nascimento de Nosso
Senhor Jesus Cristo de 1840 endia damissa solene da nossa
Padrueira finda esta, comesou os trabalhos da nossa devo-
Çãõ em Vertude do Capítulo 4º. Artigo 19 donosso Compromisio, e se pro
5 sedendo aeLeição sahiraõ Eleitos os Irmãos seguintes, para Provedor
o Irmão Ex Vis Provedor Capitam Joze⁴⁰³ Fernandez do Ó, para Vis Provedor o Irmão Ex
Secretário Agostinho Antonio da Cunha, Para 1º. Secretário o Irmão
ex Vis Provedor Manoel da Comceicam, para 2º. Secretário o Irmão Ex Suli
çitador Marcos Joze⁴⁰³ doRozario, para Thezoureiro o Irmão Thomais Luis
10 Theixeira, para 1º. Fiscal o Irmão Manoel Claudio, para 2º. Fiscal o
Irmão Henriques deoliveira, para 1º. Soliçitador, o Irmão ex Vizitador
Joze⁴⁰³ Rumaõ Gadelha para 2º. dito o Irmão ExThezoureiro Daniel Correia
para Vizitador o Irmão Ex Provedor Pedro Martires, para Mem
bros da Comiçãõ, o Irmão Ex Thezoureiro Bernadino deSena e Souza
15 o Irmão Ex Fiscal Joze⁴⁰³ Joaquim Franco, o Irmão Callos Manoel Ro
zena, o Irmão Manoel Henriques Barata, o Irmão Francisco Bor
ges daSilva, para Suplente o Irmão Ex Thezoureiro Francisco Borges Xa
vier, o Irmão Andre Alvelino, o Irmão Ruberto Tavares, o Irmão
Martiniano daCrus aSipreste, ficando adiada apose
20 para 3ª. Domingas de outubro einVentario, e por asim está [con]
forme mandou onos Irmão Provedor o Irmão Pedro Martires
Lavar oprezente termo emque todos da Reuniaõ seasi
nar<a> eeu eu **Secretario Ex que noimpidimento**
do Atual Subscrivi e aSignei⁴⁰³

⁴⁰³ Caligrafia de Agostinho Antônio da Cunha.

25	Pedro Martriz Porvedor	Agostinho Antônio da Cunha Francisco Borges Xavier thezoureiro Danil Correia 1ª. Fical Joze [Joaquim] Franca Ex Thezoureiro Bernardino de Sen[a]
30		
	[p2]	
	Carlos Manuel Rozena Roberto Tauaris França Jozé Fernandes do Ó Joze Rumaõ Soarez Gadelha <u>Marcos Joze doRozário</u> 1840 Thomais Luis thezoureiro 1840 Manoel da Comceicam	
35		
40		

DOCUMENTO 02

Escrito por Marcos José do Rosário em 18 de outubro de 1840.

Aos dezoito dias do mês de outubro do ano de 1840 Estando
o Irmão Provedor e mais Irmão da Devoção de Nossa Senhora da Solidade dos
Desvalidos tomaraõ Posse e Inventaraõ a Nova Meza
e a Comiçaõ na forma do §§ 2º. do Capítulo 3º. do nosso Com
5 promissio e reseberaõ todos os Pinhoris pertencente a
Devoçaõ, e em dinheiro dois patacoens, em Cobre Oito
çentos e oitenta réis e em papel mil réis do que detudo to
mou conta anova Meza a Sim Como Livros e todos
mais otilios pertencente a devoçaõ sendo os ditos
10 pinhores outra vez Remo vido para o Convento da Soli
dade a Sim como *dinheiros* e mais Rendimentos por Ser lugar
mais Seguro e ter estado a the⁴ oprezente, ficando a
diado o Se tomar a Conta do thezoureiro para se azeber a Conta
do Ex Thezoureiro e mais papeis a Vulso, a Sim Como <foi> a prezen
15 tada a Conta da 2ª. Pinhora que procedeo o Irmão Ex Suliçita
dor Marcos Joze⁴ do Rozário contra Luis Theixeira Gomes e
ficou o dito Suliçitadaõ de Contas Justa para coma Devoçaõ
e por a Sim estar conforme mandou o nosso Irmão
Provedor Joze⁴ Fernandez do Ó Lavrá oprezente termo em
20 que an bas as Mezas se asinaraõ com os Mais Irmão e
Nota Bene as tres moedas de quatro mil réis e moiro he
per tencente ao Cofre da mesma Devoçaõ, e Eu
que **Subscrevir e a Siner**⁴⁰⁴

Manoel da Conceiçam

1º Sercatario

Jozé Fernandes do Ó

Provedor

⁴⁰⁴ Caligrafia de Manuel da Conceição.

Thomâs Luiz Theixeira

Thezoureiro

Francisco Borges Xauier

30

Eis thezoureiro

ManolClaodio

Joze Rumaõ Soares Gadelha

Bernardino deSena Ex Thezoureiro

Pedro Martriz

Es Porvedor

Marcos Joze doRozário

2º. Secretário 1840

Joaquim do Nascimento de Jesus

Ex secretario

[p2]

Herrique de OLiveira

35

Jozé Joaquim Franco

Francisco de Borges eSilva

Cipriano Serafim dosanjós

Carlos Manuel Rozena

DOCUMENTO 03

Escrito por Marcos José do Rosário em 08 de novembro de 1840.

Aos oito dias do mes de *novembro* demil oitocento e quarenta, estando o Irmão Provedor e mais Irmãos que foram a Cortados não comparindo a maior parte deuse Comprimeto ao que tinha a porpor o Nosso Irmão Provedor e ficou
5 asentado por maioria devotos a todos Irmãos para darem todos os mezes ou Como melhor lhe convier, a quantia de quatro milréis empalçelas the ① o prazo de oito mezes para se fazer o Foro e mais preporios do nosso Santuario Com a restrita obrigação do § 7 do Capítulo 2 do nosso Com
10 promissio ficando Recolhido the 1ª. reunião do mes de Maio do vindoro anno, ficando na Intiligência do Irmão 1º. Secretário a Comunicar estes feitos por Carta a Companhia Com o § 9 do Capítulo 2 do Compromissio as Murtas dos Irmãos que faltaõ seos deveres, e para o que na 1ª. Re
15 uniaõ não fique Compreendido nada de multa pois que he ② da mesma Lei ficando adiado a se receber o Cortado Ex Thezoureiro o Irmão Francisco de Borgem Xavier que a a Prezen tando-a foi Rifugado por não estar
Comforme, e de novo se observar o termo que atalres
20 peito ja foi discutido de as 9 horas inpetirivelmente principal os trabalhos da nossa Devoção nos dias que nos marca a lei e por a Sim está Comforme mandou o nosso Irmão Provedor o Irmão Capitam Joze ③ Fernandez do Ó Lavrar o presente termo conos Mais Irmãos da Meza
25 que todos se a Signaraõ **eu que sobre escriuer e asine**⁴⁰⁵

⁴⁰⁵ Ca;igrafia de Manuel da Conceição.

Jozé Fernandes do Ó
Provedor

Manoel da Comceica[m]
1º Sarcatório

[p2]

Agostinho Antônio da Cunha

Vis

30 **Marcos Joze☉ doRozário**

1840

2º. Secretário

Thomais Luis Theixeira

Thezoureiro

35 **Henriques deOliveira**

2º. Fiscar

Pedro Martriz

Vizitador

Joze☉ Joaquim Franco

40 **Andre Avellino**

Simplicio Mamedio

Roberto Tavares Franca

Francisco Borges Xauier

DOCUMENTO 04

Escrito por Marcos José do Rosário em 06 de dezembro de 1840.

Aos 6 dias do mes de Dezembro do anno de 1840
Em acto de Meza deuse comprimento atudo *quanto* fico
u aguiado nariuniaõ de 8 de *novembro* e fica adiado
afalta dos *Irmãos* *que* tem continuado a fazer fal
5 tas enaõ Comprirem con seus deveres, *para* na
1ª. Riuniaõ se discutir nas faltas e Serem es
tremados os *ditos* *Irmãos* em Vertude do ARTigo 49
dadispozicaõ geral, tendo feito aduaçaõ a
esta deVoçaõ de huma Imagem de Santo Cris
10 to o *Irmão* Vizitador o *Irmão* Pedro Martires e jun
tamente hu^o diadema de prata *para* mesma Ima
gem, com o pezo de seis oitavas e por aSim
está conforme mandou o *Irmão* Provedor
emais *Irmãos* Lavra oprezente termo em*que* todos
15 se a Sinaraõ. E eu 2º Secretário *que* fis e aSig
nei

Jozé Fernandes do Ó

Provedor

Marcos Jose doRosário

1840

Manoel daComceicam

20 **Manoel da Paxaõ eSilva**

1º Sarcatário

Thomais Luis Theixeira

Cipriano Serafim dos anias

Thezoureiro

Emriques de oliveira

2º Fiscal

25

Daniel Correia

Pedro Martriz

Solisitador

Vizitador

Bernardino de Sena

Francisco Borges Xauier

Eis thezoureiro

Francisco de Borges eSiva

DOCUMENTO 05

Escrito por Marcos José do Rosário em 07 de março de 1841.

Aos Sete dias do mes de Março do anno do Nascimento
de *Nosso Senhor* Jesus Cristo demil eóito sentos equare
nta e hu^o estando o *Irmão* 1^o. Secretario fazendo Vezes
de Provedor por mulestia do atual comOs mais *Irmãos*
5 abaxo a Sinado não sedeu cumprimento ao que
ficouadiado dese estremar os *Irmão* *que* estão com
preendidos nalei por aSim ordenar amaio
ria dos *Irmãos*, ficandoaestremação aguiada para
a 1^a. Riuniaõ empe[r]terivelmente etombem se
10 discutir seos *Irmãos* *que* não pagos suas Cotas sedar
mençaes sepodem des contar e por aSim estar
Comforme mandou o *Irmão* Provedor intirino
lavrar o presente termo em*que* todos seasinaraõ
e eu 2^o. *Secretário* *que* este fis easinei

15	Manoel da Comceicam	<u>Marcos Joze^o do Rozário</u>
	1 Sarcatário Intirino Prvedor	1841
	Thomais Luis Theixeira	
	Thezoureiro	Francisco de Borges Silva
	Henriques deOliveiro	
20	2^o. Fiscar	Ruberto Tavares França
	Joze Rumaõ Soarez Gadelha	
	Primeiro SoLicitadou	
	Daniel Correia	
	2 Solisitador	
25	Pedro Martriz	
	Vizitador	
	Carlos Manuel Rozena	

Bernardino de Sena

Martiniano da Crus a Sipreste

30

Francisco Borges Xauier

DOCUMENTO 06

Escrito por Marcos José do Rosário em 04 de abril de 1841.

TERmo de Rozulução *que* to
mou a Meza da Devoção de *Nossa Senhora*
da *Solidade* dos Desvalido Ereta na
Capella de *Nossa Senhora* do Rozário dos 15
5 Misterio

Aos quatro dias do mes de A
bril do anno do Naçimento de Nosso *Senhor*
Jesus Cristo de mil oito sentos equaren
ta e hum estando o *Irmão* Provedor emais
10 *Irmãos* abaxo aSignado poise e descução o *que*
ficou ag[u]iado sobre as Cotas e multas *que* o[s]
Irmãos devem pagar epondo-se por votação por
es curtino secreto foi aprovado o Seguin
te *que* todos os *Irmãos* *que* deve ou *que* deora en dia
15 nte dever *qualquer* Cota ou multa por falta de
deveres *que* não tiver pago en tempo conpe
tente dos seus mençaes se descontará athe[Ⓞ]
que fique sastifeita taes *quantia* a fim de se o bser
vá restri tamente como manda o §§^o 9 do *Capítulo* 2 e §§
20 7 do mesmo *Comprimisio* e ficar por esta forma
vedados os prejuizos *que* a *Devocaõ*⁴⁰⁶ tem Sofri

[p2]

Sofrido aSim Como foraõ Estremado os *Irmãos*

⁴⁰⁶ Nesta palavra, os dois grafemas iniciais estão grafados sobre outros.

seguintes por não pagarem Seos menças Como
manda o Artigo 49 da Despuzição geral etc.

25 Manoel Claudio, Joaquim do Nascimento de Je-
sus, Simplicio Mamedio Manoel Antonio
Vellozo, Manoel Henriques Barata, Miguel
Rodriguez de Deus Sirqueira, Domingos Gomes - fi-
cando aguiado para⁴⁰⁷ Sedescutir o acrescimo
30 deçincoenta réis defimta Sobre os Mencaes, e se
dar balanço no Cofre^①, e por aSim estar con for-
me mandou o Irmão Provedor emais Irmão lavrá o Pre-
zente termo emque todos seaSignaraõ e Eu 2º. Se-
cretário que por ordem da Meza Escribir eaSignei

35 **Jozé Fernandes do Ó** Marcos Joze^① doRozário
Provedor 1841

Agostinho Antônio da Cunha

Vis Prouedor

Manoel da Comceicam Comvi[.]do

40 **1º Sarcatário**

Thomais Luis Theixeira

Thezoureiro

Henriques de Oliveira

1º. Fiscal

45 **Joze Rumaõ Soarez Gadelha**

Ruberto Tavares Franca

Filepe Jorje Moureira

Manoel RiBero

⁴⁰⁷ Palavra escrita sobre outra.

DOCUMENTO 07

Escrito por Marcos José do Rosário em 02 de maio de 1841.

Contra prostes *que* fez a Meza⁴⁰⁸ atual
contra a Comisaõ e alguns Irmaos

Aos dous dias do Mes de Maio demil
e oito sentos e quarenta e hum, Contra
5 protesta o Irmão Provedor emais Mezarios
em *que* o Secretário da Comisaõ a Presentou
a Meza atual contra a lei do Estatuto hua
Representaçã *quando* o Cappítulo dois §§º sete em
dis Concorer com a cota *que* lhe tocar da dis
10 pezas extarordinarias que a devoçã fizer
ou pertender fazer no dezenvolvimento dos
seus actos meritorios e juntamente o Artigo
oito do Capítulo treçeiro em *que* dis *que* a Meza se
rá composta de hu 1º Provedor, hu Viçe Pro
15 vedor hu 2º Secretário, hu 3º Sigundo hum-
Thezoureiro, dois Fiscaes dois Soliçitador e hu
m Vizitador, e Será Renovada Cada anno
edipois *que* a Devoçã Comesar os seus Traba
lhos so corer aos Irmãos des validos fica da Par
20 te da Meza nomiar hua Comisaõ para
tomar conhecimento nos delexo da Meza ea
Comisaõ, auturizada *para* suspender a Meza
quando conhecer dis lexo no seu andamento, logo -
naõ tem a Comisaõ jus presentemente para

⁴⁰⁸ <M> escrito sobre <fu>.

25 impedir os feitos *que* a Meza presente tem
ex zecutado naõ estando emSeo Inteiro Vi
gor *para* reprimir os feitos da *prezente* Meza a-
cresendo, *que dito* Requerimento apresentado pello
Secretário da Comisaõ, naõ se compoem se naõ da

[p2]

30 da asinatura de nove *Irmãos que* só seaçaõ asig-
nados e estes, devendo amesma devoçaõ Mençaes
eFintas, Vendo *que* o Artigo deis do *Capítulo* 3º. §§º 1º.
manda a Meza meditar, ventilar, Rezolver,
orden ar tudo *quanto* for abem daDevoçaõ eda

35 fiel exzecuçaõ e Suas Instituiçaens de Cujo
fim asentou aprezente Meza pello dislexo
de alguns *Irmãos que* imcorer entaes penas naRe-
uniaõ de 4 de Abril do *corrente* mandou o *Irmão* Pro-
vedor emais *Irmãos* Corer o escortino depois devotado

40 pella Meza e foi aprovado por maioria devotos
em *que* deveria-se Cobrar ataes Cotas emultas de *qual*
quer hu^o *Irmão que* estivese no debito; em Vindo pagar
seus mençaes ser emcontrado napróxima Cota ou m-
ulta *que* estivese a dever aDevoçaõ pois *que* de outro

45 modo, naõ nos tem sido posivel obter dos ditos *Irmãos*
e*que* por isso naõ se julga a Meza Responsavel aos pri-
juizos *que* oCorer atal respeito; *que* puderar ser
Provini[e]nte demal indispuziçoens em*que* a[lg]
ns dos aSinados datal representaçaõ possa

50 admitir no espirito de alguns *Irmãos que* naõ, este
je bem o facto do grande zello *que* a Meza toma
a respeito damesma Devoçaõ e *que* por isso amesma Comi

saõ eos asinados naRepresentação he^o que ficaõ
Responçaves por todos os Prejuizos que oCorer Contra
55 adevoçaõ, pois que aComisaõ, meramente naõ tem
Vigor senaõ em qualificar os nossos Irmãos que per
tenderem entrarem nadita devoçaõ athe^o o tem
po prefixo emque marca o Artigo 8 que asima temos
exposto, tombem acrese que sobre o Protesto feito
60 contra aMeza naõ concordou o Prizidente damesma Co

[p3]

Comisaõ, epor estar Comforme mandou o Pro
vedor emais Irmãos abaxo aSignados Lavrar o Pre
zente contra protesto emque todos seasinaraõ
e eu 2º. Secretário que Escrevi easignei,

65

Marcos Joze^o do Rozário

Jozé Fernandes do Ó

1841

Porvedor

Joze Rumaõ Soares Gadelha

primeiro Solicitadou

70

Pedro Martriz

Vizitador

Filipe Jorge Moureira

Irmão

DOCUMENTO 08

Escrito por Marcos José do Rosário em 03 de outubro de 1841.

Aos tres dias domes deOitubro do anno do Nascimento de
Nosso Senhor Jezus Cristo de 1841 Estando o Irmão Provedor emais
Vogaes deuse Posse a Nova Meza, e ImVentario a sa
ber para Provedor o Irmão Vice Agostinho Antônio da Cunha
5 para Vis Provedor o Irmão Carlos Manuel Rozena, para 1º. Secretário
o Irmão Manuel do Espírito Santo para 2º. dito o Irmão Francisco Borge Silva
Para Thezoureiro o Irmão Ruberto Tavares Franca para 1º. Fiscal
o Irmão Joze ① Joaquim Franco para 2º. dito o Irmão Ignácio deJesus
para Soliçitador 1º. o Irmão Bernardino de Sena eSouza para
10 2º. dito o Irmão Francisco Borges Xavier para Vizitador o Irmão Fra
nçisco Antônio Geraldo e por estar conforme Lavremos es
te termo emque todos asinamos e eu 2º. Secretário que aCabo
que Subcrevi ea Signei

Marcos Jose doRosário

1841

15	Agostinho Antônio da Cunha Prouedor	Jozé Fernandes doÓ Ex Provedor
	Carlos Manuel Rozena Vice Poruedor	Manoel da Comceicam Ex1º Sercatário
20	Manoel do Espirito Santo 1º. Secratario	Thomas Luis Theixeira Ex Thezoureiro Henriques deOliveir[a] Ex 1º. Fiscal
		Daniel Correia 1ª Solisitador
25	Roberto Tavares Thezoureiro	

Joze Joaquim Franco

1º. Fical

Ignácio de Jesus e Souza

30

2 Fical

Francisco Borges Xauier

2 Sullicitador

Francisco Antônio Geraldo Vigitor

DOCUMENTO 09

Escrito por Marcos José do Rosário em 11 de setembro de 1842.

As onze^o dias domes de *setembro* do anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus

Cristo de mil e oitocentos e quarenta e dois por hu^o extarordinario deuse Comprimeto da Eleição o *que* foi deliberado pella Meza de quatro de Setembro esahiraõ Eleito o

5 *seguinte* Para Provedor o Irmão Daniel Correia para Vis o Irmão Manoel da Comceicam para 1º. secretario o Irmão Manoel da Paixaõ e Silva para 2º. dito o Irmão Joze^o Fernandez do Ó, para Thezoureiro o Irmão Joze^o Rumaõ Suares Ga

delha para 1º. Fiscal o Irmão Leorpurdino Sergio para 2º. dito o Irmão

Izidio da Penha para 1º. Sulcitador o Irmão Thomais Luis Theixeira para

10 2º. dito o Irmão Militaõ Alberto Petuba para Vizitador o Irmão Joze^o Pereira dos Passos, Para Comisaõ o Irmão Pedro Martires dito Agostinho Antonio da Cunha dito Carros Manoel Rozena dito Francisco

Borges da Silva dito Ruberto Tavares Franca, para Suplente

o Irmão Padre Joze^o Faustino da Costa Gomes dito Joze^o Joaquim Franco dito Fran

15 cisco de Borge Xavier dito Francisco Antonio Giraldo, ficando a

adiado o Comvidase a todos os nossos Irmãos estremados para *que* querem

do elles Virem se reunir anos, com nova emtrada é ser aseitos

para om<l>ento danossa Devoção e por estar conforme mandou o Irmão

Provedor Lavrar oprezente termo em*que* todos se assignaraõ e eu

20 **secretario atual *que* este subricrivir e Asinei⁴⁰⁹**

Manuel do Espirito Santo de Carvalho

1º Secretario

Agostinho Antônio da Cunha

⁴⁰⁹ Caligrafia de Manuel do Espirito Santo de Carvalho

Prouedor

25 **Carlos Manuel Rozena**

Uice Prouedor

Francisco de Borges eSilva

Jozé Fernandes do Ó

Jozé Joaquim Franco

30 **Roberto Tavares**

Joze Rumaõ Soares Gadelha

Henriques deOliveira

Marcos Joze do Rozário Vençido domes o Convite dos Irmãos Estremado

Thomas Lus Thexera

35 **Izidio da Penha**

Daniel Correia

DOCUMENTO 10

Escrito por Marcos José do Rosário em 25 de fevereiro de 1844.

Aos Vinte Cincodo mes de Fevereiro do Anno do Naç⁴¹⁰
mento de Nosso Senhor Jesus Cristo de mil e oito sento equ
arenta e quãtro⁴¹¹, es tando o Irmão Provedor emais Irmãos
que por hu ^① *estaordinario foraõ aCordado, depois*
5 *dos mais trabalhos da devoção posse empratica*
o termo de quatro de Abril de 1841 emandose
que ficase corendo deste dia endiante Como nelle
se contem edeclara en Virtude do §§º 9 do Capítulo 2
e §§º 7 do mesmo Comprisio para setirar dos Menciaes
10 *condo os Irmão vier pagar as fintas ou multas que*
qualquer Irmão estiver devendo, eo Irmãos Secretarios -
naõ discaregará cader no algum sem naõ
Ver na Lista que deverá ter, apença no mesmo
Livro, dos Irmãos que deverem devendo tombem
15 *esta Lista compariçer entodas as Mezas, epara*
cons tar mandou o Irmão Provedor emas Irmãos
Lavar oprezente termo emque todos seassigna
raõ, ficando aguiado para se fazer aCo
misaõ para aprovar a nova Reforma e eu
20 *que este <fis> çubriEscrever*⁴¹²

Joze Pedro daSilva Paraa[su]

1º. Secretário

⁴¹⁰ Nesta linha, <Vinte Cinco> e <Fevereiro> foram reescritas com tinta mais forte.

⁴¹¹ Palavra escrita sobre outra.

⁴¹² Caligrafia de José Pedro da Silva Paraguassu.

25 **Manoel Gonçalves da Silva**
Provedor
Jozé Francisco de Jesus
Vice Provedor
Jacinto Pereira daSilva
Thezoureiro
30 **Jozé Fernandes do Ó**
Henrique de Oliveira
Roberto Tavares F[ran]ça
Mamidio da Costa
Juvencio Rodriguez Pinheiro
Bernardo Jose do Nascimento
35 **Feliciano Primo Ferreira**
Françisço das Chagas de Assis

[p2]

Agostinho Antônio da Cunha
Francisco Borges eSilva
Lourenço Jose dos Santos Passos
40 **Felicianno Joze de Andrade**
Marcos Joze[Ⓢ] doRozário

1844

DOCUMENTO 11

Escrito por Marcos José do Rosário em 12 de outubro de 1845.

Aos 12 dias domes de *outubro* do anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1845, estando o *Irmão* Provedor emas *Irmãos* em Meza Estaordinaria deu se comprimento a respeito da carta que remeteu a Meza do anno de 1845, finda em *setembro* o *Irmão* Pedro Martires, o que foi de cedida para semandar chamar, o dito *Irmão* Pedro Martires para ofim de dar maos de *Irmão* ao *Irmão* ex Provedor Manoel da Comceição e ficarem em Pas eboa a mizade, pois aSim julgou comviniente aMaio

5

10

15

20

ria, sem que apareça ja mas apareça nesta Devoção Cartas deigual natureza; Foi ordenado mas em Vertude daLei que os *Irmãos* que tiver dis cutindo outro *qualquer* *Irmão* não lhe tomará a palavra Sem que aquelle aCabe, compena do *Capítulo* 2 §§ 9 do nosso-

comprimisio aSim Como, Prencipiará de ora en diante os trabalhos da Devoção as 10 horas do dia impeterivel mente as ordinarias em Vertude dehum termo que ja foi deLiberado, 2º. que os *Irmãos* que estando a Meza aberta seretirar sem Liçença

da Meza, por huma argente Çircuns tançia que tenha depreçizaõ, incorerá na mesma pena, 3º. o *Irmão* que pedi secoro a esta Devoção que estiver devendo ao Cofre multas e Mençaes, e a Devoção Cotas do Secorro que lhe for consedido se irá tira

25 ndo gradualmente o que estiver devendo athe a
data do seu requerimento, não sedendo do valor
dehum mes a dois em Vertude damesma Lei, efica
aguiado a tratase sobre⁴¹³ a Representação do Irmão
Marcos Joze^① do Rozário, outro Sim fica para se entre
30 gar o dinheiro que por conta deu o Ex Irmão Manoel Cladio
Vis to não puder mas ser Irmão desta Devoção
e tombem fica aguiado para serever Contas, e por asi
m estar conforme man dou o Irmão Provedor E
mas Irmãos Lavrar oprezente termo emque todos
35 Se aSignaraõ e eu **Primeiro Secretario que**

[p2]

que este Subscrevi e assine⁴¹⁴

Felicianno Primo Ferreira

Nota Bene

Reçebeuse o Imventario na forma do Cus tu
40 me, e o balanço que fica para ser izaminado
na Meza seguinte por não haver tempo

Primo Ferreira

Jozé Francisco de Jesus

Provedor

45 **Marcilino dos Santos Lima**

Viçe Provedor

Juvenio Rodriguez Pinheiro

2^a Sacretário

Grigorio Moreira

50 **Thezoureiro**

Manoel Leonardo

⁴¹³ grafado sobre um <f>.

⁴¹⁴ Caligrafia de Feliciano Primo Ferreira.

1º Fical

Mamedio da Costa

2º. Fiscal

55 **Maçelino Rodrige Gomes**

1º Sulutador

Henrique Cardoso da Costa

Marcos Joze doRozário

Henriques de Oliveira

60 **Cristovão Barboza**

ManoelJosé d'Etre

Izidio da Penha

Joze Maria da Silveira

Bernardo Jose do Nascimento

65 **Manoel da Comceicam**

Manoel de Carvalho Santarem

Felix Fernandez de Santa Anna

Manoel Caetano

Agostinho Antônio da Cunha

70 **Antônio Faria do Carmo**

[p3]

Carlos Manuel Rozena

Joaquim Rodregue deSanta Anna

Sarafim dos Anjos

Jose do Nascimento

75 **Victor de Santa Ana**

Fernando Ferreira Maços

DOCUMENTO 12

Escrito por Marcos José do Rosário em 16 de agosto de 1846.

Aos 16 dias domes de Agosto do anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo de 1846, a çhando-se o Irmão Provedor emas Irmão em Meza extraordinaria deuse Comprimento o *que* ficou aguiado, Sobre a Representação do Irmão Serafim dos Anjos contra a Comissão da Imenda da reforma do Prezente comprimisio por esta se açhar

5 de posse deste dever atres annos enaõ ter dado Comprimento aos seus deveres, e por mahioria devotos foi deLibe rado para adita Comisaõ dá Comprimento ao que está inCa regada da data deste a tres mezes *que* seade Vençer em

10 16 de novembro do corrente compena deSerem suspenços emul tados na forma da Lei Artigo 39 das dispuziçoens Geraes Tombem foi ordenado trocase Vinte quatro mue das papel dedois mil réis com perca de dois Tustoens em Cada dois mil réis contra o Cofre da devoção, por naõ

15 tro carem naCaza da Fazenda por outra Igual *quantia* os [dinheiros] papeis *que* [naõ] tem seria firma eNúmero *que* por isso foi [i]ndo trocaraoCambista Cujos *dinheiros* foraõ Reçebidos na Devoção no Tempo *que* elle estava emboa Fe^o tombem Na trocase quatro papeis de Vinte mil réis Tombem foi

20 deLiberado ser deRogado o termo *folhas* 59 Verço e Ser- Nullo contra a lei do nosso Comprimissio na parte da chamada dos Irmãos estremados, para entrarem Como- Irmãos Novos. Cujos Mezarios *que* asim opraticaraõ foraõ per duados da Multa *que* lhe hera Com

25 petivel pella mahioria devotos por Similhante a
Buzo *que* queriaõ introduzir no sagrado Ar
tigo 48; e 49 das mesmas dispuzicoens geraes esó ti
veraõ çinco Votos contra nesta parte, tendo si
do representado a tal Respeito pello Irmão Mar
30 cos Joze⁴¹⁵ do Rozario, e seaçhando o seu Requeri

[p2]

mento desde aMeza Pasada nesta devoçaõ,
tom bem foi deli berado por mahioria aex Ce-
çaõ de dois Irmãos sobre o Pinhor de Francisco Joze Pe
pino de ser aVa luado pello contraste e Vendi
35 do na forma do Estilo por seachar omesmo pi
nhor aoito an nos e sete Mezes na devoçaõ; en
aõ estar mas no Cazo de pagar os Juros *quanto*
mas oprinçipal e por asim estar Com forme
mandou o Irmão Provedor Lavrar a *prezente* acta-
40 e *que* todos Irmãos se a sig naraõ e eu assinei⁴¹⁵
Nota Bene só hove de deferença 3\$200 *que* foi do troco contra o cofre

Jozé Francisco de Jesus

Provedor

a Rogo de Henriques deOliveira

1846

Marcos Jose doRozário

1846

Feliciano Primo

1º. secretário

Juvençio Rodriguez Pinheiro

2º secretário

Gregorio Moureira

Thezoreiro

Manedio da Cos[ta]

2º Fiscal

Francisco Antônio Gerald[o]

⁴¹⁵ Caligrafia de Feliciano Primo Ferreira.

	Francisco Borges da Silva	1º. Sulicidatro
	1846	Marcelino Rodriguez
	Bernardo Joze^o do Nascimento	2º Sulicidator
55	1846	
	Paulo do Bomfin	Balthazar dos Reis
	Thomaz Luis Teixeira	Vizitador
	Marcellino de Souza Tellis	Henrique Cardoso da Costa
	Serafim dos Anjelos	Manoel daConceição
60		Francisco Gomes
		Benedito de Lima
		Manoel de Jsus
		Manoel de Carvalho Santaren
		Victo de Santa Anna

DOCUMENTO 13

Escrito por Marcos José do Rosário em 30 de agosto de 1846.

Aos Trinta dias domes de Agosto do anno de 1846, Estando o Irmão Provedor emas Mezarior em Meza estaordina
ria deuse Comprimento ao que ficou Aguiado, eja se açhar recolhida ao cofre aquantia sahida para o troco desde o dia 17 do corrente
5 eForaõ estremados em Vertude do Artigo 49 das despuziço
ens Geraes, os Seguintes o Irmão Cris tovaõ Barboza dito Francisco Zacari
as das Çhagas dito Joaquim de Santa Anna Brigela dito Joze
Perreira dos Passos dito Mano el Euzebio Pimentel, sendo Este estremado para sempre por ter Cahido na pena 2^a. ves eos
10 outros asima dito he 1^a. estremação, e fica aguiado para no
Domingo 1^o. do mes setembro setratar na Venda dos Pinhores e por esta
Comforme mandou o Irmão Provedor Lavrar aprezenete acta em
que todos se assignaraõ; e Eu que assinei⁴¹⁶ **Feliciano Primo Ferreira**

1^o. Secretário

15 **Jozé Francisco de Jesus**

Provedor

Nota Bene venderaõ se os Pinhores

Seguinte de Francisco Jose Pipino

pela qantia de 77860 réis

20 **do Senhor Joaquim Manoel de Santa Anna**

vendido por 34420 réis

do Senhor Felipe Botelho

vendido por 32400 réis

do Irmaõ Thomaz Luis Teixeira

Juvenio Rodriguez Pinheiro

2^o Secretário

Gregorio Moureira

Thezoreiro

Mamedio da Costa

2^o. Fiscar

Francisco Antonio Geraldo

Marcos Jose doRosário

⁴¹⁶ Caligrafia de Feliciano Primo Ferreira.

25 **vendido por 28800 réis**⁴¹⁷

1846

Feliciano Primo Ferreira

1º. Secretario

Bernardo Jose dos Nascimento

Francisco Borges eSilva

⁴¹⁷ Trecho escrito por Feliciano Primo Ferreira.

SATURNINO FRANCISCO DA ROCHA - SFR

DOCUMENTO 01

Escrito por Saturnino Francisco da Rocha em 20 de outubro de 1873.

As Actas dos Traodinario da noite, de 20 de outubro 73
Prezidencia do *Senhor* Saturnino Rodriguez da Silveira a-
chandos presente o ditto *Senhor*, uprimeiro Secretario Sat-
urnino Francisco da Rocha, 2º. ditto Cezario Ferraes, Tezoureiro-
5 Manuel Anatacio Cajoeiro, eu Vizitador Francisco Ancel<mo> da Ress
urreicao, e uporteiro Simião Estelista Cizimbra, e u Cobrador
Antônio Gomes, ditto enterino Balbino de Arugo, Caetano de
Mattos, Severiano, I Narcizo Domingos, I Eloj Pinheiro, Faustino
Joaquim, I Jozé Joaquim, I Daniel Tavares, Manuel Salustiano, João-
10 Manuel Jezus, Manuel Ivó da Rocha, Jermano Pereira, Militão-
Alberto, Manuel Tubias, Manuel Leonardo, abri-se A ceição u*Senhor*
Prezidente de Clarou, que tinha covacado uns Es traodina
rio, para si Tratar da missa, da Nossa Padoeira, que u*Senho*<r>
Socio de leberasse, como quiria, Visto u dinheiro que u *Senhor*-
15 Tezoreiro tinha não xegar, para as despeizas que já
estava Carculada então de Clarou, u*Senhor* Tezoreiro que
tinha em seo puder 42\$000. que adespeiza andava em
secentasico⁴¹⁸ mil réis pedio apalavra u socio Narcizo e disse
que u *Senhor* Prezidente, lhe-dissese quanto socio tinha pronto
20 Respondeo u *Senhor* Prezidente que tinha 39. disse uSocio
Narcizo que neste Cazo, que com o dinheiro do Coffre eas fintas
dos socio que se fizesse esta, despeiza sendo todos festeijos
A nossa Padoeira, que enquanto a Caza arangasse como

⁴¹⁸ Escreveu primeiramente <secentasete>. Depois, com tinta preta, grafou <ico> sobre <ete>.

pudesse, Pedio apalavra usocio Severiano e disse em
25 Vista da Sociedade, não teve a Félicidade, do *Senhor* Tezorei
ro prestar conta como sua *Senhoria* manifesta e por isso
e *que* eu Fallo *que* sedeve Fazer u Festeijo com o dinheiro *que*
Exgite, deu um aparte u socio *Manuel* Leonardo pergu
ntando au Tezoreiro SiuRestrato de Sua Magestade
30 se Ficava assim mesmo Respondeo usocio Tezoreiro *que*
não sabia *que* usocios i quem sabi, *que* u anno passado Gasta
rão 80 mil réis pedio apalavra u socio Caetano e disse au
Senhor Prezidente, *que* u*Senhor* Tezoreiro quizesse Fallar
que puzesse outro em seo Lugar para não ser huma
35 Anarquia para não se dizerem *que* usocio Vem-
desmoralizar A Prezidencia e bom chamar

[p2]

Abem da Ordem para poder. Fazer o Trabalho, u *Senhor*⁴¹⁹
Prezidente lhe vou au conhesimento da *Semlea* *que* tinha
em pregados meios de a diquirir algumas Loterias a
40 qual não apode obiter *que* hindo o dispois em commissão
ao *Excelentíssimo* *Senhor* Prezidente da Provincia *que* elle Respondeo *que*
por principio, ne hum nos podia servir avista de inuito
pedidos, deu um aparte u socio Faustino dizendo *que* gaera
custume do *Senhor* Prezidente da Provincia u*Senhor* Prezidente
45 derigio au Socio Severiano pedindo-lhe *que* lhe-Fizesse entrega
dospapeis da reforma do Estatutos, pedio A palavra usocio
Severiano perguntou, au *Senhor* Prezidente se elle só *que* érá da
comissão para Responder, *que* u*Senhor* Prezidente deveria ter,
u oficiado a comissão para ella Responder, deu um

⁴¹⁹ Acima desta linha, no início da página 2 do documento está escrito: <Esta A Provada>. Reconhece-se nesse trecho a caligrafia de Manoel Anastácio Cajueiro.

50 aparte u socio Leonardo *que* de sua parte *que* dispensava
que lhe cartiase pois a commissão não acabou de enpre
enxer a sua obrigação, Pedio apalavra uSocio Severiano
disse *que* u*Senhor* Prezidente tinha Lumiado uma commissão
para Fazer este Trabalho *que* ella ahinda não tinha
55 concluido este Trabalho *que* deixa-se para u outro conselho
Finallizar Pedio apalavra u socio Leonardo ~~que~~ Lesse
u Artigo 57 e disse *que* esta erá a obrigação da commissão
u Socio Caetano pedio apalavra e disse u*Senhor* Prezidente
em uma ocazião pelo socio Manuel Francisco para diliberar
60 conhecendo em fim deixemos de parte, uRelatorio de
Vossa *Senhoria* pode deClarar usfeito da commissão não ponho
duvida pela sua religião *que* nós juramos pois o direito
que não hé bem ser eleito *que* uvento *que* esta a qui hoge depois
amanhan, elle não asoutara de *que* serve este papeis *que* nos
65 Fizemos *que* si u Prizidente *que* entrar Foi da nossa Feiçãõ
Continuaremos com u Trabalho se não Foi emmediata
mente nos entregamos, deu um aparte usocio Leonardo
e disse *que* quando sahia desua caza sahia só e acom
panhado Com Estatutos I Rigimento para Fallar en-
70 Regra com u Artigo delle, foj, dando um aparte u*Senhor*
Thezoreiro enterronpido pelo u*Senhor* Socio Severiano
Pedindo uma Iclarissimento das Actas *que* não estava

[p3]

Prezente Respondeo u*Senhor* Prezidente *que* esta namão do socio
Faustino disse usocio Caetano porque u*Senhor* Prezidente
75 não manda Ler, Respondeo u*Senhor* Prezidente *que* Ficava
adiado para outro Conselho deu um aparte usocio
Caetano *que* nemhum Prezidente quereria ter este

Trabalho, Respondeo usocio Severiano Senhores sóu,
encapaz de Trapasar as Ideas deVossa *Senhoria* naminha
80 O pinião esta Actas erá para compor uRelatorio, disse
u socio Faustino Senhores xegando eu a qui nesta caza
Vendo eu. usegundo secretario empossado no lugar
que Vossa Senhoria mandou *que* tomasse conta do lugar sem *que*
micomunicase u o corrido pois eu tinha Visto o ditto
85 Senhor naporcisão intendia *que* ahinda não estava
pronpto pois eu nada sabia nem aviso nenhum
tinha tido orá u*Senhor* Prezidente este procedime
nto de *Vossa Senhoria* não memandar cartilhar como um-
Imidiato do segundo secretario já qui tem as
90 Actas mandou u*Senhor* Prezidente ler as actas Forão
aprovada Foi mas deliberado *que* si fizesse aniver-
sario na Fórma do costume por não haver nada
mas a tratar u*Senhor* Prezidente emserrou a sessão
as 11 horas da noite

DOCUMENTO 02

Escrito por Saturnino Francisco da Rocha em 09 de novembro de 1873.

Acta da Sessão do dia 9 de Novembro de 1873

Aprovado Lançada⁴²⁰

Prezidencia do *Senhor* Saturnino Rodrigues da Silveira

As 11 horas emea da manhã Estando presentes o-

- 5 *Senhores* 1º. Secretario, Vizitador, Thezoureiro, e cobradores, e porteiro, Faltando, e 2º. Secretario com cauza, e presente os Socios *Manuel* Francisco do *Santo* e Leonardo, e Rodrigues chanxes *Manuel* Tobias, o *Senhor* Presidente a Brio a seisaõ Fourão Lidas
- 10 As Actas do Extraordinario de 26, de *outubro* o *Senhor* Prezidente e poz⁴²¹ aprovação pedio A palavra OSocio *Manuel* Leonardo e disse *que* Fazendo parte da commissão da Reforma do Estatuttos e *que* elle em memoria não podia nada Fazer com seo Collega *Manuel* Francisco mas *que* elle entende *que* emvista do Artigo 57, *que* reges a caza Acom-
- 15 missão deixou, de compri, com seo deveres e *que* em vista da Leitura da Acta de via a *mesma* commissão mandar, dar ou dar ospapeis da reforma e não dizer *que* podia os Trabalhos, Ficar sem efeito si o Presidente não Foise da sua Feição *que* elle Entregaria ospapeis

⁴²⁰ Caligrafia de Amâncio Benedito dos Passos.

⁴²¹ <z> grafado sobre um <r>.

20 e se Foise contennuaria *que* Fallava Franco, e Leu-se
mas Actas da sessão do dia do Aniversario eposta em-
discrusão Foirão Aprovada, sendo A do dia 26, emvista
da Leitura só. Freio uma em menda e assim, Foi
Aprovada, pedindo uma Esplicação o Socio *Manuel Francisco*
25 e disse *que* tendo o Vido Ler-se deigeijava saber por quem
Foi, o Socio Severiano Replelido se Foi por elle *Manuel*
Francisco ou, por outro sendo Dada A esplicação, Ficou
aprovada ser pello o *Senhor Manuel Francisco* e Leu-se o De-
creto da provação da Elleição em *que* não Ademite
30 mas aprovação pello o Prezidente da Provincia e disse
[o *Senhor Prezidente que*] em vista do dito decreto deveria

[p2]

dar, possa ao novo Eleito *que* herá o *Senhor Manuel Leonardo*
que tinha çido mas Votados para Prezidente e dis-se *que* em
vista do Artigo 18, § 1º. não dei posse no dia marcado
35 por encomodo do 1º. Secretario mas *que* deixou para
houje 9 do corente *que* então Comvidava⁴²² o dito *Senhor*
asima para tomar possa Leu-se a pauta da
Elleição e Lei-se o Demonstractivo da Receita e Dispeiza
noperiodo, de Corrido de 28 de *outubro* de 1872 a 26,
40 de *outubro* de 1873 Leu-se um Requirimento de um can-
didato o *Senhor* Ignação Jozé Teixeira, I posse em dis-
cusão, Ficou a diado para 1º. sessão Thomou, possa o *Senhor*
Manuel Leonardo e disse o Dito *Senhor que* o Prezidente deveria
dar A pauta os Entencilio por ella Foi Feita a chamada
45 do Dito Entencilho Ficou assim prehencido o seu dever
o *Senhor Prezidente Leonardo* Fez um, discurcio⁴²³ deregin

⁴²² <d> grafado sobre um <s>.

do-se a todos Senhores socio e qual hé o seguinte Senhor
Deos dis-se *que* aquelle *que* Foise Izattado na terra siria
abatido no Ceo I a quelle *que* abatido seria Izattado eu-
50 não mi orgulho de me acentar na cadeira chamada
da Prezidencia porque cada hum de vós hé hum
Prezidente mesmo porque o Prezidente nada hé Senão
huma Simples sintinella Vigilante da Lei, restamdo
agora *Senhores* o sagrado dever de agradecemos, anossa
55 Augusta Padroeira, e pedirmos *que* nu furtaleiça na
União porque só della hé *que* nasse aforsa porque
unidos seremos forte para o Futuro, dizuinidos
ocaretaremos a morte des salutar istituição
Findo dis-se *que* Fazia Deide já, uma obcrevação
60 sobre o Livro de mensalidade *que* seacha aRuinado
Visto já saber dito *que* Ficou tudo bem arrumadinho
e empossado o 1º. secretario na cadeira *que* jáocupava
aprezetou o seo emtencilho o socio Manuel [?]

[p3]

Fez siente ao *Excelentíssimo* Senhor, Es-x Prezidente *que* não
65 podia mas chamar o Socio para empossar, o novo
concelho só sim o Prezidente empossado como de Ffeito
assim continuou em seguida chamou o Socio Alleluia
e tomou possa dos Utencilios do seu cargo e assim Ficou
empossado, chamou o *Senhor* Thezoreiro Manuel Anatacio
70 apresentou o Desmonstractivo da Receita e Receita e-
despezas e depois os conhecimentos do Banco da Bahia
1º. 4:128\$300 outro de 1:119\$980 réis no Banco Mercan-
til, 100\$000 réis na Caicha Hepothecaria 100\$000 réis na-

⁴²³ <ur> escrito sobre outros grafemas.

economia 566\$000⁴²⁴ réis economica 297\$000 réis dinheiro
75 em Coffre 55\$000 em Leitra 20\$000 réis um sobrado
no Valor 2:69\$280 réis pretencente A Ditta sociedade
Fazendo esta quantia de Oito contos quatro
centos e cincoenta e cino mil quinhentos e sessenta
Reis os quaes a 8:455\$560 réis abatendo as despesas
80 anuais 336\$680 réis saldo 8:205\$080 réis uma
Escriptura da compra da caza, seguro da mesma
Fiancas da Loja conhecimentos de Dessima dois
Castiçaes de prata uma Escrevania galvanizadas
e assim Ficou empossado de novo na cadeira *que*
85 oCupava Leu-se o artigo 31 dos Estatutos e 32
dos mesmo e pedio o socio Manuel Francisco uma Esplicação
sobre os socios *que* ainda não pagarão as Fintas
da missa *que* he preciso cobrar-se para o cofre
não sofrer e o Prezidente disse *que* havia de se-
90 cobrar eo Thezoreiro quiz de clarar os qual *que*
ainda não tinha pago e Foi chamado o *Senhor*
para tomar possa como Vizitador e os *Senhores*
Francisco Ancelmo I Rodrigues sanches como cobrador
e como porteiro o *Senhor* Victor Jozé Mathias

[p4]

95 e assim Ficou todo o Concelho emposado Ficando
todos os Utencilios ao Cargo do mesmo em seguida I por
não aver nada mas atratar o *Senhor* Prezidente
Manuel Leonardo emserrou a sessão mandando em
premir no correio da Bahia a Formalidade
100 da poscia, As 3 horas datrade emcerrou o Trabalho

⁴²⁴ Segundo <6> grafado sobre um <5>.

esta eu Fiz assinei 2º. secretario

SATURNINO RODRIGUES DA SILVEIRA - SRS

DOCUMENTO 01

Escrito por Saturnino Rodrigues da Silveira em 06 de maio de 1868.

Lançada⁴²⁵

Atta do Dia 6 de Maio de 1868

Reuniso o Soçio Prisidente é ~~mais~~ José Pedro do Sacramento é mais membro que Parençieo o Concelho.

- 5 o *Senhor* Prisidente mandou ler⁴²⁶ o Riguirimento é des passo do *Senhor Excelentíssimo* Prisidente da Provincia no Qual Constava a sua Demição pedida por elle, a Vista do Despasio o *Senhor* Prisidente Sinjio a or artigo 48 do Estatutos Chamando o *Senhor* Sosio
- 10 Pantaliaõ Lopes Vilas Boas para o luga de de Prisidente; porem ó Dito *Senhor* Recusou di-Zendo que não hera o midiato em voto. que a Vis-ta do Despacho⁴²⁷ Chamase⁴²⁸ ó midiato em Voto o qual Prosedeo a é leição de 27 de *outubro* de 1867. O *Senhor*
- 15 Prisidente José Pedro do Sacramento:
a Prezentou mais que Tinha a Lumiado uma Comiçaõ Conpreta de 5 menbros para Trata da Luminação que Tem de Proçede Quando Urtima a Guera.
Cusos hé o *Senhores* heis Prisidente José Pedro do Sacramento

⁴²⁵ Caligrafia de Amâncio Benedito dos Passos.

⁴²⁶ <r> grafado sobre um <i>.

⁴²⁷ <c> grafado sobre um <s>.

⁴²⁸ <C> grafado sobre um <s>.

- 20 Joaõ Theodorio da Sulidade Amansio Benedito dos-
Passos Manoel Leonardo Fenande:
Continuou ó *Senhor* Presidente ho Trabalho da Eleição
Chamou para Luga de Prisidente ó *Senhor* Soscio
Manoel Francisco do Santos Por Sei ho midiato em
- 25 Voto. Foi a Seito pello Dito *Senhor*: Samou logo
heis Prisidente para ledar Posia: pedio a palavra
o *Senhor* Sosio Pantalaõ Lopes Vislas Boa: que o Berçevaçe
ho artigo 57: depois de lido ó artigo pois Ençecuaõ.
neste Entre Vale a Presentou *Senhor* Sosio Thezoreiro
- 30 Joaõ Theodorio da Sulidade: que hindo na caxa Seguinte
Puthecaras

[p2]

Caxas Seguinte

	Ditas Putecara	2\$000	2\$300
	Dita [reseva] mercantia		2\$000
35	Dita Economia		11\$000
	Dita [?]	<u>10\$000</u>	
			25\$300

- Depois Trabalho a Presentou *Senhor* Prisidente
um Ralatorio Sercunstançial do Erzesiço dos seu
- 40 Trabalho: Tomou Posia *Senhor* Prisidente Manoel
Francisco dos Santos: Resebeio hotençilho Seguintes
Huma horas Marianas huma fotinha do anno seguinte
huma Capa duas xave uma do Cofre é outra da
Gaveita é mais Papeis pertencente a mesma
- 45 Sosiedade Ficando Faltando no Balanço
do Cofre: Foi pago ho Escretuario da Mesma

Senhores Conçosios Foi Prosedido Este Trabalho
Tançamente com ho Conselho é por orgençia da
do Prisidente Ficando para Leva ao Consimento
50 da Sembelha:

Lomiuou uma Comiçãõ Sen/ior Prisidente
para é zaminal as Contas do anno de 1867
hordenou Tambem ao Thezoreiro para
Lemvantar Ó Dividendo do Consimento
55 do Banco da Bahia da Quantia de 2:752\$728
he outro dito de 1:77\$340
Pertençaente a mesma Sosiedade:

Por Estar Comforme mandei
palsal-

DOCUMENTO 02

Escrito e assinado por Saturnino Rodrigues da Silveira em 29 de novembro de 1868.

Actha da Seção Magin[.] do Niverçaro

No dia 29 de *novembro* de 1868

Abril a Ceção O *Senhor* Soçio Prsidente

ho meio Dia Estava Prezente 11 *Senhor*

5 Sosios: Lidas Açtha⁴²⁹ antecendente foi a Provado

Senhor Prsidente mandou ler artigo 27⁴³⁰ e 34⁴³¹

a Sesaõ poderaõ o numero de 25 Sosios

e no Cazo de Urgencia Fara com os *que*

Tivel⁴³² ó *Senhor* Sosio Thozoreiro Ler o Seu

10 Relatorio⁴³³ da Dispezas Feitas no anno

de 1868: Pedio a palavra o Sosio Godinho

que Está Bom ho Relatoro poren Faltou

Ler a dispeza do Predeiro: Foi Lido

Des mons trativo de Dispeza é Reseitas

15 do mesmo anno: Foi Lido o Relatorio

do Prsidente dos Seu Trabalho Foi

Lido um a nunçio Feito no Jonal

que Comvidava Todos o Sosios para a misa

Foi feita a Leicaõ Na forma dos Costume

⁴²⁹ Grafou inicialmente <a> minúsculo.

⁴³⁰ <7> grafado sobre um <4>.

⁴³¹ <4> grafado sobre um <5>.

⁴³² <v> grafado sobre um <l>.

⁴³³ <R> escrito sobre outro grafema.

20 Foi Lido o Artig 9 do Estatutos da o Brigação
do Sosios Pedi a Palavra o Sosio Tizorero
a que o Sosio es tando a Trazado não Esta no g-
ozo de Votal: Pedio a Palavra o Sosio

[p2]

Manoel a Anselmo Dizendo Qeria que

25 [Desa] em Ler que Todos o Sosios Atraza
do Tiria o Gozo de Votar: Prizidente a
Prezentou que ho Sosio Estando Garantid
o Pele Rigimento o que Faria elle
Pedio a palavra pela 2 o Sosio Manuel

30 Leonardo que Ledese huma Espelica
caõ o que Segnifica es palavra que Sosio
neum de pois de Ter a Sestido Qualque
Trabalho es tava noguozo de Votal:
Foi Samado a Tenção pello segunda

35 Veis o Sosios Manoel Ançelmo
Prez entou e Prisidente que o anno enteced
nte es tando mais⁴³⁴ mais a Trazado Forem
Votado: <o Senhor Prisidente Mandou ler> Em Vista do artigo 44 dos
Estatutos Feis a Eleição

[p3]

40 E de pois de A purados Deos Seguintes
Rezutados para Prisidente Manuel Francisco
do Santos para 1º. Secretaro Manoel
Leonarde para Theozoreiro Joaõ Theodorio
Para 2º SeCretaro Saturnino Rodrigues

⁴³⁴ <is> escrito sobre outros grafemas.

- 45 para Cobradou André Xa viel
para Vizitador Francisco Ançelmo
Porteiro Amanco Benedito do Passos
para Cobradou Justino Fernandes
de Santana: Por esta Comforme
- 50 Mandou o Senhor Prisidente a Lavrai
a Competente Actha na Qual
Todos Seasinaros
Manoel Francisco do Santos Prizidente
Narsizo Domingos de *Santa* Ezabel 1º. *Secretário*
- 55 Satornino Rodriguez da Silveira 2º. *Secretário*
Joaõ Theodorio Thezoreiro
Jultino⁴³⁵ Fernandes de Santana
Francisco Ancelmo da Reçaõ
Manoel Leornado
- 60 Amaco Bemedito do Passos
Manoel Alnastasto
Eloi Rodriguez Xeixa⁴³⁶
Andre Xaviel

⁴³⁵ <l> grafado sobre um <s> e <t> grafado sobre um <u>.

⁴³⁶ <X> escrito sobre outro grafema.

DOCUMENTO 03

Escrito e assinado por Saturnino Rodrigues da Silveira em 03 de janeiro de 1869.

Lançada⁴³⁷

Actha dia 3 de Janeiro de 1869

Reunice o Concelho o Senho Sosio Prisidente
a meio Dias es tava Presente 11 ~~Seho~~ Senhor

- 5 Sosios⁴³⁸ <Prizidente> a prezentou que Tinha Cartiado
Sosios para Virem res pondei Envista da
Cartas que Tinha Resebido: pedio a palavra
o Sosio Jerado que ja Tinha Respondido
a Presentou o Prizide te Estando Doente he não
- 10 Estava siente pedio a palavra o Sosio
Jerado que elle Estando pagando Seu⁴³⁹ atraza-
do Setinha grasa ou não. Res pondei o Sosios
Prisidente que Esta Caza Sempre consedei
graça es hé que o Sosios não Trave com
- 15 o Seu Tratado Pedio⁴⁴⁰ a palavra o Sosio Francis-
co da Chagas⁴⁴¹ a XiCiz que Se Referia a ho
Dizer do mesmo Sosios Jerado: Leuse hum
Reguerimento de um Candidato. Fez a votação

⁴³⁷ Caligrafia de Amâncio Benedito dos Passos.

⁴³⁸ Segundo <s> grafado sobre um <o>.

⁴³⁹ Escreveu primeiramente <Sua>.

⁴⁴⁰ <P> escrito sobre outro grafema.

⁴⁴¹ <Ch> grafado sobre um <X>.

Foi a pro vado. Pagou Sua entrada <10 000> Depromo Esta-
20 tudos O Sosio Francisco Ançelmo mandou Palle
de Sua Falta Pela Segunda Veis ho Sosio Prisidente
Lomiou Duas Comiçaõ para Relatare no Aniverç-
alho da Sosiedade Montipio dos Altistas Sendo
ho Segintes Senhores Justino Fernandes de Santa
25 Andri Xaviel de Araujo Francisco Ancelmo da
Recaõ é Para Em perial Joaõ Theodoro da Solid-
dade Amanso *Rodriguez* Chexo Severiano Pedro
Senho Sosio Prisidente man dou que Tirase a Conta de
Jozé Faustinlo mais a do Sosio José a Tanaso que
30 que pedio em Seçaõ mais o Sosio Jerado e mais
a do Sosio Francis co da Sagas e a Xis

é Por esta Conforme mandou ho Sosio Prizidente
Pasa naqual Todos Se asina ros
Prisidente Mano el Francisco do Santos
35 1 Se cretaro Manoel Leonardo 2 Satornino *Rodriguez*
Joaõ Theodoro da Solidade Andrei Xaviel da a Raujo
Amancio *Rodriguez* Seixas Seviriano Pedro da Silva
Eloio *Rodriguez* Seixa. Amanço Benedito dos Passos

DOCUMENTO 04

Escrito por Saturnino Rodrigues da Silveira em 14 de fevereiro de 1869.

Lançada⁴⁴²

Actha da Seção do 14 de Fevereiro de 1869

Reunio á Seção ha o meio dia esta

prezente 12 Senhor Sosios ~~madou~~

5 ho prizidente mandou Lea ho <artigo> 1º do Re-
jimento para entiligença do Sosios.

Foi Lido hum Recririmento de hum

Candidado: Foi Lido mais ho Artigo

27 e 28 e 34 <e 35> para entiligença do Soçios Vir

10 em Tarde: de Pois Sosio Prizidente man

dou Ler ó Sengulha que a Vizava ho

Socio para hodia⁴⁴³ 14 do Seguinte

Fez a Votação Foi a Provado e ~~[?]~~⁴⁴⁴ Sua

~~Entrada 10\$000 réis he~~ naminamete ho

15 Candidato por nome Ricardo Jozé Hinação

Pagou Sua Entra da 10\$000 hé Depromo-

Se, a ho mesmo Tempo:

Ó Senhor prisidente mandou Ler o Artigo

9 dos Estatutos é mais o Artigo⁴⁴⁵ 37 do mes<mo>

⁴⁴² Caligrafia de Amâncio Benedito dos Passos.

⁴⁴³ <h> grafado sobre um <d>.

⁴⁴⁴ Por ter sido riscada pelo autor do documento, não se conseguiu ler esta palavra.

20 a Prezentou ho⁴⁴⁶ Prizidente que ho Sosio
Jerado é Senho Xaga e Axiz Queria
Continual a pa<ga> Seu⁴⁴⁷ de vo porem
he com a Condição de Ter Direito
ho Sosio prezidente poz⁴⁴⁸ em Secução do
25 Sosios o Sosio Pedro Foi Desidido
pela maioria que o Sosio Tiria Dereito
Pagando Todo Seu de vos é neste Sent
ido hordenou o Senhor pridente que
Se Escrevece a ho Ditos Senhos: Foi Lido
30 hum Reguirimento do Escrituraro Pedindo
ho mento de Sua mensalidade: ho
Senhor pridente Poz em Secução⁴⁴⁹ dos
Sosios he como nada Disero o Sosio Prizidente
Senseç ao Artigo 45 dos Estatusto que Trata do
35 ne gosio de Horgenca não des pasça na premeira
Seção Ficara para a Seguinte
ho Senhor pridente: por Esta Conforme
mandou Lavra

⁴⁴⁵ <i> grafado sobre um <o>.

⁴⁴⁶ <h> grafado sobre um <q>.

⁴⁴⁷ Escreveu primeiramente <Sua>.

⁴⁴⁸ <z> grafado sobre um <r>.

⁴⁴⁹ <S> grafado sobre um <Z>.

TOMÉ MANUEL DE JESUS - TMJ

DOCUMENTO 01

Escrito por Tomé Manuel de Jesus em 24 de novembro de 1835.

Termo de Consideração *que* touma o Provedor he mais
Irmaõ da devoção de *Nossa Senhora* da Sulidade dos disvalidos Como
a baxo sedeclara.

Aos 24 dias do Meis de *novembro* de 1835 Estando em Meza
5 es teordinaria o Provedor e mais 28 Irmaõ da mesma devo-
ção tomando em Conssideração o aContiçimento do dia 20 do cor-
rente hentre o Irmaõ secratario da nossa devoção hi o Irmão
Luiz Thexeira Gomes de dizaversi hi ficar o dito Çecratario
ferido Como *por* elle nos foi dito touma a devoção acordo di
10 ser securido he salvo o dito Texeira *que* sehaxa prezo pella
ação feita he tranziguir a lei do nosso Conprimiçio no
artigo 39 em que nos poribi falal mal dos nossos Conpa-
nheiro hi *muito* menos sacrificalo a que tomamos u acordo
di ser Conservado nanossa de voção o nosso Irmaõ Luiz
15 Thexeira Gomes a the *que* seja solto he livre da prizaõ
em *que* se hacha hi eu Thomé Manoel de JESUS
o fiz hi a sinei

Thomé Manoel de JESUS

2º secratario

20 **Pedro Martris**
Porvedor
Joze Ventura

Thizozoreiro Entirino

Gabriel

25

1 Fical

Simplicio Mamedio

2 Fiscal

Manoel Victo Serra

1º Solicitador

30

Carlos Manuel Rozena

Joze Rumaõ Gadelha

Como Vizitadou

Manoel do Sacramento Conceican Roza

[p2]

Gregorio Manuel Bahia

35

Manoel Martinz Grangeiro

Manoel Escolastico

Ricardo Lacos desampaio

Domingos Gomes

Manoel da Comceicam

40

Francisco Joze Pipino

Theotonio de Souza

Raimundo Nonato

Gregorio Ribeiro do Nascimento

Manoel do Rozario Mercês

45

Manoel Joaõ do Rozario

Bautizar do Reis

Joaquim Malaquias de Santa Anna

Manoel Cluodi

Roberto Tavares

50

Francisco de Paullo

DOCUMENTO 02

Escrito por Tomé Manuel de Jesus em 03 de janeiro de 1836.

Ata

Aos tres dias do Meis Janeiro de 1836
Estando o Provedor he Mais Mezaros da De-
voção de *Nossa Senhora* da Sulidade dos Disvalidos Abr-
5 ici a Meza fezi chamada Flaltor o Irmaõ
vis Provedor Bernardino de Sena o Irmaõ
1º. Fis<cal> Joze Grabiell, 2º. Fisçal Sinplício
Mamede ficou Conprendido no artigo 38 e 39
da dispuzição Geral do Nosso Conprimiçio
10 ficou a diado a representaçã do Irmaõ
Manoel da Conçeição digo a votaçaõ
Por Istar Conforme Asigmeme
a sim Como hentroçi nos trabalhos sobre
o artigo 29 do Capitulo 5 a hentrar em reteio
15 a Cota *que* Cabe a Cada hum Irmaõ *para* o fale-
Cido Irmaõ⁴⁵⁰ Victorino Pereira de laserda
he feita as dividas Conferencia hove a ca-
da hum Irmaõ a quantia de sento he quarenta
réis A cabando he por Istar Conforme heu
20 *que* fiz he subriquivi

Thome Manoel de JESUS

Secretario Enterino

Pedro Martriz

⁴⁵⁰ <i> escrito sobre outro grafema.

Porvedor

Francisco Borges

25 **Joze Rumaõ Soares Gadelha**

Manoel Victo Sera

1º. Solicitador

Joze de São Boaventura

2º. Solicitador

[p2]

30 **Manoel da Comceicam**

Bartizar do Reis

Joaquim Malaquias deSanta Anna

Roberto Tavares

Francisco Jozê Pipino

35 **Francisco dePaula deSanta Maria**